Edição de hoje 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Abril de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.872

Centenas de aviões!

Os governos do Equador

Quanto durará o de Paez?

"Estou na presidencia do Equador", foi a resposta que deu Federico Paez a um jornalista que fôra perguntar-lhe, em novembro de 1935, que partido estava chefiando no momento. Essa resposta é a que mais se aproxima, nestes ultimos annos da America Latina, da celebre phrase de Luiz XIV.

Paez tinha razão. Não ha duvida que edificou a sua estabilidade partindo da base politica mais instavel do Equador. A 20 de agosto, o presidente eleito, Velasco Ibarra, que, apesar da opposição do Congresso, queria, a todo transe, um "New Deal" para o seu paiz, assignou um decreto dissolvendo a Assembléa Legislativa e proclamando-se dictador, na crença de que o Exercito o apoiava.

Esteve a seu lado nesse lance dramatico da vida equatoriana, de facto, o Chefe de Policia de Quito, que, logo a seguir ao decreto em questão, tratou de prender os lideres da opposição parlamentar e de fechar os jornaes adversarios. O inspector geral do Exercito, coronel Nicanor Solis, não tinha sido consultado. Communicou-se, incontinenti, com o coronel Andrade, chefe da Quarta Zona Militar, que abrange todo o litoral. Combinou-se a representação do Exercito e notificou-se ao presidente Ibarra de que o Exercito não se afastava da Constituição, o que queria dizer do Congresso. E, para que não restasse duvida a respeito, prendeu-se o presidente. A dictadura de Ibarra durou, pois, apenas algumas horas.

O ministro do Interior, o conhecido intellectual d. Antonio Pons, assumiu a presidencia do governo provisorio. Era uma successão nitidamente constitucional. Tratou, acto continuo, de organizar o gabinete, em que o ex-presidente Velasco Ibarra figurava como ministro do Interior, de maneira que, a qualquer momento, pudesse succedel-o na presidencia, caso fosse necessario. Isso não pareceu muito constitucional ao Congresso. Assim, Pons teve de renunciar tambem depois de algumas horas de governo, sendo substituido pelo dr. Carlos Arroyo del Rio, dada a sua qualidade de presidente do Congresso. Este se reuniu immediatamente e acceitou a renuncia de Velasco Ibarra, em virtude do que Pons póde assumir, novamente, a presidencia da Republica do Equador, até que, a 27 de setembro de 1935, se demittiu e foi substituido por Federico Paez.

Foi desse modo que um distincto engenheiro, de grande operosidade, veio a occupar a presidencia da Republica, onde se torna muito popular.

Paez governa a porção territorial mais discutida da America do Sul. A estatistica official dá ao Equador uma extensão territorial de 275.000 milhas quadradas. Mas é mais acceito o computo de 140.000. A área desejada pelo Peru', caso a questão de limites lhe seja favoravel, virá diminuil-a ainda mais. Reduzil-a-á extraordinariamente. Extende-se por 100 milhas ao Norte e 400 ao Sul. Tem uma população de pouco mais de 2.000.000 de habitantes. Quito, a capital, tem 110.000 e Guayaquil, porto principal do paiz, 120.000.

Como presidente interino, Paez dura mais do que qualquer presidente effectivo. Senão vejamos:

Proclamando-se a Republica em 1830, Flores assumiu a presidencia. Em 1835, porém, foi derrubado do poder por Rocafuerte, que, em 1845, foi substituido pelo presidente Roca, que, em 1851, teve de ceder o lugar a Urbina e este, em 1856, ao general Robles. Seguiu-se um periodo de guerra civil, até

(Continúa na 4.ª pagina)

A FRANÇA E A RUSSIA FORNECEM ENORME QUANTIDADE DE MATERIAL A VALENCIA E BARCELONA, EMQUANTO A ALLEMANHA E A ITALIA, TODOS OS DIAS, SÃO ACCUSADAS

Uma das posições dos nacionalistas, nas cercanias de Madrid

ROMA, 14 (A. B.) — O jornal "Giornale d'Italia" affirma que, durante as ultimas semanas, os esforços da França e dos Soviets foram dirigidos no sentido de augmentar as forças aereas da Hespanha vermelha.

A partir de 15 de março ultimo, até o dia 20 do mesmo mez, o governo de Valencia recebeu 150 aeroplanos russos, que chegaram ao porto de Cartagena e 50 aviões francezes, que chegaram por via aerea. No mesmo intervallo de tempo, eram esperados, ainda, 150 apparelhos russos, que deviam deixar o litoral da Asia Menor. A delegação vermelha hespanhola, em Paris, estava negociando a compra de 124 aviões "Potez".

Nos fins do mez de março, partiram com destino á Hespanha 17 aeroplanos de fabricação russa, que foram montados na Srança e pilotados, em seguida, por cinco hespanhoes, 6 francezes, 2 inglezes, um renegado allemão e um tcheco-slovaco, além de dois rusos.

No dia 17 de março ultimo, foram embarcados de Tolosa, 200 motores de aviação typo "Bloch" e 200 do typo "Caudron Renault", que já chegaram a Barcelona, via Cerbere. Tinha-se necessidade de pilotos e, no fim do mez de março, foram enviados de Tolosa para Barcelona, numerosos pilotos e mecanicos, principalmente francezes, de posse de todos os documentos necessarios.

O conselheiro municipal communista de Tolosa, Auban, enviou para a Hespanha, 30 mecanicos e 8 pilotos. Emquanto isso, no territorio francez a escola pratica de pilotos aereos augmentou a sua frequencia com um grande numero de hespanhoes que participam dos seus cursos de emergencia. Os aerodromos da escola estão installados em Srancasal "Tolosa", um em Bordéos e outros em Carcassone e Narbonne. U moutro aerodromo está installado quasi ás portas de Paris.

O alistamento e o envio de voluntarios para a Hespanha, ainda continu'a. Em Marselha, está installado o principal departamento para o recrutamento que se acha no numero 18 do Boulevard de la Liberté, que póde ser considerado como uma verdadeira secção do Komintern naquelle porto francez

O maior centro de recrutamento de voluntarios para a Hespanha Vermelha, é, sem duvida alguma, a cidade de Tolosa. No dia 6 de março, deixaram essa cidade com destino a Catalunha, mais de 500 voluntarios.

Um novo facto interessante: na guerra civil da Hespanha, tambem tomam parte os americanos. No dia 7 de março, deixaram Tanger 250 milicianos, com passaportes hespanhoes, e que desembarcaram em Marselha. Dali, elles foram, immediatamente, enviados para a frente vermelha.

Detalhando esses factos, a "Agencia Stefani" informa que, entre 7 de março proximo passado, sairam de Tanger com destino aos portos francezes e, dali, aos portos da Hespanha vermelha, cerca de 1.000 combatentes, todos munidos de passaportes hespanhoes. Ainda durante o mez de março, de Tolosa, foram despachados cerca de dois milhões de cartuchos em acondicionamentos disfarçados.

No dia 12 de março, entraram, na Hespanha, procedentes da Srança, por Portbou, 122 caminhões. No dia 11 do mesmo mez, deixaram Tolosa 37 caminhões "Ford", com armas e munições. Esses transportes pararam em Bordéos, de onde, depois de uma ordem telephonica recebida de Paris, proseguiram a sua rota até á Hespanha. No dia 13 de março, veio da Srança, com destino á Hespanha, via Cerbere, um grande caminhão carregado de algodão-polvora.

(Continúa na 2.ª pagina).

O REICH e o VATICANO

A ALLEMANHA RESPONDE Á ENCYCLICA DO PONTIFICE

BERLIM, 14 (H.) — A nota do Reich hontem entregue ao Vaticano, em resposta á encyclica papal contra o nazismo, rebate as accusações da Santa Sé a proposito da situação religiosa na Allemanha. A nota declara que o protesto do Vaticano é encarado pelo governo allemão como uma ingerencia dos negocios internos do paiz.

Informações obtidas nos circulos autorizados precisam que o documento exprime, de inicio, a surpresa do governo, deante do facto de o Papa ter

S. Santidade

feito, não sómente a critica da situação interna da Allemanha, como um appello á opinião publica mundial, afim de se organizar uma frente geral contra a Allemanha.

A nota accusa o Summo Pontifice de se immiscuir nos negocios internos do Reich, inspirado no ponto de vista democratico e parlamentar, que não podia ser applicado no caso. Resalta, ao mesmo tempo, que só um terço da população allemã é catholica.

O documento repelle a allegação, segundo a qual o Reich pretendia destruir a Egreja Catholica no paiz e diz que, ao contrario, concluiu uma concordata com o Vaticano, pela qual fa-

Adolf Hitler

zia amplas concessões á mesma Egreja. Declara que o nazismo salvou a Allemanha do bolchevismo e impediu, dessa fórma, o esmagamento da Egreja. Além disso — prosegue — fez mesmo sacrificios financeiros pela Egreja, que ultrapassavam o quadro de suas obrigações juridicas. Entretanto, o Reich não podia concordar com a Egreja como fórma de um Estado no Estado, o que declara constituir um surto especial fóra da communidade da Nação. Affirma, em conclusão, que o governo nazista deseja a evolução favoravel de suas relações com o Vaticano e a Egreja Catholica, mas é de parecer que essa evolução não podia

(Continúa na 4.ª pagina)

70 COLLEGIAES JAPONEZES ENVOLVIDOS EM UM INCENDIO

TOKIO, 14 (A. B.) — Não se conhece ainda a sorte de 70 collegiaes que estavam realizando uma excursão com varios professores, ao Monte Arakura, na provincia de Yamanahi. Os excursionistas foram surpreendidos por um violento incendio na floresta. A sua situação ainda não foi localizada.

Já foram encontrados dois cadaveres horrivelmente queimados.

Nenhum vestigio foi descoberto dos demais alumnos e professores.

RAGUSA, Yugoslavia.

UMA CIDADE-SCENARIO

Ragusa, na Yugoslavia, é uma interessantissima cidade cercada de muralhas - Exaggero de cores - Um turista que não é "otario"

(Por BOB DAVIS, correspondente em viagem do "Correio Paulistano")

PRETENDE o leitor realizar uma viagem á Italia? Recommendo-lhe, como ponto terminal, Trieste; depois, é claro, de uma curta permanencia em Ragusa, sobre a costa dalmata, no Adriatico. Ragusa é interessantissima. Note-se, preliminarmente, a sua aversão á publicidade. Publicidade de qualquer especie, a que satisfaz a vaidade e a que dá lucro. Os forasteiros só são bemvindos quando compram. Do contrario, desconcertam-na um pouco, mesmo que não se intromettam com a sua vida intima. Ha como que um ar de hostilidade latente. Entretanto... Uma permanencia em Ragusa, que se chama, tambem, Dubrovnik, vale o tempo que se passa e o dinheiro que se gasta.

A povoação está mais ou menos a cinco kilometros da costa, que, proxima de serras e semeada de canaes, se assemelha a um "fjord" da Noruega. As casas de pedra trepam os morros, como cabras, por um valle torcicollante, como uma serpe. Os trajes dos habitantes são surpreendentemente polychromicos. Dão uma nota pittoresca de cartão postal. Quem não esteja preparado para essa prodigalidade de côres, acredita, á primeira vista, que se trate de carnaval. As côres primitivas predominam berrantemehte. As combinações de tons não são populares. Os tons suaves não são apreciados. Quando um homem alto e gordo passa deante de nós, com o seu gorro azul e vermelho, a jaqueta verde, o paletó roxo, a calça de quadrados e uma collecção de borlas que parecem um jardim ambulante agitado pelo vento, o effeito que produz não póde deixar de ser caleidoscopico. As mulheres e as crianças não conseguem tanta profusão de tons. Os homens de mais de um metro e oitenta de altura são communissimos. Por isso, os de um metro e cincoenta são considerados anões.

Ragusa, propriamente dita, com seu aspecto de scenario á espera de uma "troupe" de Hollywood, é uma antiquissima cidade cercada de muros de granito e marmore decorativo, construidos para durar infinitamente. A rua principal da "urbs" occupa o fundo de um valle. E' muito limpa e movimentada. E' a arteria commercial, toda pavimentada de pedra. O valle tem uns quinhentos metros de comprimento, ligando-se, por meio de ruazinhas lateraes, aos bairros residenciaes, construidos nas fraldas dos morros. Chega-se até lá subindo escadarias e rampas, algumas de 45 graus de inclinação. Não ha possibilidade de se dar uma congestão de transito em Ragusa. Ou se caminha a pé ou se fica onde está. Não existem vehiculos nesta parte da cidade. Em compensação, na parte moderna, situada fóra das muralhas, os barulhos se multiplicam. De automoveis, de caminhões, de toda sorte de carros. Ha um frenesi de "klaxons". Aqui, póde-se construir. Dentro dos muros, não. O interior é um recinto sagrado. Foi edificado e terminado ha seculos. E' a cidade-fetiche.

O dinar, que equivale, mais ou menos, a um mil réis em moeda brasileira, é a moeda corrente em Ragusa, onde os commerciantes têm uma elevada idéa do valor de suas mercancias, especialmente das manufacturas locaes. Houve, porém, um turista norte-americano que os deixou estupefactos. Usou, para isso, de uma tactica singular. Tão bom se me afigurou o plano, que me puz a observal-o em todos os seus detalhes.

O meu patricio entrava em um armazem ou loja e se punha, sem dizer palavra, a examinar tudo com grande attenção. Examinava como se estivesse hypnotizado pelo que via. O commerciante, vendo no forasteiro um possivel freguez, seguia-o de mostruario a mostruario, esperando que afinal o pretendente desembuchasse. Este continuava a ronda de admiração em admiração e, com a expressão de uma criança extasiada, escolhia um artigo, inspeccionava-o com cuidado, contava os botões, alizava-o com as mãos. Por fim, perguntava ao dono da loja:

— Quanto vale...?

— Dez dinars, respondia o commerciante, antes mesmo que o freguez completasse a pergunta.

— Dê-me quatro destes. E quatro gorros vermelho e branco?

— Vinte dinars. São de pura lã, feitos a mão...

— Embrulhe-os. Passe-me esses sapatos. Muito bem, tres pares. Quanto custam?

— Quatro dinars cada um. São fabricados em Grayosa...

— Vermelhos, azues e amarellos. Um par de cada côr. E as bolsas de senhora?

— Doze dinars. São muito finas...

— Dê-me quatro.

— Não quer tambem um chale de Montenegro, cavalheiro? Vinte e cinco dinars.

— Sim, sim. Arranje-me dois. Agora, faça-me um pacote de tudo.

Emquanto o commerciante e seus auxiliares empacotam as compras do cavalheiro norte-americano, este se entretem em examinar a carteira, repleta de bilhetes de banco. Um empregado accommoda todos os artigos e põe o pacote sobre o balcão.

— Quanto custa tudo? interroga, emfim, o turista, com o dinheiro nas mãos.

— Cento e noventa e tres dinars, cavalheiro.

— Estou comprando á vista. Logo, tenho direito a 20 % de desconto.

O commerciante empallidece. Larga o pacote...

— Cavalheiro, por favor!...

— Bem, eu me contento com 15 % de desconto.

O commerciante fica mudo de assombro. O turista como que se dispõe a sair. Da porta, volta-se ainda uma vez e diz:

— Muito bem! Darei cento e sessenta e cinco dinars por tudo. Ainda assim, pago mais do que vale...

Entrega o dinheiro e recebe o pacote, que o lojista lhe passa de maus modos. Sáe da loja com um sorriso nos labios. Sorriso de ironia e de troça.

Apenas sáe do estabelecimento, o commerciante despacha empregados para avisar os collegas que não embrulhem as compras do cavalheiro de sobretudo pardo, sem que estejam pagos os artigos adquiridos...

Mas era tarde. O forasteiro já tinha feito as suas compras, e voltára para bordo. Negocio é negocio, em toda parte...

Centenas de aviões

(Conclusão da 1.ª pagina).

No dia 23 de março ultimo, saiu do porto de Marselha o navio hespanhol "Srancisco Casanova", com um grande carregamento de armas e munições, destinadas aos vermelhos de Valencia. No mesmo dia, saiu, tambem, o vapor hespanhol "Julio Casciano", com o mesmo carregamento. No dia 31 do mesmo mez, partiu com destino a Barcelona, o vapor francez "La Corse", com consideravel carregamento de material bellico, destinado ao governo de Valencia. No dia 7 do corrente, passou pelo porto de Stambul, procedente do porto sovietico de Odessa, com destino a Valencia, o vapor hespanhol "Isla de Gran Canarias", com 50 caminhões, 50 carros de assalto e 10 canhões para aeroplanos.

Sómente nessa estatistica, favoravel aos vermelhos de Valencia, o "Giornale d'Italia" regista o envio de cerca de 10.000 toneladas de material de guerra destinado aos vermelhos hespanhoes.

NOTIFICAÇÃO A'S AUTORIDADES BRITANNICAS?

LONDRES, 14 (A. B.) — Telegrammas procedentes de Gibraltar informam que o general Franco teria notificado ás autoridades britannicas, haver deliberado intensificar, por meio dos navios de guerra nacionalistas, o lançamento de minas no Mediterraneo, num periodo compreendido entre Sacrati e Cabo Falco, e entre o cabo Viviod e o cabo Maluchaco, no golfo de Biscaya.

Receia-se que algumas minas fluctuantes possam destacar-se, navegando em direcção das correntezas do golfo, até as aguas do estreito de Gibraltar, constituindo um gravissimo perigo para a navegação transatlantica em geral.

CAUSOU SENSAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (A. B.) — A nova attitude do governo britannico, para com o governo nacionalista hespanhol, recommendando aos navios da frota mercante da Inglaterra, que evitem ancorar no porto de Bilbáo, causou sensação nos circulos politicos e diplomaticos desta capital.

CASO FOSSEM VERDADEIRAS

LONDRES, 14 (H.) — O ministro Anthony Eden, falando, hoje, perante a Camara dos Communs, declarou que a embaixada da Hespanha havia dirigido uma nota ao "Foreign Office", informando que, nos dias 23, 24 e 25 de março ultimo, 10 mil italianos tinham sido desembarcados em Cadiz. A nota accrescentava que estavam sendo effectuados inqueritos a respeito das informações nella contidas.

O deputado Bellenger, conservador, perguntou, então, se não havia, no caso, evidente violação do pacto de não intervenção, recentemente concluido.

Respondendo, o ministro Eden precisou que a violação haveria, mas isso, no caso em que as informações de origem da embaixada hespanhola fossem verdadeiras.

OUTROS TEMPOS, OUTRAS ORIENTAÇÕES

LONDRES, 14 (A. B.) — Os partidos da opposição, durante a tarde de hoje, na Camara dos Communs, desencadearão um ataque de grande envergadura, contra a politica de prudencia, adoptada pelo governo inglez, relativamente ao bloqueio da Hespanha, pelas forças nacionalistas maritimas.

O ataque politico será apenas, uma demonstração publica, não podendo alcançar nenhum resultado, desde que a opposição, na Camara dos Communs, se acha em franca minoria, e que a maioria apoia, incondicionalmente, o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, sendo consciente das razões praticas importantissimas que "obrigaram" o gabinete britannico a mudar rapidamente, de orientação.

Nas fileiras do Partido Conservador, admitte-se, em linhas geraes, a nova politica de prudencia adoptada pelo sr. Baldwin, primeiro ministro, mas nota-se, nos mesmos circulos, um certo nervosismo. De facto, pela primeira vez, os poderosos navios de guerra britannicos se declaram impotentes para proteger os navios de carga do Reino Unido em aguas estrangeiras.

Outros tempos, outras orientações. A politica do sr. Baldwin não deve ser considerada como uma politica de medo, escreve o jornal "News Cronicles", commentando a situação, mas deve, apenas, ser considerada como uma politica de opportunismo prudente. Concluindo o seu interessante commentario, o jornal "News Cronicle" escreve, textualmente:

"Não sabemos se, nas aguas territoriaes de Bilbau, existem minas fluctuantes, mas, agora, podemos ter a certeza que o general Franco tomará, immediatamente, as necessarias providencias".

A SORTE DA TRIPULAÇÃO DO "ANDRA"

HAYA, 14 (A. B.) — Até agora, têm sido inuteis todas as tentativas para se determinar o paradeiro da tripulação do vapor hollandez "Andra", que se dedicava ao contrabando.

Sabe-se que esse barco foi torpedeado por um couraçado nacionalista hespanhol. O Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Hollanda ordenou as necessarias pesquisas, para conhecer a sorte da tripulação do "Andra". Segundo os boatos que correm, essa tripulação se acha de regresso á Hollanda. As testemunhas oculares affirmam que o couraçado hespanhol acolheu os tripulantes do barco contrabandista hollandez.

AMANHECERAM EMBANDEIRADOS

BAYONNE, 14 (H.) — Todos os navios hespanhóes surtos no porto, amanheceram, hoje, embandeirados, por motivo do 4.º anniversario da proclamação da Republica. Por ordem da municipalidade, a bandeira da Hespanha foi arvorada na municipalidade, ao lado da bandeira franceza.

NÃO CELEBRARAM

GIBRALTAR, 14 (H.) — As autoridades britannicas não celebraram o anniversario da Republica hespanhola, de accôrdo com a praxe instituida ha seis annos.

Os marinheiros não envergaram o uniforme de gala e os canhões permaneceram mudos. Sómente o consulado da Hespanha alvorou a bandeira republicana.

Centenas de sympathizantes da Republica hespanhola trazem, na lapela, o escudo tricolor.

CONSIDERA COMO UM RECONHECIMENTO

ROMA, 14 (A. B.) — A imprensa desta capital considera como um reconhecimento, "de facto", do governo do general Francisco Franco, na Hespanha, a medida tomada pelo Conselho de Ministros da Inglaterra, no caso da protecção dos navios mercantes britannicos, na região de Bilbáo, onde o chefe do governo nacionalista decretou o bloqueio.

O "Il Messagero" é de opinião que o aviso do governo britannico não se refere, unicamente, ás aguas territoriaes hespanholas de Bilbáo, e sim a uma zona muito mais ampla que a indicada.

No caso de os navios de guerra nacionalistas estabelecerem o bloqueio, em outros portos da costa da Hespanha, o governo britannico reconheceria, tambem, a ampliação dessa medida.

DIZEM TER AVANÇADO 8 KILOMETROS

MADRID, 14 (H.) — As tropas republicanas, depois de intenso preparo da artilharia, avançaram 8 kilometros, na direcção de Las Navas.

Os nacionalistas pouca resistencia offereceram, visto faltar-lhes, naquelle sector, uma segunda linha de apoio. Os governistas, aproveitando a desorganização do adversario, que procurava ganhar a retaguarda, avançaram até á estação ferroviaria de Las Navas.

TRANSFORMOU-SE NUM PORTO VERMELHO?

PARIS, 14 (A. B.) — O jornal "Action Française" indaga, na sua edição de hoje, se St. Jean de Luz se transformou, recentemente, num porto vermelho.

Diz o mesmo jornal, que o hiate "Lesarte", a serviço dos vermelhos hespanhoes está sendo carregado, actualmente, naquelle porto, navegando porém, sob a bandeira vermelha da Hespanha.

Traz, tambem, o pavilhão tricolor da Hespanha, na prôa, quando, entra nos portos de St. Jean de Luz e Santander.

A sua tripulação está armada até os dentes.

DECLARAÇÕES DOS SRS. MORENO E AZNAR

LONDRES, 14 (H.) — A proposito da situação em Bilbáo, o sr. Vernon Bartlett refere, no "New Chronicle", conversações que teve com os srs. Pantaleo Moreno, director geral da Marinha Mercante Basca, e Santiago Aznar, ministro basco de Industria e Commercio.

Ambos os entrevistados fizeram declarações, segundo as quaes a ameaça de bloqueio não passaria de um "bluff".

"O director da Marinha Mercante Basca — accrescenta Vernon — mostrou como Bilbáo se encontrava á entrada de um estuario muito fortificado e o de bloqueio extremamente difficil.

A seu ver, os nacionalistas teriam conseguido collocar minas a uma dezena de milhas da costa, mas não mais proximo, e não teriam logrado estabelecer um bloqueio effectivo.

O sr. Aznar, por sua vez, declarou que vinha a Londres, afim de discutir sobre a exportação do minerio de ferro de Bilbáo, até agora reservada ao mercado britannico. A decisão do governo britannico foi tomada quando o titular basco ainda se encontrava em Bilbáo, e, agora, o sr. Aznar espera novas instrucções do governo basco, para saber se o minerio não deverá ser vendido noutro mercado.

"O sr. Aznar declarou, por outro lado, que Bilbáo soffrera, effectivamente, da falta de viveres, mas não de munições, e que as usinas davam pleno rendimento, emquanto reinava completa harmonia entre patrões e operarios e entre os catholicos conservadores e os demais elementos, que, sempre, haviam tomado as suas decisões por unanimidade".

O sr. Aznar terminou dizendo que não acreditava ousasse Franco tocar nos navios inglezes, se o governo de Londres lhe enviasse uma advertencia séria.

O BLOQUEIO DO PORTO DE BILBAO

LONDRES, 14 (H.) — A embaixada da Hespanha publicou a seguinte nota:

"O governo autonomo basco declara, categoricamente, e póde provar, que não existem minas nem bloqueio do porto de Bilbáo, por parte dos nacionalistas. Dezenove vapores costeiros, que effectuam transportes entre Bilbáo, Santander e Gijon, entraram em Bilbáo e tornaram a partir, sem ser molestados, entre 1 e 13 do corrente.

Seis vapores mercantes inglezes visitaram o porto, com inteira liberdade. O porto de Bilbao está efficazmente protegido durante a noite, por contra-torpedeiros e importante flotilha de pequenas unidades rapidas. Ademais, poderosos projectores facilitam a vigilancia. A efficacia da protecção está sobejamente provada, com o facto de que, embora numerosos vapores tivessem passado por Bilbáo, não foi registado, um unico incidente.

O bloqueio é de resto impossivel, em consequencia das baterias da costa, que mantêm as unidades nacionalistas, a uma distancia de 11 milhas ao largo.

O PROBLEMA DOS HAVERES DEPOSITADOS NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 14 (H.) — Nenhuma decisão póde ser, hoje, tomada pelo Comité de Jurisconsultos, encarregados de estudar o problema dos haveres hespanhóes, depositados no estrangeiro. Durante a sessão de hontem, ficou assentado que seriam, hoje, discutidos os termos do questionario a ser enviado aos governos interessados, afim de que effectuem inqueritos e exponham os montantes e as vias pelas quaes os dois partidos hespanhóes mandaram para o estrangeiro ouro, ou materias primas susceptiveis de cobrir suas acquisições.

A sessão, que, durou tres horas, foi tomada por interminavel discussão, entre juristas francezes, inglezes e russos, de um lado, e de outro allemães e italianos.

Os ultimos insistiram, para que o questionario revestisse uma fórma muito detalhada, o que pareceu aos outros incompativel, com o segredo profissional dos bancos. Uma interessante questão evocada foi a de saber se o partido hespanhol vencedor não poderia, ulteriormente prevalecer-se das respostas que seriam dadas pelos differentes governos e pedir o reembolso das importancias ou valores exportados, por seus adversarios, durante a guerra civil. Embora os pontos de vista fossem nitidamente divergentes, o tom da discussão foi muito cortez.

As theses dos antagonistas concordaram, unicamente, na constatação de que, se os juristas chegassem a redigir o questionario, a questão de saber se seria, ou não, enviado, incumbia ao sub-comité de embaixadores, que poderia tomar conhecimento do documento, na proxima semana.

Os juristas se reunirão na sexta-feira, afim de proseguir na redacção do questionario. — PAUL BRET.

O PROF. KOEPPAN CONDECORADO

GRAZ, 14 (A. B.) — O chanceller Hitler conferiu a Ordem da Agua ao grande meteorologista, professor Wladimir Koeppan, por motivo do seu 90.º anniversario natalicio.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
7.ª SÉRIE
COUPON N. 3
COTIA

COTIA

O municipio de Cotia, que pertence á comarca da Capital, foi criado pela lei n. 7, de 2 de abril de 1856.

Tem a superficie de 492 kilometros quadrados e a população de 18.000 habitantes.

A cidade está a 10 kilometros da estação de Cotia, na Estrada de Ferro Sorocabana, e encontra-se a 37 kilometros da Capital por estrada de rodagem.

Dispõe de varios kilometros de estradas de rodagem, que ligam o municipio a São Roque, Itapecerica, Parnahyba e Una.

Linhas regulares de auto-omnibus fazem o percurso São Roque-São Paulo, Una-São Paulo.

E' o municipio banhado pelo rio Cotia, Soroca-mirim e Graça.

No sub-sólo presume-se a existencia de minerios de ferro, chumbo e aluminio, havendo tambem fontes de aguas mineraes, captadas e em exploração.

As suas terras, que alcançam preços elevados devido a proximidade da Capital, são muito procuradas para a cultura de batatas, que ali se faz em larga escala, cereaes e culturas horticulas.

A cidade é dotada de abastecimento de agua e de illuminação electrica.

As ruas são pedregulhadas e arborizadas.

Conta com 400 predios, 1 templo catholico e 1 protestante.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

Instrucção primaria: — 1 escola particular, 12 ruraes, 3 urbanas.

Entidades recreativas e esportivas: — S. C. Congregação Mariana — America Futebol Clube — Patriarcha Futebol Clube — Cachoeira da Graça Futebol Clube.

O MANDATO DE VEREADOR DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

O INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL INTIMADO A DEFENDER-SE DENTRO DE CINCO DIAS

RIO, 14 (H.) — Por despacho do desembargador André de Faria Pereira, relator da representação do vereador autonomista Celso Magalhães, no sentido de perda de mandato de vereador do conego Olympio de Mello, foi expedido hoje mandato de intimação ao interventor desse Districto para que apresente a sua defesa no prazo de cinco dias.

Conego Olympio de Mello

A seguir será dada vista do processo ao procurador geral do Tribunal Regional.

DEMENCIA FURIOSA

A TRAGEDIA DE UM INFELIZ DENTISTA VIENNENSE

VIENNA, 14 (A. B.) — Num dos suburbios dessa capital, verificou-se um grave caso de loucura.

Um dentista, atacado, subitamente, de demencia furiosa, destruiu todos os moveis do seu consultorio, pondo, em seguida, fogo nos escombros e saltou para a rua de janella abaixo, quando surgira a policia e os bombeiros.

O infeliz soffreu gravissimos ferimentos, tendo sido hospitalizado em estado desesperador.

"CARAS Y CARETAS"

Já está circulando em nossa capital, distribuida pela Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n.º 25-A, o numero correspondente a 10 do corrente de "Caras y Caretas", a prestigiosa revista argentina.

De formato commodo e publicando assumptos variados e attrahentes, "Caras y Caretas", agrada da primeira á ultima pagina.

A poderosa unidade das Americas

ROOSEVELT SALIENTA AS TRES IMPORTANTES GARANTIAS DA PAZ DURAVEL

FRANKLIN ROOSEVELT, o eminente chefe da maior democracia do mundo

WASHINGTON, 14 (H) — O presidente Roosevelt, em discurso pronunciado no Conselho de Administração da União Pan Americana, por occasião do "Dia Pan Americano", declarou que a manutenção da melhoria da democracia, a confiança mutua e a cooperação real, eram as tres importantes garantias de paz duravel. Pediu a realização dos accordos da Conferencia de Buenos Aires e a continuação do reforço dos actos que unam a grande familia das nações americanas.

O sr. Roosevelt lembrou, em seguida, o quanto as Americas deviam estar reconhecidas pela éra de paz que reinava no continente americano. Lembrou, egualmente, sua visita á Conferencia de Buenos Aires e a impressão que tivera da poderosa unidade das Americas, unidade que visava o desenvolvimento das instituições democraticas no novo mundo e cujo exemplo auxiliava a causa da paz mundial.

"A democracia não se póde desenvolver numa atmosphera de insegurança internacional. A insegurança gera o militarismo, o caporalismo e a negação da liberdade de palavras e de erligião".

O presidente Roosevelt salientou, particularmente, a interdependencia que existia entre as nações americanas, e declarou que o bem estar e a prosperidade de cada uma dellas dependiam, em grande parte, da prosperidade das demais, e concluiu:

"Seguindo uma politica de concessões reciprocas, da qual o governo dos Estados Unidos participa com satisfação, as nações da America contribuiram, amplamente, para o desenvolvimento do commercio e para a melhoria das condições economicas".

NEM TODOS SABEM

Como foi inventado o aeroplano

QUANDO Orville e Wilbur Wright iniciaram suas experiencias com machinas de voar mais pesadas do que o ar, inspiravam-se e valiam-se de resultados colhidos no mesmo campo experimental e scientifico por Langley, Maxim e outros.

Langley construira, realmente, um modelo que voou no anno de 1896, mas depois disso ninguem lançou apparelho capaz de servir ao transporte pelo ar de séres humanos.

Ora, os irmãos Wright possuiam na pequena cidade de Dayton, Estado de Ohio, uma officina de concertar bycicletas, na qual ganhavam a vida como peritos mecanicos, até o dia em que sua imaginação foi attraida pela possibilidade de construirem um aéroplano.

Começaram por observar papagaios, dedicando-se durante mezes á paciente pesquisa do motivo pelo qual os papagaios subiam e evoluiam no céo.

Dos papagaios passaram a concentrar a attenção em deslisadores, em planeadores, e ao cabo de tres annos de esforços construiram em 1903 um aéroplano dotado de motor de gazolina, que se manteve no ar pelo espaço de 1 minuto.

Pelo mesmo tempo proseguiam em França as experiencias do engenheiro brasileiro Santos Dumont, que ia ficar tão famoso com os resultados colhidos com apparelhos mais leves do que o ar, dirigiveis, nos quaes effectuou circuitos contra e a favor do vento, resolvendo a questão da dirigibilidade do vehiculo aéreo.

Passados mais cinco annos, em 1908, conseguiram os Wright construir um avião pratico, capaz de vôos consistentes, ao mesmo tempo em que, em Paris, se succediam experiencias felizes de Santos Dumont, agora com aéroplanos tambem.

Foi a 12 de setembro de 1908, em Fort Myer, Estado da Virginia, que os irmãos Wright demonstraram a efficiencia de sua invenção.

A aviação se desenvolveu prodigiosamente desde então, tendo sido criados varios typos de machinas, havendo hoje tres modelos essenciaes do mais pesado que o ar: aéroplano, ornithoptero e helicoptero. O aeroplano sustenta-se no ar por meio de asas rigidas, o ornithoptero dispõe de asas moveis, como as dos passaros, e o helicoptero asas giratorias. O autogiro não passa de uma adaptação de helicoptero.

Cada dia que passa vê novo esforço no sentido de aperfeiçoar a machina de voar mais pesada que o ar, tornando-a sempre mais util á humanidade.

DR. EDWIN W. ADAMS

SAIBA O LEITOR...

PELA MANEIRA DE PEGAR O LIVRO NOVO

PODE-SE distinguir facilmente um erudito e estudioso de um individuo pouco dado a leituras, pela simples maneira com que uns e outros pegam um livro novo.

O erudito olha logo a pagina da frente, a ver quem escreveu o livro e suas credenciaes officiaes. Depois corre os olhos pelo indice, a fazer uma idéa do conteudo. Se depara com o titulo de um capitulo que o interessa, immediatamente abre o volume na parte em questão, e o lê mesmo por alto.

O individuo não dado a leituras, procede de modo justamente contrario, folheando o livro ao azar, correndo os olhos ali onde succedeu uma pagina abrir-se melhor.

Não liga a menor importancia ao titulo nem ao indice.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

DISCURSO DO ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR SOBRE A CRIAÇAO DO MUNICIPIO DE PEDRO DE TOLEDO — PALAVRAS DO ILLUSTRE DEPUTADO MOURA REZENDE, SUB-LIDER DA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — NÃO HOUVE MATERIA PARA A ORDEM DO DIA

No expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa, figuravam duas mensagens do governo: uma, autorizando a abertura de um credito especial de 60 contos, sendo 35 para pagamento das despesas effectuadas com a Missão Hollandeza e 25 para identico fim, quanto aos engenheiros cariocas que vieram visitar as obras da construcção do tunnel sob a avenida Paulista.

Foi lido tambem, no expediente, o seguinte requerimento, apresentado pelo deputado João Carlos Fairbanks: "Requeiro sejam publicados no "Diario Official", para conhecimento dos estudiosos e em seguida transcriptos nos Annaes da Casa todos os informes referentes ao "Arenito Betuminoso de São Paulo", inclusive o parecer dos srs. deputados Euvaldo Lodi e Valentim Bouças".

O presidente designou uma commissão composta dos deputados Bastos Cruz, Francisco Mesquita e Arlindo Pacheco, para dar parecer sobre o mesmo.

A seguir, o lider da maioria discursou sobre a passagem do centenario do educador José Guilherme Christiano.

O orador seguinte foi o representante classista sr. Nelson de Rezende, que concluiu a série de discursos que vinha pronunciando sobre melhoramentos no Valle do Parahyba.

PRESO SEM MOTIVO JUSTIFICAVEL

O orador seguinte foi o illustre deputado Alfredo Ellis Junior. O representante do Partido Republicano Paulista, de inicio, voltou a tratar da situação do sr. Jayme Simões, que se encontra preso no presidio de Maria Zelia, sem motivos justificaveis, pois que nem sequer fôra denunciado. Attribuiu o illustre orador a prisão do sr. Jayme Simões, a dois motivos: pertencer ao Partido Republicano Paulista, de Guarantan, e possuir um cartorio de paz no municipio de Pirajuhy.

Depois de outras considerações, o orador procedeu á leitura de uma carta dirigida pelo sr. Jayme Simões ao sr. Piza Sobrinho, e na qual solicita que aquelle senhor se interesse pela sua sorte. Terminando as considerações sobre esse caso, o sr. Alfredo Ellis appellou no sentido de que seja o sr. Jayme Simões posto em liberdade.

CRIAÇAO DO MUNICIPIO DE PEDRO DE TOLEDO

Continuando na tribuna, o deputado Alfredo Ellis Junior passou a tratar da criação do municipio de Pedro de Toledo, referindo-se a um projecto que apresentou no anno passado, e que criava aquelle municipio no litoral sul do Estado.

Informou, depois, que o projecto não fôra apresentado em circumstancias legaes. Isso, porém, acaba de ser sanado.

Proseguindo, declarou o illustre orador:

"Trata-se, sr. presidente, em primeiro logar de destacar de um municipio do Estado, que se acha isolado e sem meios de communicações, no litoral sul de São Paulo, uma zona que está servida pelos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana e que tem com a cidade de Santos as communicações ferroviarias que já tem sido enaltecidas nesta casa: os districtos de paz de Juquiá, Prainha e Alecrim, que deverão constituil-o".

Quer pela producção daquella zona, quer pelo estado sociologico de seus habitantes, quer pela sua posição geographica e pelas suas comunicações com os meios civilizados de Santos e do planalto paulista, a zona em questão merece ser destacada do municipio de Iguape, tornando-se uma entidade administrativa inteiramente a parte daquella a que vem pertencendo até hoje.

Mas, sr. presidente, não só esses factores vem abonar os artigos do meu projecto, como tambem a seguinte conjectura, que mais reforça a necessidade de sua approvação: os referidos districtos de paz estão presentemente com communicações para a cabeça do municipio de Iguape. Existe para ligal-os uma linha precaria de navegação fluvial, confiada á Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista.

Ora, sr. presidente, tenho ouvido nesta casa vozes clamando contra o estado de verdadeira lastima em que se encontra essa companhia, deservindo aquella importante zona do Estado e deixando abandonadas todas suas populações ribeirinhas, pelo pessimo serviço que vem offerecendo áquella infeliz zona de S. Paulo. E a tal companhia aufere uma subvenção annual do governo de 400 contos. Entretanto, as queixas que se repetem, que se reiteram, verberando a forma por que attende aos interesses daquella zona, não se cansam de trazer aos nossos ouvidos que a mesma companhia está produzindo um morticinio de todos os habitantes daquella ubertima zona do litoral sul do Estado. E' que ella não só não consegue transportar as mercadorias que aquella região produz, como procede de forma a que os proprios passageiros sejam victimas dos desleixos, dos desmandos dos seus administradores, que transformam aquella fertilissima zona em uma zona de verdadeira obscuridade economica.

Mas desejo lembrar ainda, em abono do meu projecto, que os moradores da zona de Alecrim, Prainha e Juquiá, para chegarem á Camara Municipal de Iguape e pagar um imposto, digamos de 20$000, têm de effectuar a despesa de cerca de 200$ ou dez vezes mais do que a importancia desse imposto.

Assim, podemos aproveitar essa opportunidade para homenagear o vulto grandioso desse Messias predestinado que foi, na vida paulista, o nosso primeiro governador civil, Pedro de Toledo.

Aliás, como aquelles districtos de paz do litoral sul do Estado tem denominações que nada evocam ao nosso coração de paulistas, como, por exemplo, Prainha e Alecrim, tomei a iniciativa de juntal-os, para formarem o municipio a que offereço o nome daquella figura que nos conduziu á grandiosa epopéa de 32 e que tanto fala ao coração de todos nós paulistas.

Nessas condições, desejo que esse projecto, que visa tambem homenagear esse vulto extraordinario de Pedro de Toledo, seja recebido, approvado e mesmo applaudido por todos os senhores deputados, porquanto elle já está no coração dos paulistas".

Em seguida, foi dada a palavra ao deputado J. C. Fairbanks, que justificou o seguinte projecto de lei:

"A Assembléa legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.° — O Poder Executivo mandará construir com urgencia, a estrada de rodagem entre Itanhaen e Santo Amaro, passando por "Pé da Serra", "porto do Rio Branco", de maneira a, pelo tronco ou ramaes, servir aos bananicultores Henrique Lima, Antonio Moura, Emilio de Sousa, Benedicto Esteves, José Monteiro, Plinio Martins, Sergio Dias, Martim Ramalho, Sebastião Meirelles, Henri Frouché e outros.

Art. 2.° — Tambem, com urgencia o Poder Executivo fará construir a estrada de rodagem de Biguá a Iguape, conforme os estudos realizados pelo engenheiro Morelli, para a Secretaria da Viação.

Art. 3.° — Onde ambas essas estradas atravessarem terrenos particulares, applicar-se-lhes-á a lei conhecida por taxa de melhoria.

Art. 4.° — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

Não houve materia para a ordem do dia.

DISCURSO DO DR. MOURA REZENDE

Foi dada então a palavra ao illustre deputado Moura Rezende, sub-lider da bancada do Partido Republicano Paulista, e que proferiu a seguinte oração:

"Sr. presidente, verifiquei a inexistencia de materia para a ordem do dia da sessão de hoje e verifiquei essa circumstancia com certeza, sr. presidente, porque tenho em mente as palavras contidas na resolução n. 6, votada unanimemente por esta casa, nos ultimos dias do mez de dezembro do anno proximo passado.

Motivou a convocação extraordinaria da Assembléa a existencia de materia relevante no seio das Commissões, e dahi a razão da convocação.

O sr. João C. Fairbanks — Se v. exc. permitte, materia ha muita para ser estudada, para ser apresentada. Eu tenho uns dez projectos para apresentar.

O SR. MOURA REZENDE — A razão da convocação alli está.

Constatando hoje a inexistencia de materia para ordem do dia, sou levado, sr. presidente, a duas conclusões: — ou não existe materia urgente a ser tratada pela Assembléa de São Paulo, ou existe essa materia e as Commissões não têm dado o devido andamento aos papeis sujeitos á sua apreciação.

Estou convencido de que a materia urgente existe, e a razão principal da convocação extraordinaria foi justamente o accumulo de recursos municipaes, em numero de 160, que estão na Commissão respectiva, aguardando o pronunciamento desta casa.

Existe alli ainda o projecto de lei do Estatuto dos Funccionarios Publicos; existe alli o projecto de lei que cogita da readmissão dos funccionarios arbitrariamente afastados de seus cargos, depois da revolução de 30; existe alli o projecto do nobre lider da minoria, cogitando da modificação do criterio adoptado para a cobrança da taxa d'agua desta capital.

Tudo isso constitue materia urgente.

Entretanto, essa materia vae sendo relegada ao esquecimento, e, quando um ou outro papel de natureza relevante é submettido á apreciação da Commissão competente, verifica-se o retardamento com que esses papeis são encaminhados.

Motiva a minha presença nesta tribuna o facto de ter sido remettido para a Commissão de Justiça o projecto que trata da regularização dos emprestimos pelos funccionarios publicos no Monte Soccorro do Estado. Este projecto, em segunda discussão, recebeu emendas e foi remettido á Commissão de Justiça, se não me falha a memoria, no dia 5 do corrente mez, e com toda a diligencia essa Commissão elaborou o seu parecer, redigindo, de accôrdo com o vencido, o substitutivo ao projecto. Publica no "Diario Official" do dia 9 do corrente e, portanto, em condições de ser incluido na ordem do dia das nossas sessões, até hoje, entretanto, esse projecto não veio a plenario.

Tomando a palavra, sr. presidente, desejo formular um appello no sentido de que se movimentem os projectos de relevancia, mesmo porque esta é a razão de ser da convocação extraordinaria da Assembléa Legislativa. Assim tambem faço um appello a v. exc. para que, com a maxima brevidade seja este projecto, que regula a concessão de emprestimos aos funccionarios, no Monte de Soccorro do Estado, seja incluido na ordem do dia da sessão de amanhã.

Trata-se de uma medida que vem beneficiar uma classe numerosa de servidores do Estado, que acompanham, com interesse, a nossa actuação nesta casa, aguardando o nosso pronunciamento final sobre este palpitante assumpto.

Fazendo este appello a v. exc., eu o faço em nome dos interesses do Estado e em nome dos interesses desta classe, que clama pela nossa attenção".

O presidente, em resposta, informou que o projecto reclamado para a ordem do dia estava prompto para figurar na sessão de hoje. Quanto aos demais projectos, declarou que os mesmos se encontram nas commissões, que raras vezes se reunem.

O lider da maioria falou tambem sobre o assumpto, tendo respondido ao discurso do illustre sr. Moura Rezende. Informou que 160 recursos municipaes serão julgados na proxima semana.

O 7.o anniversario do Dia Pan-Americano

O FESTIVAL DE HONTEM A' NOITE NO THEATRO MUNICIPAL — AS COMMEMORAÇÕES NO RIO DE JANEIRO

Transcorreu, hontem, o 7.° anniversario do Dia Pan-Americano. A data foi celebrada condignamente em todas as Republicas da America.

Em nossa capital, a Sociedade Pan-Americana do Brasil, com a cooperação do Departamento de Cultura e da Radio Educadora Paulista, realizou hontem no Theatro Municipal, imponentes festividades, que tiveram a assistil-a, os representantes das altas autoridades e numeroso publico.

Foi executado o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

I — "Hymno Nacional Brasileiro", de Francisco Manuel — pela banda completa da Força Publica.

II — "Hymno Pan-Americano", de Francisco Rodrigues — pela banda completa da Força Publica.

III — Palestra explicativa pelo sr. dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, do Conselho Deliberativo da Sociedade Pan-Americana do Brasil.

IV — "Hymno 7 de Setembro" — de J. Sépe — pelo Côro Popular do Departamento de Cultura, para côro a 4 vozes mistas (letra de Manuel Matto Azevedo).

V — Duas canções brasileiras, harmonizadas por Arthur Pereira, para côro misto a 4 vozes; a) — "Sapo Cururu'"; b) — "Capim da Lagôa", — pelo Côro Popular (do Departamento de Cultura).

VI — Canções argentinas — pela professora d. Irma de Rimini Bluter, a) "Corre, caballo", de Anna Nery; b) "Ay, ay, ay", de Osman Perez.

VII — "Foster's Melodies", do m.° L. Gusman, da Banda Naval dos E. Unidos — pela banda completa da Força Publica.

SEGUNDA PARTE

I — "Hymno a Colombo", de Carlos Gomes — pela banda completa da Força Publica.

II — a) "Canção Brasileira", de Francisco Mignone, pelo Côro Popular do Departamento de Cultura, para côro misto a 4 vozes; b) "Rochedo Sinhá", harmonizada por M. Braunwieser, para côro misto a 4 vozes — pelo Côro Popular do Departamento de Cultura; e) "Mineiro Pão", harmonizada por A. Pereira — pelo Côro Popular do Departamento de Cultura, para côro misto a 4 vozes.

III — Canções mexicanas — pela professora d. Irma de Rimini Bluter; a) "Estrellita", de A. Ponce; b) "Un viejo amor", de S. S.

IV — "Patrulha americana", de S. Y. Miocham — pela banda completa da Força Publica.

V — "Fosca", de Carlos Gomes, (selecção do 4.° acto) — pela Banda da Força Publica.

VI — "Centenario da Independencia — 1922", do maestro Savino de Benedictis (poema symphonico) — pela banda completa da Força Publica.

VII — "Symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes — pela banda completa da Força Publica.

— A banda de musica da Força Publica executará todos seus numeros, sob a regencia do maestro 1.° tenente José Machado.

Os numeros offerecidos pelo Côro Popular do Departamento de Cultura da Municipalidade foram executados sob a regencia do maestro Braunwieser, com acompanhamentos ao piano pela exma. sra. Tatiana Braunswieser.

Os numeros executados pela exma. sra. professora d. Irma de Rimini Bluter foram offerecidos pela Radio Educadora Paulista e acompanhados ao piano pelo professor Alberto Salles.

AS COMMEMORAÇÕES NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14 (H.) — Transcorreram com brilhantismo as commemorações hoje realizadas nesta capital em homenagem ao "Dia Pan-Americano".

Em todos os estabelecimentos de ensino da Municipalidade e em varios centros e associações culturaes desta cidade, foram realizadas sessões commemorativas ao "Dia das Americas".

O Departamento de Educação da Prefeitura promoveu, á tarde, no Theatro João Caetano, com o concurso de varias secções, uma sessão civica em homenagem ao dia e que teve a presença das altas autoridades federaes e municipaes, representantes de associações culturaes e scientificas, grande numero de alumnos das nossas escolas e innumeras pessôas de destaque.

O sr. Costa Senna, director do Departamento de Educação, proferiu um discurso sobre a data sendo, em seguida, executados hymnos das nações sul-americanas.

Em todos os educandarios, o dia sul-americano teve uma commemoração solenne e foram realizadas prelecções sobre o significado da data.

Tambem nos Institutos e escolas technicas o dia de hoje foi celebrado condignamente, sendo apresentados os trabalhos allusivos á data e que serão enviados á secção "Paz pela Escola", para a sua exposição permanente.

A exemplo dos annos anteriores, o "Touring Clube do Brasil" associou-se ás commemorações do "Dia Pan-Americano", realizando uma reunião especial da directoria. Falaram varios oradores.

Os universitarios desta capital tambem se associaram ás homenagens hoje prestadas ao dia das Americas. Em varios gremios e departamentos de estudos foram realizadas sessões commemorativas.

A Sociedade Brasileira de Intercambio Cultural transmittiu pelas emissoras cariocas palestras, conferencias e saudações em homenagem á data de confraternização das nações do Novo Mundo.

O Departamento de Propaganda do Brasil, tambem commemorou a data, durante a transmissão da "Hora do Brasil".

Ao ser iniciada aquella transmissão, occupou o microphone o ministro das Relações Exteriores, sr. Pimentel Brandão, que proferiu um discurso de confraternidade americana.

Em seguida, foi dado inicio a um programma especial e que consistiu de musicas typicas de cada um dos 13 paizes que constituem o continente americano.

Dr. Mario Bastos Cruz

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o dr. Mario Bastos Cruz, nosso prestigioso correligionario.

O dr. Mario Bastos Cruz veio apresentar suas despedidas ao "CORREIO PAULISTANO" por ter de seguir hoje para Yepé.

INSTITUIÇÃO CULTURAL KRISHNAMURTI

Realiza-se hoje, na séde de São Paulo da Instituição Cultural Krishnamurti, á Praça da Sé, 53 (Palacete Sta. Helena) 2.ª sobreloja uma reunião de estudos que será franqueada ás pessoas interessadas.

Será feita uma dissertação que terá como thema o assumpto de uma das ultimas palestras de Krishnamurti nos Estados Unidos (Ojai) em 1936.

Depois da exposição do assumpto, haverá uma troca de idéas e de perguntas e respostas entre os ouvintes, conforme a praxe.

A reunião se iniciará ás 20 horas meia e terminará ás 22 horas.

Dr. Raul de Aguiar Leme

Após ter permanecido alguns dias em São Lourenço, onde fez uma estação de repouso, o dr. Raul de Aguiar Leme, illustre prefeito de Bragança, seguiu para o Rio de Janeiro, onde deverá permanecer alguns dias.

A permanencia em São Paulo da caravana trabalhista do Paraná

A VISITA, HONTEM, Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Os componentes da caravana trabalhista do Paraná, que ha dias se encontra em nossa capital, continuam recebendo homenagens de seus collegas paulistas.

Após visitarem o Departamento Estadual do Trabalho, onde percorreram todas as dependencias, os caravanistas estiveram na Assembléa Legislativa Estadual, sendo recebidos pelos deputados classistas.

Mais tarde, acompanhados pelos deputados classistas representantes dos empregados, os nossos distinctos visitantes percorreram varios pontos da cidade, reunindo-se ás 17 horas no Hotel D'Oeste.

O nosso cliché focaliza os representantes dos Syndicatos do Paraná, cercados de collegas paulistas e de funccionarios do Departamento Estadual do Trabalho, em pose especial para o "Correio Paulistano".

FERIADOS NACIONAES OS DIAS 1, 2 E 3 DE MAIO

RIO, 14 (H.) — Sendo feriados nacionaes os dias 1 e 3 de maio e o dia 2, intermediario, domingo, a direcção da Central do Brasil resolveu effectuar o pagamento de seu funccionalismo referente a abril, no dia 28 do corrente.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

A sra. Eline Baptista Pereira deve comparecer, com urgencia, á 1.ª Secção, para tratar de assumpto do seu interesse.

"EL HOGAR"

Da Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n. 25-A, recebemos hontem o numero de 9 do corrente de "El Hogar" a magnifica revista argentina.

Dedicada as coisas do lar, como o proprio nome indica, "El Hogar" focaliza em suas paginas tudo quanto interessa á mulher.

Verdadeiro descalabro

As paixões politicas, na França, prognosticam os mais turvos dias para o regime

PARIS, 14 (A. B.) — O Congresso que se reunirá, no proximo dia 18 do corrente, em Marselha, convocado pelo Partido Socialista Francez, parece que vae ter uma grande importancia politica, já que, por essa occasião, serão discutidos os mais importantes problemas da França, para saber se os esquerdistas, communistas e socialistas pódem continuar na execução do programma moderado de governo do primeiro ministro Leon Blum e da Frente Popular.

Nessa assembléa, serão postas á prova as duas tendencias oppostas do partido. Uma dellas tende a amalgamar-se com os communistas e adoptar as theorias completamente marxistas, e a outra está satisfeita com o poder, visando a reforma constitucional, mais de accôrdo com os socialistas e radicaes conservadores.

Ha tempos, se vem advogando a fusão dos socialistas com os communistas, ou, pelo menos, os dois partidos no seu trabalho politico. Naturalmente, os communistas são os que mais desejam essa fusão. O sr. Leon Blum participa dessa opinião, mas tem grande receio de um movimento communista, devido á sua natureza revolucionaria. Alguns elementos politicos da França affirmam que, absorvendo os communistas num só partido marxista, os socialistas se libertariam dos seus perigosos rivaes.

Opina-se, tambem, que, para o sr. Leon Blum, o congresso socialista de Marselha será uma tarefa difficil, pois que elle não conta, mais, com os elementos moderados. Elle terá que persuadir os seus correligionarios socialistas, de que a marcha na vanguarda do socialismo serve, ao mesmo tempo, para afastar os socialistas radicaes dos socialistas moderados. Para o sr. Blum, será essa uma antiga prova de lider do partido e que, ao mesmo tempo, tem a responsabilidade do governo. E' de esperar que elle consiga controlar a assembléa, mantendo firme o partido socialista na Frente Popular. Entretanto, alguns extremistas se verão obrigados, em consequencia dos seus principios, ou illusões, a abandonar o Partido Socialista e alliarem-se com os communistas.

Convém notar que os trabalhadores, pelo menos os do districto de Paris, têm sido bastante extremistas nas suas actividades, durante essas ultimas semanas. O caso das bandeiras francezas, profanadas com desenhos de tres emblemas "foice e martello" communista, "as tres flechas" frente popularista e "barrete phrygio" republicano, bandeiras essas que foram hasteadas na entrada principal do recinto da Exposição Universal de Paris, indica que o espirito predominante, entre os operarios parisienses, não deixa de ser francamente extremista. Nesse terreno, as paixões politicas chegaram a um verdadeiro descalabro. A França teve uma prova disso, em Beziers, perto da fronteira franco-hespanhola, onde um elemento socialista foi victima de uma barbara aggressão por parte dos partidarios da Frente Popular. Tambem os elementos anti-communistas, chefiados pelo sr. Doriot, foram egualmente aggredidos. Tres pessôas sahiram feridas desse conflicto. Dois aggressores foram presos, sendo apprehendidas as suas armas. As pessôas que participaram do comicio socialista estavam, na sua maioria, armadas essas pistolas, facas e porretes, armas essas que foram abandonadas pelos seus donos do comicio anterior, quando a policia compareceu ao local, para restabelecer a ordem.

Tudo indica que o proximo congresso socialista de Marselha vae decidir a sorte do governo do sr. Leon Blum, que se acha em sérias difficuldades, em consequencia das graves divergencias politicas, no sentido da esquerda. O Partido Socialista Francez parece estar em franca desaggregação, em virtude da crescente infiltração dos elementos communistas que estão particularmente interessados na mais completa anarchia politica da França.

O QUE MAIS FALTA FAZ E' A AUTORIDADE

PARIS, 14 (H.) — O sr. Lucien Lamoureux, deputado radical socialista e antigo ministro, presidiu a reunião organizada no Circulo Internacional pelo agrupamento de defesa das liberdades economicas. Em discurso pronunciado nessa occasião, o sr. Lamoureux declarou, particularmente, que pertencia ao Partido Individualista, em opposição ás theses collectivistas e que sempre defendera a propriedade individual. Protestou contra a tendencia existente de apresentar á organização economica de um paiz como um dilemma: liberdade, ou regulamentação. Antes da revolução franceza, a producção e o commercio eram, severamente, regulamentados.

O sr. Lamoureux, embora reconhecendo as vantagens que esse regime podia offerecer antigamente, não o achava aconselhavel, nos tempos modernos. Mas não era, egualmente, partidario do regime de liberdade pura e simples. Com effeito, o despertar das massas operarias e seus pedidos de melhoria do bem estar, acarretaram o limite da autoridade e dos lucros da industria e do commercio.

De outro lado, o desenvolvimento da grande industria permittira concentrações industriaes formidaveis, que collocaram, nas mãos de um unico homem, ou de uma sociedade, capitaes de poder de producção formidavel.

A segurança e a independencia do Estado não podiam ficar, assim, ameaçadas, e dahi resultava a necessidade do controle. A concepção de que a manutenção da propriedade particular se applicava no quadro do regime individualista, apparecia como transacção entre a liberdade e a regulamentação. Mas, sua realização, ia de encontro a numerosas difficuldades. Ao lado do governo, chamado a arbitrar interesses oppostos, tinham nascido potencias, com as quaes era preciso contar: o parlamento, a imprensa, os syndicatos profissionaes.

De outro lado, existiam, ainda, interdependencias entre as nações. Era, consequentemente, difficil, encerrar a politica economica de um paiz, no quadro rigido de uma doutrina. Qualquer que seja o regime adoptado, tornava-se necessaria poder applical-o. O orador opinou que a primeira condição para essa applicação, era o reino da ordem e da autoridade.

Actualmente, o que mais fazia falta era a autoridade. Era indispensavel, primeiramente, restabelecel-a.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

DESIGNADOS OS ATHLETAS URUGUAYOS QUE VIRÃO A S. PAULO

MONTEVIDE'O, 14 (Abril) — Havas — Por via aérea — A Federação de Athletismo do Uruguay estabeleceu o seguinte quadro das perfomances que levará em consideração para a designação dos athletas que representação o Uruguay no campeonato sul-americano de Athletismo, que se deve realizar a 16 de maio em S. Paulo:

100 metros razos — 10" 8|20; 22 metros razos — 22"; 400 metros razos 49" 3|10; 800 metros; 1'50"; 1.500 metros razos 4'0"; — 3.000 metros razos — 8'54"; 5.00 metros 15'30"; 10.000 metros 32'30"; 110 metros com obstaculos 15" 6|11; 400 metros com ostaculos 55" 6|10; revesamento 4x100 8|10; revesamento 4x400, 3'24"; salto em altura 1m,84; salto em distancia 6 metros e 91; salto com vara 3 metros e 70; salto tipriice, 14 metros e 20; lançamento do disco 42 metros; lançamento do dardo 56 metros; lançamento do martello 45 metros; decathlon 6.500 pontos.

Não foram ainda estabelecidas as melhores performances para "cross-country-em marathona. A commissão de selecção da Federação de Athletismo do Uruguay avisou os concorrentes de que o facto de effectuar a performance exigida não implicava em designação definitiva, disposição essa que foi tomada para obrigar o athleta a manter sua forma. Em caso de suspeita de que exista um declinio no estado dos competidores, ser-lhes-á exigida nova prova de sufficiencia.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de ante-hontem, foram nomeados:

O sr. Nelson Costa, secretario da Escola Normal de Casa Branca, para exercer o cargo de assistente geral do mesmo estabelecimento; o sr. José Thomaz de Carvalho, director do grupo escolar de Santo Antonio da Alegria, para exercer o cargo de secretario da Escola Normal de Casa Branca.

Foram aposentados: — O sr. Caetano José Baptista, assistente geral da Escola Normal de Casa Branca; o sr. Eugenio Damasio Nogueira, inspector de alumnos do Gymnasio do Estado, nesta capital.

Por decretos de hontem foram contractados: o sr. Rosendo Sampaio Garcia, para exercer o cargo de assistente-adjunto de 2.ª categoria da cadeira de Ethnographia Brasileira, Lingua Tupy-Guarany da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, a partir de 1.º de março ultimo; d. Carolina Bresslau, para, a partir de 1.º de março e até 31 de dezembro do corrente anno, exercer as funcções de dactylographa da cadeira de Biologia Geral da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo; d. Jandyra de Barros Fourniol, para substituir, a contar de 5 do corrente, substituir d. Else Graf, 3.ª escripturaria da Reitoria da Universidade de São Paulo, durante o seu impedimento por licença; e d. Mathilde Pereira Borges, para exercer as funcções de 4.º escripturario da Escola Normal de São Carlos.

— Foram designados: o sr. João Alfredo dos Santos, assistente geral da Escola Secundaria do Instituto de Educação da Universidade de São Paulo, para substituir, a contar de 1.º do corrente, o dr. Erasto de Toledo, professor de Historia da Civilização do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença; e o sr. Paulo de Barros Ferraz, adjunto do 3.º grupo escolar de Rio Preto, para substituir, em commissão, o sr. João de Sousa Ferraz, professor da 1.ª Secção (Educação) da Escola Normal Livre da mesma cidade, durante o seu impedimento por licença.

— Foi declarado em commissão junto á Escola Normal "Padre Anchieta", nesta capital, a partir de 2 do corrente e sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. João Simões, professor da 1.ª Secção (Educação) da Escola Normal de Casa Branca.

— Foi revalidado o acto de 18 de março do corrente anno, que nomeou d. Sylvia Lemos, para exercer o cargo de substituta effectiva do Curso Primario annexo á Escola Normal de São Carlos.

— Foi declarado sem effeito o acto de 5 de março ultimo, que poz em commissão junto ao Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional, com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Oscar Domingues de Oliveira, professor de Mathematica da Escola Profissional Secundaria de Amparo.

— Foi exonerado, a pedido, o dr. Gumercindo de Oliveira Penteado, do cargo de adjunto da cadeira n.º 8 — Resistencia e Estabilidade (I e II partes) — da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

— Foi dispensado o sr. Celso de Camargo, adjunto do grupo escolar "Senador Vergueiro", em Sorocaba, do cargo de director-professor da Escola Profissional Municipal de Tatuhy, para o qual foi nomeado, em commissão, por acto de 10 de setembro de 1934.

SCENAS DA VIDA COMICA

Os mysterios e os milagres de um ramo de construcções

Por FRANCISCO CARDON

Um dos grandes mysterios da vida moderna é o artesão. O carpinteiro, o empapelador, o pedreiro, o encanador, são para mim uma classe de gente que só por milagre terminam qualquer trabalho numa casa. A's vezes fico a pensar que a sua missão é exactamente evitar que a casa se termine e a familia a occupe. Tenho visto casas que demoram annos e annos a se construir e estou certo de que nunca as terminarão. Tambem, é verdade, casas existem cuja construcção attinge o seu termino. Esse é o milagre.

Ha pouco tempo resolvemos que se puzesse uma estufa de chaminé na cozinha em que habitamos, muito longe da cidade, quasi no deserto. O inverno era rude e os aquecedores electricos esquentavam as nossas pernas mas deixavam gelada a nossa espinha dorsal. Além disso ha algo attraente e muito de lar numa chaminé; a familia sente-se mais em sua casa e uma suave harmonia derrama-se sobre o conjunto.

Pensei que fosse simples. Julguei que era só ir á casa do sr. Alberto, o encarregado da casa que arrendo e solicitar-lhe uma estufa de chaminé, como se pede um par de costelletas ao carniceiro. O sr. Alberto attendeu-me amavelmente. "Por certo — disse-me — providenciarei immediatamente". Voltei para casa para dar a bôa noticia á mulher. Calculamos que nesse dia, lá pelas seis horas da tarde, teriamos a estufa em casa.

Opportunamente o sr. Alberto avisou o contractista, ao dono da casa, ao Departamento Municipal de Construcções, ao Departamento Municipal de Saúde, e possivelmente ao Departamento Municipal de Imposto Sobre a Renda. A seguir tive que assignar um contracto de construcção. Assim, pois, já tinhamos um contractista e um contracto para a nossa estufa. Na certeza de que o homem chegaria depressa e faria o trabalhinho em poucas horas, arrumámos os nossos aquecedores electricos no porão e lá ficaram guardados.

Dois dias mais tarde o contractista chegou de automovel; passeiou com um ar muito sério por toda nossa cozinha, coçou o nariz, a cabeça e depois disse: "Creio que poderá ser feita. Será difficil; mas a construiremos". Inspeccionou novamente o "edificio" e nos propôz que installassemos num canto sul. Timidamente objectei que ahi havia uma janella que tinha uma esplendida vista, a mais linda do campo. Por que não no centro da sala? Moveu a cabeça com ar consternado e mysterioso. Não era possivel. A' medida que este homem grave falava percebia que tinhamos que nos considerar, ainda, muito felizes se a sabedoria combinada, delle e de seus auxiliares, permittisse a installação da estufa em qualquer lugar da sala.

Depois de garatujar infinitas notas no seu caderninho e riscar alguns traços á guiza de desenho, foi-se. Antes de ir disse-me, com olhos pensativos, algumas phrases animadoras. Passaram-se tres dias sem que soubessemos noticias do homem. Começámos a comprehender que a tarefa era muito séria, quasi tragica. O homem devia estar empregando esses dias nos seus calculos profundos, ajudado não só pela mathematica, mas tambem pela metaphysica e muitas chicaras de café. Passados mais alguns dias telephonou-nos communicando que estava tratando do assumpto.

Quinze dias mais tarde appareceu novamente em casa. Desta vez a inspecção foi muito mais demorada. Animou-me. Não havia razão para queixar-se; as probabilidades de ter uma estufa não eram pequenas. A' noite nos juntavamos na cozinha com o aquecedor electrico quasi nos joelhos e todas as chaves de gaz accesas para combater o frio que estava se tornando insupportavel.

Chegou, finalmente, o grande dia da nossa vida. Chegou de automovel o primeiro operario. Construiu, em nosso pateo, uma especie de caixão, que encheu de agua, cal, cimento e uma substancia que muito se parecia com bicarbonato de soda.

Como o homem era taciturno não nos atrevemos a perguntar-lhe nada e parecia não querer que se lhe interrompesse a tarefa. Trabalhou toda a tarde e foi-se embora sem dizer uma palavra. Nunca mais o vimos.

Depois destes dois homens taciturnos e solitarios, os operarios começaram vir de dois em dois. Esse procedimento devia ser regido por algum codigo. Appareceu um carro carregado de tijolos. Tive a impressão de que a coisa marchava bem. Descarregaram os tijolos e os dispuzeram symetricamente no pateo. Tomaram novamente o automovel e foram-se na direcção sul...

No outro dia chegou um outro caminhão com dois homens que não eram os dois anteriores. E outro carregamento de tijolos. Mas os tijolos de agora eram rosados e não vermelhos como os do dia anterior. Descarregaram-nos no pateo e ficaram durante alguns minutos olhando o montão de tijolos vermelhos e com assombro de toda minha familia começaram a amontoal-os, novamente no caminhão. Antes que eu articulasse uma palavra de protesto o automovel tinha ido embora. Parece que taes seres mysteriosos eram supersticiosos. Vejam como é mysteriosa a arte de construir chaminés.

Continuavamos, praticamente, a viver na cozinha da casa. Nevou varios dias. E os operarios não voltaram para trabalhar. Alguns dias mais tarde appareceram dois carpinteiros, cada um no seu automovel. Foram direitinho á nossa querida janella do canto e começaram a tiral-a. Depois foram-se embora. Essa foi a noite de maior soffrimento. Tivemos que tapar a abertura com um panno para evitar o vento. Até a cozinha estava fria.

Decorria a terceira semana do tal "contracto" e eu já estava convencido que tinha feito "burrada" ao pensar em ter uma chaminé. Os artesãos continuaram a frequentar a nossa casa periodicamente vindo de dois em dois. Faziam uns movimentos que não entendiamos e iam-se embora sem dizer palavra. Eram todos especialistas e nenhum queria invadir a especialidade do outro, nem rebaixar-se a dar explicações a ignorantes da nossa marca. Se o encanador deixasse cair um pedaço de chumbo num lugar inadequado, o carpinteiro não o apanhava porque não era do seu officio. O encanador tinha que vir da cidade e levantal-o. Se o pedreiro deixasse uns tijolos num lugar onde pudessem incommodar o empapelador este não podia tocal-os; telephonava para o pedreiro para que viesse removel-os. Supponho serem muito respeitaveis taes tradições, mas graças a ellas já entramos na quarta semana da construcção, sem grandes esperanças de queimarmos lenha na tal chaminé, pelo menos neste inverno.

Pensamos em retirar as nossas economias do banco e irmos fazer uma viagemzinha por qualquer região mais quente do paiz. Mas aconteceu que havia gréve no mar e os vapores estavam paralyzados nos portos. Com as primeiras brizas quentes da primavera a estufa ficou prompta. Não quero pensar no que tenha custado ao proprietario da casa. A julgar pelas idas e vindas, de dois em dois, desses homens e calados e mysteriosos, deve ter custado 30.000 dollares ou mais.

No dia em que nos entregaram a chaminé prompta a casa era uma miseria; horrivelmente suja, cheia de pó, de areia, de cimento e lama. Tivemos que chamar um especialista de limpeza de casas e elle veio em seu automovel com uma porção de ajudantes e deixou a casa em condições de ser habitada. Puzemos, então, uma braçada de lenha na chaminé novinha e, depois de alguns minutos fomos obrigados a abandonar o quarto por que o calor era insupportavel.

FOI EXONERADO O DIRECTOR DO ARMAMENTO DA MARINHA

RIO, 14 (H.) — O ministro da Marinha exonerou, a pedido, das funcções de director do Armamento da Marinha, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Mario da Costa Braga.

Suspensão do estado de guerra no municipio de Itajoby

RIO, 14 (A. B.) — O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra no municipio de Itajoby, Estado de São Paulo, por motivo de eleições, e no dia 6 de maio vindouro, no municipio de Lageado Bonito, no Estado do Paraná.

OS GOVERNOS DO EQUADOR

(Conclusão da 1.ª pagina).

1860. *Nesse anno, sóbe á presidencia Garcia Moreno. Em 1865 é presidente Geronimo Carrion, que renunciou em 1868, sendo substituido por Javier Espinosa, que, por sua vez, foi derrubado pela revolução de 1869. Nesse anno, voltou a occupar o cargo de chefe do governo, Garcia Moreno, que ficou até 1875, anno em que foi assassinado. Antonio Borrero foi quem o succedeu. Mas foi tambem apeado do poder em 1876, por Veitimilla, que governou de 1883 a 1888. Seguiram-se: Flores, de 1888 a 1892; Luis Cordero, de 1892 a 1896; Eloy Alfaro, que presidiu aos destinos do Equador de 1901 a 1905 e de 1912 a 1916. Dentro do periodo Alfaro-Pla, occuparam, transitoriamente, a presidencia, Lisardo Garcia, Emilio Estrada e Carlos Freile.*

Alfredo Vaquerizo foi presidente da Republica, de 1916 a 1924. Em 1924, foi eleito Gonzalo Cordoba, que foi derrubado pelo Exercito em 1925. Depois de uma breve interinidade de Francisco Gomez de La Torre, chegou á presidencia Isidro Ayera em 1926, renunciando em 1931. Luis Larrea Alba e Alfredo Vaquerizo foram chefes de governo provisorio em 1931. Nesse mesmo anno, foi eleito Neftali Bonifaz, cuja eleição foi annullada em consequencia de razões ponderosas de nacionalidade.

Albornoz e Alberto Guerrero foram presidentes interinos em 1932. Juan de Dios Martinez Mora, que ascendeu á curul presidencial em outubro de 1932, foi destituido em outubro de 1933.

Após uma presidencia interina de dois mezes, de Abelardo Montalvo, foi eleito José Velasco Ibarra em dezembro de 1933 e durou dessa época até 20 de agosto de 1935, como se disse no começo desta chronica.

O Japão forte como nunca

UMA OPPORTUNISTA ATTITUDE QUE TERIA GRAVES CONSEQUENCIAS

TIEN-TSIN, 14 (A. B.) — A penetração economica do Japão no norte da China, que se realiza ha um anno e meio, e que parecia estender-se a todas as cinco provincias do norte, ficou, agora, paralysada, em consequencia da crescente opposição, em todos os sectores chinezes. Tien-Tsin é o centro da actividade nipponica na China Septentrional. Os funccionarios e os homens de negocios do Japão estão, aqui, desanimados e irritados com a situação predominante. A China insiste, cada vez mais, na "restituição dos territorios perdidos em Hopei Oriental e Chahar do Norte", declarando que não póde existir uma cooperação economica sino-japoneza, emquanto não se resolver essa complicada questão.

Quando se estabeleceu o governo autonomo de Hopei e Chahar em Pekim, o Japão acreditou poder levar a cabo os seus planos para a exploração economica das provincias do norte da China, sem intervenção alguma por parte do governo de Nankim. Porém, o governo de Hopei e Chahar se approximou do governo central de Nankim, e se manifesta cada vez mais frio para com o Japão. Um dos principaes fins do Japão, no norte da China, comprehende a exploração das minas de ferro de Lung-Yen e a construcção de uma estrada de ferro Hangchow-Shihohlachwang.

A unica importante empresa realizada, pelo Japão, até agora, foi a linha de transportes aereos que liga o norte da China com Mandchukuo.

Tanto a estrada de ferro do sul da Mandchuria, como os capitalistas particulares, têm invertido os seus recursos em pequenas empresas e negocios, como a installação de usinas electricas e fabricas de tecidos de algodão. O capital japonez parece ser bastante timido, devido á incerteza da situação no norte da China.

Um funccionario consular nipponico declarou á imprensa, que essa situação não póde continuar por muito tempo. Seria lamentavel que as autoridades japonezas não confiassem na moderação actual do Japão, considerando-a como um signal de fraqueza e aproveitando-se della, para outros fins. Semelhante attitude opportunista da China teria graves consequencias.

O general Kanichiro, commandante da guarnição militar japoneza no norte da China, declarou, por sua vez, que é um erro suppôr que a situação japoneza tenha enfraquecido. Pelo contrario, é mais forte do que nunca. O mesmo general negou-se a dizer qual seria a attitude do Japão, se a China tratasse de rehaver Chahar do Norte, á força. No caso da entrada das tropas chinezas no Hopei Oriental, o mesmo general respondeu: "Lutaremos até á morte".

Essas declarações indicam que ha poucas probabilidades para terminar com o actual "impasse" sino-japonez, a menos que Tokio e Nankim consigam chegar a um accordo, no que se refere á questão politica e economica. A China não está disposta a chegar a esse accordo.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 14 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 51 deputados.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem rectificações.

O sr. Gomes Ferraz, com a palavra pela ordem, reclamou a inclusão na ordem do dia de um projecto de sua autoria.

O primeiro orador, na hora do expediente, foi o sr. Teixeira Leite, que examinou o problema da lepra no Brasil, tendo palavras de louvor para o sr. Punaro Bley, que disse estar realizando no Espirito Santo uma obra do mais sadio patriotismo no combate ao mal de Hansen.

Lembrou que foi de 1930 para cá que a questão foi encerrada nos seus justos termos, passando o governo a cuidar do isolamento dos doentes em leprosarios modernos, como os de Itanhenga, que acaba de ser inaugurado.

Segundo as estatisticas ainda incompletas, ha no Brasil para mais de 50.000 doentes, o que dá para cada mil brasileiros quasi dois leprosos. O numero de leitos existentes é hoje apenas de 10 mil nos diversos leprosarios. Deverão ser internados cerca de 23.000. Assim, muito ainda resta a fazer. Conclue o dr. Teixeira Leite dizendo ser justo lembrar a obra que a Federação das Associações de Combate á Lepra está realizando no paiz, com as suas 52 sociedades federadas, promovendo a criação de preventorios para o filho sadio do leproso e sobretudo desenvolvendo no povo um ambiente necessario para que a obra dos poderes publicos seja de todos os modos facilitada.

O sr. Francisco Gonçalves agradeceu as referencias elogiosas do orador sobre a administração do sr. Punaro Bley.

O sr. Xavier de Oliveira, a proposito do "Dia Pan-Americano", que hoje se commemorava, justificou a apresentação de um projecto que institue o intercambio cultural e universitario entre o Brasil e a Argentina, por via do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Passou-se depois á ordem do dia, que foi toda occupada pela discussão do projecto que dá novo regulamento ao exercicio da profissão de corretor de navios. Essa materia foi longa e acaloradamente discutida, principalmente pelos srs. Moraes de Andrade e Levy Carneiro.

O deputado paulista batia-se no sentido de que a votação se fizesse conforme o parecer da commissão de legislação social.

O sr. Levy Carneiro pleiteava pela preferencia da votação conforme o parecer da commissão de justiça, sendo nesse sentido apoiado tambem pelo sr. Miranda Junior. Finalmente, foi rejeitada a preferencia pedida para o parecer da commissão de Justiça. A seguir, o sr. Moraes de Andrade falou ainda para sustentar as emendas que apresentou ao projecto. E a votação ficou adiada, sendo encerrada a sessão.

SENADO FEDERAL

RIO, 14 (H.) — Sob a presidencia do sr. Cunha Mello, presentes 23 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

O primeiro orador foi o senador Jeronymo Monteiro Filho que leu o ultimo discurso proferido pelo sr. Armando de Salles em São Paulo.

Seguiu-se com a palavra o sr. Cesario de Mello, que depois de taxar a intervenção nesta capital como "cynica e deslavada", requereu que fossem solicitadas, por intermedio do Ministerio do Interior, informações do motivo ou conveniencia por que não foi executado o decreto municipal n. 2.624, de 9 de agosto de 1927, que expropriou, por utilidade publica, o immovel da rua Barão de Ladario, 58, onde se encontra installada a Delegacia Fiscal da 34.ª Circumscripção Municipal, e se em favor da demora na execução do decreto, militam apenas as razões constantes da mensagem numero 41, de 14 de julho de 1936. Por ultimo falou o senador Alfredo Matta. O representante do Amazonas proferiu brilhante allocução, em torno do dia Pan-Americano, commemorado em todo o continente. Terminou sua excellencia por obter a approvação de um requerimento no sentido de serem, por telegrammas, apresentadas ao embaixador e ao Senado americanos as saudações e homenagens do Senado brasileiro por essa ephemeride.

O REICH E O VATICANO

(Conclusão da 1.ª pagina).

ser realizada se a Santa Sé não désse prova de um sincero espirito de adaptação á situação existente e a deixasse patente com a sua attitude futura.

A SANTA SE' RESPONDERA'

CIDADE DO VATICANO, 14 (H.) — A Santa Sé responderá á nota relativa á recente encyclica pontifical.

O documento do governo do Reich não constitue uma defesa do nacional-socialismo contra as condemnações de caracter religioso da encyclica, mas baseia-se essencialmente, sobre o methodo da Santa Sé, considerando como inamistosa a publicação da encyclica, estando ainda em curso as negociações sobre o assumpto.

Ao que parece, o Vaticano, de accôrdo com as tradições diplomaticas da Santa Sé, não quer deixar escapar a possibilidade, por menor que seja, de melhorar a situação.

Assim, não encerrará as trocas de notas com o Reich.

Por esse motivo, a nota alludida não ficará sem resposta.

MULHERES MILITARES

CHARKOV, 14 (A. B.) — As operarias da fabrica de machinas de costura formaram tres secções militares que vão exercitar-se no manejo de metralhadoras. Nessa empreza industrial existe, além disso, uma escola de tiro para as mulheres.

Um erro funesto

Entre os problemas de que deverá cuidar o proximo Congresso dos Lavradores, a reunir-se nesta capital a 24 do corrente, está o relativo á falta de braços, cada dia mais sensivel e mais angustiante.

Os constituintes de 1934 introduziram na Carta Politica de 16 de julho, certas innovações absolutamente prejudiciaes á vida brasileira. Entre os erros então praticados e cujas consequencias estamos soffrendo, nenhum assume as proporções da exaggerada limitação imposta á entrada de immigrantes.

O dispositivo constante do art. 121, paragrapho 6.º, da nova Constituição, tem dado já resultados tão funestos que é unanime o clamor do paiz contra a politica insensata que os nossos constituintes adoptaram.

E' obvio que, tratando-se da reestructuração politica e economica da Nação, o problema immigratorio não devia ser desprezado.

Mas o que as nossas condições particularissimas e os interesses mais respeitaveis do paiz estavam exigindo, era que não se resolvesse o assumpto da maneira simplista por que o quizeram solucionar, sem prever as consequencias desastrosas que fatalmente adviriam da brusca e imprevidente suspensão da entrada de trabalhadores estrangeiros em nosso paiz.

Que se tivesse o cuidado de prohibir a vinda de grandes massas inassimilaveis, explica-se; mas deixar a lavoura á mingua de braços, é coisa que toca as raias do absurdo.

Fechando as portas ao concurso precioso — em tanto implica a quota fixada — dos alienigenas que se destinam ao amanho dos campos o legislador constituinte fechou tambem os olhos ás realidades nacionaes para satisfazer os caprichos do jacobinismo nocivo e intolerante.

Mais cedo do que se poderia prever, o Brasil — e São Paulo, particularmente — começam a sentir os funestos effeitos da disposição constitucional que estabeleceu, para cada corrente immigratoria, o limite de dois por cento sobre o numero total dos respectivos nacionaes aqui fixados durante os ultimos cincoenta annos.

A lavoura paulista está soffrendo neste momento uma das crises mais agudas da sua historia.

Batida por tantas vicissitudes, escorchada por impostos, taxas e sobre-taxas, a lavoura de São Paulo, fonte de onde o paiz hauriu os seus maiores recursos, vê-se agora na imminencia de um fracasso irremediavel.

Innumeros agricultores já demonstraram a enormidade do attentado que se praticou contra a nossa economia e a situação tragica que nos aguarda se, verificada a extensão do perigo em que estamos, não forem postas em pratica medidas urgentes e efficazes para a conjuração do mal.

As noticias que nos vêm do interior são de molde a causar a maior inquietação, porque o braço escasseia cada dia mais e cada dia é maior a remuneração exigida pelo trabalhador agricola.

A lavoura paulista conta hoje apenas com um terço dos braços de que necessita para manter o rythmo da sua producção e salvar o nosso principal patrimonio economico.

Mantida a inqualificavel restricção constitucional, dentro de alguns annos, aquillo que nos custou tão ingentes esforços e só a energia paulista foi capaz de realizar, criando a maior cultura intensiva do mundo, terá desapparecido, por falta de um elemento indispensavel á sua manutenção e ao seu trato.

Este é, sem duvida, mais um serviço que São Paulo, o maior e o mais directamente prejudicado, fica a dever aos salvadores.

E' urgentissimo que os governos da Republica e do Estado voltem os olhos para esse problema e procurem solucional-o com a presteza que a sua gravidade requer.

Mas procurem resolvel-o de maneira cabal, e não permaneçam, como sempre, nas soluções infinitivas.

Discurso notavel...

—:*:—

LELLIS VIEIRA

Depois do verbo inflammado com que se iniciou em São Paulo a campanha eleitoral sem candidato, só mesmo uma oração impressionante como aquella que proferiu ante-hontem na Camara Federal, o desventurado Manuel Pinheiro:

"Senhores deputados!" E atirou-se lá de cima das galerias, despencando-se sobre a carteira de um nobre collega...

Soccorrido pelo parlamento, inclusive a sacra assistencia do revmo. padre Arruda que lhe offereceu confissão, declarou o desventurado homem, que estava sem comer ha tres dias e que o não procurassem salvar porque seu desejo era morrer, escolhendo para isso o symbolico scenario do Congresso...

Aqui está um episodio que nos talentos do philosopho e nas observações de um psychologo, presta-se á uma infinita série de commentarios, talvez concluidos de modo a impressionar.

Não consta na historia das assembléas que alguem haja tentado suicidar-se dentro do seu proprio recinto. E o acto de Manuel Pinheiro tanto póde ser uma simples coincidencia de ali findar os seus dias n'um impulso momentaneo, como uma attitude proposital visando dar algum exemplo digno de ser imitado...

Não se conhece por óra o grão de cultura do suicida, mas se elle fôr um homem de espirito, capaz dos maiores sacrificios para suggerir aos outros a symbologia do momento nacional, bem que poderia ter feito aquillo como uma imagem fiel das realidades hodiernas...

De facto, sem querermos fabricar apologos marca barbante e fabulas á Trilussa e Lafontaine, parece que Manuel Pinheiro quiz, legislativamente, mostrar em concreto, o ambiente suicida em que vivemos...

A moral em pandareco, o caracter nos andrajos da amargura, a vergonha trajada de Eva, sem a menor folha de parra, o brio socalcado ao peso dos interesses, as convicções em substancias de gomma arabica, a altivez afogada em tacho de sabão, a independencia presa ao Caucaso dos interesses, tudo isso posto em molho branco de pomarola ingopa, tem como finalidade o tiro no ouvido, um punhado de rapé, uma corda de enforcado e duzentas grammas de strychinina...

Quando as consciencias se enlameiam e as almas naufragam nos temporaes brejentos, os suicidios proliferam em angustias e desesperos. Mas como nesta época de farra e estanhação geraes, pouca gente tem a coragem ou a fraqueza, de Manuel Pinheiro, talvez elle pensasse com seus botões:

— O que vocês têm a fazer, oh irmãos transviados, é isto: e atirou-se de ponta cabeça sobre a eloquencia parlamentar. E continuou cá em baixo o seu raciocinio philosophico:

— Não ha mais nada a se salvar neste mundo pygmeu. Emquanto eu não vejo ha tres dias um naco de carne e uma colher de feijão, sinto que os outros acariciam o bandulho arrotante, pitam charutos, rodam de automoveis, bebem champagne nos apartamentos e gastam fortunas em candidaturas presidenciaes...

— Não sou orador, proseguiu Pinheiro, não sei escrever, não tenho jornaes que reproduzam os meus soffrimentos, faltam-me attributos mentaes para descrever minhas angustias e padecimentos. Por isso, concluiu o suicida, vou proferir o maior discurso que se tem feito nesta casa, discurso real, sem tergiversações e sem rodeios: e despenceu das galerias mostrando como devem agir os espiritos fortes e invenciveis...

Quando a Camara viu aquelle espectaculo inteiramente inédito nos seus annaes, correu toda ella ao amparo daquelle que vinha vivendo morto de fome. Só assim, deante desse quadro real, houve quem se commovesse com o infortunio do espectador de galerias.

Lá está Manuel Pinheiro em situação gravissima ás portas da morte no portico da vida eterna. Se succumbir ao trauma da tremenda quéda, a sua alma ficará cantando no azul como incarnação de victima destes tempos e de lá, debruçada no varandim das estrellas, dirá aos que se encontram no terraçal da vida:

— Isso ahi está muito ruim, collegas, é um pantanal desbragado de ambições e despeitos, de invejas e realidades. Venham p'ra cá atirando-se dentro dos parlamentos, unica forma de se proferir um discurso sincero, eloquente e commovedor.

Basta de orações innocuas e vasias, palanfrorios, rhetoricas e despistantes, porque ninguem acredita mais em conversa fiada e potocas de liberdade!

Mecês pensam que hão de embrulhar toda a vida os trouxas com farellas da felicidade nacional, uma óva! Se querem prestar á Nação serviço de alta relevancia, dignificando-a nos altares da Bondade, do Civismo e do Amor, terão de fazer o que eu fiz...

Proferi o mais notavel discurso que se póde pronunciar, atirando-me sobre vocês!

Notas e Commentarios

OUSADA AFFIRMAÇÃO

"A dois titulos de benemerencia publica, no minimo, fez ju's o sr. Armando de Salles Oliveira. Foi sob seu governo que, pela primeira vez, se realizaram, em São Paulo, eleições irreprehensiveis", etc.

O segundo titulo de benemerencia: o ter o chefe democratico "reconciliado" São Paulo com o Brasil, afastando a calamidade do separatismo.

Será necessario dizer, ao povo, que essas palavras foram impressas e divulgadas pelo jornal da rua Bôa Vista?

As duas affirmações acima fazem parte integrante da "nota" de hontem. Vejamos a primeira: as eleições irrepreensiveis.

Ao tempo dos governos republicanos, sempre fizemos eleições, sendo excellente a chamada lei da votação por turnos, que garantia a representação das minorias. Essa lei eleitoral paulista era, entre as adoptadas, no paiz, a mais adeantada e liberal. Approximava-se das idéas defendidas pelo sr. Assis Brasil e por este politico sul-riograndense foi ella julgada magnifica.

E foi essa lei que os homens do P. R. P. déram a São Paulo que permittiu a eleição de muitos democraticos para a antiga Camara dos Deputados, para a Camara Federal e Edilidades. Em São José do Rio Pardo, não elegeu o P. D. maioria de vereadores e não tomou conta do Municipio?

Os democraticos, naturalmente, só comprehendem "eleições irrepreensiveis" com o voto secreto. Estará o povo esquecido do que foi o caso das urnas? Naturalmente que não.

Irrepreensivel, sim, foi o pleito de 3 de maio, sob a interventoria Waldomiro Castilho de Lima. Não se registou nenhum incidente durante a eleição. E, terminada esta, as urnas ficaram expostas ao eleitorado, sendo permittido, aos representantes dos partidos, fiscalizar o deposito, durante o dia, como á noite.

E foi isso que aconteceu em 14 de outubro? Por acaso, as urnas, conforme manda a lei, ficaram sob os olhares do povo? E, concluida a eleição, o presidente do Tribunal Eleitoral proseguiu na sua carreira de juiz? Continuou occupando uma poltrona na Côrte de Appellação? Não. S. exc. é chamado, pelo sr. Armando de Salles Oliveira, para seu auxiliar de governo, confiando-lhe justamente a pasta politica...

Em uma urna de Bauru', a mesa apuradora verificou que não conferia o numero de votantes com o numero de cedulas. Fechou a urna e aguardou solução para uma consulta feita ao Tribunal. Dias depois, essa urna da capital da Noroeste é aberta de novo: desta feita, estava tudo certo. O numero de eleitores era o mesmo das cedulas!

Pensará o orgam democratico que o sr. Armando de Salles Oliveira tem em São Paulo, exclusividade da honradez, da dignidade?

Engana-se, redondamente, o jornal do theatro onde Procopio Ferreira faz o povo rir. E fazem concorrencia ao grande artista os donos do theatro...

—(o)—

Attendendo ás razões apresentadas pelo general Emilio Lucio Esteves, commandante da 3.ª Região Militar, situada no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra autorizou aquelle official a organizar sociedades de tiro nos lugares onde não houver unidades quadros, de modo a facilitar a formação da reserva.

"AUXILIO" AOS MUNICIPIOS

Quando o sr. Salles Oliveira resolveu auxiliar os municipios, a imprensa democratica não fez economia de adjectivos, para elogiar a iniciativa do "civil e paulista" — iniciativa essa que não passava, e não passa, de simples arma e manobra politica.

Para conquistar este ou aquelle municipio, ou para dar prestigio a fulano ou sicrano, o governo approvava um auxilio... eleitoral de tantos contos.

Expressivo o caso de Tremembé, denunciado, á Assembléa Legislativa, pelo vereador local, sr. Oswaldo Barbosa Guisard, que, a proposito, dirigiu ao deputado Alfredo Ellis longa carta, fartamente documentada.

O thesouro estadual deu um "auxilio" de 400:000$ ao pequeno municipio do Valle do Parahyba, por suggestão de um supplente de deputado. O contracto, até hoje, não foi publicado. Não se fez concorrencia. As obras foram executadas, mas o dinheiro não chegou...

A maioria peceista reclama, agora, mais um emprestimo! E' necessario construir um filtro porque a agua não presta para nada...

Com um orçamento de sessenta e poucos contos, como se arranjará a bella Tremembé?

Fracassou o plano do chefe do P. D., — ajutorio aos municipios — por que predominou, nas soluções dos assumptos encaminhados ao estudo do governo, o criterio politico-partidario. Exclusivamente.

Os auxilios aos municipios não passaram, ao tempo do sr. Armando Salles, de auxilio (sem concorrencia) aos amigos, servindo, tambem, para illaquear a bôa fé do eleitorado incauto.

Tremembé é o exemplo typico. O municipio terá que arcar com uma divida de 400:000$ e está obrigado a beber uma agua pessima, que a população está repudiando porque é, verdadeiramente, detestavel.

"O QUE PAGA, SABE..."

Os commerciantes e os industriaes de São Paulo, vivem positivamente no escuro, pois ignoram a orientação que devem dar aos seus negocios em cada anno que se inicia.

Não sabem como firmar os seus contractos de compra e venda de mercadorias, materia-prima ou productos manufacturados porque o fisco renovador vive á espreita para golpeal-os, impiedosamente, no primeiro ensejo.

Basta para tanto que um novo "estadista" appareça dentre os muitos que vivem na incubadeira do tropeirismo regenerador.

Nada mais absurdo, monstruoso e anti-economico do que o actual imposto de industrias e profissões.

A tabella em vigor, criação Salles Oliveira-Clovis Ribeiro, para cada artigo ou ramo de negocio, estabelece o maximo de 1.000 contos e o minimo de 10.000 réis.

A proposito do palpitante assumpto, na ultima sessão da Camara Municipal, o operoso lider republicano sr. Orlando Prado, em brilhante discurso que proferiu, provou á saciedade o absurdo dos methodos em voga, que não obedecem a regra nenhuma da Sciencia das Finanças.

Realmente, dentro dos limites de 10$000 a 1.000 contos como se fazem os lançamentos do imposto a pagar?

Qual o processo racional adoptado? Onde o criterio para a taxação?

Sacillimo foi encontrar ao sr. Clovis Ribeiro a formula salvadora, descoberta notavel do grande financista: o criterio objectivo!

O agente do fisco olha; depois, "com as palpebras meio cerradas", calcula as necessidade do Thesouro, oscilla entre 10$ e 1.000 contos, e diz, é tanto!

O commercio não tem garantia alguma "porque fica sujeito ao arbitrio do lançador e das repartições arrecadadoras". "Não sabe o que paga, nem porque paga nem como paga" como asseverou o lider republicano, que nesta altura foi aparteado opportunamente pelo vereador peceista sr. Chagas da Costa, que teve o merito de dizer uma verdade dolorosa para o contribuinte, mas real: "o que paga, sabe..."

—(o)—

Em aviso dirigido ao general Christovam Barcellos, o ministro da Guerra declarou ter nomeado, para fazerem parte da commissão incumbida da elaboração de um novo projecto de lei do serviço militar e respectivo regulamento, harmonizando-o inteiramente com o texto da constituição, os seguintes officiaes: coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, ttes. coroneis Heitor Bustamante e Angelo Mendes de Moraes, major Raul de Lima Tavares da Silva.

Pelo ministro da Marinha, afim de representar seu ministerio na commissão, que será presidida pelo general Christovão Barcellos, foi designado o capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares.

ASSIM MESMO... ANASTACIO!

Embora veladamente o "Anastacio" — civil e paulista — iniciou sua peregrinação em demanda ao Cattete.

Sob o pretexto de inaugurar a intensificação do alistamento eleitoral em nosso Estado pronunciou "elle" o auto-elogio cheio de acenos fraternaes aos brasileiros, onde não faltaram os ensaios de programma de governo, como propaganda de sua propria candidatura.

Todos os dias, anteriormente decorridos, os jornaes, orgams dos dois maiores partidos de S. Paulo, vinham, como ainda continuam, prégando a necessidade da qualificação eleitoral. Sem muito trabalho, percorrendo-se as secções competentes, depara-se com o insistente appello onde são apontados os postos de qualificação; o serviço, pois, de ha muito, está em franco desenvolvimento.

Vê-se, portanto, que o candidato o que quiz foi mascarar sua intenção.

O jornal da ladeira, entretanto, está preparando o terreno para a offensiva em grande estylo. Para isso descobre e empresta ao "Anastacio" "dois titulos de benemerencia publica": o ter presidido em São Paulo, pela primeira vez, "eleições irrepreensiveis" e porque "soube reconciliar S. Paulo com o Brasil".

As mystificadoras e fatidicas urnas "Moysés Marx", receptaculos dos votos da eleição dissecada pelo eminente membro do Superior Tribunal Eleitoral — professor João Cabral — deram resultados que são amplamente do conhecimento publico.

O que foi irrepreensivel, em seu malabarismo criminoso, sabemos todos, os prejudicados e os beneficiados, foi o trabalho de substituição de cedulas da legenda do P. R. P., após passarem pelo devido preparo as celebres urnas de aço.

Uma vez por todas é preciso que se saiba: a obra humana é, realmente, cheia de imperfeições.

No longo periodo de quarenta annos em que São Paulo foi dirigido pelos homens do partido que o conduzio ao auge de sua grandeza, quem sabe se alguma vez, em uma ou outra localidade, a voz das urnas teve sua entonação adulterada. Mas, então, havia a virilidade precisa para arcar com as consequencias. Hombro a hombro, de peito descoberto, os responsaveis recebiam abertamente o resultado do acto condemnavel. Denduziu ao auge de sua grandeza, quem tro do mal, se mal alguma occasião houve, transparecia uma virtude: a coragem sustentando attitudes.

No decorrer interminavel da apuração das eleições de 1934 o que se viu foi, ás horas mortas, o ingresso de Moysés Marx e seus asseclas no recinto onde permaneciam as urnas para o sinistro bailado das cedulas, guardadas fortemente as costas dos mystificadores por ordem terminante do interventor de então — hoje o "Anastacio".

Antes de 1930, quando São Paulo não havia experimentado a força "democratica", nos 40 dias fataes, nunca se falou em regionalismo dentro da terra hospitaleira e bemfazeja de Piratininga.

O scenario politico do Estado era enriquecido de nomes como os de Bernardino de Campos, Rubião Junior, Albuquerque Lins, Siqueira Campos, Herculano de Freitas e outros, para só citar os mortos, todos filhos de outros Estados.

Com o advento dos democraticos-constitucionalistas é que foi instituida essa linguagem regionalista que culmina na celebre phrase: "Com São Paulo pelo Brasil, se fôr possivel, contra o Brasil, se fôr preciso; porque São Paulo está só!"

Apesar de não ter os "dois titulos de benemerencia publica" que lhe querem attribuir, não o abandona nunca a sua fé.

Não foi nenhuma daquellas credenciaes que "atiçou-lhe a vontade de lutar"... e sim a sua inquebrantavel fé.

Assim mesmo, Anastacio... continue, porque... "a victoria é nossa!"

DE RELANCE...

Das palavras dos grandes praxistas Ramalho, Pereira e Sousa e Moraes Carvalho, quanto á prohibição do juiz julgar segundo a sua consciencia, para se abster ao allegado e provado nos autos, eu tiro conclusões em harmonia com o elevado espirito das Ordenações e não com os deturpadores de taes palavras e do texto em que se baseiam que é o do Liv. 3.º, tit. 63 das Ordenações.

Legisladores tão sabios, que collocavam em tão alto pedestal, uma sentença passada em julgado, a ponto de difficultar a sua rescisão, como se atreveriam a mandar um juiz julgar contra a verdade?

Nenhuma collecção de leis ou codigo póde ser comprehendido por um texto isolado.

As Ordenações são bem expressas na differença entre nullidade e annullabilidade, entre sentença nulla e sentença injusta, exigindo que a decisão final de um juiz seja conforme á verdade dos autos e ao Direito.

A sentença prenhe de annullabilidades, mas acceita e cumprida pela parte que pudesse aproveitar de taes annullabilidades, já não póde ser rescindida.

Como, pois, iria o legislador consentir que um juiz julgasse contra a verdade sabida?

Se o juiz viu de um modo, o allegado e provado, na sua posição de julgador, mas, como particular, sabe não ser essa a verdade, poderá proferir sentença?

Está claro que não, e o remedio para isso, é encontrado nas proprias Ordenações, que lhe permittem diligenciar para que outras provas sejam incorporadas aos autos, antes do julgamento, mesmo porque, seria abrir margem a mil e um abusos, seguir caminho contrario, permittindo ao juiz desprezar o allegado e provado nos autos, para julgar segundo a sua consciencia.

Se a sua consciencia lhe dicta uma sentença contraria ao allegado e provado, então é preciso reforçar as provas dos autos de modo que a sentença, esse acto tão sério, esteja solidamente baseada.

Essa é a intenção dos autores das Ordenações e isso não negam os praxistas acima citados.

Moraes Carvalho exige "maduro exame de todas as peças do processo" antes do julgamento e Ramalho fala "em pleno conhecimento de causa para a applicação do direito."

Se ao juiz não fosse permittido provocar um reforço de provas no sentido de elucidar a verdade, limitando-se ao que existisse nos autos, embora sabendo que iria commetter um attentado contra a Justiça e o direito de um dos litigantes, qual a sua funcção?

Seria, então, preferivel substituir os juizes por alguns apparelhos mecanicos.

Voltarei ao assumpto.

ATAHUALPA

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

Afim de agradecer aos membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, esteve em sua sède, o sr. dr. Diogenes Ribeiro de Lima, deputado á Assembléa Legislativa do Estado e prestigioso presidente do Directorio Districtal de Jardim America, desta capital.

DR. MARIO BASTOS CRUZ

Esteve hontem na sède da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, o sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de policia no governo do sr. dr. Julio Prestes.

DR. NELSON DA SILVA LEITE

Em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, esteve tambem na sède da Commissão Directora, o sr. dr. Nelson da Silva Leite, membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Jaboticabal e lider perrepista á Camara do referido municipio.

DR. JOSE' PEDRO DE CASTRO FILHO

Estando de regresso ao municipio de Pennapolis, esteve na sède da Commissão Directora, em visita de despedidas aos seus membros, o sr. dr. José Pedro de Castro Filho, politico naquella localidade.

SR. ANTONIO MARTINS SAMPAIO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. Antonio Martins Sampaio, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Porto Feliz, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

O misanthropo do Galeão

—:*:—

RIO, abril.

VIVE ha longos annos na Ponta do Galeão, ilha do Governador, Districto Federal, um homem beirando os 70 annos, de nome Alfredo Eugenio Jorge, brasileiro, descendente de francez.

E' um typo curiosissimo, extremamente raro em nossos dias. A vertigem da vida contemporanea, com o seu poder tyrannico de absorpção e despersonalização dos individuos, é manifestamente infensa á misanthropia.

Não é possivel, hoje, a um homem isolar-se inteiramente dos seus semelhantes. Os Alcestes molierescos existem ainda, existirão sempre, mas entranhados, hoje, mais do que nunca, no convivio social. Assim, pois, para que um individuo, nesta época de intensa aggregação humana, consiga "robinsonizar-se" seja onde fôr e como fôr, preciso será que uma série de circumstancias extraordinarias exerçam sobre a sua vontade um imperio tamanho, que lhe torne possivel vencer os enormes tropeços oppostos ao seu designio insulatorio pelas condições despoticas da existencia actual.

Pois bem: um homem tinha logrado essa victoria; até hontem, possuia o Rio de Janeiro um authentico evadido do tumulto dos homens e das coisas, um legitimo misanthropo, recolhido agora ao carcere, em seguida a uma tragedia estupida, que é ainda uma prova de que a civilização absorvente do nosso tempo condemna e castiga a misanthropia.

A imprensa apoderou-se do episodio e deu-lhe, com estardalhaço, os tons romanescos que são indefectiveis nos seus processos de sensacionismo. E' possivel, porém, reconstituir a historia nos limites sobrios da verdade.

Alfredo Eugenio Jorge, casado, separado da mulher e de duas filhas que se casaram e egualmente o abandonaram, é individuo de certa cultura scientifica. Por muitos annos foi professor primario e secundario. Das sciencias chamadas exactas, empolgava-o a chimica. Estudou-a a fundo e organizou para isso, em casa, o seu proprio laboratorio. Descobriu mesmo uma fórmula de explosivo, que a principio explorou individualmente, montando na ilha do Governador pequena fabrica, vendida depois a uma empresa.

Grangeou, assim, modesta fortuna e, consumido pelas vicissitudes moraes e pela trepidação de uma vida batalhosa, retirou-se dos negocios desde os 60 annos e decidiu-se por uma existencia retirada, voluntariamente obscura.

Vieram-lhe então, nesse declinio amargo e desolado da vida, algumas curiosas manias. Curiosas, porque, sendo, em regra, egoista o misanthropo, as manias contrahidas na solidão pelo velho Alfredo Eugenio Jorge eram floridas de um nobre altruismo.

Recolhia á sua chacara e tratava carinhosamente quanto cão vagabundo, doente, infeliz, apparecia nas suas redondezas insulares. Simultaneamente, empreendeu vigorosa campanha em defesa dos animaes uteis, principalmente cães e cavallos.

A campanha era feita por meio de folhetos, abundante e gratuitamente distribuidos pelo correio, verberando a maldade e ingratidão dos homens, combatendo o processo de captura e destruição da cachorrada, ensinando os seus semelhantes a respeitar e fazer respeitar o direito de viver dos animaes inferiores, mas prestativos.

Gastava com a sua campanha não pequenas sommas. Exaggerava, mesmo, as suas iniciativas, altruisticas, porquanto egualmente condemnava, na sua literatura de propaganda, as vaccinas e injecções que empregam substancias cuja obtenção obriga a sacrificar ou molestar os irracionaes uteis. Em todo caso, estava na logica das suas manias.

Mas o misanthropo era tambem philanthropo. Da sua bolsa sahiam frequentes auxilios á gente pobre da ilha, particularmente ás crianças miseraveis. Passava os dias entre os seus cães, os seus livros e o seu laboratorio, e parte das noites devassando o céo com a sua luneta de astronomo dilettante.

Eis, em synthese, a existencia inoffensiva e prestimosa que levava o "anachoreta" da Ponta do Galeão. Os fados, porém, não consentiram que Alfredo Eugenio Jorge proseguisse na sua misanthropia. Muita gente implicava com o seu isolamento. Aquelle velho casarão sempre fechado, aquelle velho homem sempre escondido, geravam uma sorte de mysterio na imaginação dos abelhudos e mexeriqueiros.

"O mexerico é a ambrosia dos lugarejos pobres" — escreveu Monteiro Lobato em "Cidades Mortas". Tambem na Ponta do Galeão se mexerica, e de um modo tão funesto, que produziu ignobil denuncia á policia: o maniaco solitario era communista! E a policia, sem prévia e discreta averiguação, o que seria facil entre os habitantes mais qualificados da ilha, que conheciam de longa data a historia do velhote, logo armou uma diligencia rumorosa e apparatosa, cercando-lhe e invadindo-lhe a chacara, como se estivesse ás voltas com um malfeitor.

Elle, que presumia tratar-se de um assalto de ladrões, pois guardava em casa, em titulos e dinheiro, a pequena fortuna, reagiu a bala, ferindo um policial e matando um individuo que se suppõe ter sido o denunciante. Ahi tem o leitor o que importa no lugubre episodio.

Depois da perda daquella vida, o que é de lamentar é a perda de um misanthropo, em quem o pittoresco dos habitos e a obstinação da renuncia são uma fórma de personalismo heroico cada vez mais raro nesta época amorpha de diluição geral.

Mathias AYRES.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 14

Os elementos despencados do partido, que o ex-prefeito Pedro Ernesto fundou sob o pretexto de conquistar a autonomia carioca, vão se constituir em novo partido, com os mesmos fins.

O conego prefeito interventor, já agora, não conseguirá manter a disciplina na politica, nem mesmo com as armas das fraudes e venalidades. E' que a dissidencia tambem descobriu caminhos de Damasco...

O senador Cesario de Mello esteve ahi, em São Paulo, de onde voltou com os planos da fundação do partido constitucionalista do Districto Federal. Ao que parece o ex-senador e ex-chefe politico Irineu Machado será um dos pontos de apoio do gremio em formação. Pelo menos é o que se está publicando com insistencia.

Outros chefes de parochias e emprezarios de alistamentos eleitoraes andam empenhadissimos em seguir os passos dos prophetas da *campanha em grande estylo*...

Ao mesmo tempo o conego prefeito interventor, manobrado pelo ministro interino da Justiça, pretende fundar o partido official, que dará apoio á politica do Cattete.

Qual é a politica do Cattete?

Por emquanto ninguem sabe. Conhecem-se constas e conjecturas. Assignalaremos alguns, para avaliações proximas.

Aos amigos, que o tem procurado, o presidente Vargas declara sempre que ha tres nomes capazes de reunir sympathias no momento. Cita-os: José Americo, Macedo Soares, Oswaldo Aranha.

Depois arrola os obstaculos, que os governadores levantam a cada passo.

Emquanto isso elle proprio não perde ensejos de provocar obstaculos ainda maiores...

Ao que parece o esteio principal dos caprichos palacianos é o governador mineiro. O partido situacionista de Minas é a viga-mestra do regime contemporaneo. A este proposito não se erguem mais duvidas. Ainda agora o governador mineiro mandou emissarios ao Cattete, no proposito de conhecer melhor os rumos dos acontecimentos. Logo depois seguiu para Bello Horizonte o secretario da Instrucção Municipal, sr. Francisco Campos, antigo deputado de Minas, ex-ministro do governo discricionario outubrista e homem da confiança do presidente Vargas.

Chegando á capital da sua terra e ouvido pelos nossos collegas de imprensa, declarou que o regime ideal é a dictadura. Nenhum outro serve tão bem ao Brasil.

O Brasil nunca reclamou outra formula de governo. Deante do escandalo, o sr. Francisco Campos desmentiu a entrevista com impaciencia.

Os que acompanham os rumos da actualidade e os factos que o caracterizam não devem perder de vista as declarações do sr. Francisco Campos, ainda que, logo depois, contestadas.

Sua missão a Bello Horizonte é de grande significação. Foi o governador mineiro quem disse que o presidente Vargas não fôra *eleito*, mas apenas *escolhido* pela Assembléa Constituinte...

Desse modo a eleição agora não embaraçará, de modo algum, a apresentação do seu nome. Tomem nota!...

* * *

Os governadores continuam viajando para o Rio. Aqui se encontram os governadores do Maranhão e do Rio Grande do Norte. O governador do Rio Grande do Sul regressou ao posto. Aguarda-se visita proxima do governador de Minas, que esteve em colloquio politico com o presidente Vargas, pelo telephone.. O governador de Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, que daqui partira ha pouco tempo, está em caminho, de novo para cá. Ao que se adeanta tambem o capitão governador da Bahia já marcou viagem.

A romaria continua, mesmo porque, o mez de maio se approxima...

Todas essas viagens se atam ás manobras politicas da successão. E' evidente. Acreditamos que outros factos caracterizem ainda o phenomeno, de vez que se fala em successão.

Haverá successão?...

A entrevista do sr. Francisco Campos em Bello Horizonte, preconizando o regime dictatorial, foi equivoco.

Pelo menos isto vem sendo proclamado desde alguns dias, com estrondo, pela imprensa que vive sob influxos de enthusiasmos intensos.

Os elementos politicos cariocas, que descobriram os caminhos de S. Paulo, vão fundar aqui um escriptorio de propaganda eleitoral. São aspectos que se enredam de modo pittoresco, no momento...

O constitucionalismo pegou por cá tambem?...

Y.

VIDA SOCIAL

ENTRE LUCIANO E OVIDIO...

Luciano, de Samosatha, foi uma das mais admiraveis cerebrações da antiguidade, tão portentoso, sob certos aspectos, como Pythagoras, Aristoteles, Platão, Kant e tantas outras figuras gigantescas que salvam a humanidade de suas mesquinharias só dignas de petroleo e fogo.

Ha um passagem da obra de Luciano, que resiste á brutal destruição do tempo e dos iconoclastas, que bem merecia ser largamente diffundida, para maior edificação dos mortaes, que apenas divisam um escaninho das verdades que a propria Natureza nos aponta.

"Mercurio, grande conhecedor do mundo, por dentro e por fóra, promptificou-se a desvendar os seus segredos á curiosidade do barqueiro de Plutão, o dono do Inferno.

Do alto de um monte, que tudo dominava, apontou os homens nas suas loucas porfias.

Emquanto elles davam plena vasão aos seus egoismos e ambições, invisiveis sombras, que os acompanhavam, lhes sopravam, incitadoramente, odios, invejas, intrigas, desavenças, desejos absurdos, sonhos irrealizaveis.

E as Parcas tecedeiras não perderam um instante, cortando, encurtando ou alongando os fios da vida de cada um, obedientes aos caprichos do destino, fertil em preparar surpresas desconcertantes.

O espaço de que disponho não me permitte entrar em detalhes.

A' senhora, de Santos, que me escreveu referindo-se á "Arte de Amar", de Ovidio, recommendo que dê preferencia a Luciano, de Samosatha.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Rubens, filho do sr. Julio Muller; Jandyra, filha do prof. Francisco Caminha; Diomar, filho do prof. Antonio Francisco; Rubens, filho do sr. Manuel da Silva Braga; Ronaldo, filho do sr. José A. Urioste, funccionario da São Paulo Railway.

— Faz annos hoje o menino Filó Livio, filho do sr. Virgilio Cavalcante e de d. Alda Cintra Cavalcante.

Senhoritas: — Aida Ophelia Zarzana, filha do sr. Hilario Zarzana; Graciana Graziano, caixa da Cia. Stand e filha do sr. Natalino Grazziano.

Senhoras: — D. Aurora Ribeiro, esposa do sr. José Rodrigues Ribeiro; d. Isabel Guimarães; d. Italia Catti, esposa do sr. Isidoro Catti; d. Judith Martins, esposa do sr. Henrique Martins.

Senhores: — Prof. dr. Ulysses Paranhos, director do Laboratorio Paulista; Ulysses de Souza, commerciante na nossa praça; Orlando Bernardini, industrial; João Ponsecca Filho, auxiliar do nosso commercio; Manuel Caetano Garcia, José Cabral, Antonio de Miranda Detouri; Oswaldo Aranha Reis, do nosso commercio; Salvador Massucci.

— Fez annos hontem o joven Newton Rodrigues, filho do dr. Orlando Rodrigues, já fallecido, e de d. Thereza Rodrigues.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Renato Ferrucio Zucchi, filho do sr. Arthur Zucchi, já fallecido, e da sra. d. Florinda Zucchi, e a senhorita Carmen Rodrigues, filha do sr. José Pinheiro Rodrigues e da sra. d. Victoria Veiga Rodrigues.

— Contractaram casamento em Barretos: o sr. Theophilo Benabem do Valle, funccionario do Banco do Brasil, e a senhorita Dinah Duarte Villela, filha do sr. Antenor Duarte, fazendeiro naquelle municipio, e de d. Ruth Villela Duarte; o sr. Edmundo Ferreira, com a senhorita Iris Barata Ribeiro, filha do dr. Francisco Barata Ribeiro e de d. Luiza Barata Ribeiro; o sr. José Vitalli, funccionario da Banca Franceza e Italiana, agencia local, e a senhorita Ildelita Beirigo, filha do sr. Henrique Beirigo e de d. Maria Beirigo.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 17 horas, na egreja de Santa Cecilia, o enlace nupcial do sr. José Getulio de Barros, filho do sr. Antonio Lemos de Barros e de d. Rita Getulio de Barros, com a senhorita Sylvia Alvarenga, filha de d. Olga Alvarenga.

Foram padrinhos, do noivo, o sr. Manuel Pimenta de Moraes e d. Olga Alvarenga; da noiva, o dr. Alberto Cintra e sua exma. esposa. Celebrou o acto matrimonial, na egreja Santa Cecilia, sua exma. revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, digno bispo auxiliar de São Paulo.

Os noivos despediram-se na egreja, tendo seguido para o Rio de Janeiro em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Nasceram: — Em Guaratinguetá: José Odair, filho do sr. Celso Ribeiro dos Santos e de d. Irene Antunes de Oliveira Santos; Norberto José, filho do sr. Antonio Luiz de Godoy e de d. Maria Francisca de Paula e Silva.

FESTAS E BAILES

No dia 18 do corrente, o "Centro Gaúcho" dará um churrasco, no Parque da Cantareira, e para essa festa campestre prevalecerá o programma das reuniões identicas anteriores.

Não se tendo realizado o churrasco, annunciado para o dia 24 de janeiro p. passado, e como já tivessem sido distribuidos ingressos, tanto para socios, como para a imprensa, taes ingressos são validos para o churrasco deste mez.

As inscripções estão abertas, todas as noites, no Predio Martinelli, 15.º andar, das 20 ás 22 horas, até o dia 14 do corrente, data em que se encerrarão impreterivelmente, não se acceitando pedidos posteriores á mesma.

—— O "Terpsychore Clube" fará realizar, nos salões do Clube Commercial, das 19 horas e meia á 1 hora, no dia 18 do corrente, mais uma das suas animadas vesperaes.

—— Já foram concluidos os preparativos para o saráu de gala denominado "Baile Rubro-Branco-Negro", que o CRT promove a 17 do corrente, nos salões do Clube Commercial, commemorativo do 16.º anniversario de sua fundação e em homenagem ao valoroso Clube de Regatas Tietê, São Paulo.

Os convites poderão ser procurados pelos srs. associados, na secretaria do Grupo, das 20 ás 22 horas.

—— No dia 20 deste mez a directoria do "Telephonica Clube" dará o seu primeiro baile, nos salões do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana n. 129.

Dada a animação com que vem sendo feitos os preparativos é de se esperar que o baile seja dos mais concorridos.

Os interessados poderão procurar convites na séde social do "Telephonica Clube", á rua da Consolação, 30, das 20 horas em deante.

—— Aproveitando a optima opportunidade que offerecem os feriados de 1, 2 e 3 de maio proximo, o Clube Banco Commercial organizou para seus associados e familias, uma grande excursão a Santos (São Vicente), que pelo interesse despertado, promette revestir-se de grande successo.

—— A directoria do Nosso Clube fará realizar no dia 18 do corrente, nos salões do "Trianon", uma matinée dansante, que terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até 20 horas.

—— Vão bem animados os preparativos que o Centro dos Funccionarios Federaes vem realizando afim de que o baile do proximo sabbado, 17 do corrente, dedicado aos socios e suas familias, attinja o maximo brilhantismo.

Essa festividade realizar-se-á no Salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, das 22 horas ás 4 da manhã.

Restam poucos convites, que podem ser solicitados ao secretario, na séde social, á ladeira da Memoria, 12-sobrado, das 17.30 ás 19 horas, ou pelo telephone: 2-6522.

Os socios terão ingresso com o recibo de março.

—— Sabbado proximo, o Clube Esportivo Fabricas "Orion" realizará, nos salões do G. D. R. Almeida Garret, á avenida Rangel Pestana n.º 2080, um festival dansante dedicado aos seus socios e exmas. familias, a partir das 21 horas.

Durante essa reunião festiva, serão entregues as medalhas aos turfmen "Pedro Orestes Pellegrino", "João Galdino da Silva" e "Leonardo Spinelli", collocadas, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugares, no campeonato interno de cestobol realizado no anno passado.

Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 3, acompanhado da respectiva carteira social. Os convites podem ser procurados na secretaria do clube, diariamente, até ás 22 horas.

—— Domingo proximo, dia 18, o Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar mais uma vesperal dansante em sua séde.

Os convites poderão ser retirados desde já, na secretaria do Gremio, das 20 horas em deante, mediante a apresentação do recibo n.º 4, acompanhado da respectiva carteira social.

Para maiores informações, pedimos aos interessados dirigirem-se á séde social, 7.º andar do predio Martinelli, ou pelo telephone, 2-6894.

—— O "Everest Clube" fará realizar nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar do predio Martinelli, das 14.30 ás 18.30 horas de domingo proximo, mais uma das suas apreciadas vesperaes dansantes.

Os convites poderão ser procurados na séde do clube, entre as 20,30 e 22,30 horas, 6.º andar, do edificio Martinelli.

—— O C. A. São Paulo Gaz, fará realizar domingo proximo, dia 18, ás 20 horas, uma soirée dansante, para seus socios e convidados, nos salões de sua séde social, á rua do Gazometro, 20.

—— Domingo, o Gremio KWY fará realizar no Parque da Cia. Melhoramentos em Cayeiras, um pique-nique. Foi organizado um programma, do qual constam varias provas interessantes e humoristicas, nas quaes tomam parte crianças, rapazes, moças, senhoras e senhores, havendo premios aos vencedores. Haverá ainda um baile.

Os ingressos podem ser procurados na séde social, sita no Palacete Santa Helena, á praça da Sé, 53, 2.º andar, sala 243, todas as noites, das 20 ás 23 horas.

—— Realizar-se-á no dia 21 do corrente, após a Communhão Paschoal dos Professores, que será na missa das 8 horas, em São Bento, a excursão da Liga do Professorado Catholico ao Horto Florestal.

A inscripção para esse passeio póde ser feita na séde da Liga, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, das 8,30 ás 10,30, e das 15 ás 18 horas.

—— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, das 15 ás 18 horas, mais um vesperal dansante.

Como de costume, esse vesperal será dedicado aos socios e associadas do Departamento Feminino.

—— O Lord Clube realizará no proximo dia 24 nos salões de festas do Clube Commercial, uma reunião dansante.

Como nas vezes anteriores cada socio poderá retirar pessoalmente um convite, na séde social, que estará aberta das 20 ás 22 horas.

Traje de rigor.

—— Amanhã haverá, como de costume, a reunião dansante offerecida semanalmente pelo Clube Commercial, aos seus associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

—— O Clube Banco Commercial promove para domingo, em sua séde social, á ladeira Porto Geral, 3, das 15 ás 19 horas, com o concurso de R. Riga e sua orchestra, mais um dos seus costumeiros vesperaes dansantes, offerecidos aos socios, suas familias e convidados.

—— Promette alcançar grande brilho o vesperal dansante, que o Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, offerecerá á sociedade paulistana e aos seus associados no proximo domingo, das 20 ás 24 horas, na séde da Sociedade Harmonia de Tennis.

Os convites, com grande procura, podem ser solicitados pelos telephones: 7-5910 e 7-5911 (Ramal 5).

Abrilhantará essa festa o grande "Jazz Columbia" sob a direcção de Gaó.

—— O Atlantico Clube, que vem galhardamente vencendo suas etapas, promove para o proximo dia 25 mais uma das suas animadas e selectas vesperaes dansantes.

Os convites poderão ser procurados mediante á apresentação de um socio, na secretaria do clube installada no 10.º andar do Predio Martinelli, entrada 1020 ou pelo telephone 2-0500. Essa vesperal será realizada nos amplos salões do Clube Commercial.

—— Realiza-se hoje, ás 17 horas, promovida pela sra. Ivonne Dommery Ramos, com o concurso de um grupo de senhoritas da nossa sociedade, uma hora de arte, em homenagem á Sociedade Harmonia de Tennis, nos salões da mesma, á rua Canadá, 38.

Essa hora de arte, á qual seguir-se-ão dansas, constará de numeros de canto e declamação, á cargo das senhoritas Annita Castro Maia, Maria Cecilia Dantas, Emiliana C. Salles, Sarah Salles de Abreu, Maria Ayres Netto, Maria Salles Moreira e Therezinha Vieira Marcondes, acompanhadas por Octavio Moraes Dantas.

Para esse festival litero-musical deverão ser procurados os convites com a commissão organizadora. Os socios da Sociedade Harmonia de Tennis terão livre ingresso, mediante a apresentação da caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez.

—— Em commemoração ao seu 29 anniversario de fundação e á gloriosa data de 9 de abril, o Centro Republicano Portuguez de S. Paulo realizará em sua séde social, á rua Quintino Bocayuva, 76, no proximo sabbado, ás 20 e 30 horas, um grande festival que constará de: sessão solenne, sob a presidencia do sr. consul de Portugal, durante a qual falarão os srs. tenente-coronel Sarmento de Beires, que discorrerá sobre o heroismo dos soldados portuguezes na batalha de La Lys, e o dr. Maximiliano Ximenes, que dissertará sobre o anniversario do Centro.

Em seguida, haverá um acto variado e um grandioso baile.

HOMENAGENS

O sr. Antonio Soares, um dos mais antigos funccionarios da Secretaria da Fazenda, foi recentemente aposentado, a seu pedido, após mais de 35 annos de constantes e proveitosos serviços prestados ao Estado.

Seus amigos e admiradores vão testemunhar-lhe a sua consideração e o seu apreço em que o têm, com uma homenagem que consistirá em um almoço a se realizar em dia e lugar a serem proximamente fixados.

Os que desejarem adherir a essa manifestação poderão dirigir-se, até o dia 20 do corrente impreterivelmente, á commissão promotora da homenagem, que ficou assim constituida:

Bernardes Freire Vianna, — rua Minas Geraes, 21; Fernando de Camargo Prestes — rua Conceição, 12; apto. 605; Antonio de Sá Filho — alameda Lorena, n. 1.196; Darcy da Cunha Furtado — rua São Domingos, 170; Gastão Bicudo — rua Bittencourt Rodrigues, 176; Luiz Lanzoni — rua General Jardim, 479; Benedicto Alves da Silva — rua Anhangabahu', 167, apto. 113 João Abdo Nassif — rua Aurora, 429.

NOTAS SOCIAES

DIA 17 Baile do Grupo C. R. T., no Clube Commercial, ás 22 horas. — Baile do C. Funccionarios Federaes, no Salão Scandinavo, 22 horas. Baile do C. A. Syrio-Libanez, Baile do Clube Italico, ás 22 horas, no Hotel Esplanada. — Baile da A. Empregados Drogas de S. Paulo, no salão "Lyra", ás 21 horas e meia.

DIA 18 Vesperal do Terpsychore Clube, ás 19 horas e meia, no Clube Commercial. Vesperal do Clube Independencia, ás 14 horas, na séde. Vesperal do Nosso Clube, no "Trianon", ás 15 horas. Vesperal do G. dos Funccionarios Publicos na séde. — Convescote do Gremio KVY, em Cayeiras.

DIA 20 Baile Inaugural do "Telephonica Clube", no salão Scandinavo, ás 21 horas.

O CHURRASCO

— Então, vae á festa do Embaixador Gaúcho?

— Se eu pudesse!...

— Você? Então, um alto funccionario da Republica não tem credenciaes para ir á festa de um nosso Embaixador? E, depois, gaúcho como quem melhor o seja?...

— E' verdade... não posso ir...

— Rompeste com o "homem"? Ora, romper com o maior propagandista do "churrasco"! E' o cumulo!

— Não rompi, homem! Não vou porque não tenho estomago...

— Não tens estomago para supportar o Embaixador?

— Não... não... para supportar o "churrasco"... Sabes que "aquillo" é "pesadote"... a carne que é crúa .. a digestão é difficil... a farofa é um buraco para os estomagos doentes...

— Bobagem! Vá á festa do Embaixador... Mas, vá preparado...

— Espera-se uma encrenca?

— Tambem não... Vá preparado com um vidro de "MAMONIL". Você come a churrascada... papa os bons vinhos... e completa a "toilette" com uma colherzinha do magnifico digestivo "MAMONIL"! (5$500 o vidro).

— Mulher, oh! mulher! Cade o convite?!!...

Historias veridicas de amor e mysterio

A morte tragica do commodoro Stephen Decatur

POR

VANCE WYNN

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

POR ironia do destino, um dos mais valentes officiaes da esquadra norte-americana, que se arriscára ás balas do inimigo em muitos engajamentos emocionantes, acabou sendo abatido por um de seus companheiros de armas.

Esse foi o coroamento de um duello, methodo favorito de liquidar questões pessoaes nos primeiros dias da republica estadunidense. Os principaes figurantes foram o commodoro Stephen Decatur e o capitão James Barron.

Decatur fizera parte do tribunal naval que sentenciára o capitão Barron por negligencia no cumprimento do dever, por haver se rendido a bordo do "Chesapeake" ao navio de guerra inglez "Leopold", antes da guerra de 1812.

A decisão foi julgada severa, pois, importou na suspensão de Barron por cinco annos, sem vencimentos. A condemnação foi tão humilhante, que Barron se expatriou e no estrangeiro permaneceu emquanto esteve suspenso do cargo e dos vencimentos.

Deixou mesmo de apresentar-se para a guerra de 1812, o que importou em grandes censuras á sua conducta. Quando regressou, afinal, aos Estados Unidos, Decatur oppoz-se a seu reingresso na armada.

Tornou-se evidente que este ultimo obedecia a uma questão de principios. Não tinha rancor pessoal contra Barron, mas achava que um homem com o passado deste ultimo não devia voltar a pisar o convés de um vaso de guerra dos Estados Unidos. Assim não pensou o outro, entendendo que estava sendo perseguido e recebera um aggravo pessoal de Decatur.

Por isso o capitão Barron desafiou o commodoro Decatur para um duello.

O desafiado, a principio, divertiu-se com a coisa. O homem que levantára o brinde — "A' minha patria, para que ella tenha sempre o direito do seu lado, mas com direito ou sem elle, á minha patria!" — não nutria desejos de se engajar em duello. Mas o capitão Barron era tenaz: queria bater-se e nada o afastaria disso. Demais Decatur deu uma resposta que envenenou Barron, escrevendo-lhe:

"Se gosta tanto de combater, perdeu uma bella opportunidade na guerra de 1812".

Foi como esfregar sal em ferida aberta: Barron enfureceu-se tanto mais quanto percebeu que, a phrase, se viesse a publico, expol-o-ia ao ridiculo. Conseguiu assim a marcação do duello, emprazado para 22 de março do anno de 1820, em Bladensburg, no Estado de Maryland.

Na manhã do encontro, o commodoro Decatur e o capitão Bainbridge, seu amigo, almoçaram juntos num hotel de Washington. O famoso official não quiz que a familia soffresse ansiedade que julgava desnecessaria, de sórte que lhe occultou quanto pode dos detalhes.

Falando com o capitão Bainbridge sobre o facto, assegurou que não tinha a mais leve prevenção pessoal contra Barron, allegando que não tencionava matal-o:

— Vou metter-lhe uma bala nas ancas, sem feril-o mortalmente.

Terminada a refeição, Decatur e Bainbridge dirigiram-se rapidamente para Bladensburg, em carruagem fechada. Já lá encontraram Barron com o padrinho e membros da comitiva do commodoro, assentando os ultimos detalhes do recontro. Um medico comparecera egualmente, e tudo foi combinado nas minucias mais insignificantes.

Decatur verificou que seu opponente era myope, e, afim de compensal-o deste defeito, concordou em que o combate seria a oito passos, em vez dos dez da praxe.

A scena tornava-se pittoresca, digna do pincel de um artista.

Ambos tinham apparencia imponente e empinavam-se com garbo.

Os padrinhos examinaram as pistolas, achando que tudo estava de accórdo com o codigo de honra para taes occasiões. Foram então occupar seus lugares, emquanto os duellistas, de pistola na mão, esticavam o outro braço para trás.

Antes de ser dada a voz de fogo, Barron disse baixo, em tom tragico:

— Espero, senhor, que sejamos amigos no outro mundo.

Decatur respondeu sem perda de segundo:

— Nunca fui seu inimigo, senhor.

Que emoções teriam arfado no peito daquelles que ouviram esta troca de phrases? Um leigo não podia ser censurado se perguntasse, dadas as circumstancias, porque ia avante o combate.

Na verdade, era demasiado tarde para semelhantes reflexões, e o incidente proseguiu até seu amargo desfecho.

Ouviu-se a voz do mestre de cerimonias:

— Estão promptos, cavalheiros?

Os dois "gentlemen" fizeram signal que sim e então partiu o grito:

— Fogo!

Dois tiros ecoaram no ar fino da manhã.

Barron caiu com uma bala na anca: Decatur cumprira a promessa que fizera ao almoço, e mantinha-se de pé, muito pallido. Mas uma rosa de sangue crescia na sua camisa. Os padrinhos acudiram, o commodoro sorriu desmaiadamente:

— Estou ferido de morte... Pelo menos tenho essa impressão... Meu unico desejo era cair em defesa de meu paiz...

O cirurgião presente pensou-o da melhor fórma que poude, depois de que metteram-no numa carruagem, que rodou apressadamente para Washington. Exame detalhado, na capital, provou que era exacto o diagnostico que a si mesmo fizera. Soffreu terriveis dôres, não consentindo, todavia, que sua mulher permanecesse no quarto:

— O espectaculo da minha agonia fará apenas com que ella soffra mais e isso é desnecessario...

Os medicos tudo fizeram por salval-o — e tudo resultou inutil. Falleceu antes da meia-noite — victima de um falso codigo de honra.

Coube ao deputado John Randolph, da Virginia, communicar a morte do intrepido Decatur á Casa dos Representantes, fazendo approvar moção de suspensão dos trabalhos em homenagem ao grande heróe naval, e indicação para que os membros da Casa comparecessem aos funeraes.

Os deputados acompanharam o feretro, mas não em caracter official por não desejarem que se entendesse que davam approvação formal ás chamadas reparações pelas armas.

UM MINUTO DE BELLEZA

Para alargar um rosto que é estreito na parte dos olhos, applique um preparado espesso do meio das pestanas para os cantos externos dos olhos. Toque levemente os cilios a partir do nariz para o centro do olho.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1519, nasceu Catharina de Medicis, rainha de França.

— Em 1579, Francisco Drake, á frente de sua esquadra, desembarca em Guatalуco, Mexico, saqueando a cidade.

— Em 1797, nasceu Adolpho Thiers, o primeiro presidente da Republica Franceza.

HOROSCOPO DE HOJE

..Em geral, o menino nascido nesta data, quando chega á maioridade tem ambição de seguir uma carreira profissional. Seus paes devem offerecer-lhe todas as opportunidades para que seus desejos se realizem.

A mulher nascida hoje, quasi sempre possue espirito aventureiro. Gosta da vida social. Dada á sua natureza sensivel, o theatro é a diversão mais adequada para ella. Em questões de dinheiro será afortunada. Todos os signos parecem indicar que seu matrimonio será feliz.

O homem nascido nesta data deve ser sempre perseverante pois o exito coroará seus esforços. Entre as actividades que melhor se prestam para obter exito se encontram a politica, o jornalismo e o commercio.

POR INTENÇÃO DA ALMA DO PROF. BOVERO

MISSA DE 7.º DIA MANDADA REZAR PELA ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

A "Acção Universitaria Catholica" fará realizar amanhã, ás 8 horas, na egreja de São Bento, missa de 7.º dia, por intenção do saudoso scientista, professor Alfonso Bovero.

Será celebrante s. exc. revdma. o sr. bispo auxiliar de São Paulo.

Artistas germanicos de bellas artes

TOKIO, 14 (A. B.) — A Sociedade Cultural Allemã vae apresentar na exposição artistica desta capital, a realizar-se no mez de maio proximo as grandes obras dos immortaes artistas germanicos de bellas artes. Ducror, Gruenevald, Holbein e Menzel. Esses quadros chegaram hoje, a bordo do vapor allemão "Potsdum" ao porto de Yokohama.

A exposição de artes em Tintoretto

VENEZA, 14 (A. B.) — O governo do Reich autorizou aos museus de Berlim o envio a Veneza, por occasião da exposição das obras de arte de Tintoretto, de quatro obras primas do grande mestre da pintura italiana: o retrato de "procurador" ao "luar", "um estudo para o quadro de Santa Ignez" e "A Annunciação".

UM CASAMENTO PRINCIPESCO

BERLIM, 14 (A. B.) — O jornal "B. Z. Mittag" informa de Milão que terá brevemente lugar, na estação esportiva de inverno de St. Moritz, um casamento principesco. A filha do riquissimo armador grego, senhorita Nadia Vlassov, vae casar-se com o sultão Djokjakarta, que partiu com destino a Haya afim de obter o consentimento para o seu enlace do governo da Hollanda. Conseguida essa licença, o joven casal de noivos poderá brevemente contrahir matrimonio na cidade de Milão.

Violentissimo incendio em Milão

MILÃO, 14 (A. B.) — Um violento incendio destruiu completamente o granificio da "Fabrica Breas", transformando em cinzas mais de 100 quintaes de productos.

NÃO SE REUNIU A CÔRTE SUPREMA

RIO, 14 (A. B.) — Por falta de numero, não se reuniu, hoje, a Côrte Suprema. Os ministros chegaram alguns momentos atrazados, quando o presidente já havia declarado transferida, pela ausencia de "quorum", a sessão desta tarde.

Na Camara de Reajustamento Economico

—:*:—

RIO, 14 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes processos:

N. 26.509 — Série B — PIRAJUHY — Credores, Mizukami e Cia.; devedores, Sadahei Hatori e sua mulher; credito, 79:129$600; concedido, 36:500$. N. 26.506 — Série B — ITUVERAVA — Credor, Joaquim Alves Leite; devedores, Antonio Ribeiro dos Santos e sua mulher; credito, 157:092$199; concedido, 78:500$. N. 26.581 — Série B — SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Credores, José Aversa e outro; devedores, Baptista ePrin, sua mulher e outros; credito, 33:658$996; concedido, ... 16:500$. N. 18.551 — Série B — DESCALVADO — Credor, Casa Bancaria Vicente Tallarico; devedores, Angelo Cerantola e sua mulher; credito, 5:170$700; concedido, 2:000$ (quitação plena). N. 21.009 — Série B — OLYMPIA — Credores, Argemiro Fernandes e outro; devedores, Domingos Nunes Garcia e sua mulher; credito, ... 9:712$308; concedido, 4:500$. N. 23.579 — Série B — RIO CLARO — Credores, Santos e Leite; devedor, Angelica Guimarães Vieira; credito, 23:754$; concedido, 11:500$. N. 25.799 — Série B — LYMPIA — Credor, Antonio Candido Alves Pereira; devedores, Romualdo Francisco Alves e sua mulher; credito, 95:353$200; concedido, ... 47:500$. N. 26.511 — Série B — LINS — Credores, Mizukami e Cia.; devedor, Randolpho Haynes; credito, 71:562$800; concedido, 27:000$ (quitação plena). N. 24.845 — Série B — DESCALVADO — Credor, Carolina Landgraf Pozzi; devedores, Angelo Romanello e sua mulher; credito, ... 25:727$760; negada a indemnização. N. 4.280 — Série C — PEDERNEIRAS — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, espolio de Fernão de Moraes Salles; credito, 51:452$690; concedido, 24:000$000 (quitação plena). N. 9.624 — Série C — LINS — Credor, Joviano Augusto Gomes; devedores, João Moreira da Silva e sua mulher; credito, 266:170$; concedido, ... 133:000$. N. 26.510 — Série B — PEDERNEIRAS — Credores, Mizukami e Cia.; devedores, Takeru Sugumati e sua mulher; credito, 23:989$300; concedido, 7:000$. N. 26.555 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Domingos Balbo; devedores, Manzato Pegoraro e sua mulher; credito, ... 86:078$500; concedido, 41:500$ (quitação plena). N. 26.618 — Série B — SANTOS — Credores, Martinho Camargo Coelho e Cia.; devedor, Martinho Ferreira de Camargo; credito, 1.571:082$300; negada a indemnização. N. 26.619 — Série B — RIBEIRÃO BONITO — Credores, Ramos Mello e Cia.; devedor, espolio de Maria da Graça Salles Monica; credito, 39:773$; negada a indemnização. N. 26.608 — Série B — AMPARO — Credor, Theophilo de Camargo Moreira Netto; devedores, João Bortoletto, sua mulher e outro; credito, 5:000$; concedido, 2:500$. N. 26.610 — Série B — PORTO FELIZ — Credor, Estevam Marcuz; devedores, Francisco Fernandes e sua mulher; credito, 2:404$174; concedido, 1:000$ N. 25.706 — Série B — SANTO ANASTACIO — Credor, Banco Noroeste do Estado de São Paulo; devedores, Arthur Ramos e Silva Junior e outros; credito, 86:216$900; concedido, 42:500$.

DIMINUE A PRODUCÇÃO DO CARVÃO DE PEDRA NA RUSSIA

MOSCOU, 14 (A. B.) — O orgam official do Commissariado da Industria Pesada lamenta a enorme reducção soffrida pela producção de carvão de pedra na região da bacia de Bonetz, accusando dessa falta a respectiva direcção technica.

Ainda recentemente ficaram inundadas 16 minas de carvão em consequencia do mau funccionamento da apparelhagem de bombas, tendo-se reduzido a producção em cerca de duas mil toneladas diarias. O mesmo jornal affirma que a producção do carvão de pedra soffreu egualmente uma consideravel reducção em outras regiões carboniferas da Russia.

A INDUSTRIA PESADA EM ANKARA

ANKARA, 14 (A. B.) — Com o proposito de fomentar o rythmo accelerado da industrialização do paiz, o paiz turco submetteu á approvação do parlamento o projecto de lei concedendo consideraveis facilidades para o estabelecimento das fabricas da industria pesada. O projecto concede a isenção dos direitos aduaneiros para a importação de materiaes de construcção e de todas as materias primas indispensaveis para a da industria pesada.

As novas empresas gozariam tambem de uma reducção em 50 % nos transportes de materiaes por meio das vias de communicação do Estado com a excepção de algumas estradas de ferro. O projecto em questão prevê tambem outras medidas que entrariam em vigor até 1950.

FEIRA-RECORD DE LEIPZIG

A Feira de Leipzig na primavera deste anno, attingiu numeros maximos de expositores e visitantes e foi, em sua forma actual, como feira de amostras, technica e de construcções, a mais visitada desde a sua fundação. Em confronto com o anno passado, a área reservada para fins de exposição augmentou de 142.000 metros uteis a 156.000. O numero de expositores augmentou de 8.100 a 8.900 (isto é, em 39% em confronto com 1933) o de visitantes de 25.000 a 32.000.

Tomaram parte 914 firmas estrangeiras de 22 paizes, sendo que no anno passado sómente 478 expuzeram. A maior parte dos paizes limitaram-se a fazer exposições collectivas. A Grande Feira Technica documentou mais uma vez que, em muitos dominios, conseguiram-se progressos formidaveis. O certame de materiaes allemães póde registar, constantemente, affluencia extraordinaria. E' espantoso o campo de applicação de velhas e novas materias primas syntheticas, o qual augmenta continuamente. Destes materiaes fabricam-se os mais differentes artigos para presentes, utensilios sanitarios, artigos para a illuminação, como lampeões, etc., chapas para reclamos, isoladores tehrmicos e artigos para architectura interna, caixas para radio-diffusão e apparelhagem electrica, mancaes de rolos, rodas de engrenagem e, por fim, tubos e conductores de toda especie. Do novo material "Mipolam" que se applica como massa isoladora para cabos e para o fabrico de laminas, fabricam-se todas as varas, barras, cannos e perfilados. O "Mipolam" de carvão e cal é um material excellente para trocar por chumbo e outras materias primas.

Graças á sua resistencia absoluta contra acidos, adquiriu qualidades que o tornam de maior valor para muitos fins do que as materias primas até então usadas. Aos tubos caberá especial importancia para as industrias de productos chimicos e de bebidas.

Os estrangeiros mostraram um interesse todo especial nesses artigos e encommendaram grandes quantidades. A America do Sul, devido ás condições climaticas, póde utilizar muito bem esses tubos.

Grandes progressos puderam ser constatados no ramo da lã de cellulose. Os "stands" dos fabricantes deste artigo estavam constantemente cercados de interessados. Os negociantes examinavam a materia prima, exposta, ou seja, a lã synthetica, comparando-o á lã e ao algodão naturaes. Tanto a seu respeito como no que se refere aos productos que com ella se fabricaram, exteriormente mal se podia constatar uma differença. E' sobremodo extraordinaria a impermeabilidade dos novos productos de lã synthetica, conforme o provaram os trajes fabricados desses tecidos de mescla, os quaes não absorviam a agua.

A "Vistar-XT", desenvolvida pela empresa da I. G. Farben, comprovou, num pedaço da materia prima irrigada de agua, que esta permanecia na superficie do tecido, ao passo que, por um pedaço de fazenda da antiga fibra, era absorvida completamente.

Artigos de ferro e aço, na média, foram muito melhor vendidos do que na primavera passada. Neste ramo, como em todos os mais, a procura de artigos de primeira qualidade estava em primeira linha. Na feira de brinquedos havia muitas novidades e muitos "clows". Tambem ali os paizes estrangeiros compraram consideravelmente mais do que em 1936.

Sem exaggero, é dado constatar que raras vezes uma feira deixou tanta exuberancia de impressões aos interessados, no que se refere á capacidade allemã, do que esta, de conformidade com o que, segundo voz geral, os negocios foram extraordinariamente satisfatorios.

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

OS CO-IRMÃOS NEGROS DA FRANÇA

REALIZOU-SE em Paris, em homenagem ao deputado negro Gratien Candace, de Guadalupe, o qual ha 25 annos é representante do povo, um banquete durante o qual o ministro colonial Moutet disse ser Candace o "symbolo" da união das raças em patria egual", e o ex-primeiro ministro Sarraut beijou e abraçou, enthusiasticamente, o homenageado, sob fortes applausos, depois de ter primeiro se queixado de que "um dictador, que acabára de conquistar um imperio colonial" prohibia todas e quaesquer relações de sentimentos ou união matrimonial entre filhos de raça dos conquistadores com os de indigenas, que tal se proclamára na Santa Cidade da Christianidade, a uns poucos passos de distancia do edificio do Vigario de Christo que pregára a fraternidade entre todas as raças humanas e que Sarraut exclamára: "Oh! O quanto é mais bella a França, esta grande e indulgente França, que cinge a todos os seus filhos com o mesmo amor!". Tambem a doutrina allemã da raça é por Sarraut classificada de cruel. — Na Allemanha, a opinião é que, em materia de politica racial, trata-se de um assumpto de ordem puramente interna e que, em outros paizes, a scisão das raças se manifesta, externamente, de forma muito outra. Hoje em dia, estão reconhecendo, mais e mais, o ponto de vista de que a differença externa, existente entre as raças, não póde ser eliminada, do mundo, por meios artificiaes, e que toda e qualquer raça terá que evoluir de accordo com o seu proprio caracter. A Italia e a Allemanha mantêm de pé esse ponto de vista, ali não se aproveitam do facto de agir a França discricionariamente para submetter, em publico, á critica tal modo de proceder. A' vista, porém, de que a politica racista é classificada de cruel e de ter Sarraut destacado a theoria da fraternidade de todas as raças humanas, na Allemanha lembra-se o facto de que o levante dos negros, no Togo ex-allemão, onde em Lome os indigenas se revoltáram contra o onus dos impostos francezes, contra os trabalhos forçados e contra o facto de trabalhar-se acorrentado, ao passo que nunca se tinham dado, nos tempos do senhorio allemão, coisas identicas. Tambem se fez ver os disturbios, no Marrocos francez, em sua maior parte acompanhados de derramamento de sangue, amotinações em que as metralhadoras, que entraram em acção, não tinham consentido em que se manifestasse o que quer que fosse da fraternidade da grande e indulgente França.

——(o)——

A "CRUZADA" BOLCHEVISTA NA FRANÇA

NO "JOUR" parisiense, Jacques Bardoux se desaveiu com aquelles centros francezes que o tinham atacado

Elle volta-se, sobretudo, contra o re- por causa das suas numerosas publicações sobre o perigo communista na França.

do Exterior que, quando de sua reproche que allega não ter elle reconhecido que existe, com effeito, uma cruzada ideológica que não está sendo ateada por Moscou e sim, de Berlim. Replicando, Bardoux, escreve entre outras coisas: "Quem é que dispõe então, na França, para os fins de uma campanha ideologica de 64 centraes regionaes e de mais de centenas de cellulas, de 17 associações internacionaes e buraux permanentes, de 39 jornaes na provincia e de 25 semanarios ou revistas, de 164 administrações municipaes e de 72 deputados? Quem é então esse governo estrangeiro que dá instrucções a todas as organizações e aos deputados, quer por escripto, quer pelo telephone ou por mensageiros? E' Moscou ou é Berlim? Quem é o ministro do exterior que, quando de sua recente passagem por Paris, declarou a um senador socialista radical que elle não necessitava inquietar-se quanto á propaganda na França; o que se deseja é apenas a conservação e constancia do regime. Actualmente apoiase o gabinete Blum; caso venha a ser substituido por um gabinete Chautemps, da mesma forma se o apoiará. Sómente se Daladier vier a ser o successor, é que irromperá uma greve geral de caracter revolucionario. Diz-se que essas exposições tão offensivas á França e que equivalem directamente a chantagens escandalosas para com o parlamento francez, não foram feita pelo sr. von Neurath e sim, pelo commissario do exterior soviético-russo Litwinow-Finkelstein e que, portanto se devia estar cégo para não crêr que a cruzada ideologica na França está sendo dirigida por Moscou, que della não aproveitarão nem o sr. Blum, nem o partido socialista, tão pouco o sr. Chautemps e muito menos o front populaire, porque a infecção soviético-russa, em consequencia do encarecimento da vida e do mão-estar que cria, levará, com certeza, á debacle economica e prepara a catastrophe financeira.

Conselho Nacional de Educação

RIO, 14 (H.) — Mais uma sessão do Conselho Nacional de Educação foi realizada.

No expediente, o professor Amoroso Lima apresentou á casa duas memorias que lhe haviam sido remettidas para estudo do Conselho na elaboração do Plano Nacional de Educação: uma de um grupo de professores da Escola Polytechnica, da Universidade de São Paulo, e outra da Escola de Serviço Social. O presidente explicou que acabava de receber um exemplar da primeira dessas memorias que ia submetter ao exame das commissões.

Passando-se á ordem do dia, entrou em debate o projecto de organização do curso secundario, apresentado pela commissão respectiva. Foram approvados os primeiros artigos referentes á definição, divisão de cyclos e duração do curso secundario.

Passando-se ao artigo referente á subdivisão do curso complementar e duas secções (letras e sciencias) e após amplos debates, foi approvada a proposta do professor Lourenço Filho, no sentido de ser adiada a votação para se proceder primeiro ao exame de curriculum.

SCIENTISTA JAPONEZ EM VISITA AO BRASIL

RIO, 14 (H.) — Procedente de Capetown chegará a esta capital, no dia 24 do corrente, acompanhado de seu filho e assistente, o professor japonez Ryuzo Torii, especialista em archeologia e anthropologia.

Esse scientista vem ao Brasil por iniciativa do Instituto de Cultura Nippo-Brasileiro.

Nesta capital o professor Torii pretende organizar duas conferencias.

O professor japonez visitará a baixada paulista e Lagôa Santa, em Minas Geraes.

CONSELHO DA ORDEM DO MERITO MILITAR

RIO, 14 (H.) — Reuniu-se no gabinete do ministro da Guerra, sob a presidencia desse titular, o Conselho da Ordem do Merito Militar. Fazem parte desse conselho, além do ministro da Guerra, os generaes Francisco Ramos de Andrade Neves e Tasso Fragoso, ministro do Supremo Tribunal Militar, e o coronel Arthur Joaquim Pamphyro, official de gabinete daquelle titular.

JUBILEU SACERDOTAL DO ARCEBISPO DE PARIS

PARIS, 14 (H) — Faz hoje 50 annos que o sulpiciano Jean Verdier, hoje arcebispo de Paris, foi ordenado. Professor e depois superior geral da Ordem de Santo Sulpicio, succedeu a monsenhor Dubois na archidiocesse de Paris, em 18 de novembro de 1929. Um mez depois era cardeal.

Para festejar o jubileu sacerdotal do arcebispo de Paris, houve esta manhã missa pontifical, a que esteve presente todo o capitulo metropolitano.

Seja cauteloso ao atravessar as ruas!

Ao sahir á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qualquer instante póde surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos paralamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

CAIPORA NUMERO UM (Capital) — O sr. não é caipora, como quer dar a entender; o sr. é... manhoso! Ou espirituoso, caso achar muito chocante aquelle termo. Sim, os indicios de sua graphia dão-no como dotado de espirito habil, arguto e vivaz. E' conciso e claro em suas expressões, e sabe agir com desembaraço e com firmeza. De imaginação ardente, bizarra, de temperamento activo, tenacissimo, ousado e independente; despreza os preconceitos e os formalismos. Tendencia a impôr as suas idéas, de fazer prevalecer a sua vontade, prompto para enfrentar todas as circumstancias, pelo seu temperamento de lutador sempre em guarda contra as insidias do mundo. Positivo, natural e espontaneo. Sentimentos condicionados pelo raciocinio e pela vontade poderosa de que é dotado.

LIA (Guaratinguetá) — Muito agradecido, pelas captivantes expressões de sua carta; ellas confirmam a generosidade espontanea de que é dotada, conforme os indicios revelados pela sua graphia. Lia... Esse nome vem atravessando os seculos e millennios, e evoca aquelles recuados tempos biblicos e patriarchaes... Nome já de si immortal, revivido num dos mais bellos sonetos da lingua portugueza... Bons tempos, aquelles, para... os sogros! Quatorze annos deveria trabalhar o apaixonado Jacob (seria mesmo Jacob?) como servo de Labão (o resumo do trato), e presumo que se mais filhas tivesse, mais outros tantos sete annos teria de o servir Jacob...) Tal qual como entre os guayanazes, com os mesmos costumes patriarchaes, que obrigavam os candidatos ao matrimonio a trabalhar "no duro" para os futuros sogros... E' pena, que hoje em dia, não prevaleçam tão salutares processos... Mas, não! Se subsistissem, adeus, noivos! Não haveria mais casamentos! Noivos... mercadoria que anda muito escasso no mercado, com a vida "apertada" de agora. Que o digam os milhões de solteironas da Inglaterra... Já alonguei em demasia em divagações extra-graphologicas que me poderão indispôr com muita gente boa; vejamos o que dizem os indicios de sua letra. A calma, a alegria, a satisfação de viver (zona abençoada, esta do valle do Parahyba, pois oitenta por cento dos meus consulentes que nella vivem, está na mesma condição de espirito). E' uma intuitiva, de intelligencia assimiladora, de imaginação sadia, vitalidade, vivacidade e clareza de espirito. Age com ponderação, exerce severa contenção aos seus sentimentos, e é de espirito jovial e emotivo, propenso a ver a realidade por um prisma ideal, mais bello e elevado. Sentimental, sem ser romantica. A generosidade de affeição, os sentimentos cordiaes, são predominantes.

MARION (Mooca) — A sua letra é bem diversa da consulente anterior. Influencia, em parte, do meio ambiente, e parte da sua natural actividade em um meio mais agitado e aspero. A firmeza de seus traços revela um temperamento energico, perseverante, pratico e activo. Nada de sentimentalismo, é de senso pratico e de espirito positivo, vivaz, resoluto e emprehendedor. E' de caracter independente, insubmissa a qualquer dominio, precavida contra as insidias de seus semelhantes. E' dotada de grande força de vontade, constante em seus sentimentos e ideaes. Sabe agir com firmeza e é intransigente em seus principios. A razão, a intelligencia esclarecida e a imaginação refreada dirigem as suas acções e manifestações do pensamento. Ha em si muito de altivez, de orgulho racial, o culto de nossa gente e de nossa terra. De faculdades artisticas, senso esthetico desenvolvido, simples e distincta em suas maneiras. Positiva, lutadora incansavel, firmeza e rectidão de proceder. De sensibilidade contida pela razão e ponderação. Enthusiasta, alegre e optimista.

DILA (Capital) — Vamos conversar um pouco, Dila; ha de se convencer que não ha motivos para viver apreensiva e sem coragem. Por que não poderá ser, como as outras, feliz, alegre e confiante no futuro? Está em suas mãos modificar o rumo de sua vida. Antes de tudo, deve livrar-se dessa propensão ao pessimismo, mais de imaginação; deve afugentar do espirito todas as idéas tristes, algumas até sombrias, que a deprimem e annullam a sua vontade. Observe em redor de si; veja como são alegres e despreoccupadas as suas amigas e conhecidas; procure a convivencia dellas, mesmo que as julgue de condições inferiores e verá como a alegria é contagiosa. Achará graça nas suas infantilidades e isso lhe fará bem. Evite a solidão e o silencio, que são geradores da tristeza e dos pensamentos amargos. Quando não tenha companhia, occupe o seu espirito com uma distração ou trabalho qualquer; a leitura, a musica, a costura ou o bordado, por exemplo. E não esteja a mortificar-se, por causa da saude. Ella ha de revigorar, fazendo o regime prescripto; a debilidade que sente é propria de sua edade. Isso passará, quando alcançar o completo desenvolvimento physico. Estes conselhos inspiraram-me os indicios encontrados em sua graphia. Ha em si força latente de vontade, a constancia e a rectidão; exercite a sua vontade, para desembaraçar-se das indecisões e ter confiança em si. Não se deixe abater pelo desanimo, quando falhar em sua acção, ou a assalte o temor de um fracasso. E' ponderada, de temperamento activo, mas sem precipitações nem impaciencias. Sentimentos contidos pela razão. Ordenada, cuidadosa, de bons gostos e de senso esthetico apurado.

KYRA (Capital) — A analyse de sua letra accusa os indicios inilludiveis de uma sensibilidade muito exaltada, Kyra. O ardor, a vivacidade, a actividade de temperamento e, principalmente, a imaginação ardente são os factores dessa exaltação. E', portanto, de natureza emotiva, sensivel ao bello, ao sublime. Ha em si muito idealismo, elevadas aspirações, desejos de ascender na vida, de alcançar uma situação mais elevada que a actual. Ambições legitimas, aspirações muito humanas, provas de vitalidade e de optimismo, de coragem e energia, que lhes não faltam. Apesar do idealismo que domina o seu coração, a senhora, possue muita energia, independencia, ousadia, digo, coragem para enfrentar as difficuldades da vida, para vencel-as, alcançar seus desejos. E' de espirito pratico, de iniciativa, de senso real das coisas, arguta e perspicaz. E, principalmente, muito sentimental: vive pelo coração.

ZEBEDEU (Joannopolis) — Pelas circumstancias especiaes de sua consulta, apressou-me em attendel-o. Antes de tudo, quero agradecer as expressões cordiaes de sua carta. Aqui estou ao seu inteiro dispôr e muito me honrará com a sua amizade. Quanto ao seu designio de mudança, é preciso verificar da conveniencia ou não dessa mudança, na actual situação. Caso contrario, arrisca-se a ficar sem meios de subsistencia, numa cidade de vida cara e onde a luta pela vida é febril e a concorrencia impiedosa. Mudar-se, sem antes ter um meio de vida assegurado, é loucura. O senhor ha de comprehender isso claramente, pois os indicios de sua letra, dão-no como um espirito lucido e um perfeito conhecedor da vida, e está ao par, portanto, da angustiosa situação actual, com symptoma alarmante de peorar cada vez mais: um futuro incerto, sombrio, eis o que prevemos. O senhor se queixa das provações por que tem passado e das difficuldades com que está lutando presentemente. Esta queixa é a de toda a humanidade: todos nós vivemos em lutas constantes e opprimidos por rudes provações. Carregamos a nossa cruz pela angustiosa via-sacra da existencia. Devemos armar-nos de coragem e proseguir sem desfallecimentos, soffrendo com resignação as dôres que nos alanceiam a alma, as injustiças, os azares e infortunios. Os desanimados, os fracos, serão vencidos e os fortes e os tenazes, principalmente os tenazes, vencerão. E o senhor ha de vencer, meu caro Zebedeu. O senhor tem pratica, força de vontade, perseverança e energia. Ha de vencer, se proceder com prudencia. E quando vier á capital, procure-me.

NOG JR. (Guaratinguetá) — A calma, a tranquillidade de espirito, o equilibrio entre uma imaginação sadia e a vitalidade de temperamento, tornam-n'o confiante e seguro de seus recursos e no seu futuro; e a grande reserva de sentimentos cordiaes, e tenacidade, ou melhor, a perseverança nos seus propositos, são factores da paz intima e da displicencia e condescendencia com que olha o mundo e trata os seus semelhantes. Predominam sobre os sentimentos a razão, a reflexão. Sabe agir com firmeza, mas é lento em tomar uma resolução. Prefere uma reunião, a tranquillidade, á agitação intensiva.

Ponderado, circumspecto, natural e simples, jovial, de espirito attraente, aprecia a literatura, as innovações scientificas e curiosidades. A affabilidade e a delicadeza de trato, ao par da constancia em seus propositos, da prudencia em suas acções. Sentimentos controlados pela intelligencia. Pouco sentimental, pratico e positivo. De grande resistencia passiva ás vicissitudes e contratempos.

EDELWEISS (Capital) — Vou attender hoje á sua consulta, prezado consulente. De inicio, o sr. é um homem de acção, um homem educado na "escola da vida", como diziam os nossos maiores, á custa dos seus proprios esforços, de muitas difficuldades e, provavelmente, de muitas provações.

Os indicios de sua graphia, accusam a viva sensibilidade e o sentimentalismo de que é dotado, que explicam a dualidade de sentimentos e idéas, o arrebatamento e a argucia do seu espirito; emfim, um misto de idealismo e materialismo, dois factores egualmente fortes que o impulsionam em sentidos contrarios. Dahi, as vacillações, as incertezas que o perturbam. Quando se vir solicitado ao mesmo tempo para lados oppostos ou estiver vacillante entre obedecer aos imperativos do temperamento ou attender a voz da razão, siga a esta e não áquelles.

O espirito deve dirigir a materia, o raciocinio o sentimento. O sr. é um lutador incansavel, activo, ás vezes precipitado, levado pela exaltação dos sentimentos; impressionavel, apaixonado, affectivo. De espirito arguto, habil, sempre prompto na acção e prudente ou cauteloso contra as insidias do mundo. De muito amor proprio. Franco e jovial.

GALLO (São Carlos) — A curiosidade é a mãe de todas as invenções e descobertas; é prova inilludivel de agudeza de espirito e de intelligencia. Por isso, não condemno a curiosidade. E vamos satisfazer a sua. Predominam no seu "ego" a actividade pratica, calma, a lucidez de espirito, o desejo de melhorar, de ascender a uma gráu mais elevado na vida. Ha em si muito de idealista e de sonhador, e é de temperamento affectivo, sentimental; o coração sobrepõe-se ao cerebro, e por essa razão, é levado a actos impulsivos de seus sentimentos.

E', no entanto, de senso pratico e possue uma visão nitida da realidade das coisas. Age com firmeza, com resolução, é pouco susceptivel ao desanimo, e os fracassos e as vicissitudes da vida não lhe abatem a força de vontade. E' jovial, de facil locução, enthusiasta e optimista. De imaginação ardente e fertil.

EVANRA (Capital) — A pressa, a tendencia á simplificação, com o intuito de alcançar logo a meta de seus objectivos, sacrificando muitas vezes pormenores, é a sua caracteristica. E' o habito, adquirido na luta quotidiana, intensa e febril, apurando a sua innata actividade. Possue lucidez de espirito, o senso pratico, grandes aspirações, aliás, de natureza concreta, e, o que é symptomatico, muita esperança de exito. No entanto a sua predisposição á largueza, a falta de cuidados ou de methodos, muito o prejudica.

E' de espirito independente, prefere agir por si, a seguir conselhos de outrem. De temperamento pouco communicativo, reservado, porém, um batalhador energico e incansavel. De sensibilidade de espirito, habil, ousado e espontaneo. De actividade intellectual, tendencia ao mando, a dirigir. Propensão ao mysticismo, á religiosidade. Oppõe tenaz resistencia aos factores depressivos, ao desanimo. Natural, desembaraçado, de orgulho racial ou de familia.

Fiel aos seus sentimentos e ideaes, apaixonado, susceptivel á exaltação.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55, São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Canções variadas — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 Programma allemão — 9,30 Programma hawayano.
S. PAULO — Musicas brasileiras.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — — 10,30 Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Solos e conjuntos — 10,15 Programma argentino — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma francez.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço até 12,30.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Programma italiano.
RECORD — Programma paraguayo — 11,15 Programma brasileiro — 11,30 Programma argentino — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Pianistas celebres. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Lecuona e sua orchestra cubana — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EXCELSIOR — Programma Popeye — Intervallo até 15,15.

RECORD — Programma brasileiro. — 12,30 Melodias ciganas.
S. PAULO — Musicas allemães — 12,45 Musicas americanas.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico
DIFFUSORA — Programma do Grupo X — 13,15 Silvester e sua orchestra — 13,30 Programma de arte.
EDUCADORA — 13,30, Programma do lar.
RECORD — Programma com cantores famosos — 13,15 Programma hawayano — 13,30 Programma americano — 13,45 — Programma italiano.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma Ao Preço Fixo com musicas argentinas — 13,20 Canções paraguayas — 13,40 Selecções de operetas.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social —
RECORD — Programma de valsas internacionaes — 14,15 Programma hispano-americano — 14,30 Programma portuguez — 14,45 Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15 Programma argentino — 15,30 Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — Hora das crianças com tia Justina.
DIFFUSORA — Programma Popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA — Chá musicado — 17,30 Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
Programma Cerrador — 17,45 Musica ligeira.
RECORD — Programma italiano — 17,30
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 17,30 Programma francez.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Conjunto vocaes. — 18,15 Programma arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30, Radio Cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Momento juridico pelo dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Hora franceza — 18,30 Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Dumara, Zilah Fonseca, Garotos de Ouro e Jazz Diffusora até 20,15.
EDUCADORA — 19,30, Jan Kiepura. — 19,45, Valsas viennenses.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Cantores famosos.
RECORD — 19,30, Programma americano. — 19,45, Programma argentino.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Torres e sua embaixada regional. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica hungara. — 20,30, Paraguassu' e seu Grupo Verde Amarello. — 20,45, Cavallaria ligeira, de Suppé. — 20,45, Candido Arruda Botelho e Maria do Carmo Botelho.
DIFFUSORA — 20,15, Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 20,30, Programma melodias de Mendel.
EDUCADORA — Musicas regionaes. — 20,15, Solos de violão. — 20,30, José Mojica. — 20,45, Trechos de operas.
EXCELSIOR — Até 23,30, Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma brasileiro. — 20,30, Solos. — 20,45, Canções variadas.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Lydia Alencar. — 20,20, Solos de orgam. — 20,30, Programma de Lili Gunter e orchestra. — 20,45, Theodorico e Conjunto Regional.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15 Programma G-Men com Marly e Maximo Pugliesi — Garotos do Planeta.
CRUZEIRO — Conjunto Hawayano. — 21,15, Os grandes successos da Broadway. — 21,30, Candido de Arruda e Maria do Carmo Botelho. — 21,45, PRD2 do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Dumara e Conjunto Mignon. — 21,15, Oswaldo Léon Bertagni e orchestra, — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.

EDUCADORA — Mlle. Yvonne Bouron. — 21,15, Orchestra Columbia. — 21,30, Canto regional. — 21,45, Musicas caracteristicas.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Canções francezas. — 21,20, Novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Selecções cine-sonóras. — 22,15 PRA7 de Ribeirão Preto. — 22,30, Musicas favoritas. — 22,40, Marly em sambas. — 22,50, Operetas em revista.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Canto regional brasileiro por Sylvio Caldas. — 23,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Valsas viennenses.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00, Tristezas da Meia Noite — Final das irradiações.

CRUZEIRO — Plagios musicaes. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du'. — 23,30, Valsas. — 23,45, Programma brasileiro. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Musicas para dansar. — 23,30, São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.330 kilocyclos

W-2XA-D

Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo Radio — 12.00 Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; 12.15 — A outra esposa de John; 12.30 — Just Plain Bill; 12.45 — As crianças de hoje; 13.00 — David Harum; 13.15 — Blackstage Wife; 13.30 — Clube Betty Moore; 13.45 — A voz da experiencia; 14.00 — Uma menina sózinha; 14.15 — A historia de Mary Marlin; 14.30 — Programma Farm; 15.00 — Orchestra Dick Fidler; 15.15 — A esposa de Dan Harding; 15.30 — Discussão e musica; 16.00 — Music Guild; 16.30 — A hora da mulher; 16.45 — Columna Aerea; 17.00 — A familia de Pepper Young; 17.15 — Ma Perkins; 17.30 — Vic and Sade; 17.45 — The O'Neils; 18.00 — Fashion Show, Charles de Maire, director; 18.30 — Seguindo a lua; 18.45 — The Guiding Light; 19.00 — Aventuras de Dari Dan; 19.15 — Para ser annunciado; 19.30 — Jack Amstrong; 19.45 — A pequena orphã Annie; 20.00 — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocyclos

Programma de hoje:

18.00 — Fashion Show Charles le Maire director; 18.30 — Seguindo a lua; 18.45 — The Guiding Light; 19.00 — Nellie Revel Interviews; 19.15 — Para ser annunciado; 19.30 — Jack Armstrong; 19.45 — A pequena orphã Annie; 20.00 — Programma hespanhol com o pianista Gerald Mirate; 20.30 — Novidades pelo radio; 20.35 — Cotações da Bolsa; 21.00 — Amos n.Andy; 21.15 — Novidades em hespanhol; 21.30 — The sciencie Forum; 22.00 — Hora variada com Rudy Vales; 23.00 — Lanny Ross apresentado Showboat; 24.00 — Bing Crosby; 1.0 — Recital de piano; 1.05 — "Footnotes on the Headlines"; John B. Kennedy; 1.15 — Cavalleros Mexicanos; 1.30 — Northern Lights; 2.00 — Despedida.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

7,15 — Radio Jornal; 7,30 — Supplemento social e Radio Jornal; 7,35 — Programma Economico; 8,00 — Programma Fabricas Reunidas; 8,15 — Revista Masculina; 8,30 — Marcha militar e encerramento; 10,00 — Programma "A's suas ordens"; 10,30 — Programma de discos; 10.45 — Discos; 11,00 — Boletim Noticioso; 11,15 — Discos; Inicio das irradiações de studio — Vesperal para todos; 11,30, Programma de canto a cargo de Carmen; 11,45, Orchestra de salão; 12,00 — Programma de canto fino por Angelina Leite; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Programma de canto e solos; 12,45 — Orchestra Typica; 13,00 — Programma de discos; 13,15 — Discos; 13,30 — Intervallo; 17,00 — Programma de discos; 17,15 — Discos; 17,30 — Discos; 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,30 — Discos; 18,45 — Discos; 19,00 — Discos; 19,15 — Discos; 19,30 — (Studio) — Didi com o Grupo Regional; 19,45 — Programma do Trio Ran; 20,00 — Programma de Caetano Somma e Celso Paschoal; 20,15 — Programma de solos diversos; 20,30 — Radio Theatro; 21,00 — A's 21,30 — Programma de discos; 21,30 — Rêde Verde e Amarella; 22,30 — Encerramento.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,45, hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana.

Programma de variedades dirigido pelo maestro Pippo Borgizza — "Historia do grande mar"; conferencia do almirante Guido Milanesi — Segunda parte do programma de variedades com o soprano Edda Turiddo, com musicas de Donizetti — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO INCONFIDENCIA DE BELLO HORIZONTE

HORA RADIOPHONICA ITALIANA

Onda de m. 341, Kilocyclos 880

Irradiada pela Radio Inconfidencia de Minas Geraes, de 22 ás 23 horas, ás quintas-feiras. (Organização do Real Consulado da Italia em Bello Horizonte, com a collaboração do Centro Italo-Mineiro de Cultura).

Programma para hoje:

1 — Introducção — 2 Cinco minutos de fraternidade italo-brasileira organizados pelo Centro de Cultura Italo-Mineiro. 3 — "Ottorino Respighi e o impressionismo musical". 4 — Respighi: Le fontane di Roma: a) La fontana di Valle Giulia all'alba; b) La fontana del Tritone al mattino; c) La fontana di Trevi al merigigo; d) La fontana di Villa Medici alla sera. 5 — Duas canções cantadas por Caruso: a) A vucchella (Tosti-D'Annunzio); b) O sole mio (Capurro-Di Capua). 6 — Respighi: I pini di Roma: a) Pini di Vila Borghese; b) Pini presso una Catacomba; c) Pini del Gianicolo; d) Pini di Via Appia. 7 — Respighi: Villanella.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora Brasileira	Programmas	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Mets.
13,00	Elsie Mae Gordon, monologuist	Nova York	W2XE	21.520	13,9
14,30	National Farm and Home Hour	Washington			
		Chicago			
		Nova York	W3XAL	17.780	16,8
15,30	George Rector, food talks	Nova York	W2XE	15.270	19,6
		Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
16,00	Ohio School of the Air	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
17,00	"Books and Authors", Edwin F. Edgett	Boston	W1XK	9.570	31,3
18,00	Fashion Show	Nova York			
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
19,00	Rebroadcast of Educational Features	Boston	W1XAL	11.790	25,4
20,45	Lowell Thomas, News	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
21,30	Science Forum	Nova York			
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
21,45	Boake Carter, News	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
		Nova York	W2XE	11.830	25,3
22,00	Rudy Vallee's Variety Hour	Nova York			
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
24,00	Bing Crosby's Music Hall	Hollywood			
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
1,05	Globe Trotter	Chicago	W9XF	6.100	49,1
1,45	Happy Jack Turner, songs	Chicago	W9XF	6.100	49,1
2,00	Henry Busse's orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1

De ANITA

O serio problema das massagens

Ouve-se falar muito sobre os effeitos beneficos da massagem, mas quasi ninguem sabe ao certo os movimentos proprios para remoçar a epiderme. Em primeiro lugar a massagem deve ser feita com um creme proprio (o seu pharmaceutico poderá indicar-lhe um) e durar no minimo dez minutos diarios. A massagem deve ser feita com os dedos leves e rapidos.

O nosso "cliché" mostra como devem ser feitos os movimentos em redor dos olhos — são ligeiras e rapidas pancadinhas começando das extremidades para o centro, circumdando os olhos.

O segundo desenho mostra-nos os movimentos para combater a papada — são movimentos das mãos uma após a outra, seguindo-se a indicação das flexas.

Curiosidades

—:*:—

Além da famosa perola, que, segundo a tradição, Cleopatra bebeu dissolvida em vinagre, em homenagem a Marco Antonio, ha noticia de outras, não menos celebres.

Julio Cesar possuiu uma, avaliada em tres mil quinhentos e cincoenta contos em nossa moeda. O "shah" da Persia é senhor de uma formosissima perola, pela qual pagou tres mil e oitocentos francos. O imperador Rodolpho II exhibia em sua corôa uma perola em fórma de pera, que pesava trinta quilates.

PUBLICIDADE

Em 1895, um dono de livraria, ansioso de publicidade, propôz, que na Exposição de Paris, de 1900, os escriptores mais famosos do paiz fossem mostrados ao publico, entregues ao trabalho, encerrados em caixas de vidro. Octavio Mirbeau censurou este projecto com a sua mordacidade habitual. O plano abandonado naquella época, foi resuscitado em 1927 quando o director de um jornal propôz installar no "hall" da redacção, um novellista, tambem encerrado numa jaula de vidro, e escrevendo um folhetim que se iria publicando diariamente. E a idéa só não foi posta em pratica porque um escriptor ameaçou quebrar os vidros a bala.

A SOPA FAZ DESCOBRIR A NACIONALIDADE DO TURISTA

Um humorista norte-americano declarou que o que melhor caracteriza um povo não é a sua cultura literaria, as suas tradições politicas, o seu "humour"; mas simplesmente... a sua sopa. E aquelle espirito subtil completa a theoria enumerando a sopa-typo de cada nação.

Para a Italia, é a celebre e succulenta "minestrone" onde ás massas nacionaes juntam a massa de tomates e o parmezão ao caldo. Para a Allemanha, é a "kartoffel-suppe".

Os belgas adoram as "purées", os suecos apreciam a sopa de legumes que une numa delicada symphonia o aipo, a couve-flôr, as ervilhas, as cenouras, os espargos.

Na Russia (hoje sómente para os commissarios do povo) ha o celebre "bortsch", cuja originalidade consiste na beterraba picada em vinagre de vinho junto a um bom caldo de carne aromatizado com cebolas, cenouras, nabos, aipo e repolho. O "borchtch" polonez é completado por creme (nata) espesso. Na França a sopa nacional é o "pot-au-feu", na Hespanha o "puchero", que é a mesma coisa que o nosso cozido, entrando toda especie de carnes e de legumes. Mas a nossa sopa nacional não será a bôa canja á brasileira?

—(*)—

PENSAMENTOS

O perfume da alma é a recordação; é a poesia mais suave do coração que desliza para abraçar um outro coração e o seguir para toda a parte.

G. SAND.

* * *

Quem longe vae casar, ou vae enganado, ou vae enganar.

* * *

Casa o filho quando quizeres, e a filha quando puderes.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

J. O. (Capital) — V. encontrou um rapaz quasi perfeito: bom, bonito e educado... e ainda pergunta se deve esquecel-o ou continuar a amal-o... O que deve fazer desde que encontrou tamanha preciosidade em seu caminho é tratar de retel-a e guardal-a para você. Seja amavel para com o moço, attenciosa, faça-lhe pequenos presentes; comece por um livro, convide-o para apparecer mais vezes em sua casa, offereça-lhe um chá gostoso acompanhado de bolos ou doces feitos por v. Faça, emfim, todas essas coisas que a nós mulheres modernas parecem um tanto antiquadas, mas que continuam e continuarão a produzir os eternos e efficientes resultados. Depois de v. ter mudado a sua attitude e notar que elle não a ama é que então, deve pensar em esquecel-o. Mas não deixe de fazer uma experiencia de um anno. E... seja feliz e habil.

LEITORA PAULISTA (Capital) — O autor do livro "Angustia" é Graciliano Ramos, e de "Pureza" José Lins do Rego. Ambos os livros poderão ser encontrados em qualquer das boas livrarias da capital. Agradeço suas palavras amaveis.

MARILENA (Capital) — Póde usar para o seu cabello "Tricofero de Barry". Retribuo o seu abraço.

MARIA LUIZA (Rio de Janeiro) — Para o seu cabello basta que o lave uma ou duas vezes por semana, com "shampoo" louro. Quanto á sua pelle tenho a dizer que os cremes e preparados são complementos de belleza, mas a base deve ser um tratamento interno, sem o qual tudo o mais será inutil. Procure alimentar-se mais de frutas, legumes, verduras; evite as carnes, os alimentos gordurosos e o alcool. Experimente tomar "Lactozim" seguindo as indicações da bula. Faça a limpeza de sua pelle com ether uma vez por semana. Os cravos devem ser extirpados (veja a resposta dada a Mlle. X. P. T. O. (?) sendo este o tratamento mais aconselhavel. Espero que me escreva os resultados obtidos e retribuo o seu abraço.

VERA Capital) — Póde fazer a colcha de sua cama na côr de sua preferencia seguindo o modelo que publico. Toda a coberta será em velludo, tendo dos lados como indica o desenho uma tira de moiré bem franzida de uns vinte e cinco a trinta e cinco ctms. de largura. Creio que ficará uma colcha simples, mas muito elegante e fina. Espero que fique satisfeita.

CORAÇÃO AFFLICTO (Rio Preto) — Creio que no seu caso o mais sensato é o rapaz, pois, elle querendo falar e esclarecer a situação com sua mãe, prova que tem as melhores intenções para com v. Toda mãe procura a felicidade de sua filha e procura zelar pelo seu futuro — cada uma de sua maneira, o que nem sempre dá certo, mas permanece sempre a melhor das intenções — e a sua mamãe não é excepção. Mas o mais prudente é v. deixar o rapaz conversar francamente com ella e ficarem noivos. Durante o noivado, v. poderá ver se lhe convem casar ou não. A base de todo casamento deve ser o amor, portanto, sendo o seu amor sincero, v. já deu um grande passo para alcançar a felicidade. Retribuo o seu abraço, com os meus votos de que tudo termine na melhor harmonia.

FLOR DE MARACUJA' (Guaratinguetá) — Notei em sua carta um certo desanimo, que não fica bem numa moça, principalmente noiva. Antes de mais nada é preciso que você se torne optimista e tenha confiança na vida. As difficuldades que apparecerem em sua vida devem apenas servir para encorajal-a. Quanto ás consultas que me fez, dou-lhe as seguintes respostas: para os seus incommodos e os de sua irmã, aconselho o Into-Gynan, de Raul Leite. Com esse preparado vocês vão sentir grande melhora; quando fôr ao cinema, deve usar oculos escuros para proteger sua vista, convindo continuar com o uso do tubo Lux, o qual combaterá sua blepharite, que é a causa da quéda de seus cilios. Leia a resposta dada a Mlle. X. P. T. O. Desejo-lhe muitas felicidades em seu proximo casamento.

MLLE. X. P. T. O. (?) — Para as tres primeiras perguntas de sua cartinha, aconselho o seguinte: Usar uma vez por dia compressas de agua quente, durante cinco minutos, para facilitar a sahida dos cravos, que serão depois espremidos com cuidado, sem ferir a pelle. Depois applique gelo, que faz os poros fecharem. Faça a limpeza de sua pelle com agua de colonia. Para seu cabello, use agua oxigenada, com algumas gottas de amoniaco, misturando agua pura, de accordo com a tonalidade que desejar.

NOVA AMIGA (Jahú) — Tive prazer em receber sua cartinha. Gosto das consulentes que não se esquecem de minha pagina. Aconselho-a a usar o Pio-loco. Não deve esquecer de praticar durante alguns dias da semana o regime vegetariano e tomar bastante coalhada. As massagens que publico hoje, serão muito uteis para seu caso, pois activam a circulação da pelle, facilitando o desapparecimento das manchas consecutivas ás espinhas. E' preciso ter persistencia.

MORENINHA (?) — V. está de facto um pouco magra. Para seu tratamento é preciso antes de tudo saber a causa de sua magreza, para tratal-a. Para isso convem procurar um bom medico. Independente disso, porém, posso aconselhar o seguinte: Regime alimentar misto, com bastante leite, legumes, feculentos, massas, sopas, ovos e carnes; use após as refeições um digestivo, por exemplo o Pepsil. Gymnastica sueca, equitação, passeios a pé. Regatas e natação não lhe convem por emquanto. Para a primeira pergunta de sua maninha, é indicado o "Odorono", e para seu cabello a tintura Fleury.

PERGUNTA — Sei da sua bondade para com todas as suas consulentes e é confiando nella que lhe faço a seguinte pergunta:

Quando um homem é apresentado a uma senhora, deve ser ella a primeira a estender a mão? A moça deve levantar-se quando é apresentada a outra? Eu nunca sei o que se faz em taes circumstancias.

Com o meu agradecimento sincero, um grande abraço. — MISS E. T. E.

RESPOSTA — Não, uma senhora deve curvar ligeiramente a cabeça e dizer: "Muito prazer em conhecel-o". Quando, porém, um homem é apresentado a uma senhora e elle estende a mão, é indelicado para a senhora não corresponder. E quando a pessoa é dessas de quem se ouve falar frequentemente, nesse caso ella deve dar a mão espontaneamente, indicando assim que a apresentação é pura formalidade. A regra é que a dona da casa esteja de pé quando é feita a apresentação, assim como as pessoas apresentadas, nesse caso tambem ha uma excepção podendo um senhor de edade ou senhora ficar sentado mesmo que a que apresenta esteja de pé.

Sabe você espalhar o seu creme?

Uma massagem mal feita póde occasionar um effeito prejudicial na epiderme, tornando as rugas mais accentuadas e a pelle mais flacida. Portanto é necessario que você tenha bastante cuidado ao começar a massagem no seu rosto, estudar bem a direcção de cada movimento e fazel-os deante do espelho, para poder verificar se estão de accordo com as indicações dadas. O nosso primeiro desenho mostra movimentos do queixo até ás orelhas, forçando ligeiramente.

O segundo "cliché" mostra-nos os movimentos para combater as rugas que se formam ao redor da bocca. O movimento da massagem começa na parte de baixo do rosto, segue até as fossas nasaes, prolongando-se até ás temporas. A massagem produz melhor effeito sendo feita pela manhã, e se você tiver constancia e força de vontade para executal-a durante quinze minutos todos os dias — verá o seu optimo resultado e firmará desta maneira a sua mocidade e belleza.

LABYRINTHOS DO EGYPTO E DE CRETA

Na historia dos deuses do paganismo, os antigos falam com muita admiração destes lugares famosos. O labyrintho do Egypto está collocado junto ao lago Moeris, proximo d'Arsinoe. Era um conjunto de doze bellissimos palacios, duma primorosa architectura, communicando-se interiormente por meio de suas ricas e maravilhosas galerias. Aquelles majestosos edificios encerravam mais de tres mil salas ou quartos. O primeiro andar, que era subterraneo, estava reservado para o sepulcro dos reis do Egypto, e tambem servia de templo aos crocodilos sagrados. Dizem que ainda hoje se vêm, naquelles lugares, as ruinas da extraordinaria edificação que lá existiu.

O labyrintho de Creta, era bem uma copia do do Egypto. Conta-se, que a pessoa que se aventurasse a percorrel-o, bem difficilmente atinaria com a sahida. Tantas eram as aléas, voltas e corredores, que o visitante vendo tanta confusão, perdia desde logo a esperança de tão cedo dali sair.

Dedalo (mytho). Esculptor grego, fôra o genial architecto do labyrintho de Creta, onde estivera preso, e que mais tarde conseguiu fugir, usando asas de cera e pennas de passaros...

Entende-se por Dedalo, tambem, encruzilhada, rodeio conjuncto de caminhos, confusão, enredo, complicação.

J. DAVID JORGE.

NOVIDADES DA MODA!

NOTAS DE ARTE

SARAU MUSICAL

O sarau musical organizado pela distincta prof.ª d. Maria Edul Tapajós, será realizado no dia 20 do corrente, no salão do Conservatorio com o seguinte programma:

Bach — Busoni — Je t'invoque, Seigneur — Bach — Bourreé — Gluck — Sgambatti — Melodia — Scarlatti — Sonatas — Meninmha de Freitas Lobo.

Schubert-Liszt — Au bord de la Fontaine; Liszt — Rêve d'amour; Chopin — Valsa — Scherzo — Marina de Moraes Barros.

Ravel — Sonatina, Moderé, Mouvt, de Manuel, Animé; Falla — Cubana; Kreisler-Rachmaninoff — Liebesleid — Alicita Novaes Armando.

BERTA SINGERMAN VEM INAUGURAR A TEMPORADA OFFICIAL DE 1937 EM S. PAULO

Uma vez encerrada a série de recitaes que foi realizar no Municipal do Rio, a declamadora Berta Singerman visitará S. Paulo. Aqui, ainda contractada pela Empreza Artistica Theatral Ltda., Berta Singerman occupará o primeiro theatro paulistano.

O primeiro recital de Berta Singerman se verificará a 1.º de maio proximo, o que quer dizer que caberá á insigne artista inaugurar a temporada official de theatro e musica de 1937.

DIA 27, O PRIMEIRO CONCERTO DO VIOLINISTA CHERNIAVSKY

Está marcado para a noite de 27 do corrente, no Theatro Municipal, a realização do primeiro concerto do violinista russo Leo Cherniavsky que deixou em São Paulo, optima impressão, quando de seus concertos em 1935.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Foram acceitas, em reunião da directoria, realizada a 13 do corrente, as propostas abaixo discriminadas:

1, Adausto Cardoso, São Joaquim; 2, Benedicto Fernandes Sampaio, Tanaby; 3, Fernando Collaço Veras, Rio de Janeiro; 4, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, capital; 5, José Paulo Spallini, São Carlos; 6, Julio Malheiros Fernandes Silva, Santos; 7, Luiz Banho de Andrade, S. João da Bôa Vista; 8, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho, capital; e 9, Roque da Silva Ferreira, São Simão.

LEON DEGRELLE RETIROU-SE DE BRUXELLAS

PARIS, 14 (A. B.) — O chefe dos rexistas belgas, sr. Leon Degrelle, transferiu-se, immediatamente depois das eleições de Bruxellas para esta capital, onde permaneceu durante dois dias mantendo o mais rigoroso incognito.

Aos representantes da imprensa declarou o sr. Degrelle que veio em busca de um medico especialista para a sua filha enferma.

Interrogado sobre o resultado do pleito da Belgica, disse o sr. Degrelle que nada o impediria de continuar na sua campanha, pois que está convencido de triumphar algum dia.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Devem comparecer á secretaria do Instituto de Educação, das 13 horas em deante, os membros da commissão organizadora da solennidade de entrega de diplomas do Curso de Formação de Professores Secundarios do Instituto de Educação.

A taxa de melhoria

Na Camara Municipal, o sr. Sylvio Margarido combate com vehemencia o novo tributo instituido pelo prefeito

Em sessão de 3 do corrente da Camara Municipal, o sr. Sylvio Margarido combateu em brilhante discurso, a taxa de melhoria, recentemente criada pelo Prefeito. Foi o seguinte o discurso do sr. Sylvio Margarido:

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Sr. presidente, o povo paulista, de 1930 a esta parte, vem pagando o feio crime de ter iniciativas patrioticas, de corresponder aos emprehendimentos de seus antepassados, e, honrando as paginas gloriosas do inicio da sua historia, ser altamente emprehendedor, dedicando todas as suas actividades ao desenvolvimento de sua terra.

Sim, sr. presidente, a revolução de 30 attribuiu, de inicio, todos os males do Brasil a São Paulo e aos Paulistas! Foi no desenvolvimento e progresso de São Paulo — obra de seus habitantes, bem guiados por administrações sensatas — que se encontrou a causa do desequilibrio notado em comparação com o pequeno desenvolvimento de outros Estados; foi na administração de alguns paulistas, guindados á suprema direcção da Republica, que se viu a causa de todos os males do Brasil! Tantas humilhações foram impostas a São Paulo, que o movimento de 1932 se desencadeou imperiosamente, como necessidade, já então, inevitavel.

Da Revolução de 1932 resultou a intervenção do civil e paulista, que, em seguida, se transformava em governador constitucional do Estado. Tudo indicava que o mal chegára a seu termo. Mas, dolorosa foi a decepção. O governo do civil e paulista continuou na mesma estrada em marcha mais accentuada, mais accelerada.

Nada é mais contrario ao progresso e desenvolvimento do Estado e Municipio que o excesso de impostos, o exaggero na tributação fiscal. E essa foi a politica do governador paulista, esse foi o programma do Partido Constitucionalista, ao se apoderar dos postos da administração.

O sr. Thiago Mazagão — Não apoiado.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Os factos é que o estão demonstrando; é toda a imprensa de S. Paulo que secunda essas minhas palavras, com excepção, é claro, dos jornaes partidarios de vv. excs. Diariamente vemos artigos nos jornaes da capital, com titulos como este: "Furia Tributaria".

O sr. Mazagão Filho — Os jornaes do partido de v. exc. é que batem nessa tecla.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — A nossa lavoura, que tem por sua maior riqueza a cultura do café, já tinha esse producto todo asphyxiado de impostos e taxas, e, apesar disso, foi quando um paulista assumiu a direcção do D. N. C., e outro, a presidencia do Instituto do Café, que se viu victima da mais barbara quota de sacrificio que até então supportára, e logo em seguida assistia ao desfecho final da jogatina da bolsa de Santos, provocada e incentivada por aquelles orgams criados exactamente para sua defesa!

O sr. Mazagão Filho — Resultado dos erros do passado.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — O nosso commercio, que antes pagava ao fisco federal impostos de vendas mercantis á razão de 3 por 1.000, porque esse imposto passou para o Estado, teve de arcal-o, agora, multiplicado, elevado a 10 por 10.000, ou seja, 1%. O governo do Estado justificou-se dessa necessidade, porque perdera o imposto predial. Entretanto, logo depois transformava a taxa d'agua em verdadeiro imposto predial, mais pesado, mesmo, que, este, tributação illegal e inconstitucional, como já demonstraram illustres jurisconsultos. E vv. excs. não podem contestar, porque muitos dentre elles, são até partidarios de vv. excs.

O sr. Mazagão Filho — Ha uma infinidade de pareceres de jurisconsultos brilhantes que entretanto não vêm inconstitucionalidade na taxa d'agua.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Tambem o imposto de industrias e profissões, porque passou do Municipio para o Estado, soffreu grande reforma e elevada majoração.

De outro lado, o imposto predial, voltando para o Municipio, é logo carregado com a chamada "Taxa de Expediente". Porque perdeu o imposto de industrias e profissões, o municipio criou o da "Licença", que vae se ampliando e se desdobrando com o rotulo de "Licenças Especiaes".

E como se tudo não bastasse, já não tivesse o Estado a sua arrecadação triplicada, e dobrada a do Municipio, acaba agora o sr. Prefeito de regulamentar e dar execução á nova taxa chamada de "melhoria". Os proprietarios ainda não conseguiram equilibrar-se do golpe tremendo soffrido com o lançamento das novas taxas d'agua, e já devem supportar golpe mais pesado, que é a taxa de melhoria, criada com tal elasticidade, que poderá atingir rapida e repetidas vezes a todas as propriedades de São Paulo.

O sr. Chagas da Costa — Essa taxa tambem é inconstitucional?

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Nos moldes em que foi regulamentada é inconstitucional, como vou demonstrar a v. exc.

O sr. Mazagão Filho — A taxa de melhoria é em virtude de lei votada pelo Congresso do Estado.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Basta attender que ella é devida em virtude de toda e qualquer obra que a Prefeitura venha a executar — desde a modesta guia que permitta ao proprietario a construcção de sua calçada, como tambem a arborização, o simples concerto do calçamento — tudo fica sujeito á taxa de melhoria, será novamente pago pelo povo, que para essas mesmas obras já supportava exorbitantes impostos e taxas. Ella não attinge sómente os proprietarios nas ruas que forem beneficiadas, attinge a todos, dispondo a lei e regulamento de modo expresso que "a taxa recairá não só sobre os immoveis lindeiros, adjacentes ou contiguos, como ainda sobre quaesquer outros beneficiados pelas obras ou melhoramentos, até que os cofres municipaes fiquem totalmente cobertos das despesas feitas com o melhoramento executado.

Ahi é que está a inconstitucionalidade que pretendo demonstrar.

O sr. Chagas da Costa — Se v. exc. não concorda, é só não pagar e aconselhar aos seus amigos que, tambem, não paguem.

O sr. Orlando Prado — Não é questão de pagar ou não pagar: é questão de constitucionalidade.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Se eu fôr lançado, sou obrigado a pagar.

Não se pretenda justificar a nova taxa sob a allegação de que ella é proporcional á valorização trazida á propriedade pela obra feita pela administração municipal ou estadual. Pois, com a valorização da propriedade tanto o fisco estadual como o municipal já ficam beneficiados, essa valorização já é por elles tributada, por isso que da valorização decorre necessariamente o augmento do valor locativo, e, portanto, o augmento da taxa d'agua, o augmento do imposto predial, ambos calculados em porcentagem sobre valor loca-

tivo dos immoveis. Assim o Estado como o municipio já tributavam a melhoria que, porventura, os proprietarios auferissem dos melhoramentos promovidos pelos poderes publicos. E sob esse aspecto, a nova taxa, importa em uma bitributação, sendo duvidosa a sua constitucionalidade.

Mas, vemos na lei em questão, situações mais monstruosas: ella não pretende que o tributo recaia só sobre as obras futuras, tributa tambem as passadas, é retroactiva quando estabelece que a nova taxa será cobrada em consequencia de todos os melhoramentos e obras publicas, iniciadas depois de 16 de julho de 1934. Ora, se melhoramentos e obras já realizados, iniciados depois de julho de 1934, em alguma coisa valorizaram as propriedades do municipio essa valorização já constitue patrimonio, direito adquirido dos proprietarios — que o adquiriram independentemente da taxa de melhoria que ainda não vigorava.

O sr. Orlando Prado — Com os recursos orçamentarios já pagos pelos contribuintes.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Assim, temos a nova taxa ferindo a Constituição da Republica em mais de um dos seus principios. Nem se argumente com o art. 124 da Constituição da Republica, que permittiu aos poderes publicos cobrar dos beneficiados, com a valorização de immoveis, em consequencia de obras publicas, uma contribuição, que auxiliasse o pagamento dessas obras. Esse dispositivo não tem a extensão dada pela lei Estadual n. 2.509, nem pelo acto municipal n. 1.074, que a adoptou e agora foi regulamentado pelo acto n. 1.238 de 24 de março ultimo. O texto constitucional não quer se referir a obras que são naturalmente da obrigação dos poderes municipaes, como as de calçamento, e sua conserva, illuminação e arborização das ruas, canalização de aguas e rios impedindo innundações, e outras dessa natureza. Essas obras, constituem dever preliminar do poder Municipal que para executal-as já dispõem de tributos especiaes, determinados na Constituição. As obras a que se refere o texto da Constituição, e que autorizariam a taxa de melhoria, são aquellas especiaes de urbanismo e embellezamento da cidade, que embora do interesse e beneficio geral, vão particularmente valorizar determinados immoveis, collocando-os em situação privilegiada em face de taes obras ou melhoramentos.

Isto é que a Constituição permittiu.

O sr. Orlando Prado — E' referente a obras extraordinarias.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — São obras que collocam o immovel beneficiado em situação privilegiada.

O sr. Orlando Prado — São obras que constituem contribuição excessiva da municipalidade.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Portanto, para essas obras póde haver imposto.

Esses e só essas é que poderiam ser attingidos pela taxa de melhoria, tal como a criou o art. 124 da Constituição da Republica. Entretanto, a tributação ora criada é de elasticidade multissimo maior, quer em relação aos melhoramentos que attinge, como em relação ás pessoas que devem ser attingidas. De outro lado, o dispositivo constitucional determina ou autoriza aos poderes publicos a cobrança de uma contribuição dos beneficiados, isto é, uma parte das despesas com o melhoramento, e não o custo total do melhoramento como pretendem os Actos Municipaes que criaram e regulamentaram a nova taxa de melhoria.

Contribuição — diz a Constituição.

Note-se ainda que essa taxa é multipla, a mesma propriedade pode soffrer uma, dez, vinte taxas de melhoria, ficando brutalmente onerada por longo tempo.

Assim é criado um novo imposto predial, que onera directamente a propriedade, pois, emquanto que o primeiro é calculado sobre o valor locativo, o novo é calculado sobre o augmento de valor dos mesmos immoveis que pagam o primeiro.

E' contra essa forma infeliz e escorchante com que se onerou com um novo tributo os immoveis do municipio da capital, que lançamos o nosso protesto, certos de que elle será ouvido pelos collegas da maioria, principalmente os senhores membros da Commissão de Justiça, que deverão immediatamente promover á revisão desses actos discricionarios da Prefeitura, de modo a adaptal-os com toda a urgencia aos moldes constitucionaes.

Quando discutiamos a lei orçamentaria para o exercicio corrente, tivemos occasião de pedir a attenção dos collegas para o augmento formidavel da arrecadação municipal, estranhando que tanto dinheiro não tivesse melhor destino, por isso que na actual administração as despesas burocraticas e inuteis se multiplicavam de dia a dia. Ouvimos, então, desses illustres collegas, que nossos reparos não eram razoaveis porque da maior arrecadação resultára maior numero de obras publicas, melhoramentos mais extensos. O que dirão elles agora, em face da nova taxa de melhoria, verificando que todas aquellas obras e melhoramentos, iniciados desde julho de 1934, não vão ser pagos por aquelle augmento consideravel da receita, como affirmaram, e, sim, com essa nova taxa, que será lançada de um modo generico e até cobrir as despesas totaes de taes obras de melhoramentos?!

Não! A razão estava comnosco. E' que, apesar do augmento da receita, não era possivel fazer face ás despesas com as obras que se executavam, porque uma administração desastrada dos negocios municipaes... (Não apoiados da bancada do P. C.).

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. acha desastrada a administração do prefeito sr. Fabio Prado?

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ... havia multiplicado as despesas inuteis, havia multiplicado o numero de funccionarios...

O sr. Pereira de Queiroz — Sinto que o illustre collega de v. exc., sr. Abrahão Ribeiro, não esteja presente para defender o sr. prefeito como todo o povo o defende.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Quando discutimos o orçamento para 1936 e sob o ponto de vista economico, affirmamos e continuamos a affirmar que a administração do sr. prefeito tem sido desastrada.

O sr. Mazagão Filho — Vê-se que a opinião de v. exc. é absolutamente isolada dentro de São Paulo. O que verificamos é a satisfação de todo São Paulo com a administração do dr. Fabio Prado.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Continuo a affirmar que, se a população de São Paulo soubesse dos males que á administração do sr. Fabio Prado tem trazido, a economia do municipio males esses que se vêm reflectindo na carestia da vida, certamente essa população não apoiaria a administração de s. exc. e nem o partido de que s. exc. faz parte.

Mas continuando, sr. presidente, é desastrada a administração municipal que vem criando, á granel, novos lugares, com novas vagas pelo afastamento forçado de velhos funccionarios, e a forçada aposentadoria de outros, tudo para attender á vasta clientela do novo partido politico que, embora sem credenciaes para tanto, queria vencer as eleições geraes e as municipaes. E tivemos que assistir ao espectaculo doloroso dos poderes publicos — Estadual e Municipal — alugando predios e mais predios que comportassem os novos funccionarios, chegando a alugar até um edificio onde estava installado um hotel e outro onde funccionava um estabelecimento de diversões. Tudo isso em plena crise economica, uma das maiores que a economia paulista tem soffrido, quer pela sua extensão como pelo tempo que vae durando.

Naturalmente o contribuinte não pode attender, a tempo e a hora, todos e tão pesados tributos. E a solução que os homens do governo encontram para o mal é o aperfeiçoamento das repartições arrecadadoras — e multiplicaram os fiscaes, multiplicaram os procuradores!

Novas e complicadas machinas são adquiridas...

O sr. Mazagão Filho — Contra o voto exclusivo de v. exc.

O sr. Chagas da Costa (ao orador) — Veja como v. exc. está só.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ... por preços elevadissimos, tudo para forçar o contribuinte.

Para tudo isso novas despesas se tornaram necessarias e para attendel-as a solução é facil: — novos impostos e novas taxas são criados.

Assim nesse circulo vicioso em que se collocaram os actuaes dirigentes do Estado, elles se transformam em verdadeiros perseguidores da economia paulista (não apoiados da bancada do P. C.), revelando absoluta incapacidade para dirigir a coisa publica (não apoados da bancada do P. C.), e conduzir o Estado no seu natural surto de progresso.

Já é tempo, sr. presidente, de se pôr um paradeiro a essa orgia tributaria, porque o povo tambem tem o direito de viver.

Vozes da bancada do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

O PROBLEMA EDUCACIONAL

x

O PLANO EDUCACIONAL

PLANO EDUCACIONAL PARA O BRASIL

QUADRO GERAL DEMONSTRATIVO

C.SUP.B.ARTES MUS.PINT.ESCULT.
INST. BELLAS ARTES MUSICA-PINT-ESCULP.
C.NORM. SUPERIOR
INST. NORMAL
C. SUPERIOR ADMN.-FINANÇAS
INST. COMERCIAL
CURSO SUPERIOR de AGRICULTURA
INST. AGRICOLA
C.SUP. ENGENHARIA
INST. INDUST.al
DIREITO
C. de MATERNOLOGIA 3 ANOS
FILOSOFIA
MEDICINA
CURSOS TECNICOS
C. HUMANIDADES 2 GRÁOS - 6 ANOS
C. PROPEDEUT.º 1GR. 3 ANOS
Cs POPULARES CLUBS de TRABALHOS
CURSO PRIMARIO 2 GRÁOS - 6 ANOS

Ha muito que se fala por ahi no estabelecimento de um plano educacional. Queremos, por isso, fazer a apresentação de algumas suggestões a respeito.

Achamos que se deve estabelecer em o nosso paiz um ensino organizado de molde a poder attender não só ás aptidões individuaes e á procura das profissões, como ás proprias necessidades economicas do paiz.

Nos artigos anteriores já estudamos todas as caracteristicas, dentro das quaes se deve desenvolver a educação. Agora cumpre-nos mostrar como se deve applicar esses principios.

O ensino, conforme está organizado actualmente, leva, sempre, ou quasi sempre, o educando ao exercicio das chamadas profissões liberaes, não attendendo, de modo algum, ás necessidades do meio e ás condições economicas da producção.

Assim, achamos que para evitar o mal de que nos queixamos linhas acima, deve-se estabelecer ao lado do actual ensino secundario que chamaremos de classico, conhecido por curso de humanidades, o curso technico-secundario que levará o educando, segundo sua natural inclinação, a seguir esta ou aquella carreira, tendo, sempre, em vista as necessidades da producção.

Assim teremos de um lado o curso de humanidades, dividido em dois gráos, de tres annos cada um, que levará o educando para os cursos superiores classicos, digamos assim, como medicina, philosophia e direito; do outro lado teriamos o curso technico secundario que, além de formar peritos, nos varios ramos de actividade humana, encaminhará o educando para os cursos technicos superiores, como sejam: engenharia, bellas artes, administração e finanças, curso superior de agricultura e normal superior.

Teremos assim evitado a falta de continuidade óra existente em o nosso ensino que torna o curso superior privilegio das classes abastadas, tendo-se em mira, não as condições economicas do paiz, nem a natural inclinação dos educandos, mas, apenas, o titulo de doutor, contribuindo assim, para a formação de uma pseudo élite, isto é, de uma élite honorifica.

Precisamos, não resta a menor duvida, de élites intellectuaes, mas de verdadeiras élites, encaminhadas por uma escola que attenda ás necessidades do meio.

Precisamos fazer com que a escola conduza o educando a saber prover-se a si mesmo e a ser util á collectividade.

Esse é o objectivo do plano que vamos esboçar e que analysaremos detalhadamente em outros artigos.

Tomaremos o curso primario como base. Este encaminhará o educando para todos os outros ramos de ensino.

Dessa forma do ensino primario partiriam tres ramos de ensino: curso de humanidades (gymnasio), curso propedeutico, e cursos populares.

O curso de humanidades conduziria o educando para os cursos superiores de medicina, philsophia e direito; do outro lado o curso propedeutico que seria parte integrante do curso technico, levaria o educando, segundo a sua natural inclinação, demonstrada no curso primario e no proprio curso propedeutico, a qualquer dos cursos technicos secundarios, como sejam: instituto industrial, instituto agricola, instituto commercial, instituto normal e instituto de bellas-artes.

Estes cursos technicos, por sua vez, levariam o educando para os cursos technicos superiores, como sejam: engenharia, curso superior de agricultura, curso superior de administração e finanças, curso normal superior (para a formação de professores secundarios), curso superior de bellas artes.

O curso propedeutico, tambem, conduziria, por esse plano, as educandas para o curso de maternologia, se estas tiverem inclinação para obstetricia.

O curso de maternologia manteria, tambem, cursos populares que serviriam a ensinar a todas as moças brasileiras, desde a sua adolescencia tudo quanto é necessario á nobre e elevada missão da mulher; — ser mãe.

Os cursos populares compor-se-iam de clubes de trabalho, centros de cultura, laboratorios para experiencias, bibliothecas, emfim, de tudo quanto é necessario para se levar ao povo o elemento preciso para que este, mesmo a despeito dos seus affazeres quotidianos, possa não só adquirir através da convivencia quotidiana entre mestres e obreiros, intellectuaes e trabalhadores manuaes, não só uma cultura razoavel e solida, como aproximal-os-á para uma mais forte e mais intima compreensão de sua missão na sociedade, através desse sentimento grandioso que aproxima os homens na luta pela realização do progresso — a solidariedade.

Tudo subordinado ao seguinte:

1.º — Obrigatoriedade progressiva do ensino até os 18 annos;
2.º — Gratuidade do ensino em todos os seus graus;
3.º — Criação de bibliothecas fixas e ambulantes;
4.º — Estabelecimento do codigo de criança;
5.º — Criação de colonias de ferias;
6.º — Adaptação da escola ás necessidades do meio em que funccionar;
7.º — Criação de laboratorios publicos para experiencias;
8.º — Criação de centros de estudos;
9.º — Favorecer a criação de organizações de trabalhadores intellectuaes e manuaes, favorecendo uma estreita collaboração entre intellectuaes e obreiros com os propositos sociaes e pedagogicos para assegurar a justiça social, a fraternidade e a paz entre os homens e as sociedades;
10.º — Criação de associações mistas de mestres, paes e alumnos para se tornar effectiva a collaboração destes no governo, melhor, na direcção da organização escolar;
11.º — Criação de bolsas para possibilitar, o mais possivel, o intercambio intellectual entre mestres e alumnos do Brasil e mestres e alumnos de outros paizes da America e da Europa para maior e melhor intercambio cultural entre os povos.

C.

Fui monge por 15 dias

DURANTE DUAS SEMANAS O AUTOR DESTA REPORTAGEM VIVEU ENTRE OS MONGES DO CONVENTO DE MONTE ATHOS, ONDE É PROHIBIDA A ENTRADA DE MULHERES — IMPONENTES CERIMONIAS RELIGIOSAS EM EGREJAS DE INDESCRIPTIVEL RIQUEZA — UMA VIDA VEGETATIVA E CONTEMPLATIVA, MONOTONA E IMMUTAVEL

Por RICHARD HALLIBURTON

(Exclusivo para o "CORREIO PAULISTANO")

Dois noviços recebem instrucções do prior de um mosteiro. Alguns desses homens se fizeram monges por despeito, por penitencia, por temor do inferno, ou ainda para fugir da justiça humana

— Em minhas caminhadas pelo mundo, durante os ultimos dez annos, que tive que desempenhar muitos papeis differentes: fui "prisioneiro" na Ilha do Diabo, estive na Legião Estrangeira franceza, e, para atravessar a nado o canal de Panamá, tive que passar por navio! Agora, na Grecia, fui monge durante duas semanas.

Não foi nada desagradavel o papel de monge, porque eu sabia que, ao contrario dos meus "irmãos" do convento, poderia regressar á vida mundana assim que quizesse.

Meu retiro monacal foi o Monte Athos, peninsula que se projecta no mar Egeo, a léste de Salonica. Nesse lugar, conforme descrevi detalhadamente em minha ultima reportagem, vivem desde o anno 900 os membros da egreja oriental orthodoxa que preferem a contemplação á acção, ou melhor, desejam fugir ás responsabilidades e dissabores da vida do mundo. Moram em vinte enormes mosteiros, construidos sobre a rocha, nos arredores da costa. Nestas communidades solitarias, têm vivido cerca de 4.000 monjes desde o seculo X, vestidos de negras tunicas talares, sem enfeitar-se nunca, nem cortar o cabello, e fazendo voto de absoluta pobreza, castidade, piedade e obediencia.

As mulheres, como já expliquei, não têm accesso á comarca: são impedidas por uma policia especial," que tambem prohibe a entrada ás femeas de qualquer especie animal. Como estes monges sáem raramente de seu pequeno mundo, alguns ha que não vêm mulher ha cerca de 25 annos.

UM MUNDO DE HOMENS SOLITARIOS

O Monte Athos, embora esteja comprehendido em territorio grego, tem seus proprios governantes, sua policia propria e suas proprias leis, tendo assim vivido durante milhares de annos. Até nos quatro seculos durante os quaes a Grecia fez parte da Turquia, Athos continuou, praticamente, sendo uma nação independente. Os turcos não tocaram nas productivas terras que os antigos imperadores de Bizancio presentearam aos monges e que constituem a sua unica renda.

Tive mais trabalho para entrar neste pequeno paiz do que em qualquer outro dos muitos que já visitei, e, uma vez conseguido o passaporte especial, não logrei entrar nos mosteiros senão depois de haver visitado o alcaide de Karyes, a capital, que me deu uma carta sellada com o grande sello Byzancio, ordenando a todos os mosteiros de Athos que me fosse dado alojamento e alimentação.

Karyes é uma cidade unica no mundo. Exteriormente, se parece com qualquer outra cidade antiga e provincial da Grecia, rodeada de hortas e jardins. Burros carregados passam pelas ruélas tortuosas e empedradas e os sinos das egrejas repicam durante todas as horas. O gallo canta ao amanhecer e milhares de passaros fazem seus ninhos nas arvores. Karyes possue tendas, albergues, casas de habitação, um banco e um correio.

Mas, durante mil annos, nenhuma mulher, nenhuma femea pisou o sólo de Karyes!

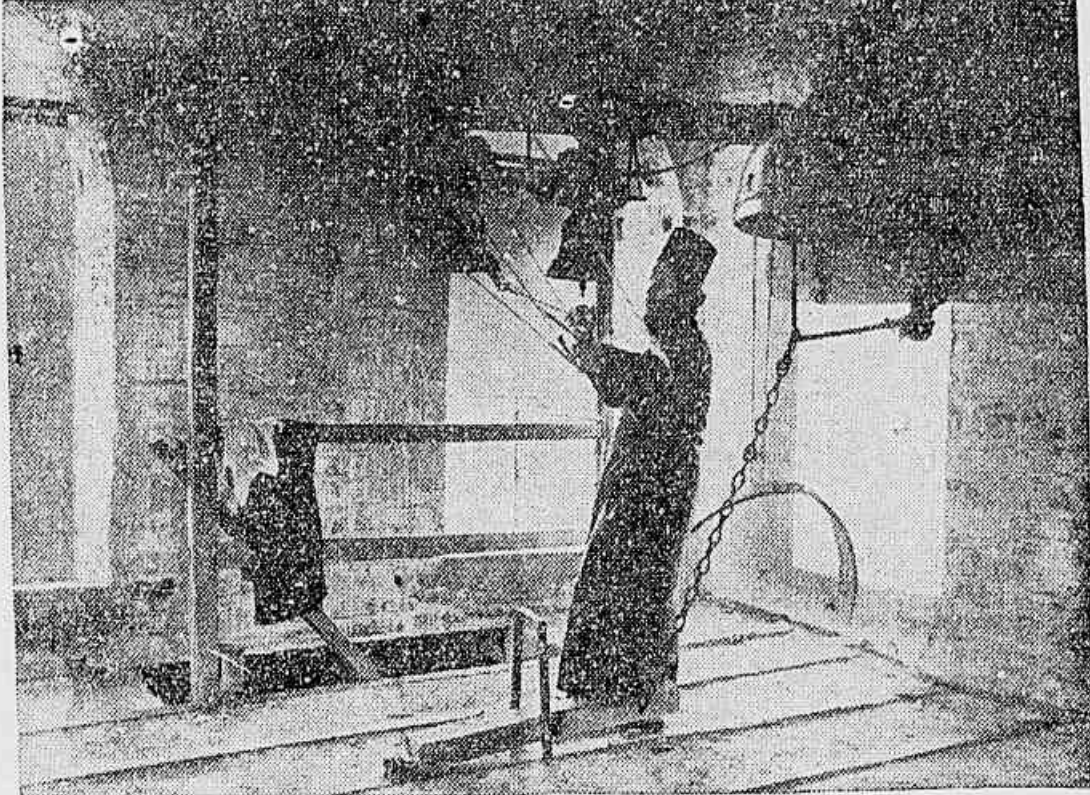
Com um dia apenas, nesta estranha cidade, póde-se entretanto ficar louco. Ha frangos, mas nada de frangas, nem gallinhas; touros, mas nenhuma vacca. Entro em muitas tendas, para vel-as, mas só enxergo monges, monges e monges! Encontram-se ahi todas as peças de roupa de que necessitam os monges e os arrieiros, mas nenhuma de mulher. Não vi uma só criança em toda a cidade, e comecei a pensar se não seria aquillo um pesadello... se, por mal dos meus peccados, não me teria enviado algum perverso malfeitor a um lugar onde só existe um sexo, onde a voz de uma mulher jámais me falaria nem me veriam os olhos femininos, onde não ha uma linda rapariga para se amar, nem um coração de mulher que nos offereça consolo. Um mundo sem uma mãe, nem um filho!...

Não posso acreditar que numa cidade tão vasia de affectos possa existir o verdadeiro christianismo, e com muito gosto acompanhei meu guia quando me propoz que seguissemos para o mosteiro mais proximo. Não tinhamos tempo a perder, visto como os mosteiros cerram suas portas innexoravelmente ás seis horas da tarde.

Minha primeira noite passei em um dos seus menores mosteiros, edificado em altissima rocha, voltado para o mar Egeo, e que era furiosamente açoitado por um temporal que se desencadeára no mar. Viviam ali uns trinta monges que me receberam muito cordialmente. Deram-me uma céla que ficava no fim de uma escada construida quinhentos annos antes que Colombo descobrisse a America.

OS MONGES FALAM BEBENDO

Na ceia comemos um polvo do mar, de difficil digestão, e, emquanto comiamos, os monges permaneciam quietos, olhando-nos. Eram quasi todos velhos. Tomámos varios tragos de "cozu" e, então, os monges começaram a rir livremente, ao mesmo tempo que me contavam porque levavam essa vida. As razões que deram foram: decepções amorosas, falta de emprego, desejo de ir para o céu, temor do inferno, penitencia, ancia de paz espiritual, refugio contra perseguições policiaes...

Um, ainda criança, fôra ali, visitar uns parentes, e o convenceram de que deveria ficar. Outro, o mais vivaz de todos, havia abusado de duas raparigas em um só dia, e, para fugir á justiça que o perseguia, se refugiou em Athos. E assim por deante.

Durante toda a noite repicaram os sinos, e os monges se dirigiam para a capella gelada afim de rezar interminaveis orações. O éco de seus cantos sóava, debil e longinquo, em meio ao estrepito das ondas que rebentavam de encontro ás rochas.

No dia seguinte, sahi com meu guia para o mosteiro de Lavra, o mais antigo, mais gigantesco e mais poderoso de todos. Nessa noite, 6 de janeiro, celebrava-se o Natal em Athos; isto, porque o calendario que usam está atrazado 13 dias com relação ao nosso. Assim que o sol entrou teve inicio um serviço religioso especial, mas disseram-me que esperasse até uma hora da madrugada, quando appareceria o bispo em toda sua pompa e esplendor.

IMPONENTE CERIMONIA DE NATAL

Quando chegou a hora, fui, no meio de absoluta escuridão, atravessando corredores e subindo escadas, até chegar ao pateo onde nevava muito. O rumor dos cantos me conduziu até a egreja construida no centro do pateo, onde pude presenciar um espectaculo mais brilhante que todas as luxuosas festas do rei Midas.

A pequena igreja, perfeita e polida como uma joia, estava illuminada com milhares de lampadas que se reflectiam e multiplicavam em enormes planchas de ouro solido que pendiam das paredes. De ouro eram ainda o altar, os candelabros, as cruzes, as imagens. Eu sempre pensava no destino que teria sido dado a toda a riqueza de Byzancio, que fôra uma das cidades mais opulentas e estravagantes do mundo, e encontrava agora a resposta no mosteiro de Lavra: grande parte dessas riquezas haviam sido transportadas para ali.

A cerimonia proseguiu, tão brilhante como a coroação de um rei. Dois acólitos, cobertos com capas de téla de ouro, transportavam um Livro dos Evangelhos que tem mil e quatrocentos annos, todo encadernado em ouro e recoberto de perolas, e no qual o bispo, revestido de ouro e purpura, começou a lêr. Os monges respondiam e todos cantavam as litanias, iniciada em tons suaves, que logo depois se accentuavam com vigor, para morrer, afinal, lentamente: Kirie Eleison, KIRIE ELEISON: Christi Elison... e as repetiam interminavelmente.

A's 4 horas da madrugada, chegou o momento culminante. Depois de abrir varias portinholas e fechaduras, transportavam até o altar um cofre recoberto de ouro e pedras preciosas, onde se encontra cuidadosamente guardado um pedaço de madeira que se suppõe seja uma particula da "verdadeira cruz" em que Christo morreu crucificado.

Muitos monges de Athos se dedicam á pintura de quadros religiosos para as egrejas gregas

O facto de que essa madeira tenha sido encontrada 350 annos depois da morte de Jesus, sendo, pois, de duvidosa autenticidade, nada significa para os monges que em tudo acreditam sem averiguar. O scepticismo não constitue uma de suas virtudes.

Então, cada um dos monges com um cirio na mão, se approximava, agachado, para beijar o pedaço de madeira. Era realmente um espectaculo da antiguidade, e eu me sentia como se me tivessem transportado tragicamente, através das edades, fazendo retroceder o tempo, para collocar-me em plena Byzancio do seculo X. As vestes dos monges, suas barbas, caras, espiritos e tudo o que os rodeava não pertencem a este seculo e sim áquelle.

No dia seguinte, parti com meu guia, rumo ao mosteiro de Simonpetra.

A VIDA DE SIMONPETRA

Este mosteiro está construido sobre uma empinadissima rocha, que se eleva a uma altura de 400 metros. Para chegar até elle, tive que subir, ou melhor, trepar, com grandes difficuldades pelo rochedo coberto de neve e por escadas talhadas no basalto, que pareciam não terminar, jámais. Chegamos, finalmente, ao pé do edificio; mas, tivemos que subir ainda mais cincoenta metros, através de passadiços e escadarias em espiral, até chegar ao terraço. Uma vez ali, tive a tentação de conhecer a lenda da fundação de Simonpetra.

Contam que um ermitão que morava em uma furna na rocha, teve uma visão em que lhe appareceu um fantastico mosteiro construido no topo da montanha, e quiz transformar esse sonho em realidade. Um dos primeiros architectos que foi verificar as possibilidade de tão "absurdo" projecto, levava em sua companhia um rapaz com uma jarra cheia de agua. Quando já estavam a grande altura, o rapaz resvalou e cahiu, rolando a uma profundidade de 300 metros; mas, poucos minutos depois, elle subia novamente com a jarra cheia dagua, sem que houvesse derramado uma gotta. Assegura-se que um anjo vestido de monge o amparou na sua quéda, impedindo-lhe assim a morte certa. Naturalmente, isto serviu para mostrar que o mosteiro construido no alto do rochedo teria a approvação do céo.

Agora, vivem nesse mosteiro, cem monges aproximadamente. Durante oito dias e oito noites, em companhia de meu guia-interprete, vivi eu tambem no mosteiro, como monge involuntario, prisioneiro da neve que continuava cahindo em grande quantidade e tornava impossivel a sahida.

Eu teria certamente desesperado de sentir-me preso, se não tivesse resolvido fazer a vida de monge, sem pedir favores nem consideração especial, e exigindo apenas que me deixassem trabalhar, comer, dormir, rezar, — emfim, tudo o que faziam os monges. Não tinha eu nenhuma esperança de que com oito dias apenas dessa vida me fossem perdoados os meus muitos peccados, mas seria uma grande aventura, o que me parecia muito mais importante.

VESTIDO DE MONGE

Desde o primeiro dia, foi-me permittido que eu usasse uma tunica monastica e um gorro preto, muito duro, parecido com um fêz. Duas vezes, porém, ao abrir a janella, o vento carregou meu chapéo e os monges não me quizeram dar outro. Continuei, comtudo, usando a tunica. Embora a minha barba tenha crescido, nesses oito dias, não foi tanto que me desse a apparencia de um santo.

O mais difficil de tudo para mim foi ter de levantar-me ás duas horas da madrugada, com o terrivel frio desse inverno, afim de assistir, durante tres horas seguidas, ás cerimonias religiosas. A egreja de Simonpetra, embora fosse tambem muito rica, não o era tanto como a de Lavra. Eu não entendia uma palavra dos officios religiosos, em parte porque eram em grego e em parte tambem porque o monge que os dirigia lia com extraordinaria rapidez. Perguntei-lhe porque se dava tanta pressa, e elle me respondeu que porque tinha muitas outras coisas a fazer e não iria passar toda vida lendo orações...

Isto revela que já se foram os tempos em que os monges se extasiavam com suas orações. Agora, a religião já não os apaixona mais, e os officios sagrados são méras coisas de rotina, de que procuram livrar-se o mais rapidamente possivel. Uma vez na semana, essas cerimonias religiosas duram doze horas seguidas. Essa noite, eu vi a maioria dos monges dormindo e roncando na egreja...

Quanto á cultura intellectual, que tornou famosos os mosteiros da Edade Média, já nada resta. Durante minha visita de oito dias, fui eu o unico "monge", que se aproximou da bibliotheca. Vi sómente um monge lendo, e o que lia era uma revista de cinema que havia sido esquecida por outro turista.

Um monge de Athos toca sete sinos ao mesmo tempo. Os sinos repicam constantemente

Como actualmente elles têm apenas uma parte de sua antiga venda, não podem cansar tanto como antigamente. Duas vezes ao dia nos reuniamos no refeitorio, sendo servido a cada monge um prato de sopa de cevada, um pão preto, peixe, salada, um pedaço de polvo do mar e um jarro de vinho. Durante a comida se conversava, mas não se sabe a respeito de que, pois pouca gente apparece lá e não chegam noticias de fóra.

Eu me entretinha vendo os quadros muraes de demonios queimando os peccadores no inferno e santos fluctuando em nuvens rosadas.

SIGNAES DE DECADENCIA

Ali nada muda. Como os antigos monges não se banhavam, os de agora tão pouco. Um monge que andasse com o traje limpo seria tão raro como um cometa. Mas, por outro lado, os monges de antigamente jámais adoeciam, o mesmo acontecendo com os de hoje. Parece que as comidas simples, a falta de trabalho e preoccupações, os preservam de molestias.

No dia de minha chegada, o prior do mosteiro, como favor especial, mostrou-me algumas das reliquias que elles veneram e que mantêm bem guardadas: o pé mumificado de um santo, a caveira de outro, a mão de um terceiro, o cinto de Maria Magdalena e mais alguns pedaços da "verdadeira cruz". Os monges que me acompanhavam curvavam-se deante dessas reliquias até tocarem com a testa no chão, e olhavam, ameaçadores, para mim, porque não fazia a mesma coisa. A verdade é que o quadro de monges sujos, de cabelleira e barba desgrenhadas, venerando pedaços de carne pódre me despertava nauseas.

Talvez esta descripção nem a todos pareça justa, mas tenho procurado ser o mais imparcial possivel; em todo caso, estou certo de que a fé a veemencia, a sinceridade, a espiritualidade, e a sabedoria que em outros tempos fizeram famosos os mosteiros do Monte Athos, já não existem. Com poucas excepções, esses homens já não são senão andrajos humanos, que esqueceram a piedade, a castidade, a obediencia que juraram e não conservam senão a pobreza.

Não surprehende, pois, que esses mosteiros já não chamem a attenção da juventude, e que vão se despovoando pouco a pouco. Creio que dentro de duas décadas terão que cerrar as portas por falta de habitantes e se converterão assim em ruinas romanticas, como os castellos do Rheno.

A perda espiritual será nulla; mas, a perda para a velha arte bizantina, para a sabedoria, e literatura e a architectura desse tempo — a perda desse vasto museu da vida do seculo X — será tragica e irreparavel.

O autor (no centro) viveu como monge involuntario no mosteiro de Simonpetra. Para evitar o fastio, resolveu, durante esse tempo, levar a mesma vida dos mones

Os monges dispõem de tempo para contemplar através das arcadas dos mosteiros, a selvagem belleza da peninsula

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 12

PROCURAS

365 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

1.798 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 150$ a 400$; de 35$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$ por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando 5$00 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijollos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 calceiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 5 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 18 operarios e 6 familias para a lavoura.

Destino certo: 2 familias de colonos e 11 operarios avulsos.

TECHNICO ENCAMINHADO

1 technico em engenharia electrica.

Concurso de Mobilias Proletarias

Reuniu-se pela ultima vez no dia 13 do corrente, o Jury nomeado para julgar o Concurso de Mobilias Proletarias, instituido pelo Departamento de Cultura. O Jury era composto dos srs. Gregori Warchavichik, architecto, Luiz Scattolin, representante do Lyceu de Artes e Officios e Octavio Modolin, representante do Syndicato Patronal de Madeiras de S. Paulo. No relatorio que apresentou ao Departamento de Cultura o Jury observa:

"que os artistas não estudaram realmente as condições de vida das nossas classes proletarias e varios dos projectos não puderam ser levados em linha de conta, por fugirem ás condições de economia e sobriedade exigidas pela clausula n. 5 do edital do concurso; que outros artistas, os que realmente attenderam a essas condições, não apresentaram, porém, as exigencias de originalidade e conforto exigidas tambem pelo edital; que os artistas que melhor pareceram reunir as condições do concurso apresentaram, porém, orçamentos impossiveis de cobrir realmente as exigencias financeiras de confecção de seus projectos, estando portanto estes e seus orçamentos em desaccôrdo patente".

Deante dessas conjunturas o Jury propoz fossem apenas distribuidos tres terceiros premios, a titulo de ajuda de custas aos concorrentes "Paraguassu'", pela originalidade de invenção, "Economo" e "Ars" pela belleza artistica de apresentação de seus projectos.

Excursão da Liga do Professorado Catholico ao Horto Florestal

Realizar-se-á no dia 21 de abril, após a communhão paschoal dos professores que será na missa de 8 horas, na egreja de São Bento, a excursão da Liga do Professorado Catholico ao Horto Florestal.

A inscripção para esse passeio póde ser feita na séde da Liga, á rua Wenceslau Braz n. 22, 4.º andar, de 8.30 ás 10.30 e das 15 ás 18 horas.

Cursos e Conferencias

"RELAÇÕES CULTURAES ENTRE AS AMERICAS"

Hoje, ás 20,30 horas realiza-se na Faculdade de Direito a palestra do sr. Joseph L. Martinez sobre o thema: "Relações Culturaes entre os Paizes das Americas". O conferencista será apresentado pelo dr. Rone Amorim. A entrada é franca. E' o seguinte o desenvolvimento do seu thema: a) correntes culturaes européas; b) a literatura nas Americas e seus poetas, c) a literatura e as artes no Brasil; d) Intercambio cultural, e) a "boa vizinhança" nas Americas e f) conheçamo-nos melhor.

Exportação de laranjas

FALTA DE VAGÕES PARA O TRANSPORTE DE CAIXAS APPARELHADAS

A Associação Citricola de São Paulo, em sua ultima reunião semanal ordinaria, tomou conhecimento de uma reclamação de diversos exportadores de laranjas, seus associados, que reclamavam uma providencia immediata no sentido de a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande fornecer mais vagões para o transporte da madeira apparelhada para caixas de laranjas, procedentes do Estado do Paraná. Allegaram que sua pretensão era justa, considerando-se que a falta de recebimento de caixas poderá influir poderosamente para que a exportação citrica paulista soffra prejuizos elevados, pela não remessa da fruta para os mercados consumidores.

Examinado o assumpto pela directoria da Associação, ficou resolvido fosse endereçado um despacho telegraphico ao chefe do trafego da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, concebido nos seguintes termos:

"Ao chefe do trafego da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande — Ponta Grossa — Paraná. — Attendendo reclamações diversos associados, pedimos v. s. obsequio providenciar fornecimento maior numero possivel de vagões aos embarcadores de madeira apparelhada para caixas de laranjas, afim de não ficar prejudicada a exportação citrica paulista, já bastante adeantada. Cordeaes saudações. Associação Citricola de São Paulo — Raul de Rezende Carvalho, presidente".

VIDA JUDICIARIA

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção, sr. dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Mario Masagão ao sr. desembargador Theodomiro Dias: aggravo de petição 613 de Limeira, appellação 22.534 de Pirajuhy. Ao sr. desembargador Macedo Vieira: aggravos de petição 446 da Capital, 486 de Caconde, aggravo de instrumento 479 de Itapolis, appellação 199 de Santos. Ao sr. desembargador presidente da Côrte, aggravo de instrumento 506 da Capital. Devolvido com accordam: aggravo de instrumento 1.519 da Capital. — O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: carta testemunhavel 611 de Santos, aggravos de petição 504 da Capital, 550 de Santos, appellação 34 de Assis, embargos 22.163 da Capital. Ao sr. desembargador Mario Masagão: carta testemunhavel 336 de Santos, aggravos de petição 70 e 440 da Capital. Ao sr. desembargador Macedo Vieira: aggravo de petição 5.260 de Santos. A' mesa para julgamento: embargos de declaração 5.239 de S. João da Bôa Vista. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 311 de Araçatuba, 337 de Jaboticabal, aggravo de instrumento 1.605 de Pitangueiras. Ainda ao sr. desembargador Mario Masagão: aggravos de petição 253 da Capital. — O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: aggravos de petição 568 da Capital, 520 de Sorocaba, aggravos de instrumento 604 de S. José dos Campos, appellação 342 da Capital. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias: aggravos de petição 502 e 598 da Capital, appellação 145 de Santos, embargos 22.277 de Monte Aprazivel. A' mesa para julgamento: aggravos de petição 398, 460 e 470 da Capital, aggravos de instrumento 478 de Bragança, appellação 21.738 de Capivary, embargos de declaração 5.213 da Capital. Ao cartorio com despacho: embargos 22.279 da Capital. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 329 da Capital, 265 de Bebedouro, embargos de Bananal. — O sr. desembargador Macedo Vieira ao sr. desembargador Mario Masagão: aggravos de petição 342 da Capital, 484 de Santa Izabel, 660 de Campinas, appellação 22.496 de Monte Aprazivel, embargos 21.760 da Capital. Ao sr. desembargador Vicente Penteado: embargos 21.551 da Capital. A' mesa para julgamento: appellação 22.403 da Capital. Devolvidos com accordams: carta testemunhavel 310 de Dois Corregos; aggravo de petição 293 da Capital.

JULGAMENTOS — Aggravos de petição: 332 — CAPITAL — Aggravante, T. R. Schneffer e aggravado, Sampaio Moreira Filho e Cia. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. 335 — CAPITAL — Aggravante, Sociedade Stepa Elois e Cia. e aggravado, Banco do Estado de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 394 — CAPITAL — Aggravante, Municipalidade de S. Paulo e aggravados, Pedro Campanella e outros. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. 419 — JABOTICABAL — Aggravante, Joaquim Francisco dos Santos e aggravado, Alfredo de Carvalho Homem. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Converteram o julgamento em diligencia. Aggravos de instrumento: 407 — ARAÇATUBA — Aggravante, Alexandre Coracini e aggravado, João Domingues da Silva. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 448 — PIRACICABA — Aggravantes, Floravanti Furlan e Irmãos, e aggravados, Anna Candida do Amaral e outro. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. Appellações civeis: 22.464 — CAPITAL — Appellantes, José Augusto Miranda Petronilho e outros, e appellada, Municipalidade de São Paulo. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Deram provimento á appellação de Victorina Pimentel de Mello e negaram-no ás demais. 22.534 — CAPITAL — Appellante, Cia. Brasileira de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo e appellado, Taufik Soubhia e Cia. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Deram provimento, em parte. 20.244 — MOGY DAS CRUZES — Appellantes, Maria Joaquina Gonçalves e João Fernandes Garcez e sua mulher, e appellados, João Fernandes Garcez e sua mulher e Maria Joaquina Gonçalves. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento em parte a ambas as appellações. 22.498 — ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Appellantes, o juizo "ex-officio" e a Fazenda do Estado. Appellados, Domingos Vicente e Maria da Conceição Vicente. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento, á appellação ex-officio, unanimemente, e á appellação da Fazenda do Estado, contra o voto do sr. desembargador Theodoro Dias. Aggravo de petição: 5.182 — ARARAQUARA — (aggravo de despacho do sr. desembargador relator) — Aggravantes, Luiz Rossi e sua mulher e aggravados, Joaquim Rodrigues de Almeida e sua mulher. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. 196 — DOIS CORREGOS — Aggravante, Steiner Galli e aggravado, Francisco João Nunes. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. 351 — CAPITAL — Aggravantes, Henrique de Sousa Queiroz e outros e aggravado, Antonio Corrêa Barbosa Bueno. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. 409 — FRANCA — Aggravante, Jorge Abdala Bittar e aggravada, Maria Justina de Jesus. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. 416 — TAQUARITINGA — Aggravantes, João Victorino Sodré e sua mulher, e aggravada, Idalina Mendes Ferreira. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. 436 — CAPITAL — Aggravante, Gino Corradini e aggravada, S|A. Tinturaria Brasileira de Sedas. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. 468 — BRAGANÇA — Aggravantes, Maria Haydée Ferreira Ramos e Maria Judith Ferreira Ramos e aggravada, Celeste Paulinetti. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento. Appellações civeis: 296 — CAPITAL — Appellante, o Juizo ex-officio e appellada, Maria Augusta Alves Fenlberger. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Remetteram os autos á Justiça Federal. 400 — MARILIA — Appellante, o Juizo ex-officio e appellados, Bento Epiphanio de Sant'Anna e sua mulher. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. — Embargos: 11.866 — ASSIS — Embargante, Aristides Alvares da Cruz e embargados Domingos Ursaia e outros. Relator o sr. Theodomiro Dias. Adiado por falta de numero. 21.850 — RIBEIRÃO PRETO — Embargante, Francisco Ribeiro Conrado, e embargado, José Amelio Rosa. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Adiado por falta de numero. 22.175 — CAPITAL — Embargante, Nicolino Barra e embargado, dr. Francisco Barra. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado por falta de numero. Impedido o sr. desembargador Leme da Silva. 20.871 — PRESIDENTE PRUDENTE — Embargante, Maria Luiza Sampaio Formosinho, terceira prejudicada o assistente de seu marido dr. Felix Ribeiro da Silva Junior, e embargado, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado por falta de numero. 21.758 — CAPITAL — Embargante, Antonio Capriglione e embargado, Mostardeiro, Demarchi e Cia. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Adiado por falta de numero. 21.791 — ITAPOLIS — Embargantes, Martinho Alves Porto, sua mulher e Orestes Russi, e embargados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Adiado por falta de numero. 21.907 — CAPITAL — Embargante, dr. Francisco Ribeiro da Silva e embargada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado por falta de numero.

Sessão ordinaria da 5.ª Camara

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Vicente Penteado e Paulo Colombo, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Vicente Penteado ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: apps. 22572, 430 e agg. de pet. 89 da capital. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: agg. de pet. 523, embargos 21535, app. 91 da capital, agg. de pet. 570 de Santos, agg. de instr. 495 de Marilia. A' mesa para julgamento: embargos 21654, acção rescisoria 324, app. 260, ag. de pet. 399 da capital. A' secretaria com despacho: embargos 21985 da capital. Devolvidos com accordams: embargos 21572 de Campinas, o sr. desemb. Paulo Colombo ao sr. desemb. Toledo Piza: agg. de instr. 367 de Lins, app. 177, agg. de pet. 556, 44, e app. 226535 da capital. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: agg. de pet. 557, ag. de instr. 459, embs. á execução 541 e embargos 22240 da capital, app. 32017 de Santos. Ao cartorio com despachos: app. 333 e app. 22215 da capital. O sr. desemb. Toledo Piza ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: app. 163 de Bauru', agg. de instr. 603 da capital, agg. de pet. 497 de Piracicaba. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: ag. de pet. 509 e app. 22127 da capital. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: agg. de instr. 516 e ag. de pet. 463 da capital. A' mesa para julgamento: embs. de decl. 5267, agg. de pet. 364 e 418 da capital, 651 de Itapira. Ao sr. desemb. presidente, por affirmar suspeição: ag. de pet. 533 de Atibaia. Devolvidos com accordams: agg. de instr. 368, 350, ambos da capital. O sr. desemb. Gomes de Oliveira ao sr. desemb. Toledo Piza: agg. de instr. 380 e ag. de pet. 471 da capital. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: agg. de pet. 415 e acção rescisoria 54 da capital, embargos 20706 e embargos á execução 95 de Santos; agg. de instr. 602 de Bariry e ag. de pet. 530 do Pirassununga. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 3098, agg. de instr. 458 da capital, agg. de pet. 425 de Bauru', mandado de seg. 112 de Rio Claro, embs. á execução 452 de S. Manuel, agg. de pet. 521 de Araraquara. Ao cartorio com despacho: embargos 21574 de Limeira. Devolvidos com accordams: app. 21875 de Presidente Prudente. O sr. dr. Renato Gonçalves, á mesa para julgamento: embargos 21202 de Santos.

JULGAMENTOS — Carta testemunhavel: — 205 — Capital — Testemunhantes, Amadeu Pierano e outros e testemunhada, Laura Moreira de Almeida. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Julgaram improcedente a carta por votação unanime.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 327 — Capital — Aggravantes, Octavio de Almeida Faria e s|mulher, e aggravados, Sylvia Alvarenga e outros. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 347 — Capital — Aggravante, Fazenda do Estado e aggravado, Joaquim Avelino da Silva. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado para o voto do sr. desemb. Toledo Piza.

APPELLAÇÃO CIVEL: — 22146 — Pennapolis — Appellantes, Antonio Zonetti e s|mulher e appellados, Francisco Antonio de Paula e outros. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Julgaram preventa a jurisdicção da E. 2.ª Camara, unanimemente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 330 — Capital — Aggravante, Justino Rodrigues e aggravada, Maria de Jesus dos Santos. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Relator. Designado o sr. desemb. Vicente Penteado para redigir o accordam. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Toledo Piza.

APPELLAÇÃO CIVEL: — 22508 — Capital — Appellante, Cia. de Terrenos "Villa Bertioga" S|A. e appellada, Prefeitura Municipal da Capital. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, por votação unanime, tomando parte no julgamento o sr. desemb. Toledo Piza.

CARTA TESTEMUNHAVEL: — 393 — Capital — Testemunhante, S|A. Francisco Botti, e testemunhado, Angelo Pavan. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Julgaram procedente a carta testemunhavel para mandar subir o aggravo, por votação unanime. 401 — Capital — Testemunhante, Maria Nardy Leitão Pereira Lopes e testemunhada, Margarida Marchesini. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Julgaram improcedente a carta testemunhavel, por votação unanime. Findo este julgamento, compareceu, convocado, o sr. desemb. Leme da Silva.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — 4954 — Capital — (agg. de petição) — Embargante, Affonso Rios e Cia. e embargado, o syndico da massa fallida de A. Freitas e Cia. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

MANDADO DE SEGURANÇA: — 112 — Rio Claro — Recorrente, Mario Cesar Moretti e recorrida, Prefeitura Municipal de Rio Claro. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado o pedido do sr. desemb. relator, por não figurar o feito na ordem do dia.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — 22488 — Capital — (appellação civel) — Embargante, Leonardo Perego e embargados, Mario Mauro e outros. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Rejeitaram os embargos por votação unanime. 5135 — Capital — (aggravo de petição) — Embargantes, Leopoldo de Azevedo Oliveira e outros, e embargados, Almira Cesar de Andrade e outros. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos por votação unanime.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5075 — Capital — Aggravantes, José Fernandes de Assumpção, e aggravada, SA. Fiação Para Malharia Indiana. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento por votação unanime. 77 — Santos — Aggravante, Theophilo Danso e aggravado, A. S. Michelet. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Converteram o julgamento em diligencia, para que o aggravante seja intimado da sentença, da qual poderá recorrer e para que se lhe junta copia da conta corrente a que se refere a sentença por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Gomes de Oliveira. 322 — Paraguassu' — Aggravantes, Maria da Conceição Bracourt da Rocha Camargo. Adiado a pedido do sr. desemb. Vicente Penteado. 363 — Capital — Aggravantes, Manuel Raposo de Rezende e s|mulher e aggravados, Cotrim e Cia. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento por votação unanime. 375 — Capital — Aggravante, José Joaquim Fernandes e aggravado, Francisco Antonio de Paula. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento unanimemente. 420 — Jaboticabal — Aggravante, Pedro Garcia Mirim e aggravado, Alfredo de Carvalho Homem. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 1560 — Capital — (aggravo de despacho do sr. desemb. relator). — Aggravantes, Basilio Puntel e Agostinho Pereira de Andrade. Aggravados, Antonio Santochi e s| mulher. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. 334 — Capital — Aggravante, Chueri Suriani e aggravado, Antonio Luiz do Rego. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento, unanimemente. 357 — Capital — Aggravante, Itamaraty E. Club e aggravados, Attilio Rossanova e outros. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Não tomaram conhecimento do aggravo por votação unanime. 358 — Capital — Aggravante, Salo Wissmann e aggravados, Giuseppe Tomaselli Jr. s| mulher e outros. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento para reduzir os salarios dos peritos a 200$000, para cada um, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Paulo Colombo. 381 — Capital — Aggravante Luiz Piloni e aggravado, Eurico Magalhães. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. 406 — Monte Aprazivel — Aggravante, Cia. Nacional de Energia Electrica de Catanduva e aggravado, Ramiro José Salles. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento por votação unanime.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 22.347 — Capital — Appellante, Antonio Dardano e appellada, S|A. Industrias Artefactos de Seda. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Adiado para o voto do sr. desemb. Vicente Penteado. 129 — Capital — Appellante, José Farina Sobrinho e appellado, Francisco Calabria Tancredi. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, por votação unanime, tendo tomado parte no julgamento o sr. desemb. Vicente Penteado. PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: De José Maria Pereira e dos drs. Virgilio Malta Cardoso, Renato Soares de Toledo, A. O. Oliveira Pinto, Luiz Campos Vergueiro, A. de Moraes e Antonio Soares Lara — J. Sim em termos. Dos drs. Francisco Itapelly, Gabriel Monteiro da Silva e Renato de Castro Lima — Nos autos com a informação da secretaria, á conclusão. Do dr. Carlos Canniato — Ao sr. desemb. relator. Do dr. Ulysses Teixeira — J. Sim, em termos, sciente a parte contraria. Do dr. Justiniano J. da Silva — Com a informação da secretaria, volte. Do dr. Nebridio Negreiros — Junte-se. Do dr. Francisco Bernardes Junior — J. Conclusos. Do dr. Victor Soledade Amaral — J. Sim, tomando-se por termo a desistencia. De Maria Cerqueira — Sim, em termos. De Athos da Silva Sant'Anna — J. Sim, em termos, ficando traslado. Do dr. Gilberto Sampaio — Nos autos á conclusão.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 14 — FEITOS CRIMINAES — Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: Processo 420 — Pindamonhangaba — app. Justiça e João Gomes — C.; proc. 423 — Espirito Santo do Pinhal — app. Justiça e Sebastião Manuel dos Santos — C.; proc. 426 — Piracaia — rec. Juizo ex-officio, Octaviano de Almeida, Joaquim Domingues de Freitas e Raul da S. Salles — C. Ao sr. desemb. Marcio Munhoz: proc. 418 — Capital — app. Justiça e Antonio Gioielli — C.; proc. 424 — Rio Preto — app. Justiça e Franklin Baptista Eloy — C. Ao sr. desemb. Azevedo Marques: proc. 388 — Capital — rec. Gebram Soubhia e Cia. e Nahar Soubhia — C.; proc. 417 — Capital — app. Justiça e Antonio Reis — C.; proc. 425 — Piracaia — app. Justiça e José Pires Pimentel. — C. Ao sr. desemb. Ferreira França: proc. 380 — Capital — rec. Dr. Mario Angelim e dr. Eduardo Maluf — C.; proc. 419 — Capital — app. Justiça e João Benin — C.; proc. 421 — Capital — app. Justiça e Moacyr Santiago — C.; proc. 422 — Paraguassu' — app. Justiça e Guilherme Bairch — C.

FEITOS CIVEIS: — Ao sr. desemb. Achilles Ribeiro: proc. 653 — Capital — pet. Aristides Biazzi, sua mulher e Cesare Eurico e sua mulher — S.; proc. 683 — Rio Claro — (comp.) — app. Prefeitura Municipal de Rio Claro e José Pereira — 1.º; Ao sr. desemb. Leme da Silva: proc. 688 — Rio Preto — pet. Antonio Finelli e d. Lafayette Silvano, bispo de Rio Preto — S. Ao sr. desemb. Vicente Mamede: proc. 634 — Capital — pet. Syndico da fallencia de Alberto Lebre Seabra e Francisco Machado de Campos — 1.º; proc. 667 — Capital — app. José Ferraz Filho e Jeremias Lopes Ribeiro e Henrique Gonçalves — 1.º; proc. 706 — Capital — (prev.) inst. Giuseppe Tomaselli Junior, s|mulher e outros e espolio de Paulo Sousa Queiroz e s|m. — 3.º. Ao sr. desemb. Antão de Moraes: proc. 723 — Capital — pet. Salim Maluf e Cia. e João Luiz Quagliato — 3.º; proc. 22.296 — Capital — app. Cia. Prada S|A. e Banco Francez e Italiano para a America do Sul — S. Ao sr. desemb. Mario Guimarães: proc. 434 — Capital — (prev.) pet. Fazenda Nacional e Liq. da M. F. de Alexandre Bode — S.; Ao sr. desemb. Alcides Ferrari: proc. 649 — Capital — pet. Pedro Rezende Puech (dr.) e Victorino Fasano — 1.º. Ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: proc. 654 — Capital (prev.) app. Lazaro Assis Negreiros e Herminia Negreiros — 3.º; proc. 701 — Capital — pet. José Belisario de Camargo, sua mulher e dr. Nebridio Negreiros. 1.º; proc. 731 — Franca — inst. Helio Villela Luz e Nicia Villela Luz — 1.º.

Ao sr. desemb. Armando Fairbanks: proc. 700 — Capital — app. Diva Costa Lopes Trivino e José Mariano Trivino — S.; proc. 664 — Capital — pet. Fazenda do Estado e The Western Telegraph Cy Ltd. — S. Ao sr. desemb. Theodomiro Dias: proc. 411 — Araraquara — pet. José Manuel Gonçalves e Gonzalez, Lafayette Carvalho de Toledo e outra e Domingos Ferrari e Carlos Ferrari. 3.º. Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: proc. 647 — Capital — pet. Aurelio Lauro e Irmãos Maganenelli — 1.º; proc. 655 — Capital (prev.) app. São Paulo Railway C.º Ltd. e Cunha Bueno e Cia. — S.; proc. 691 — Capital (prev.) inst. — S|A. Lar Brasileiro e Manuel Martins de Azevedo — 1.º; Ao sr. desemb. Macedo Vieira: proc. 720 — Capital — app. dr. Olavo de Queiroz Guimarães e Lar Brasileiro — 1.º. Ao sr. desemb. Toledo Piza: proc. 679 — Taquaritinga — (prev.) pet. Braz Consentino e Ordine Ltda. e João Arioli e outros — 3.º. Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: proc. 631 — Paraguassu' (prev.) app. Maria Albertina Saraiva e Sousa (Condessa de S. Thiago de Lobão) e Manuel Pereira e outros — 3.º; proc. 645 — Garça — pet. Camara Municipal de Piratininga e a Camara Municipal de Galia — 3.º; proc. 678 — Capital (prev.) inst. Antonio de Moraes Pinto e Parent Trust e Finance C.º Ltd. — S.; Ao sr. desemb. Vicente Penteado: proc. 648 — Capital — app. João Baptista Leme do Prado. (dr.) e Luiz Gricchio e Cia. — 3.º; proc. 695 — Capital — inst. Fazenda do Estado de S. Paulo e o espolio do conselheiro Manuel Dias de Toledo — S.; proc. 745 — Capital (prev.) pet. Manuel dos Santos Almeida e Domingos Quinta Valle e outro — S. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: proc. 665 — S. João da Boa Vista — app. Juizo ex-officio, Lysandro Aguiar e Gracilliana de Andrade Legaspe — 3.º; proc. 687 — Capital — (prev.) pet. Abrão Dib e Michel Adayme, Nigri e Cia. — S.; proc. 725 — Capital (prev.) Rescisoria — Elvira Ginesi Lippe e outro e a Municipalidade de São Paulo — 3.º. SECRETARIA — Movimento de juizes: A 9 do corrente: O sr. dr. Vasco Smith de Vasconcellos, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campinas, assumiu, cumulativamente a jurisdicção da 1.ª vara, substituindo o titular do cargo, removido para a comarca de Santos, conforme communicação; o sr. dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz substituto do 3.º districto judicial, com séde em Taubaté, esteve em S. Luiz do Parahytinga, onde presidiu a uma audiencia para julgamento singular. A 11 do corrente, o sr. dr. Manuel Duarte Gallado, juiz de direito da comarca de S. José do Barreiro, entrou em gozo de férias, passando a jurisdicção ao seu substituto legal. A 12, o juiz de paz, sr. Candido José Soares, assumiu a jurisdicção da comarca de Limeira em substituição ao titular do cargo que entrou em gozo de férias regulamentares. A 8, o sr. dr. Alberto de Oliveira Lima, juiz de direito da 1.ª vara de orphams da capital — assumiu a jurisdicção da Vara Privativa de Menores, substituindo o titular do cargo que entrou em gozo de férias regulamentares — passando-a a 10 do corrente, ao 1.º juiz substituto do 8.º districto judicial, dr. Sylvio Barbosa. Ainda a 12, o sr. dr. João de Paula Castro, juiz de direito da comarca de Limeira, interrompeu o exercicio do seu cargo, entrando em gozo de férias individuaes. ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA PARA O DIA 17 DO CORRENTE: 1.ª vara civel — Remo Marzotto; 2.ª vara civel — Roque Franco de Jesus; 3.ª vara civel — Salathiel Medeiros; 4.ª vara civel — Salvador Antonio D'Angelo; 5.ª vara civel (em férias); 6.ª vara civel — Sandoval Gomes Pereira; 7.ª vara civel — Sebastião Rodrigues da Silva; 8.ª vara civel — Theodorico Soares de Azevedo; 9.ª vara civel — Thimoteo de Araujo Cintra; 1.ª de orphams — Thimotéo de Araujo Cintra Jr. 2.ª de orphams — Vicente Ciccone; Sala dos officiaes: Vicente Scramuzza. Supplentes: Acacio Badaró, Agnesio de Oliveira e Aldo Negrini.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Elizes de Castro Vieira, artigo 267; Felicio A. Olegarini, artigo 331.

2.ª VARA — A's 12 horas — Moacyr dos Santos, artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63; Ernesto Justino, artigo 303; Anselmo Miranda e Fernando Ramos, artigo 303; Antonio Leite da Silva Sobrinho, artigo 338; Joaquim Pinto de Abreu, artigo 141; Aristides Silva Prates, artigo 330, paragrapho 4.º.

3.ª VARA — A's 12 horas — Samuel Domingos Corrêa, artigo 156; Manuel Rodrigues dos Santos, artigo 283; Jayme de Sousa, artigo 297.

4.ª VARA — A's 12 horas — João Victorino C. L. Cruz, artigo 297; Vitalino Antonio da Luz, artigo 266.

5.ª VARA — A's 12 horas — Luiz Datri, artigo 330, paragrapho 4.º; José Avelino da Silva, artigo 266; Raphael Lopes, artigo 266; Mario Pereira de Sousa, artigo 304.

DENUNCIAS

O dr. Paula Santos Filho, promotor adjunto, em commissão, em exercicio na 3.ª Vara Criminal, denunciou: Francisco Duque, por crime de apropriação indebita; José Isidoro Dias e Getino Custodio da Silva, por crime de ferimentos graves; Luiz dos Santos Gaspar, por crime de ferimentos leves.

Offereceu libello contra Milton Corrêa de Araujo, por crime de roubo.

O primeiro promotor publico, offereceu denuncia contra o indiciado Henrique Olsen, incurso nos artigos 297 e 306 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da Quarta Vara Criminal, foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra José Demargos, como incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÕES

Pelo mesmo magistrado foi julgado procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra Raul Machado ou Praxedes Corrêa de Quadros, condemnando-o a cumprir a pena de um anno e nove mezes de prisão cellular, por haver transgredido o artigo 330, paragrapho 4.º, da Consolidação das Leis Penaes.

"SURSIS"

O juiz da Segunda Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, concedeu o beneficio legal do "sursis" a favor do réo Antonio Soares Mariano, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes, que se acha condemnado a dois mezes de prisão cellular, ficando suspensa, por esse motivo, a pena pelo prazo de dois annos.

— O juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, concedeu o beneficio legal do "sursis" a favor do réo Noel Barros Moreira, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes, que foi condemnado a um mez de prisão cellular, suspensa a pena pelo prazo de dois annos.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Joaquim Camillo Mendes de Almeida; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foram submettidos a julgamento dois processos.

Em primeiro logar foi chamado á barra do Tribunal o réo Wilson Corrêa, incurso no artigo 207 da Consolidação das Leis Penaes, que por sete votos, foi absolvido.

A seguir foi submettido a julgamento o réo José de Moraes, incurso no artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

A defesa dos accusados esteve a cargo do dr. Antonio de Noronha Miragaia.

Constituiram o conselho de sentença dos jurados srs. Frederico Abranches Brotero, Octavio Oliveira Sandoval, João C. Vasconcellos Junior, Frederico Abranches Brotero, Tito Furtado Cavalcante, Ignacio Oliveira Castro e Candido.

O réo foi condemnado a 1 anno de prisão por 5 votos.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1565
A's 15, 19 e ás 21,30 horas
RONALD COLMAN em A QUEDA da BASTILHA — Imp. para crianças — Metro-Goldwyn-Mayer
1 complemento nacional e 1 JORNAL
Poltr. 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite Poltronas 4$000, meias e balcão, 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 18,40 e 21,20 horas
ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS
William Powell, Frank Morgan, Luise Rainer e Myrna Loy — M. G. M. —
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

ROSARIO
Telephone: 2-6439
Desde ás 14 horas
Barbara STANWYCK Joel McCREA — ROMANCE DO MISSISSIPI
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias 2$000

PARAMOUNT
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762
A's 19 horas
ACCUSADA
com Douglas Fairbanks Junior e Dolores Del Rio — United
RAPSODIA HUNGARA
com Marika Rokk e Paul Kemp. Art-Films
1 desenho e 1 jornal
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE A'S 14 HORAS

1 JORNAL
1 complemento nacional
Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$500

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas
MEU FILHO é meu RIVAL — EDWARD ARNOLD — JOEL McCREA · FRANCES FARMER — UNITED ARTISTS
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
e 1 JORNAL
Poltr. 3$500; meias entradas e balcões, 2$; A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000

S. BENTO
DESDE A'S 14 HORAS
KOENIGSMARK
Elissa Landi e John Lodge
— Programma Serrador —
DARIA A PROPRIA VIDA
Tom Brown e Frances Faarer
— Paramount —
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

PARATODOS
A's 14,30 e 19 HORAS
A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette Mac Donald
M. G. M.
SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel R. K. O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500.
A' noite: Polt. 3$000; 1|2 entr. e balcões, 1$500

CAPITOLIO
A's 14 e 19 hs. HORAS
O JARDIM DE ALLAH
com Marlene Dietrich e Charles Boyer — United.
FE'RAS DO MAR
com George Bancroft. Columbia — 1 jornal
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; balcões, 1$200.
A' tarde: poltronas, 1$200

Fazendo "blagues", Matando saudades... MAURICE CHEVALIER - **O HOMEM DO DIA** - HOJE - **UFA PALACIO**

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA
Tel. 2-2544
A's 14 e 19 horas
A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette Mac Donald
M. G. M.
A SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel
R. K. O.
Um Comp. Nacional e 1 jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entr. 1$000. A' noite: poltronas, 2$500; 1|2 entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Ciociola & Cia.
Telephone, 9-0744
A's 14 e 19 horas
RAMONA
Loretta Young e Don Ameche
20th-Fox
GENTE DO BARULHO
Patsy Kelly e Charlie Chase
M. G. M.
Um Comp. Nacional e UM JORNAL
Polt. 1$200; A' noite: Polt. 2$000; 1|2 entr. 1$200; geral, 1$000

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
FERAS DO MAR
George Bancroft
Columbia
O JARDIM DE ALLAH
com Charles Boyer e Marlene Dietrich
United
Um Comp. Nacional
1 comedia e 1 jornal
Polt. 2$500; 1|2 entr. 1$500

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 14 e 19 horas
LIBERTA-TE, MULHER!
Katharine Hepburn e Herbert Marshall
R. K. O.
JUVENTUDE DOIRADA
Henry Fonda
Paramount
Um Comp. Nacional e 1 jornal
Poltr. 1$200. A' noite: Polt. 2$000; 1|2 entr. 1$200; ge-[illegible]

UFA PALACIO
TELEPHONE: 4-1426
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$500; meias e balcão, 2$000. — A' noite poltronas, 4$000 e balcões, 2$500

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
OBRA DE TITANS
com Ross Alexander
Warner-First
LIBERTA-TE, MULHER!
Katherine Hepburn e Herbert Marshall
Um Comp. Nacional
1 comedia — 1 jornal
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

GLORIA
Telephone: 2-9616
A's 19 horas
GENTE DO BARULHO
Charlie Chase e Patsy Kelly — M. G. M.
RAMONA
Loretta Young e Dom Ameche. 20-th. Fox.
Um Comp. Nacional e 1 comedia e 1 jornal
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 19 horas
KOENIGSMARK
Elissa Landi e John John Lodge. Progr. Serrador
VIDA PARISIENSE
Conchita Montenegro. Art.
Um Comp. Nacional e UM JORNAL
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

BABYLONIA
Telephone: 9-[illegible]
A's 19 horas
A 9.ª SYMPHONIA
Willy Birgel e Lil Dagover
Art. Films
A BONECA DO DIABO
Lionel Barrymore
M. G. M.
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO
Telephone: 4-1852
A's 19 horas
O DIABO BRANCO
Ivan Mosjokine.
Art-Films
SUZY
Jean Harlow e Franchot Tone
M. G. M.
Um comp. Nacional
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 19 horas
CHARLIE CHAN NO PRADO
Warner Oland
20-th. Fox
O DIABO E' UM POLTRÃO
Freddie Bartholomew e Jackie Cooper
M. G. M.
Um comp. Nacional
Poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$000

CAMBUCY
Telephone: 7-1388
A's 19,30 horas
O CRIME DO DR. CRESPI
Eric Von Strohein
Improprio para crianças até 14 annos
OS MYSTERIOS DE PARIS
Madeleine Ozeray
(Imp. para crianças até 10 annos)
Um Comp. Nacional
Poltronas, 1$200 1|2 entr. e geraes $700

AVENIDA
Telephone: 4-1[illegible]
A's 14 hs. - Vesperal
A's 19.30 hs. — Sarau
A MÃO QUE APERTA
Jack Mulhall - 2|3 episodios
CAVALLEIRO DOS PAMPAS
Bill Cody — Radial
INSPECTOR POSTAL
Ricardo Cortez
Universal
Um Comp. Nacional
Polt. 1$500; meias entradas e geraes $[illegible]

LUX
Telephone: 4-[illegible]
A's 19 horas
O DIABO E' UM POLTRÃO
Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper
M. G. M.
TITAN DOS ARES
Pat O'Brien — Warner-First
Poltronas, 1$500 1|2 entradas, 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-[illegible]
A's 19 horas
DIFFICIL DE LIDAR
James Cagney
Warner-First
VIVA O CASINO
George Raft
Paramount
Um comp. Nacional
Poltr., 1$500; 1|2 entradas, 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0[illegible]
A's 19,30 horas
UMA DECEPÇÃO SUBLIME
Claire Trevor
20-th. Fox
CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibbett
20-th. Fox
Poltr. 1$500; 1|2 entradas, 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
SUZY
Jean Harlow e Franchot Tone
M. G. M.
CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibbett.
20-th. Fox
Um Comp. Nacional
Poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-9804
A's 19 horas
PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy
M. G. M.
AS NUPCIAS DE CORBAL
Nils Asther — United
Poltr., 1$500; 1|2 entradas, 1$000

"O HOMEM DO DIA" no Ufa Palacio

Ha nomes no cinema, que nunca poderiam desapparecer porque representam typos e personalidades insubstituiveis.

E Maurice Chevalier pertence a essa categoria bastante diminuta no écran de nossos dias.

Já não figura nos cartazes de Hollywood, mas a sua falta ainda é uma grande lacuna a ser preenchida pelo cinema americano.

* * *

Não sei porque razão elle se "immobilizou" durante os ultimos annos! O "chansonier" que nos deu o garboso official de "Alvorada do Amor", "vive" e continuará a viver por muito tempo ainda... E a prova irrefutavel está ahi, no Ufa Palacio, onde os letreiros e avisos de "O homem do dia" — filme que os "studios" francezes em boa hora nos enviam — despertaram o mais vivo interesse entre o publico paulistano que fez, hontem, do grande cinema da avenida São João, uma sala quasi repleta.

* * *

Chevalier, o mesmissimo Chevalier, possuidor da engraçada mimica e exclusivos tregeitos qut o caracterizam, ahi está, cantando "Ma Pomme" e outras canções, enxertando tudo com "blagues", como só elle sabe fazer.

* * *

Este filme 100% seu, possue alguns ambientes interessantes, movimentada acção, e agrada bastante.

H.

Cinematographia

Ultimas noticias de Hollywood

"PRECISAM-SE de musicos máus" — Se o departamento de partituras do estudio de Samuel Goldwyn collocasse esse annuncio nos diarios de Los Angeles, sabendo-se, de antemão, que se necessitava de uma banda composta de vinte instrumentos para a versão cinematographica da obra de Edna Ferber — "Filho e Rival", — o productor, certamente, não teria perdido tempo e dinheiro.

Precisava-se dessa banda para uma das grandes scenas em que Edward Arnold, astro da pellicula, dá uma festa a 350 trabalhadores de uma serraria, da qual, elle, no papel de um magnata poderoso, é dono.

Trata-se de uma festa ao ar livre e os musicos tocam musicas populares daquella época, lá pelo anno de 1905.

A banda que trabalhou no filme, depois de haver recebido ordens de tocar com enthusiasmo mas não muito afinadamente, tentou, varias vezes, tocar uma conhecida pagina sem lograr satisfazer o director, William Wyler, até que, por fim, este lhes falou desta maneira:

— Nesta scena, suppõe-se que todos os senhores são musicos amadores, não profissionaes. Para que a scena sáia perfeita, não devem reparar demasiado nas notas: a musica que os senhores fizerem tem que ser considerada pessima pelo publico. Este é o ponto a que procuramos chegar.

Filmou-se mais seis vezes a scena, mas a musica continuou sahindo, todavia, demasiadamente perfeita.

Então, aborrecido já, Wiler pediu ao clarinete que lhe emprestasse o seu uniforme.

Tocando o clarinete sem tom nem som na proxima tomada da scena, Wyler logrou fazer com que os demais musicos o acompanhassem, estragando toda a musica; mas, tão comicos foram seus esforços, que todos os membros da banda se puzeram a rir a gargalhadas, sendo necessaria uma nova tomada da mesma scena, que, finalmente, saiu plenamente a contento.

NO papel que representa em "Fogo outomnal", Ruth Chatterton carrega comsigo joias no valor de cerca de meio milhão de dollares.

Este facto assombroso, reminiscente dos primeiros tempos do cinema, em que alguns directores, fanaticos do realismo, não permittiam imitações de nenhum genero em suas pelliculas, foi descoberto casualmente por um visitante do estudio, joalheiro profissional, ao observar o brilho que desprendia duma das pedras que a actriz trazia, em meio da luz dos poderosos holophotes.

Guardou-se o mais rigoroso segredo sobre o verdadeiro valor das joias por duas razões: primeiro, porque a apolice de seguro emittida pela Companhia Lloyds sobre a pellicula prohibia toda a publicidade; segundo, lhas tendo emprestado, para essa occasião, uma sua amiga, que, tendo em conta a sua romantica origem, as considera insubstituiveis.

A mais extraordinaria das joias era um enorme solitario que cobria quasi a metade do dedo da actriz, avaliado em.... 110.000 dollares. Outra das joias tinha um diamante de tres centimetros de comprimento, avaliado em 33.000 dollares. As outras deslumbrantes joias, braceletes, collares e broches, são egualmente custosas: um dos collares de perolas foi adquirido ha alguns mezes em uma loja por 200.000 dollares.

Durante todo o tempo em que Ruth Chatterton luziu as joias ante a camera, o chefe da policia privada do estudio e dois de seus agentes estiveram no scenario em constante vigilancia.

Ao publicar-se a noticia, agora, não viola clausula alguma da apolice de seguro do filme, pois que as joias em questão acabaram de representar seus papeis ha varias semanas.

Francis Lederer, joven actor tcheque e Ann Sothern, a encantadora "estrella da Paramount, são os principaes artistas de "MINHA ESPOSA AMERICANA" que a Paramount apresentará na semana proxima no Broadway.

Procopio Ferreira e Beatriz Costa em uma scena de "TREVO DE QUATRO FOLHAS", o filme luso-brasileiro que a Alliança Cinematographica fará exhibir na Sala Vermelha do Odeon, a partir da proxima segunda-feira.

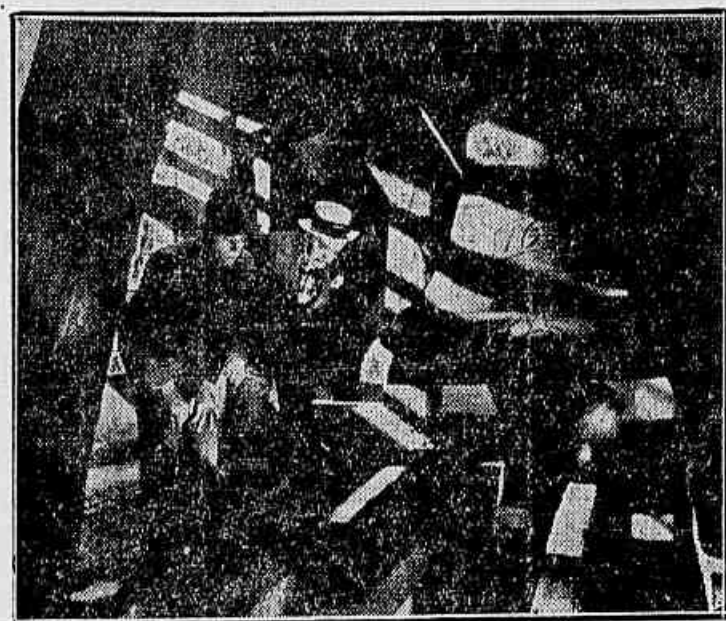
Bert Wheeler, Robert Woolsey e Dorothy Lee, na impagavel comedia da R.K.O. Radio "AGUACEIRO DE PAGODE", que será apresentada segunda-feira no Cine S. Bento.

Outra gloriosa encarnação do grande Wallace Beery para a Metro G. Mayer, "MALANDRO VELHO", que o Rosario exhibirá na proxima quarta-feira, dia 21.

O valoroso destino de imigrantes. Perseguições... Tentações... Uma historia de amor e patriotismo! "O PASSAPORTE VERMELHO", com Isa Miranda, no cartaz da Sala Azul do Odeon, de segunda-feira em diante.

Walter Huston, Ruth Chatterton, Paul Lukas, Mary Astor — o elenco de "estrellas" que apparecerá em "FOGO DE OUTOMNO", o filme de Samuel Goldwyn, adaptação do romance de Sinclair Lewis "Dodsworth", que a United Artists apresentará segunda-feira proxima no Ufa Palacio.

Errol Flynn e Olivia de Havilland, o novellesco par do "Capitão Blood", que veremos segunda-feira no Apollo em outra espectacular producção da Warner-First: "A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA". E' a obra prima de Lord Tennyson, revivendo o momento mais empolgante da guerra na Criméa, quando os famosos "600" escreveram com a espada o capitulo de sangue do "Valle da Morte!"

AGENTE SECRETO — SEGUNDA-FEIRA NO ALHAMBRA

"O homem que sabia demais" e "39 degráos", pelliculas dirigidas por Alfred Hitchcock, foram premiadas nos dois ultimos annos na Inglaterra.

O engenhoso director britannico nos offerece agora uma nova producção, que, como aquellas, é toda acção, movimento e contrastes.

Trata-se do "Agente secreto", filme de espionagem, realizado pela Gaumont-British para o Broadway Programma, que o apresentará a partir de segunda-feira no cinema Alhambra.

"Ashenden" é o titulo original da novella de Somerset Maugham em que baseou-se o enredo da pellicula. Com um tal autor e com Hitchcock na direcção o filme precisava de interpretes á altura, artistas consagrados e reconhecidamente perfeitos.

Para isso a Goumont-British contractou nada menos que quatro famosos astros, Petter Lorre, Madeleine Carroll, Robert Young e John Gielgud, este ultimo famoso pelas suas interpretações no palco de "Romeu e Julieta" e Hamlet, de Shakespeare.

Mas, além delles, ha ainda Percy Marmont, um veterano que ainda é lembrado com saudades, Charles Carson e Lili Palmer, uma moreninha interessantissima, que, aliás é a estrella de "A grande muralha", um filme que a G. B. filmou com Richard Arlen no principal papel.

* * *

DAVID Niven, que recentemente terminou um importante papel na producção de "Goldwyn, "A adorada inimiga", secundado por Merle Oberon e Brian Aherne, recebeu, no Natal, um presente mais singular do mundo: seu proprio corpo! Esta dadiva sem egual chegou ao seu poder na fórma de uma carta de seu irmão maior, que reside na Inglaterra.

A dita carta assim diz:

"Meu querido David,

Acabo de resgatar o teu corpo de teus credores e é motivo de grande satisfação para mim poder envial-o aqui annexo. Já que pessoa alguma parece enormemente interessada nelle, melhor seria que o mesmo fique para ti.

Felizes Paschoas!

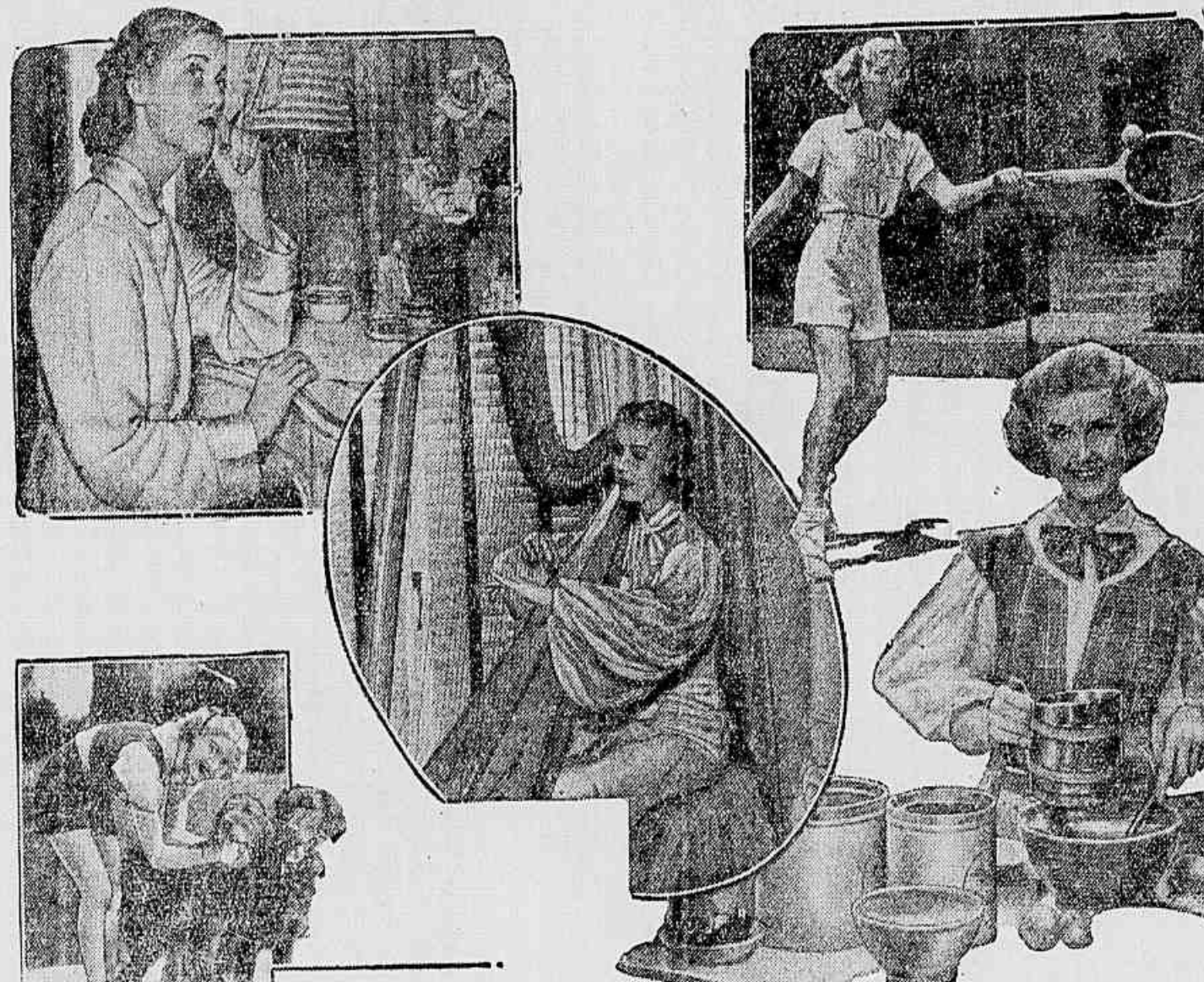
TON".

Niven se offereceu, muito solicito, a dar uma explicação desta mysteriosa missiva, relatando o seguinte:

— Quando me licenciei no Exercito, ha cinco annos, não contava com outro dinheiro a não ser o justo para a passagem aos Estados Unidos. Não queria pedir dinheiro á minha familia e, naturalmente, não me convinha confessar minha penuria aos meus amigos. Só podia, pois, fazer uma coisa para sair do entrave. Vendi meu corpo a um hospital londrino para ser dissecado depois de minha morte. Deram-me elles cinco libras esterlinas e mais trinta shillings extra porque não fumo. Naturalmente tive que assignar um documento no qual me comprometia a jamais usar o tabaco.

Agora, graças ao meu irmão, que saldou a minha conta com o hospital, posso dizer que finalmente me pertenço a mim proprio!

Coisas da vida intima de Annita Louise

A ingenua loira da Warner é uma artista completa: toca harpa com perfeição e possue uma linda voz — Orgulha-se de saber cozinhar e bordar — Ella propria arranja os cabellos e as suas unhas — Responde pessoalmente ás suas cartas e adora os esportes

Aqui vemos Anita Louise em varias scenas de sua vida intima: Acima (á direita) respondendo pessoalmente á sua correspondencia: (á direita), jogando tennis, seu esporte favorito. Abaixo, (á esquerda), brincando com seus cachorros de estimação: (á direita), entregue á arte de cozinhar. No oval, apparece tocando harpa, instrumento com que se acompanha quando canta

Hoje me coube a sorte de ir passar algumas horas com a simples e genial Anita Louise, que gozou este anno de uma distincção sem precedentes na historia do cinema: a de haver figurado nas tres pelliculas da Warner, eleitas entre as 10 melhores pelos tres criticos dos Estados Unidos: "O sonho de uma noite de verão", "A adversidade" e a "Tragedia da vida de Louis Pasteur". E' pois de um interesse maximo a garota que pôz sua vida privada deante de mim como um livro aberto.

Não obstante gozar Anita de muita fama por suas optimas actuações no cinema, trata a todos com egual amabilidade. Nasceu na cosmopolita cidade de Nova York, no dia 9 de janeiro de 1917. Sua mãe é franceza e seu pae allemão, ambos procedentes da Alsacia-Lorena.

Seus paes enviaram-na a uma escola profissional para estudar musica e arte dramatica. Além disso ella toca bem piano e harpa, possue uma linda voz, dansa admiravelmente a dansa classica e conhece perfeitamente alguns idiomas estrangeiros. Que garota!

Se é que o leitor está ansioso por saber o que é que faz Anita em suas horas de ocio, vamos passar a dizel-o. Apesar de sua sonhadora apparencia, Anita é muito activa e emprega cada minuto livre em algo que lhe interessa. Se se sente romantica, lê uma novella de amor, e, no contrario, se se sente nervosa, sáe ao ar livre para jogar o tennis que é seu esporte favorito, e mediante o qual se mantem sempre em bom peso. Não tem que fazer dieta. Outra de suas diversões favoritas é cozinhar, podendo tambem aqui se considerar uma eximia na arte.

Encantam-lhe os trajes bonitos — naturalmente — e prefere as modas de Hollywood ás de Nova York ou Paris. Suas côres favoritas são o azul e o amarello, que lhe vão muito bem, pois tem o cabello louro claro e os olhos azues. Sua estatura é de 5 pés e 3 polegadas. Seu peso, de 106 libras.

Anita é uma das estrellas mais populares e recebe innumeras cartas de admiradores aos quaes responde pessoalmente o que é uma enorme tarefa para uma pessôa occupada como ella.

A's vezes ella gosta de se sentar num balanço, pondo-se ahi a bordar ou fazer outros trabalhos manuaes. Toda pessôa que visita sua casa pela primeira vez, fica assombrada ao inteirar-se de que os primores que a adornam são executados pelas mãos de Anita. Ama as flôres com paixão e para poder ter sua vivenda cheia dellas guarda dinheiro arranjando, ella propria, as suas unhas e cabello.

Por estas notas, tomadas ao acaso, póde-se fazer uma idéa do quanto interessante e variada é a vida de Anita Louise. Querem saber se ella tem noivo? Pois ha muitos jovens que estão enamorados loucamente por ella, mas Anita não lhes dá muita attenção, porque diz que é ainda muito joven para entender o amor em seu sentido profundo e que quando chegar o momento o coração o dirá. Ultimamente tem-se dito que entretem namoros com um joven galã afamado e procurado em Hollywood, George Brent, com quem está trabalhando em uma fita que em inglez se intitula: "The Go-Getter". E' muito natural que um joven que trabalha com ella se enamore em seguida, porque é tão bonita, ingenua, intelligente e, emfim, reune todas as qualidades que procura um homem em uma mulher.

Depois de minha entrevista com Anita, averiguei que logo que termine "The Go-Getter", os irmãos Warner lhe darão obras de maior importancia para premiar seu labor esplendido neste anno que acaba de passar.

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE NO APOLLO, ULTIMAS DE "DE MÃOS DADAS"

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges dará hoje, ás 20 e 22 horas, as ultimas representações da curiosa comedia hespanhola de L. Navarro e A. Torrado, que Eurico Silva e Djalma Bittencourt traduziram com o titulo de "De mãos dadas".

Peça bem escripta, com um enredo interessante, tem agradado inteiramente.

Suzanna Negri

AMANHÃ, NO APOLLO, MAIS UMA NOVIDADE DO REPERTORIO: — "ACREDITE SE QUIZER" — SABBADO, EM VESPERAL, "DE MÃOS DADAS"

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges está dando os seus ultimos espectaculos no Theatro Apollo, que volta a ser cinema.

Para amanhã, o cartaz annuncia mais uma novidade do repertorio — "Acredite se quizer", original de Luiz Fernandes de Sevilha, traducção de Carlos Medina.

Trata-se de uma peça engraçadissima, algo differente das demais, se bem que se caracterize pelo velho espirito castelhano agil e incisivo, e recheado de scenas romanticas e de trechos de saboroso humorismo.

"Acredite se quizer..." está destinada a inteiro successo pelo desempenho notavel dos artistas encarregados dos principaes papeis.

A actriz Elza Gomes apparecerá num duplo papel de mulher e de homem.

Têm papeis de destaque, na peça, Delorges, Cazarré, Paulo Gracindo, Suzanna Negri e Luiza Nazareth.

Os papeis estão assim distribuidos: Fernanda, Elza Gomes; Eduardo, Delorges; Luiza, Lucia Delor; Mercedes, Candida Gomes; Didi, Hortencia Silva; Madeira, Armando Lousada; Hypolito, Alvaro Augusto; Alzira, Suzanna Negri; Roberto, Cazarré; Felippe, Paulo Gracindo; garçon, Accacio Cunha; Filó, Luiza Nazareth; Pedro, Carlos Medina.

— Sabbado, em "Vesperal das Normalistas", ultima representação da comedia "De mãos dadas", grande exito da semana.

A COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES REAPPARECERA', NO DIA 20, NO THEATRO COSMOS, COM UMA GRANDE NOVIDADE THEATRAL

Reapparecerá no proximo dia 20, no Theatro Cosmos, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges que deixará o Apollo em virtude deste theatro voltar a ser cinema.

Para a estréa, Eurico Silva escolheu a finissima comedia intitulada: "O automovel do rei", um dos grandes successos dos palcos europeus.

HOJE, ULTIMAS DE "NO TABOLEIRO DA BAHIANA" — AMANHÃ, "RIO-FOLLIES"

"No taboleiro da bahiana", despede-se hoje á noite, do cartaz do Sant'Anna. Essa peça, cede o seu lugar á ultima novidade que Jardel Jercolis nos apresentará desta vez: "Rio-Follies", da autoria do dynamico empresario-director e de Geysa de Boscoli, isto é, a mesma dupla do espectaculo de grande montagem que é "Maravilhosa". "Rio-Follies" será a peça de despedida de Jardel e seu elenco, em via de partirem para Buenos Aires, onde vão fazer a temporada de inverno da capital argentina. "Rio-Follies" não é sómente uma revista luxuosa e repleta de quadros subtis. E' tambem, segundo o commentario unanime da imprensa carioca quando de suas primeiras representações, a mais engraçada revista montada por Jardel em sua carreira de empresario. A nova peça do Sant'Anna está, realmente, repleta de quadros comicos e conta com interessantissimas "charges" politicas, retratadas com muita felicidade.

Hoje, pois, ás 19.45 e 22 horas, ultimas de "No taboleiro da bahiana".

— Sabbado, ultima Vesperal Jercolis da temporada, a preços reduzidos.

HOJE, NO CASINO, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "DINT'E CANCELLE"

Despede-se, hoje, do cartaz do Casino Antarctica a enscenada "Dint'e cancelle", 3 actos do festejado autor napolitano A. Clement.

O enredo, bastante emocionante, gira em torno de um rapaz, victima da perversidade de um companheiro de maus instinctos que, para escapar á acção policial devido a crimes de estellionato, accusa o amigo.

Antes, porém, para documentar a accusação, mette em seus bolsos varias cedulas falsas. O infeliz vae para a cadeia onde então canta (Tack Gianni) a canção "Dint'e cancelle", que constitue a chave central da novella.

Enredo romantico-sentimental, não podia a historia acabar sem o castigo do criminoso, sendo o accusado posto em liberdade.

E' no 2.º acto que a peça attinge a sua maxima força de expressão, passando-se toda ella dentro do carcere.

Entretanto, para quebrar com o colorido grave da parte sentimental, ha engraçadissimas passagens criadas pela estupenda dupla formada por De Gaetani e Mafalda Carta.

Em Nino Faccione vemos um typo dramatico maravilhosamente encarnado.

De Martino, Linda Cecchi, Vittorina Sportelli e outros completam harmonicamente o conjunto.

A ESTRE'A DA COMPANHIA MIRAMAR HONTEM NO ESPERIA

Agradou o primeiro espectaculo da Companhia Miramar, hontem, no Cine-Theatro Esperia. Hoje, a companhia dirigida por Emilio Russo, apresentará, em soirée das moças, a preços reduzidos, a peça de Dario Nicodemi "Retalho", seguida, como sempre da tradicional "Carnet Miramar".

"EU VÔ CHORA'", POR GENESIO, NO CINE CENTRAL

Hoje, no Cine Central, "Eu vô chorá", por Genesio Arruda, além de varios filmes.

SOIREE' DAS MOÇAS, HOJE, NO COLOMBO, PELA COMPANHIA LYSON GASTER

A Companhia Lyson Gaster, que está trabalhando no Theatro Colombo, realiza hoje a sua primeira Soirée das Moças, com a despedida do programma da semana. Assim é que assistiremos o divertido sainete em 2 actos "A viuva do Alegria" e a engraçadissima revista "Mamãe, eu quero!".

"FACCETTA NERA" DESPEDE-SE HOJE CARTAZ DO BOA VISTA

As duas sessões annunciadas para esta noite, no theatrinho da rua Bôa Vista, comprehenderão as ultimas representações de "Faccetta nera". Além de Pina e Rubino nos papeis comicos, "Faccetta nera" conta com a arte de Vittoria, Guglielmi e Catina.

— Hoje, ás 12 horas e 30, os artistas da "Canzone di Napoli" irradiarão pelo microphone da Radio S. Paulo um excellente programma variado. Esta audição está sendo esperada com vivo interesse, já pelo prestigio dos artistas que intervirão no programma, já pelas novidades musicaes que se annunciam.

Rubino, o autor da nova peça

— Amanhã, proseguindo na sua praxe de offerecer todas as semanas peça nova, a "Canzone di Napoli" enscenará "Scusate na preghiera" (Desculpe, um momentinho...), que é a ultima producção de Rubino.

A SCENOGRAPHIA IMPOTENTE DO DRAMA "S. FRANCISCO", QUE SE REPRESENTA DIA 21, NO MUNICIPAL

Os directores do "Dopolavoro", sociedade á qual se confiou a montagem e representação do drama de Mario Ferrigni, "S. Francisco", deliberaram offerecer essa récita com todos os requisitos da grandiosidade que o autor imaginou.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

Numero	Premio
19.213	200:000$
6.988	30:000$
10.408	10:000$
30.719	5:000$
30.425	3:000$

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO ARCHIVO MUNICIPAL"

Acaba de ser distribuido o volume XXXIII, da "Revista do Archivo Municipal" de S. Paulo, a excellente publicação mensal do Departamento de Cultura.

Além de collaboração inedita, contém "Ordens Regias", "Papeis avulsos", "Actas da Camara de Santo Amaro", Noticiario, Resenha de publicações nacionaes e estrangeiras e as "Leis, resoluções e actos municipaes".

"ALLEMANHA — ANNO OLYMPICO DE 1936"

O sr. Wilhelm J. Roenig, director das Estradas de Ferro Allemãs, teve a gentileza de enviar-nos um exemplar do bello trabalho "Allemanha — Anno Olympico de 1936". E' um livro caprichosamente organizado, em cujas paginas se faz a propaganda intelligente da gloriosa patria de Hindenburg.

Estampando lindas e nitidas photographias, que nos revelam o grande surto de progresso que sacode o admiravel paiz dirigido pelo genio constructor de Adolf Hitler, a referida publicação prova o cuidado e o patriotismo com que os allemães continuam a mostrar aos demais povos do mundo, as bellezas e o progresso da sua terra.

RAINHA DOS ESTUDANTES DE SÃO PAULO DE 1937

Realizar-se-á no proximo sabbado, a 2.ª e penultima apuração parcial do concurso para a eleição de S. M. a Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937, promovido pela "Folha Paulista", orgam dos estudantes desta capital e ao qual podem concorrer as alumnas de todos os estabelecimentos de ensino superior, secundario e commercial.

Até o presente, a collocação das principaes candidatas é a seguinte:

1.º lugar, srta. Dorés Pires de Campos, do Gymnasio Oswaldo Cruz, com 3.238 votos; 2.º lugar, srta. Aurelia Marino, da Faculdade de Philosophia e Letras, com 2.871 votos; 3.º lugar, srta. Lucia Gonçalves da Silva, do Instituto Profissional Feminino, com 2.808 votos; 4.º lugar, srta. Camilla Izaias, do Gymnasio Ipiranga, com 2.766 votos; 5.º lugar, srta. Beatriz Stella Nogueira do Prado, da Faculdade de Direito, com 2.576 votos, e outras menos votadas.

Esta apuração terá lugar ás 14 horas na redacção da "Folha Paulista" - largo do Thesouro, 21, 2.º, sala 32 e poderá ser assistida por qualquer interessado.

N. B. — Qualquer informação sobre o concurso poderá ser prestada pelo phone 2-8447, das 10 ás 12 e das 12 ás 14 horas.

O GENERAL CARMONA EM CASCAES

LISBOA, 14 (A. B.) — A chegada na cidade de Cascaes do general Carmona, presidente da Republica, constituiu um verdadeiro acontecimento, tendo sido alvo, o popular presidente da Republica Portugueza, de uma sincera e enthusiastica manifestação de sympathia por parte de toda a população, que esperava o automovel no qual viajava o general Carmona alguns kilometros antes da entrada na cidade.

Os populares acompanharam o automovel do general até o palacete da Prefeitura, lançando enthusiasticos vivas em honra do general Carmona, do sr. Oliveira Salazar e da patria portugueza.

Por occasião da sua chegada em Cascaes, o presidente da Republica foi cumprimentado por todas as altas autoridades municipaes, pelos membros do Comité de Propaganda, incorporados, do Comité da União Nacional e dos conselheiros municipaes das cidades vizinhas.

Por occasião da passagem através a cidade de Carcavelos e de Alcabideche, o general Carmona foi muito applaudido, tendo sido acompanhado o seu automovel, por um numero enorme de populares, que prestaram uma justa homenagem ao grande presidente.

AGGREDIDO A PAULADAS POR CINCO PESSOAS

A's 21 horas de hontem, o delegado de serviço na Central, dr. Delduque Garcia foi avisado de que na rua São Leopoldo, 15, verificara-se um conflicto. Aquella autoridade seguiu para o local indicado onde verificou o seguinte:

Ha tempos, Waldomiro de Figueiredo, de 39 annos de edade, casado, residente num quarto daquella casa, vem offendendo os demais moradores, originando graves desordens e acaloradas discussões. Hontem, como de costume, Waldomiro dirigiu algumas palavras a Pedro José dos Santos, um dos moradores da casa. Este, offendido, reagiu, surgindo o conflicto. Os irmãos de Pedro José, de nomes Alexandre, Lauro, Sebastião e Julio dos Santos, vendo que Pedro estava na imminencia de ser aggredido, armaram-se de pau e investiram contra Waldomiro.

O aggredido, cujos ferimentos eram diversos, depois dos soccorros da Assistencia, foi hospitalizado.

VARIOS ATROPELAMENTOS

A's 8 horas, na rua Bresser, proximo ao predio numero 427, o bonde numero 37 da linha "Bresser", dirigido pelo motorneiro Joaquim Bernardo Basilda, atropelou a pedestre Maria Cardoso, causando-lhe varios ferimentos generalizados.

* * *

A carroça de leite chapa 5.271, conduzida pelo carroceiro José Luiz, ás 9 horas de hontem, ao passar pela rua Alfredo Silveira da Motta, atropelou e feriu o transeunte Arnaldo Antonelli. A victima foi soccorrida na Assistencia.

* * *

Quando transitava pelo largo de São Paulo, ás 11 horas de hontem, Antonio Germano, foi atropelado e ferido pelo auto de aluguel chapa A. 6.893, dirigido pelo motorista Heitor Medeiros. O atropelado foi pensado no posto medico da Assistencia.

Atropelamento no Viaducto do Chá

A's 14 horas de hontem, Maria Baptista de Araujo, de 18 annos de edade, solteira, residente á rua Brigadeiro Luiz Antonio, 2.780, ao atravessar o Viaducto do Chá, foi atropelada pelo auto particular 1.360, dirigido por Silvio Pezzi.

A atropelada soffreu varios ferimentos e teve os necessarios soccorros da Assistencia.

AGGRESSÃO POR MOTIVOS FUTEIS

Por motivos futeis, ás 10 horas de hontem, na rua Maria Marcolina, 88, Alfredo de tal, ali residente, aggrediu Thereza Munhoz e seu marido Pascasio Parras, de 41 annos de edade, residentes na mesma rua, numero 74.

As victimas apresentaram queixa ao dr. Delduque Garcia, delegado de serviço na Central, que abriu inquerito. O aggressor fugiu.

MENOR ATROPELADA E FERIDA

O auto-caminhão C. 26.763, dirigido pelo motorista Eugenio Nevono, ás 17 horas de hontem, quando passava pela rua Turiassu', atropelou a menor Maria Deodato, de 9 annos, residente naquella via publica, 166.

A menor atropelada soffreu graves ferimentos e foi hospitalizada depois dos soccorros da Assistencia.

Destino tragico e romantico de princezas européas

MARISE SCOTT

A unica princeza européa que é herdeira de um throno — Maria de Saboya é a unica princeza, filha de um soberano reinante — O drama da archi-duqueza Adelaide, filha da imperatriz Zita — A volta emocionante da princeza que passou sua mocidade cosendo farrapos para seus irmãosinhos.

A princeza Juliana e o principe Bernhard zur Lippe-Biesterfeld, desfilando pelas ruas de Haya, durante a cerimonia do seu casamento

O recente matrimonio da princeza Juliana despertou a curiosidade publica, não sómente sobre a futura rainha da Hollanda, como tambem sobre todas as princezas em edade de casar-se. Quaes e quantas são? Onde vivem e como empregam seu tempo?

As princezas reaes transferiram, em outros tempos, para o matrimonio, sumptuosas joias e extensos territorios; mas na actualidade se modernizaram, e até sóem ter uma certa liberdade para contrahir um matrimonio de amôr. E' certo que uma boda principesca é ainda uma nota de grande acontecimento social e póde até revestir-se de certa importancia politica.

Juliana de Orange-Nassau é a unica princeza herdeira de um throno europêo. Apesar da popularidade e carinho de que gosa na Hollanda, seu nascimento não deixou de ser uma immensa desillusão para o povo. O galho masculino da familia extinguiu-se em 1890, ao fallecer o rei Guilherme III. A filha unica do soberano, a actual rainha Guilhermina, contrahiu matrimonio com o duque Henrique de Mecklemburgo, e passaram seis annos sem que um riso infantil enchesse de alegria o palacio de Haya. O jubilo de todos os hollandezes foi enorme quando souberam que a rainha ia ser mãe, mas grande foi o desengano quando, em 30 de abril de 1909, nascia uma menina ao invés do principe herdeiro, fervorosamente desejado.

Foi a unica decepção que Juliana de Orange-Nassau occasionou aos seus futuros subditos, que se habituaram bem depressa á idéa de continuar sob o governo de uma mulher, principalmente ao convencer-se de que a rainha Guilhermina não tem sido sómente uma soberana de nobres sentimentos, mas tambem um chefe que soube manter o povo sempre satisfeito, em perfeita união e prosperidade.

Juliana recebeu uma educação summamente simples. Apenas completados os 7 annos, frequentou um collegio publico. Alli era tratada como qualquer outra menina, e se nunca recebeu um castigo, foi porque desde pequena já sabia que tinha que fazer-se admirar, dando o bom exemplo a seus collegas, que seriam mais tarde seus subditos. Suas amiguinhas eram meninas de todas as classes sociaes, que não sómente brincavam com ella no collegio, como tambem nos magnificos parques do palacio real.

Ao deixar o collegio, proseguiu nos estudo na Universidade de Leyden, onde se graduou em doutora em philosophia em 1932.

A vida privada de Juliana foi o de uma menina burgueza, mas com a aggravante de que para ella não existiam momentos de descanso, por ter de preparar-se para governar um paiz.

Na edade em que outras meninas ouviam a primeira declaração de amôr, Juliana não ouvia falar senão no problema constitucional, nos discursos do throno, em assumptos diplomaticos, começando a participar das reuniões do Conselho de Ministros.

Esta princeza, que passa por ser a mais rica da Europa, a unica que herdará um throno, apenas teve tempo de viajar.

Numa de suas recentes viagens á Suissa, conheceu num hotel a Bernhard de Lippe-Biersterfeld, e seu coração se abriu para o amôr.

* * *

Maria de Saboya é, depois de Juliana, a unica princeza filha de um soberano reinante.

Nasceu em Roma, em 1914, e ainda que já completasse os 22 annos, continua sendo para os italianos "a garota".

Educada com a simplicidade caracteristica da casa de Saboya, cresceu num ambiente de grande familiaridade, onde a rigida etiqueta da côrte fica inteiramente banida, dahi o facto de conservar ella, á parte a belleza morena, o crystallino sorriso de seus primeiros annos.

Passa o tempo lendo, escrevendo e bordando. Grande admiradora da musica classica, assiste aos bons concertos, e ella mesma toca piano muito bem. Como esportista, aprecia o tennis, a pesca e o automobilismo.

Fala correctamente varios idiomas e todos os annos viaja para o estrangeiro. Typo ideal de princeza, é uma garota moderna, bem digna de affecto.

* * *

Nos primeiros annos de vida da archiduqueza Adelaide, filha do mallogrado imperador Carlos de Habsburgo e de Zita de Bourbon-Parma, reflete-se toda a tragedia da casa da Austria.

Quando veio ao mundo, em 1914, seu pae era simples commandante de um regimento de cavallaria, cargo que o situava muito longe de ser um aspirante ao throno e de suas formidaveis responsabilidades.

Sete mezes mais tarde, a tragedia de Serajevo convertia Adelaide em filha do herdeiro do throno, e em fins de 1916 na primogenita do imperador. Dois annos após cáe o imperio, seguido do desterro, primeiro na Suissa, depois na ilha da Madeira, a Santa-Helena dos Habsburgos.

Annos terriveis, cheios de sacrificios, de ruinas, de desenganos... O governo rebelde de Vienna e de Budapest confisca todos os bens imperiaes, inclusivé as rendas particulares.

Carlos de Habsburgo morre de soffrimento no desterro, quasi na miseria. Affonso XIII offerece hospitalidade no palacio do Prado á infeliz imperatriz, com seus 8 filhos de tenra edade. Depois a destinam a uma aldeia basca perdida nas margens do Bidassôa.

A ex-imperatriz Zita sabe, em meio de sua humilde situação, dar uma perfeita educação aos seus filhos. A maior, Adelaide, passa o tempo cosendo as roupas dos irmãos; ninguem, ao vel-a, diria que era nada menos que a princeza originaria de uma das mais faustosas côrtes da Europa.

Em 1929 a familia se traslada para o castello de Steenockerzel, na Belgica. Passa-se o tempo e não se fala mais delles. Quando de repente surge o nome dos Habsburgos em toda a imprensa: trata-se de Otto de Habsburgo, o pretendente ao throno da Austria e da Hungria, irmão da archiduqueza Adelaide.

Razões de Estado determinam que seria mais prudente não ser Otto que retome a administração de seus bens. Essa grande honra é reservada a Adelaide.

Em setembro do anno passado chegou a Insbrueck a filha do imperador Carlos, não como viajante desconhecida, mas como a princeza da dynastia austriaca, que foi o esplendor da terra que banha o Danubio.

A recepção foi emocionante.

Toda Insbrueck, engalanada, tocava e cantava o antigo hymno nacional; os veteranos do antigo exercito imperial se encontravam alli reunidos para dispensar uma calorosa acolhida a Adelaide de Habsburgo, sob a qual bem se poderia adivinhar uma promessa.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O SANTO DO DIA

Commemora hoje a Egreja Catholica Sto. Antonio, papa e martyr. Occupou o throno pontificio no periodo de 167 a 175, no segundo seculo. Foi o decimo segundo papa na ordem chronologica de São Pedro.

FESTAS EM HONRA DE S. JOSE, EM S. BERNARDO

Terão inicio hoje ás solennidades com que a população de São Bernardo, vae commemorar o glorioso São José, o Protector Universal da Egreja.

Hoje e, a seguir, a 16 e 17, na matriz de São Bernardo, começará o solenne triduo preparatorio da festa do qual será pregador o professor do Seminario da Immaculada Conceição, do Ipiranga, padre dr. Armando Guerazzi.

No proximo domingo (18) dar-se-á a festa solenne, com o seguinte programma: ás 6 horas, missa rezada para a communhão paschoal dos operarios do grande centro industrial; ás 7 horas, missa rezada, pelos parochianos fallecidos; ás 10 horas, solenne missa cantada, officiando o revmo. vigario da parochia, acolytado por outros sacerdotes, a grande orchestra cantando os motetos sacros o "Côro Parochial de Santa Cecilia", pregando ao Evangelho o revmo. padre dr. Armando Guerazzi.

A's 14 horas ao ar livre, continuação das diversões populares e do leilão de lindas e valiosas prendas, iniciados desde á tarde de hoje, cujo producto reverterá integralmente á caixa de fundos já constituida para a construcção e a installação da Santa Casa local, instituição de que tanto carece o grande nucleo operario que já é hoje a Villa de São Bernardo.

A's 15 horas, recepção popular e festiva de d. José Gaspar, bispo auxiliar da archidiocese. A's 15 horas e meia, sahirá imponente procissão que percorrerá ás ruas centraes da Villa. A' entrada da procissão, o sr. bispo auxiliar officiará na consagração solenne dos operarios de São Bernardo a São José.

Nesta occasião, s. exc. revma. pronunciará palavras especiaes aos operarios.

Pela noite adeante continuarão o leilão e as diversões de ar livre, terminando a festa pela queima de lindos fogos de artificio. A banda de musica local, Carlos Gomes, executará variado programma. Antes dos fogos, será extraida uma tombola em beneficio da Santa Casa, com os seguintes premios: Duque, 20$; terno, 50$; quadra, 100$; cinquina, 200$000; tombola, 400$000.

No dia da festa correrão trens da S. P. Railway e omnibus extraordinarios, entre São Paulo e São Bernardo.

CURIA METROPOLITANA

Aviso n. 1.568 — De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico aos directores de collegios catholicos e demais pessoas que se interessam pelo ensino religioso, que se realizarão reuniões na Curia Metropolitana, todos os mezes, na terceira quinta-feira, ás 20 horas. S. Paulo, 14 de abril de 1937. — (a.) Padre João Kulay, chanceller do Arcebispado.

Expediente de hontem:

—— Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia de São João Baptista: Paschoal Amadeu e Isaura Lemos Ferreira, João Queiroz e Gracinda do Nascimento, José Gonzalez Gonzales e Olga Lourenço Chaves, Ovidio José Bastos e Maria Porto. Parochia de Agua Branca: Antonio Fernandes e Adilia Simões Fernandes, Brasilio Bagolan e Amelia D'Angelo, Apparecido Luiz Martignon e Antonia Desidera, Celestino Alves da Cruz e Ercilia Regibato. Parochia de Villa America: Eduardo Bortolotti e Noemia Prado, Pedro Leonardi e Anna Pansica, João de Moraes e Stella Favoretto. Parochia do Bom Retiro: Cesar Berlof e Thereza Belli, Cyrillo da Silva Pinto e Guiomar Soares Alvarenga. Parochia do Belém: Roque Bettar e Margarida Camara, João Pacco e Conceição Carine. Parochia do Pary: Vicente Mesto e Adelina Leonardi, Antonio Gonçalves de Oliveira e Cherubina Antonia Ayres, Orlando Esperandio e Maria Zangerolamo, oJsé Zambardino e Sebastiana Salles, Benedicto Alves do Prado e Isolina Jovina Campana, Cassio Manuel de Godoy e Jacyr de Carvalho Araujo, Newton Rezende da Silva e Maria de Lourdes Bellini. Lithuanos: Alexandre Kavaliauskas e Anastacia Iamuskeviciute.

Oratorio particular: José Bellati Patrina e Mileva Milovanov.

Les Nuits de Trianon

A Livraria Annunziato, á rua São Bento, 302, acaba de receber "Les nuits de Trianon", o livro de Henry de Vermeuze, de maior successo destes ultimos tempos. Livro ousado, escripto por um grande autor.

Recebeu tambem novos livros dos classicos francezes, quaes: Contes, Poésies, Les deux maitresses de Musset, Contes de Nerval, Contes de Nodier, L'abbesse de Castro de Stendhal, Candidade de Voltaire, Contes de fées de Perrault, La petite fadete de George Sand, Le paysan et la paysanne pervertis, de Heart Rétif de le Bretonne e muitos outros

Assistencia Vicentina aos Mendigos

O Sanatorio para Tuberculosos Pobres vem sendo mantido pela Assistencia Vicentina aos Mendigos com a collecta de papeis usados, com os auxilios da Assistencia Hospitalar e com o auxilio das pessoas que se propuzeram a manter um leite desse Sanatorio, como é do dominio do publico. Devido a grande responsabilidade que a sua manutenção traz para a "Assistencia" esta continua a lançar o seguinte appello a todas as pessoas: Aos medicos, para porem á nossa disposição as amostras de productos medicos e pharmaceuticos inapplicaveis em suas clinicas; o tratamento da tuberculose exigindo alimentação farta e adequada, temos diariamentegrande consumo de leite, ovos e gallinhas; as pessoas que nos quizerem auxiliar nessa cruzada enviando-nos aves e ovos bastariam telephonar para 4-3282, pois a Assistencia providenciaria a sua retirada.

— A "Assistencia Vicentina aos Mendigos" recebeu da Casa Allemã, 24 colchas e da firma Lopes Sá e Cia., 5.000 cigarros destinados aos seus soccorridos.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Está marcada para hoje, ás 16,30 horas, no salão da Escola de Bellas Artes, mais uma reunião da Academia Paulista de Letras e em que serão discutidos diversos assumptos administrativos de interesse geral.

A pensão vitalicia aos mutilados de 32

UM DISCURSO DO SR. ISMAEL GUILHERME NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Em sessão de ante-hontem, da Assembléa Legislativa o sr. Ismael Guilherme, illustre deputado pertencente á bancada do P. R. P., pronunciou o seguinte discurso:

O SR. ISMAEL GUILHERME (em explicação pessoal) — Sr. presidente, occupo hoje a tribuna para ventilar um assumpto que diz respeito aos mais altos sentimentos civicos do povo paulista, offendidos em um dos seus pontos mais sagrados, qual seja o amparo que devemos aos mutilados da Revolução Constitucionalista de 32.

Em dezembro de 1935, votámos um projecto de lei, que mereceu a sancção do executivo em janeiro de 36, vasado nos seguintes termos:

(Lê) — "Artigo 1.º — E' instituida a pensão mensal de 240$000 em favor dos mutilados civis que, no movimento constitucionalista de 1932, combateram por São Paulo e estejam impossibilitados de trabalhar e prover a sua subsistencia.

Artigo 2.º — Com esse fim, a matricula dos interessados far-se-á na Secretaria da Segurança Publica, mediante petição acompanhada dos documentos indispensaveis, a juizo do secretario.

Artigo 3.º — Feita a matricula do interessado, nos termos do artigo anterior, será elle submettido a inspecção de saude perante uma junta medica da Força Publica, para se verificar a invalidez.

Artigo 4.º — Fica, desde já, o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Segurança Publica, no Thesouro do Estado, o credito necessario á execução desta lei, que entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1936, revogadas as disposições em contrario".

No dia 11 de março de 1936, foi regulamentada a lei pelo sr. secretario da Segurança e immediatamente varios mutilados reclamaram seus direitos á pensão estipulada, e os que apresentaram os documentos julgados indispensaveis por essa Secretaria do Estado, consoante o art. 3 da lei, foram enviados á inspecção de saude, realizada por uma junta medica da Força Publica.

Os medicos da Força examinaram os mutilados e deram seus pareceres como medicos militares que são, isto é, julgaram invalidos ou não aquelles que traziam em si as sequellas da guerra de 32, baseados nos regulamentos militares.

E assim agiram, porque esses heroicos ex-combatentes foram feridos como soldados integrados no Exercito Constitucionalista, e tambem porque a propria lei 2.541, exigindo que fossem elles examinados por uma junta medica militar, implicitamente ordena que se lhes appliquem os regulamentos militares.

Se nós, legisladores, desejassemos que os pareceres medicos fossem vasados de accôrdo com as leis civis que regulam a materia, como exemplo, a Lei de Accidentes no Trabalho, natural e logicamente enviariamos os mutilados á exame no orgam technico competente, que é o Gabinete Medico Legal do Estado.

O sr. Alberto Americano — E' um verdadeiro contrasenso querer se applicar a Lei de Accidentes no Trabalho. A hypothese da Lei de Accidentes não abrange, não regula a lei que nós votámos aqui, de protecção aos mutilados de 32; esta, regula materia inteiramente diversa e com a Lei de Accidentes de Trabalho nada tem de commum. E' materia de competencia exclusiva do Congresso do Estado, essa de protecção aos mutilados de 32, e não se comprehende que qualquer outro poder possa mandar applicar, suppletivamente, uma lei Federal a assumpto que ella não regula.

O SR. ISMAEL GUILHERME — V. exc. tem toda a razão no aparte com que acaba de me honrar.

O sr. Edgard França — Talvez esteja em condições de esclarecer o assumpto. O caso cifra-se simplesmente nisto: tendo os medicos declarado que taes e taes reformados eram mutilados, a Secretaria da Segurança Publica, com o intuito de obter esclarecimentos, solicitou, de fórma a mais cortez, a mais delicada possivel, aos senhores medicos, que se dignassem responder em que consistia a mutilação. Este foi o pensamento do secretario da Segurança Publica, segundo informação pessoal que s. exc. deu-me a respeito.

Pois bem: os medicos, não sei porque motivo, responderam em termos pouco cortezes, senão até desabridos, ao sr. secretario da Segurança Publica. Talvez teria sido este um ponto de vista que defendessem, julgando-se offendidos em sua susceptibilidade. Mas como são medicos sujeitos a hierarchia militar, o commandante da Força Publica, disciplinarmente, puniu esses senhores medicos militares. Parece-me que o caso cifra-se nessa exposição. Em todo o caso, ouvirei o discurso do nobre orador, se, dentre os seus argumentos, houver algum ponto que deva ser esclarecido, com muito prazer trarei os esclarecimentos que s. exc. deseja.

O sr. Alberto Americano — Aliás v. exc. deveria mesmo trazer todos os esclarecimentos, de vez que v. exc. affirma, baseado na palavra do sr. secretario da Segurança Publica, que as expressões usadas pelos medicos foram desabridas, e seria interessante que v. exc. mostrasse essas expressões, não só para esclarecimento da casa, como da opinião publica.

O sr. Edgard França — Perfeitamente e farei até uma explanação geral sobre o assumpto se a tanto for necessario.

O SR. ISMAEL GUILHERME — V. exc. tambem se engana quando se refere que a Secretaria da Segurança Publica pediu informações sobre a extensão das lesões soffridas pelos mutilados de 32 porque...

O sr. Edgard França — Louvei-me nas informações que recebi.

O SR. ISMAEL GUILHERME — ... toda a vez que qualquer paciente é examinado em uma junta medico-militar, é immediatamente lavrado o parecer final, onde se encontrará o preciso diagnostico da molestia, isto é, a extensão das lesões, se o paciente tem amputação de um braço, de um dedo, etc. Os termos são precisos e não haveria, portanto, necessidade do sr. secretario da Segurança Publica reiterar esse pedido de informações sobre um caso que elle tinha em mão e com sufficientes esclarecimentos.

Continuo, sr. presidente, na exposição que vinha effectuando. Mas isso não aconteceu; declarámos, taxativamente, que os mutilados seriam examinados por uma junta medica da Força Publica.

Exararam os medicos seus juizos a respeito das mutilações soffridas por dezenas de ex-combatentes, debaixo dos mais severos dispositivos medico-militares, mas com isso não se conformou o sr. secretario da Segurança, pois devolveu todos os processos existentes ao Corpo Medico da Força Publica, para que este reconsiderasse os seus pareceres, e concluisse de accôrdo com os dispositivos da Lei de Accidentes no Trabalho, que nada tem a ver com a situação dos mutilados.

Os facultativos, conscientes da justiça e certeza dos pareceres emittidos, mantiveram-se contrarios á insinuação anti-paulista do secretario da Segurança, infelizmente com uma deploravel excepção.

E esta attitude varonil e bella, porque humana e muito paulista, e principalmente dentro da mais pura ethica profissional, deu como primeiro resultado o que passo a ler, publicado no Boletim da Força Publica, de 2 de abril de 1937: (Lê)

"Prisão de officiaes. — O major medico dr. Ulysses Fagundes, director do H. M. e capitão-medico, dr. Pedro Paulo Mesko, do S. I., membros de uma junta medica do S. S., deixaram de cumprir despacho do Q. G., sob a allegação de contrariar um dever de consciencia profissional, que não lhes permittia "deformar o seu conceito technico ou scientifico, em face de disposições regulamentares, ou mesmo legislativas, que, por ventura, estabeleçam anti-scientificamente certos principios rigidos inapplicaveis á hypothese que faz objecto do parecer da junta". No caso em apreço, não se trata de impôr mudança de criterio profissional; ao invés disso, cogita-se simplesmente de ajustar conclusões de parecer medico a disposições taxativas de lei.

"Os membros das juntas militares de saude gozam de inteira independencia, **sob o ponto de vista estrictamente scientifico**, quanto ao julgamento que tenham de formular, baseados nas conclusões dos dados de exames e inspirados em sua consciencia profissional". (Instrucções reguladoras das inspecções de saude do Exercito, art. 16). Nem por isso, podem furtar-se á observancia de directrizes e normas destinadas a uniformizar-lhes o effeito legal do julgamento scientifico. Foi, certamente, com este criterio, que as citadas "Instrucções", no art. 29, letra b, attribuem ás juntas medicas o dever de pesquisar "signaes negativos da aptidão militar... ou a **invalidez consignada na relação de doenças, affecções, e syndromes que motivam a isenção definitiva, a baixa ou reforma no Exercito, destinada a servir de guia ás juntas militares de saude no julgamento das incapacidades physicas definitivas e da invalidez absoluta**".

Baseadas, ainda, na mesma doutrina, as ditas "Instrucções" estabelecem, no art. 58, parag. 2.º, o que se deve comprehender como incapacidade permanente ou total, de accordo com o art. 15 da lei de Accidentes no Trabalho. (Decreto federal n. 24.637, de 10 de julho de 1934).

Dest'arte, resalvou-se a plena responsabilidade profissional dos medicos militares, restringindo-se apenas as consequencias do seu julgamento, em attenção a imperiosas necessidades de ordem legal.

No caso particular dos militares da Força Publica, o assumpto está regulado nas "Instrucções" publicadas no Boletim do Q. G., n. 656, de 23 de julho de 1934, que não se afastam das exigencias do decreto federal citado, e devem prevalecer até seja approvado o Regulamento do S. S.

Do acima exposto, conclue-se nenhuma razão justificar a attitude dos medicos referidos, que, como militares, devem respeito e obediencia ás leis e regulamentos, bem como ás ordens legaes de seus superiores, maximé quando nenhum constrangimento acarretam para a sua consciencia profissional, nem os leva á quebra de "compromissos assumidos sob juramento".

Consequentemente, o major medico, dr. Ulysses Fagundes, e capitão medico, dr. Pedro Paulo Mesko, incidiram no art. 13 do R. D., motivo pelo qual os prendo por 6 dias nos E. M. do B. G. e R. C., respectivamente, nos termos do n. 1, do parag. 1.º, do art. 14, combinado com o n. 3 do art. 27 do mesmo Regulamento".

O sr. Alberto Americano — Esse boletim diz que o medico da Força Publica goza de inteira independencia para dar parecer de accordo com o ponto de vista de seus superiores hierarchicos...

O sr. Cyrillo Junior — E se não o fizer, será preso...

O SR. ISMAEL GUILHERME — E argumenta com o regulamento do Exercito, que não está em vigor na Força Publica de São Paulo, porque temos o nosso desde varios annos.

O terceiro membro dessa junta medica, o 1.º tenente dr. Josino Mesquita, não teve a felicidade de soffrer prisão tão honrosa, porque accommodaticiamente, resolveu voltar atrás, para acompanhar a absurda insinuação do sr. secretario da Segurança.

Punição tão extensa faz suppor, consoante o proprio regulamento de disciplina da Força Publica, que os distinctos facultativos não tivessem suas fés de officio despidas de outras punições; mas tal não acontece e, como melhor prova, temos o "Diario Official" de 4 do corrente, onde se lê, na segunda pagina, a concessão da medalha de merito militar ao sr. major medico Ulysses Fagundes.

E' de notar, sr. presidente, que, por emquanto, foram presos sómente os elementos da primeira junta medica; todas as outras juntas technicas tiveram identicas attitudes ao que me consta, e, assim, a quasi totalidade do corpo da Força terá egual sorte.

Quer dizer, sr. presidente, que nós fizemos nesta casa dos representantes do povo paulista uma lei que, pela justiça contida, viria beneficiar os heroicos mutilados de 32, fizemos uma lei, repito, que foi tornada de um platonismo sem egual, em razão da absurda exigencia da Secretaria da Segurança Publica, pois, segundo informações obtidas por mim de um dos proeminentes directores da Associação dos Mutilados de 32, não existe um só delles incurso nos dispositivos da lei de accidentes no Trabalho, exigidos pelo sr. secretario da Segurança Publica.

Assim, sr. presidente, restam a esses gloriosos mutilados poucas esperanças de que os nossos governantes façam-lhes a devida justiça, mas estejam certos de que contarão perennemente com medicos da tempera e valor de um Ulysses Fagundes e Paulo Mesko.

Feliz a terra que possue homens dessa altitude moral.

Vozes do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

O poema da noite quente

Na noite quente
cheia de espasmos,
saio de casa
e a passos lerdos
percorro as ruas
da Ponte Grande.
E, displicente,
vou fixando
pequenos nadas
que o ambiente aviva
e a hora morta
veste em mysterio...

O nenhum transito
é dirigido
pelas lanternas
pisca-piscando
dos vagalumes...

Grillos estrillam
contra a algazarra
do "jazz" roufenho
da saparia...

Uma coruja
frechando a altura,
no ar parado
põe reticencias
de gargalhadas...

Suindáras rasgam
avidamente
peças e peças
de pannos pretos...

Refestelado
no alto do muro
um gato fusco
põe-se a enfeitar-se:
alinha as barbas,
esfrega os olhos,
lambe o peitaço;
depois, untando
a mão com cuspo
lava e relava
a cara hirsuta.
Prompta a "toilette",
libidinoso,
convida a amante
que está defronte
para um passeio
pelos telhados
da vizinhança...

Um cão sarnento,
de rabo murcho,
cabeça baixa
passa gingando
a ossada frouxa,
fugindo á sanha
de uma avalanche
de pernilongos...

Um bohemio aponta.
Caminha a esmo,
cantarolando
quasi em surdina:
— A vida é um sonho que foge
ligeiro como a fumaça.
Gozemos, pois, os minutos
de toda a hora que passa... —

A vóz distante
de um radio rouco
fére os transeuntes
retardatarios
com a ponta aguda
de uma saudade
do Volga immenso
que elles não viram
mas que concebem
cheio de barcas
e de barqueiros,
cantando em côro
canções nativas...

Surge um pau-d'agua.
Vem-que-vem feito
de encontro ao poste...
Gruda-se a elle
e em tom de côro
(in vino veritas!)
se desabafa:
— Que desgraçado
que sou! Um monstro
roubou-me a esposa
e o meu socego!
E eu bebo, bebo
para esquecer... —
(La donna é mobile
qual pluma al vento...)

* * *

E eu continúo
perambulando
horas e horas
subindo ruas
descendo ruas...
Estou forçando
um desencontro:
é que em meu quarto
uma senhora
que eu abomino,
está de guarda
á minha espera...
E eu fujo, fujo
dessa senhora:
A D. Insomnia...

E, sem destino,
na noite quente
vou caminhando...
E tanta coisa
sem importancia
me vem á mente,
até que esbarro
com esta idéa:
quantos milhões
de criaturas
já têm passado
e estão passando
na noite quente,
em despedida,
para uma viagem
inesperada
(de ida sómente)
para uma terra
desconhecida
e que nem sabem
onde é que fica...

São Paulo, 1936.

Herculano Vieira.

A ALMA DO MUSSURUNGO

CONTO POR SYNESIO TRINDADE E MELLO

Na antiga villa de Itapeva da Faxina, a poucas leguas da fronteira do Paraná, perpetrou-se um crime hediondo pelas circumstancias que o rodearam.

Mais que a crueldade e a selvageria em si, o assassinio do "Mussurungo" abalou o espirito da população pelo facto de terem sido os seus autores dois escravos da victima. Era um facto gravissimo. Estava-se em pleno regime da escravidão; se uma simples revolta de escravos constituia um attentado contra a segurança social e as leis dominantes no paiz, a morte de um senhor tocava quasi ás raias de um sacrilegio e tornava o escravo culpado, réo inappellavel da força.

A justiça de então era de um rigor extremo para com os miseros negros escravizados. Assim agindo, ella defendia os fundamentos da sociedade brasileira.

Não sabemos qual foi a causa do crime. Não precisamos saber que razão levou Luiz e Ignacio a levantarem a mão contra o seu senhor. Vingança, talvez, de duas almas pervertidas no eito, por causa de algum castigo...

O que nos leva a narrar esse facto é o caso estranho da perseguição de um dos criminosos pela alma do morto até fazel-o cair ás mãos da justiça e ser enforcado.

"Mussurungo" era a alcunha de Bernardino Loureiro de Mello, morador do lugar denominado Lagôa Grande e onde possuia uma fazenda de criação, ou mais propriamente, uma "invernada".

Nos extensos campos de sua fazenda criavam-se e engordavam centenas e milhares de animaes, adquiridos nas "campanhas" do Rio Grande do Sul, para serem vendidos nas famosas feiras annuaes de Sorocaba aos tropeiros paulistas, fluminenses, mineiros, e mesmo, bahianos.

Era, portanto, o "Mussurungo", importante fazendeiro do sul da então provincia de São Paulo e uma das pessôas mais consideradas de Faxina. A sua influencia não provinha unicamente da sua situação de rico fazendeiro e de senhor de muitos escravos, mas tambem das suas maneiras polidas e da pureza do seu caracter. Era um verdadeiro typo de antigo paulista, que prezava a honra acima de tudo e, por isso mesmo, austero para comsigo e para com os seus.

O que, porém, sobresahia nesse homem era a sua fé religiosa; profundamente crente, tinha particular devoção pelo Rosario.

Ninguem o via ocioso quando não o prendiam os seus affazeres, puxava pelo seu terço de grandes contas e desfiava com fervor as "Ave-Marias", umas após outras.

Quando viajava só, devorava a estrada no trote da sua cavalgadura, murmurando as suas orações predilectas, segurando numa das mãos a rédea e na outra o terço.

Quem o encontrava no caminho tinha a impressão de encontrar-se com um desses monjes-cavalleiros da Edade-Média.

Um dia, o sinistro designio do homicidio empolgou os corações de dois escravos, pae e filho.

Firmados neste proposito planejaram friamente a sua execução.

Sabendo por antecipação que "Mussurungo" iria á villa, prepararam a tocaia sinistra e, com paciencia felina, puzeram-se na espera.

Horas depois, surgiu um cavalleiro na volta do caminho. Era "Mussurungo". Absorto, deixando o animal na sua andadura natural, elle vinha murmurando orações emquanto as contas do terço perpassavam, uma a uma, por entre os rudes dedos.

Ao chegar junto a uma porteira o cavallo parou.

O devoto do Rosario, sem mesmo interromper as suas "Ave-Marias", tentou abrir a passagem. Mas a porteira não cedeu; estava amarrada no mourão por diversas voltas de cipó ainda fresco.

Surpreso, "Mussurungo" terminou a oração: "... rogae por nós, peccadores, agora e na hora de nossa morte. Amem".

Foi a sua ultima oração. Pois quando, depois de apear-se entregava-se no trabalho de desenrolar o cipó, os dois negros investiram sobre elle e o derrubaram morto a bordoadas.

Satisfeita a sanha sanguinaria, os dois miseraveis contemplaram a sua victima. Ao verem o corpo de seu senhor estirado no sólo, no meio de uma sangueira, a cabeça horrivelmente despedaçada e uma das mãos apertando o terço de grandes contas com o crucifixo mergulhado numa lama de terra e sangue, o pavor, mas um pavor superticioso, apossou-se daquellas duas almas primitivas e broncas.

E desabalaram numa fuga doida pela floresta a dentro, como se se vissem perseguidos por uma legião de demonios, só parando vencidos pelo cansaço, as roupas em farrapos e os corpos arranhados pelos espinhos.

Dias depois, Luiz, o mais velho, morreu. Depois de enterrar o pae, Ignacio procurou o rumo de Itapetininga pelos fundos da mattaria, receloso de ouvir a cada instante o ladrar dos cachorros dos capitães-do-matto.

Era seu intento evadir-se para bem longe e acoitar-se nos "quilombos" da serra do Mar.

Quando o dia morreu, o assassino preparou-se para passar a sua primeira noite após a morte de seu cumplice e pae, na solidão e nas trevas, tendo unicamente por companhia o pavor e o remorso.

A pouca distancia de um ribeirão havia uma enorme pedra; numa das suas anfractuosidades, rente ao sólo, podia-se passar perfeitamente a noite ao abrigo da chuva.

O negro, satisfeito com o local, accendeu na sua entrada uma fogueira; apanhou em seguida uma braçada de folhas seccas e com ella preparou o leito.

Muito tempo antes de adormecer, ficou fitando as chammas rubras da fogueira e tirando espaçadas baforadas de fumo do seu "pito" de barro de longo canudo.

De vez em quando, sobresaltava-se; olhava inquieto para as trevas profundas que reinavam além do restricto circulo clareado pela fogueira, apenas via branquearem os caules seculares. A's vezes, punha-se á escuta illudido pelos rumores surdos e mysteriosos da matta.

Depois, as palpebras pesaram-lhe sobre os olhos; deixou escorregar o "pito" dos dedos e adormeceu.

De subito, sentou-se espavorido, com o coração a bater fortemente.

As chammas esmorecidas por entre o brazeiro; as trevas eram mais compactas ainda. Nada via; mas, aos seus ouvidos apurados, chegou um ruido muito seu conhecido: o das contas do terço de seu senhor a entrechocarem-se umas nas outras.

— O rosario do "sinhô"!... Negro tá sonhando...

Dahi a pouco, percebeu o rumor cadenciado de passos humanos.

Tomado de intenso terror, o negro poz-se em pé, tremendo e batendo os dentes, como se estivesse com maleitas, e com os olhos agoniados.

Mas, elle nada via.

Apenas o ruido do rosario e o rumor dos passos sobre as folhas seccas cada vez mais proximos...

Da garganta do reprobo sahiu um uivo de pavor.

O entrechocar das contas e o estalar das folhas sob os passos do ente invisivel cessaram quasi ao pé da fogueira moribunda. E uma voz terrivel retumbou aos seus ouvidos como trovão!

— Sáe pr'a fóra, Ignacio!...

Naquella voz reconheceu o negro a voz do seu senhor. Era, sim, a voz terrivel do "Mussurungo", que elle deixára longe numa poça de sangue, com a cabeça espatifada...

Como se um pé de vento o apanhasse de subito, o negro atirou-se para fóra da caverna e sumiu-se na escuridão da matta, desvairado pelo pavor e pelo assombro, berrando:

— A alma do "sinhô"!...

E horas a fio elle varou matto, aos encontrões pelos troncos, enredando-se nos cipoaes, e arranhando-se nos espinheiros, na ansia de fugir á alma do "Mussurungo".

Quando, porém, vencido pela fadiga, perdida a noção do tempo e do espaço, deixou-se cair ao pé de uma arvore, de novo ouviu os rumores fatidicos e a mesma voz trovejou mais tremenda e irada ainda:

— Sáe pr'a fóra do matto e volta pr'a Faxina, Ignacio!...

— "Tô mardiçuado"!... — regougou o desgraçado.

E, com a energia que dá o medo, elle levantou-se e metteu-se novamente pela brenha inhospita.

Desde então, começou uma existencia de torturas horrendas para esse reprobo, abandonado de Deus e dos homens.

Qual outro judeu errante, viu-se perseguido implacavelmente pelo rumor das contas do terço e pela voz da sua victima.

Se se deixava cair, morto de fadiga, extenuado pela fome e pela séde, o corpo moido e vencido pelo somno, era sempre despertado pelos brados do invisivel "Mussurungo"!

— Sáe pr'a fóra, Ignacio!... pr'a Faxina, negro!...

E o novo Ashaverus caminhava; caminhava sem descanso, sem todavia lograr fugir ao espirito perseguidor.

Debalde pedia perdão á sua victima; debalde invocava a sua piedade.

Só lhe respondia a terrivel voz:

— Sáe pr'a fóra, Ignaco!...

E, dominado por esta força estranha, por um ente invisivel, porém sempre presente e que o impedia de alcançar Itapetininga, desorientando-lhe o rumo, foi insensivelmente approximando-se de Faxina.

Quando divisou ao longo o casario branco da villa agglomerado em redor da velha matriz, cujas torres elevam-se para o céo como atalaias, um desejo immenso de vêr-se livre da tremenda voz do "Mussurungo" e de sentir o calor e o conforto entre os vivos, ainda mesmo á custa da propria vida, empolgou o attribulado espirito daquelle frangalho humano.

E Ignacio entregou-se á prisão.

Quando se viu no carcere, estirado sobre as palhas, póde emfim, adormecer.

O seu invisivel perseguidor emmudecera...

Julgado, foi condemnado á morte. E, por uma estranha coincidencia, quando balouçou na forca, a corda partiu-se e o escravo, despencando do cadafalso, espatifou a cabeça num madeiro. A pena de Talião...

Os novos membros da Academia Real da Italia

ROMA — (A. B.) — A imprensa desta capital publica hoje os principaes dados biographicos sobre os novos membros recentemente nomeados para a Academia Real da Italia.

Giovanni Papini nasceu em 1881 em Florença. Revelou-se ao publico em 1906, com a publicação dos seus primeiros contos. Em 1912, publicou a sua grande obra "O homem acabado", que lhe proporcionou grande successo entre o publico leitor e a critica.

De 1915 a 1916 publicou um livro de poesias que foram bastante apreciadas. Na sua obra "O crepusculo dos philosophos", Giovanni Papini revelou as suas grandes qualidades de pensador, fazendo uma interessante critica do idealismo germanico e do positivismo anglo-francez.

Em 1921, publicou a "Historia de Christo", obra notavel que foi traduzida em mais de 30 linguas. No mesmo anno foi publicada a sua obra "Santo Agostinho".

No dominio da critica literaria Giovanni Papini publicou "Carducci homem" e "Dante vivo".

Actualmente, Papini está escrevendo uma "Historia da Literatura Italiana", cujo primeiro volume apparecerá em breve.

—— Lucio D'Ambra é o pseudonymo do René Edouard Manginella, que nasceu em Roma, em 1888. Elle iniciou a sua carreira literaria em 1896. Desde então, publicou 29 romances, 8 livros de contos e 12 volumes de critica literaria, monographias e memorias, além de 35 comedias. Os seus dois ultimos romances "Sosta sul ponte" e "Conversazioni di mezzanotte", assim como o seu ultimo drama "Solidão", valeram-lhe um successo estupendo.

—— Angelo Gatti, nasceu em Capua, em 1875. E' general de divisão. Revelou-se cedo nos dominios da cultura militar, mas demonstrou tambem eminentes qualidades de humanista, historiador e psychologo. Durante a grande guerra fez parte do commando superior das tropas italianas. O commando inter-alliado confiou-lhe missões importantissimas. Elle publicou romances e varios volumes sobre a guerra que foram traduzidos em varios idiomas.

—— Giuseppe Pessione nasceu em Bolonha em 1861. Teve uma brilhante carreira na marinha italiana. Os seus notaveis trabalhos scientificos valeram-lhe a promoção a almirante.

Actualmente occupa um importante posto na direcção geral dos Correios, Telegraphos e Telephones da Italia. A sua actividade scientifica exerceu-se principalmente nos dominios da radio-diffusão.

Os seus trabalhos, particularmente notaveis nesse sentido, são bastante conhecidos no exterior. Deve-se-lhe a criação da primeira grande rêde italiana de radio-diffusão.

—— Arturo Dazzi nasceu em Carrara em 1881. E' esculptor. Devem-se-lhe obras notaveis principalmente o friso do grande Arco de Triumpho de Genova que é considerado como uma das verdadeiras obras primas da esculptura moderna.

O MASCARA

COELHO NETTO

— Foi num domingo de carnaval, disse o dr. Segurado, o das pillulas anti-biliosas, alisando os finos e encaracolados cabellos louros da sua primeira neta, que correra a refugiar-se entre as suas pernas esgalgadas, com medo dos diabinhos que alvoroçavam a rua tranquilla.

Estavamos á mesa quando bateram á porta.

Não sei se conheceu a Lucrecia, uma velha negra que foi ama da Mathilde? Excellente criatura, meu amigo. E o medico abriu um parenthesis para o elogio da negra, concluindo com uma exclamação: Mas que medrosa! Foi ella ver quem batia e, de repente, ouvimos um grito tão agudo que nos levantámos todos, violentamente. Mas a negra já estava na sala, tremula, descalça, sem a trunfa que lhe ficára no corredor, os olhos desmedidamente abertos, cheios dum grande medo.

— Que é, rapariga? O copeiro, que fôra á porta, chegou no momento em que a negra engolia um copo dagua, soffrega, a tremer.

— E' um mascara que deseja falar com v. s.

— Não tenho negocios com mascarados.

— Ah! meu senhor, suspirou a negra, por fim — vosmecê não póde imaginar a cara delle. Parece mesmo um diabo do inferno. O copeiro, que tinha ido despachar o mascara, tornou meio vexado:

— Elle disse que precisa falar a v. s.

Levantei-me enfadado e disposto a despedir o importuno. Era um "bebê" — uma dessas carantonhas de criança que riem alvarmente, de bochechas roxas e anafadas.

— Que quer? O desgraçado levantou a mascara e eu vi, não sem surpresa, uma cara morena e suada, espessamente coberta de barba negra. Mas o sorriso, que aquella subita metamorphose provocára, desappareceu do meu rosto porque o homem chorava:

— Senhor doutor, pelo amor de Deus, venha commigo! Minha filhinha está á morte.

— Pois o senhor tem uma filha á morte e anda assim pelas ruas?

— Ah! senhor doutor, sahi de manhã, deixei-a boa, brincando, e agora, ao chegar a casa para comer alguma coisa, encontrei minha mulher em pranto e a criança... Nem me lembrei de tirar a mascara. Fiquei como louco! sahi a correr. Venha, senhor doutor. Sei que v. s. tem filhos. Eu só tenho aquella...

— E' muito longe?

— Não, senhor; é a dois passos daqui.

— Bem; vou tomar o chapéo. E sahi com o "bebê", com grande espanto dos vizinhos que riam vendo-me, muito sério, ao lado do mascarado. E não imagina o meu amigo a impressão que me produziam os soluços do infeliz, que baixára a mascara risonha para que lhe não vissem as lagrimas. E, durante todo o caminho, com uma voz fanhosa, cortada pelos soluços, elle me foi descrevendo a filha, as suas gracinhas e a prostração em que a encontrára, ao entrar da rua, aos pinchos.

Chegando á estalagem, onde tumultuava a matula de um Zé-Pereira, ouvi gritos lancinantes e o desgraçado precipitou-se desapparecendo em um dos cubiculos.

— A criança tinha morrido...

— E' verdade. Quando entrei no quarto, que parecia mais um carro de idéa atulhado de typos, o infeliz, de joelhos deante duma caminha de ferro, soluçava desesperadamente, emquanto uma mulher piedosa ia-lhe desatando os cordões da mascara implacavel, que ria.

A criança era, em verdade, linda e, morta, ainda quente da febre que a consumira, com duas rosas nas faces delicadas, sorria, serenamente.

Fóra estrugiam bombasticas as caixas do Zé-Pereira e ali dentro, naquella estufilha, o choro crescia, redobravam os lamentos, principalmente os do infeliz "bebê", que não se tirava de junto do pequenino leito, clamando a Deus, a pedir que lhe explicasse a morte da pequenita que, de manhã, o acompanhára, saltando, a rir, até o portão da estalagem. Certifiquei a morte e sahi deixando aquelle horrivel contraste.

Meu amigo, a vida do medico é uma serie de factos que, contados, miudamente, dariam paginas admiraveis, trazendo á Poesia um novo e original subsidio.

Cada um de nós tem a sua anecdota clinica. Este póde contal-a a rir, dil-a aquelle com a voz presa, outro refere-a com repugnancia. Eu, dentre as muitas que registo, conto sempre a do "bebê" porque foi a que mais vivamente me impressionou, não tanto pela dôr como pelo disparate da situação.

E, no fim, a vida é isto mesmo — uma série de disparatados contrastes, não é verdade? Ha outros fantasiados mais dignos de lastima: são os que afivelam ao rosto a mascara de um doloroso pudor. Foi a esses que o poeta alludiu no admiravel soneto:

"Quanta gente que ri talvez, [existe,
Cuja ventura unica consiste
Em parecer aos outros ventu- [rosa".

— E a mascara é uma necessidade.

— Ah! sim... Eu mesmo quantas vezes me tenho servido della para dizer a uma mãe que sente o filho esfriar-lhe nos braços: "Tenha esperança em Deus, minha senhora. Não desanime..."

— E eu, doutor? Eu é que não a tiro do rosto senão em casa, quando me dispo.

ELOGIO DA IMPRENSA

No seu famoso discurso de 21 de agosto de 1835 na Camara dos Deputados, no qual, com o coração sangrando pelas feridas que nelle haviam feito as penas impiedosas dos jornalistas adversarios, se batia pela liberdade de imprensa, Lamartine solta este grito contra o parecer de Sauzet, favoravel á lei de repressão pleiteada pelo gabinete:

— "Sim, senhores, a imprensa ha quatro annos distilla em cada linha o odio, a calumnia, o ultraje, e transuda insurreição e anarchia. Eu tenho sentido isso, como vós outros. Quantas vezes não tenho gemido, quantas vezes não tenho detido o impeto de amaldiçoal-a e de lhe desejar uma barra de ferro, se me não recordasse que encadeiar a imprensa é encadeiar ao mesmo tempo a Mentira e a Verdade, e encadeiar o proprio espirito humano!".

Para o poeta politico o jornal era, pelo bem e pelo mal que determina, uma especie de lingua de papel, como aquella que Esopo condimentou para o seu amo.

"A imprensa pertence á ordem dos males necessarios!" — exclama, annos mais tarde, Louis Veuillot. E Benjamin Constant, no seu enthusiasmo: "A imprensa é a tribuna engrandecida". Alphonse Deudet considerava o jornal um dos mais poderosos explosivos do seculo XIX e houve quem lhe désse o nome de "toalha da Civilização". A folha impressa constitue, porém, em definitivo, um bem ou um mal, um luxo ou uma necessidade dos tempos?

HUMBERTO DE CAMPOS

FLOR NUM TUMULO

No dia da morte, quiz manifestar os seus ultimos desejos na terra. Chamou a velha mãe, e disse-lhe, tranquillamente:

— A morte não tarda... Quando ella chegar, não quero mortalha funebre... Vistam-me um dos meus vestidos brancos... Se não encontrarem envolvam-me num lençol... O meu caixão deve ser pobre, de terceira classe... Não desejo lagrimas, nem missas, nem orações... Quero, apenas que, os que me quizerem bem, se concentrem, e pensem em mim...

Horas depois, tendo peorado, pediu que mandassem chamar as suas irmãs. Despediu-se dellas, serenamente, com palavras de consolo e resignação. Estava certa de que o espirito de seu pae, fallecido ha muitos annos, viria ao encontro do seu. Sentia, já nos ouvidos da alma, a sua approximação. De subito, empallideceu mais. Todos sentiram, em torno, que era a morte que chegava. Os labios da moribunda decerraram-se, porem e ella exclamou, numa voz em que havia qualquer coisa de intenso jubilo:

— Meu pae chegou... Eu o estou vendo... Eu o estou vendo...

E quasi num arrebatamento:

— A vida é um carcere... A morte é a liberdade!...

Uma pequenina rosa de sangue veio-lhe, mais uma vez, á bocca miuda. Os presentes ajoelharam-se. Estava morta.

O obscuro homem de letras que escreve, hoje esta nova chronica sobre a joven e formosa poetisa que tanto soffreu, não a seguiu jamais, quando ella parecia feliz. Não foi do seu sequito. Não era da sua amizade. A missão desse escriptor, na terra, é, porém, confortar os tristes e enfeitar a sepultura dos mortos.

Recebe, pois, ainda, Carmen Cynira, estas palavras de saudade e reparação. Ellas são o polen da flor que elle vem depositar, commovido, sobre a humida areia do teu tumulo.

Humberto de Campos

SONHEI QUE ME ESPERAVAS. E, SONHANDO,
SAI, ANSIOSO, POR TE VER: — CORRIA...
E TUDO AO VER-ME TÃO DEPRESSA ANDANDO
SOUBE LOGO O LUGAR PARA ONDE EU IA.

E TUDO ME FALOU, TUDO! ESCUTANDO
MEUS PASSOS, ATRAVÉS DA ROMARIA
DOS DESPERTADOS PASSAROS O BANDO:
"VAE MAIS DEPRESSA! PARABENS!" DIZIA.

DISSE O LUAR: "ESPERA QUE EU TE SIGO:
QUERO TAMBEM BEIJAR AS FACES DELLA!"
E DISSE O AROMA: "VAE, QUE EU VOU COMTIGO!"

E CHEGUEI. E, AO CHEGAR, DISSE UMA ESTRELLA:
"COMO ÉS FELIZ! COMO ÉS FELIZ, AMIGO,
QUE DE TÃO PERTO VAES OUVIL-A E VEL-A!"

BILAC

LIVROS NOVOS

MACUNAIMA — MARIO DE ANDRADE — Livraria José Olympio — Editora.

Não faz muito tempo, por occasião da campanha modernista, iniciada officialmente por um discurso retumbante de Graça Aranha, houve um despejo de intelligencias, um manancial formidavel de inventores de coisas attraentes, uma chusma de donos da renovação cujos rumos o autor da "Viagem Maravilhosa" fizera entrever. Dessa forma, na voragem duma campanha aspera e demolidora, muita gente foi arrastada sem comprender muito o que estava fazendo, sem saber do que se tratava. São justamente os que, hoje, se intitulam donos da renovação, pioneiros do modernismo no Brasil. Era natural que, em meio a tanta falta de intelligencia houvesse alguem com talento nitido e positivo.

Era natural que, entre os que queriam demolir a egrejinha, para instituir uma egrejinha nova, houvesse alguem que compreendesse, realmente, os novos rumos da arte, as direcções desencontradas que ella seguia, a autonomia que assumia por vezes, no campo da interpretação, a libertação que os artistas buscavam, a amplitude dos horizontes. O após-guerra, com o tumulto das novas organizações da sociedade, ante problemas objectivos e sérios a resolver, na mutação extrema por que passára o mundo, trazia no seu ventre uma arte feita de novos moldes, mais rica de interesse humano, mais liberta de canones, mais chegada á interpretação individual. Isso se notava na pintura como na musica, nas letras como nas artes, e não constituia segredo para ninguem. Essa mutação, que se caracterizou, principalmente, por uma busca maior da simplicidade, chegou ao Brasil com um atrazo immenso. Logo um grupo de escriptores, com Graça Aranha á frente, monopolizou o assumpto, e, com riqueza de publicidade a abundancia de adjectivação, entrou a fazer barulho. Graça gostava do barulho, menos talvez pelo que elle pudesse produzir, mas pelo ruido que fazia. Elle escrevia difficil e o seu pensamento se envolvera, ultimamente, duma verdadeira metaphysica, que era preciso atravessar e que a gente atravessava compreendendo pouco. Até Ronald de Carvalho, que foi um dos seus admiradores mais chegados, reconheceu isso.

Acontece, pois, que a onda modernista foi enfeitada com um grupo de individuos sem talento, fallidos nas letras nacionaes, que se improvisaram de renovadores e começaram a fazer barulho, acompanhando o batuque de Graça Aranha. Os annos, porém, foram passando e foram filtrando o que havia de escória nessa massa confusa da primeira hora, e os valores surgiram, precisamente porque eram valores, independiam de escolas, e estavam suffocados na massa heterogenea. Entre esses valores, um dos mais indiscutiveis, pela sua intelligencia poderosa e profunda, pela sua analyse acuradissima, pelo senso das coisas, pelo vigor imaginativo, estava, sem duvida alguma, o sr. Mario de Andrade. Com campanha modernista ou sem ella, o autor da "Paulicéa Desvairada" constituiu sempre uma figura nitida e impar no panorama por vezes tumultuario e inexpressivo das letras e das artes brasileiras. Note-se que o commentario que vimos de desenvolver não attinge a renovação operada nos meios de expressão mas tão sómente aos processos usados para diffundil-a e no facto de alguns escriptores se terem apossado da gloria de havel-a introduzido no paiz. Quanto á renovação em si, é indiscutivel que ella teria de vir, e que representr uma mutação propicia ás artes, pondo-as mais em contacto com a vida, collocando-as mais junto á vibração da existencia, aproximando-as mais da terra e dos seus motivos. Cansados de copiar, haveriamos, um dia, de nos voltarmos para as nossas coisas, para os abundantissimos motivos nacionaes, teriamos de ajudar a construir uma literatura brasileira, que já se preludiava e que queria se impôr á onda de influencia estrangeira que ameaçava-nos esmagar.

Essa imaginação prodigiosa do sr. Mario de Andrade, que abrange, na sua percepção poderosa, quasi toda a gamma das expressões humanas, que apparece dominando os assumptos musicaes e os assumpto literarios, — não poderia deixar de sentir, um primeiro lugar e, com uma penetração maior, os verdadeiros motivos nacionaes, aquelles que se vincularam á nossa tradição oral e que vêm sendo transmittidos, constituindo os verdadeiros textos, as verdadeiras fontes, para um estudo consciencioso da alma nacional. Por isso, porque conhece como poucos o folclóre nacional é que o autor do "Ensaio sobre Musica Brasileira" estava apto, como nenhum outro, a escrever romances ou rhapsódias de assumptos nitidamente brasileiros, escrevendo-os com o brilho sem par e a riqueza verbal que nos acostumámos a admirar nas suas paginas.

O apparecimento de "Macunaima", em 1928, quando a campanha modernista não tinha ainda attingido plenamente aos seus fins e quando ainda não conseguira se expurgar de certos excessos e de certos valores falsos, constituiu um merecido successo, mais commentado pelos renovadores, mais discutido pelos que pretendiam fazer do livro o livro de vanguarda, o ariete de campanha, a barricada da insurreição. Agora, que os annos passaram e a rhapsodia, — como a chama o autor, — está na segunda edição, a obra incorporou-se definitivamente á literatura nacional, tornou-se um dos seus livros mais expressivos, mais espontaneos e mais ricos de suggestão e de imaginação, abrangendo a gamma enorme de motivos que a tradição oral vem transmittindo e que constituem a interpretação da natureza e da vida, do desenvolvimento do paiz e do apparecimento das novas correntes na luta para a constituição duma raça, duma historia, duma nação.

Evidentemente a fonte da rhapsodia é o folclóre e ninguem mais do que o sr. Mario de Andrade estava em condições de escrever livro semelhante, ninguem o escreveria com a leveza, a vivacidade, a expressão, o interesse, a suggestão, que conseguiu pôr nessas paginas que se lêm profundamente apegado a ellas, encontrando, a todo momento, essa interpretação nativa do homem em face das forças obscuras da natureza e as lendas e as narrativas e as tradições oraes que constituem a totalidade dessa interpretação. Essas paginas de "Macunaima" são tão ricas de motivos, tão abundantes de suggestões que um commentario apressado não póde conseguir fixar certos pormenores de valia inestimavel, certos episodios cheios de movimento e de colorido, daquelle movimento e daquelle colorido que, em face da terra, o homem sabia por até mesmo no contar e no descrever aquillo que elle temia. Os deuses desses brasis não eram tormentosos nem medonhos, tinham alguma coisa de familiar e de intimo. Não appareciam e desappareciam. Quasi que conviviam com o homem, quasi que se humanizavam.

O apparecimento de Macunaima, o herόe sem nenhum caracter, começa o livro:

"No fundo do mato-virgem nasceu Macunaima, herόe de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silencio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a india tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaima.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis annos não falando. Se o incitavam a falar exclamava:

— Ai! que preguiça!...

e não dizia mais nada".

Depois vem a meninice e a maioridade. Depois, vem Ci, Mãe do Mato. Essas noites dormentes no tropico propiciavam uma vida estranha aos dois amantes. "Quando todas as estrellas incendiadas derramavam sobre a terra um oleo calorento que ninguem não supportava de tão quente, corria pelo mato uma presença de incendio. Nem a passarinhada aguentava no ninho. Mexia inquieta o pescoço, voava pro galho em frente e no milagre mais enorme deste mundo inventava de sopetão uma alvorada preta, catacantando que não tinha fim. A bulha era tremenda, o cheio poderoso e o calor inda mais". No tumulo do filho morto de Macunaima surge uma plantinha: é o guaraná. Depois, vem o mytho da boiúna. Vem Tatu' Marambá. Vem muiraquitã. Muiraquitã vae dar trabalho ao herόe. Com os manos Maanape e Jiguê elle vae viajar. Toma banho no rio, no socavão em que Sumé pisara, e fica branco, de olhos azues. Jiguê fica cor de bronze novo. E Maanape continua negro porque só conseguiu branquejar a sola dos pés e a palma das mãos.

Maanape gostava de café. Jiguê só fazia dormir. Macunaima faz arte com os manos. Bota um bichinho no café de Maanape. Bota tatorana branca na cama de Jiguê. Os manos, ao construirem um papiri, fazem dum tijolo uma bola de couro e jogam em Macunaima. Macunaima, de raiva, vira tijolos, telhas, pedras, tudo numa nuvem de içás. E o caso acaba assim: "O bichinho cahiu em Campinas. A tatorana cahiu por ahi. A bola cahiu no campo. E foi assim que Maanape inventou o bicho-do-café, Jiguê a lagarta rosada e Macunaima o futebol, tres pragas".

Depois da luta na busca de muiraquitã, depois da macumba, depois de um ror de coisas que Macunaima vae fazendo por este mundão. Um papagaio conta a tradição pro escriptor. Elle bota a bocca no mundo e conta os casos de Macunaima, herόe da nossa gente, até o fim.

"Tem mais não".

NELSON WERNECK SODRE'

Associações de fanaticos

DA KU-KLUX-KLAN AOS "VINGADORES DE ROHEM" — A INGLATERRA ÁS VOLTAS COM OS BEDUINOS NA PALESTINA — A "LEGIÃO NEGRA AMERICANA" — COMO HITLER DISFARÇADO EM "CHAUFFEUR", ESCAPOU DE SER ASSASSINADO

QUANDO, em julho ultimo, um demente tentou disparar seu revolver sobre o ex-rei Eduardo VIII, toda a Inglaterra fremiu de indignação. O povo inglez tem por seu soberano, não só respeito como tambem um sentimento filial feito de devoção, amor e orgulho nacional.

Mas a tentativa do louco de Hyde Park mostra claramente a influencia nefasta das theorias terroristas, que se propagam no mundo como uma onda incoercivel.

Ha terras, como as da Palestina, em que o odio de raças ensanguenta os campos; uma verdadeira loucura de destruição e pilhagem faz impossivel a vida. Muito já se escreve sobre o choque entre arabes e judeus.

Ha pouco tempo, um grupo de arabes teria massacrado com os judeus que oravam ao pé do muro das Lamentações, de Jerusalém, se não interviesse opportunamente uma patrulha escosseza que se encontrava proxima ao local.

JURAMENTO DE FANATICOS

Os agitadores musulmanos, inimigos declarados do sionismo, estão dispostos a impedir, com armas na mão, que os hebreus estabeleçam na Palestina um Estado Judeu. Não necessitaram de procurar agentes para executarem seus planos de terrorismo. Têm por alliados os beduinos do deserto, nómades para quem a pilhagem, a guerra de rapina e o assassinio são coisas de todos os dias.

Um homem de acção, o capitão Glubb, director-chefe da policia do deserto, muito fez a principio para restabelecer a ordem e a paz nas fronteiras da Palestina. Mas afóra as forças de que as autoridades dispõem não bastam, porque se desencadeou uma verdadeira cruzada terrorista.

Os acontecimentos obrigaram a Grã-Bretanha a augmentar seus effectivos para onze batalhões. Os "tanks", as metralhadoras, os aviões de bombardeio, todas as machinas que o homem criou para destruir seus semelhantes figuram abundantemente numa terra pisada pelo Messias que prégou a religião do amor ao proximo.

No caminho de Hebror, aldeia de paixões ardentes que se distinguiu em 1929 pela matança de 79 judeus, o chefe de uma patrulha ingleza deteve um beduino. A captura não foi um golpe em falso. Encontraram em seu poder um lenço ensanguentado — sangue de judeu talvez — e um papel caracteristico, com estas palavras: "Prove com factos o que sabe fazer".

Animados com taes recommendações, os beduinos têm todas as audacias: atacam os automoveis cheios de turistas; descem até ás lavouras dos israelitas para destruir os seus laranjaes; preparam emboscadas; incendeiam. Sua insolencia chegou ao extremo de penetrar num bairro judeu de Jerusalém e disparar contra uma multidão pacifica que sahia de um cinema. As balas victimaram homens, mulheres e crianças.

A captura destes terriveis criminosos é bastante problematica. Os soldados inglezes vão á aldeia de onde partem os bandidos, mas ahi topam com violenta resistencia, que só um bombardeio com avião póde dominar. Uma vez na aldeia, não encontram senão mulheres e crianças. Que aconteceu com os homens?... Já se acham nas montanhas, com todas as suas armas.

Os terroristas atiram bombas nos trens e na estrada de rodagem. O alto commissario, sir Wanchop, escapou por milagre de um delles. O chefe de policia de Jerusalém, mr. Sigrist, teve menos bôa sorte: uma bala o feriu mortalmente quando passava num automovel.

O facto mais importante de toda esta campanha de assassinios e de destruição, que tem por theatro a região onde se levanta o Golgotha, é a apparição da "Legião Negra", associação que, como nenhuma outra no mundo, merece o determinativo de terrorista.

As autoridades inglezas conhecem já o juramento que protestam os arabes a ella filiados: "Juro mostrar-me sem piedade e ferir o inimigo com mão implacavel, até exhalar o ultimo suspiro. Que me dêm a morte mais espantosa se chego a revelar os segredos da nossa associação. Que Allah justiceiro e o terrivel Chaitan me arranquem o coração do peito e entreguem minha alma aos tormentos eternos se não consagro todas as minhas forças para libertar minha patria do judaismo e da barbarie ingleza!".

Os inglezes crêm que os arabes copiaram sua seita da chamada "Legião Negra", que tanto trabalho deu á policia dos Estados Unidos e que se assemelha a outra associação clandestina, a "Ku-Klux-Klan". Tambem esta "Legião Negra" conta com milhares de adeptos.

A "LEGIÃO NEGRA AMERICANA

Póde-se ter uma idéa do fanatismo que anima seus membros pelo seguinte facto: a policia de Detroit abriu um inquerito para saber quem havia assassinado um associado da referida seita, accusado de indiscreção. Então recebeu um papel que dizia: "Não se occupem os senhores da Legião Negra, se não querem que o sangue corra em torrentes".

Não se trata apenas de uma simples ameaça. Frequentemente a policia tem que defender-se de aggressões. A difficuldade da tarefa policial reside principalmente no facto de os habitantes dos povoados longinquos não se atreverem a lhes dar informações.

Receberam ordem de silenciar. E pretenda-se descobrir culpados quando não ha uma só pessôa que forneça a mais pallida indicação.

Numa aldeia da Carolina do Norte, o juiz convidou uma mulher, que depunha como testemunha, a que tirasse o chapéu, para prestar juramento. Com estupefacção geral, viu-se que seu craneo estava completamente raspado e com um ferrete marcado a ferro quente, em forma de cruz, castigo que a Legião Negra lhe applicára por crime de indiscreção.

Revelações deste genero commoveram profundamente a opinião publica americana, e os jornaes declaram de modo unanime que taes associações só podem ter-se inspirado em sociedades terroristas do antigo continente.

O ALVO VIVENTE

As autoridades allemãs sabem bem quão difficil é lutar contra taes organizações. A dar credito a um grande jornal de Londres, os membros da sociedade chamada "Vingadores de Rohem" tentaram matar Hitler ha algum tempo.

O golpe falhou porque o chanceller tem o habito de fazer-se acompanhar por um homem immensamente parecido com elle.

Este sosia do "fuehrer" chama-se Julius Schreck e caiu numa emboscada preparada pelos "Vingadores de Rohem". A versão official diz que Schreck fôra morto repentinamente; mas, na opinião do alludido orgam inglez, as coisas se passaram de modo differente.

Em 15 de maio ultimo, Hitler e Schreck iam de automovel a Barnen, embora o chanceller prefira a via aérea, por consideral-a mais segura. Como de costume, no ultimo momento, trocaram de papel. Hitler, com o seu caracteristico topete jogado para trás, com boné e traje de "chauffeur", occupou o volante, emquanto que Schreck tirou o chapéu para deixar bem visivel a famosa mécha de cabello tão conhecida por todos. Além disso, vestia o traje de Hitler. Em certa altura, o carro se deteve e de uma sébe junto á estrada partiu um tiro dirigido... contra o falso Hitler. O pobre alvo vivo caiu ferido de morte.

Hitler e seu "chauffeur" e sósia, Julius Schreck, que cahiu ferido por um attentado dirigido contra o chanceller

A "Legião Negra", moderna Ku-Klux-Klan, tem nos Estados Unidos grande numero de adeptos que são fanatizados pelos ritos mysteriosos da referida associação

Seguramente os "Vingadores de Rohem" tinham informes fornecidos por pessoa do séquito do Reichfuehrer, posto que puderam saber o momento em que o presidente-chanceller ia cruzar pelo lugar do attentado.

Esses tenebrosos associados se consideram nazis puros e são recrutados entre os mais ferozes dos fundadores do partido. Eram os que a principio formavam uma especie de guarda pretoriana de Hitler.

Murmura-se na Allemanha que são mais de vinte mil, e ninguem sabe quantos homens da "guarda negra" ou membros das secções de chóque ja caíram aos disparos dos "Vingadores de Rohem". As victimas são achadas com duas letras pintadas: R. R. (Rohemer Racher, ou "Vingadores de Rohem").

Como não podem matar em massa a quem consideram traidores, os matam aos poucos.

E' impossivel saber o numero de suas victimas, porque o escriptorio de imprensa recebeu ordem de jámais falar desses cadaveres marcados com as suas letras da vingança. Medidas extraordinarias foram tomadas para proteger os chefes de Estado; e de fazer com que se os respeitem se encarrega o Reichswehr.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Sob a presidencia do sr. Victor de Carvalho, secretariado pelos srs. Cincinato Costa e Luiz Avilla de Macedo, realizou-se, no dia 8 do corrente, uma sessão ordinaria da Associação dos Funccionarios Publicos.

Aberta a sessão, procedeu-se a eleição de 2.º secretario do Conselho Superior e do Conselho Fiscal da Associação.

Terminada a votação, procedeu-se a apuração, que deu o seguinte resultado.

Para segundo secretario do Conselho Superior: Luiz Avilla de Macedo. Para o Conselho Fiscal — Membros: Fausto Ricchetti, Frederico Santangelo, Luiz Labre Sobrinho, José Henrique de Vasconcellos, Arthur Cardoso. Supplentes: Americo de Campos Netto, Sylvio D'Almeida, Alvaro Bueno de Camargo, Alvaro B. Pereira Carlos Lafaice.

A. A. CLASSES LABORIOSAS

Em assembléa realizada a 20 de março p. p. foi eleita a nova directoria desta Associação, ficando a mesma assim constituida:

1.º presidente, Seraphim Pereira; 2.º presidente, Oscar Sarcinelli; 1.º secretario, José Gerard Dias de Castro; 2.º secretario, Roberto da Silva Mattos; 1.º thesoureiro, Antonio Silveira; 2.º thesoureiro, Antonio da Fonseca Junior; bibliothecario, José Maria de Almeida Junior; vogaes: João Alberto Pautassi e José Alterio.

Conselho Fiscal — Membros effectivos: Avelino de Souza Barreto, José Pereira Marques, Theophilo Ribeiro de Moraes. Membros substitutos: Candido Augusto dos Santos, Carlos Martins, Manuel da Silva Mattos. Commissão de Finanças — Membros effectivos: Dr. Amleto Nipotte (reeleito), Jayme Pladeval (reeleito), Joaquim Miranda (reeleito). Membros substitutos: Joaquim Capella Sobrinho, Manuel Rabello da Silva. Mesa do Conselho Deliberativo — Presidente, João Corrêa da Fonseca; 1.º secretario, Jayme Ferreira Bertiê; 2.º secretario, Francisco Antonio Carreiro.

— Durante o anno findo em 31 de dezembro de 1936, foram prestados os seguintes serviços a associados: — Consultas na séde e a domicilio, 19.764; operações diversas, 225; curativos diversos, 4.086; injecções applicadas, 39.908; receitas aviadas na pharmacia local, 12.169; exames radiologicos, 293; exames Bacteriologicos, 445; applicações de electricidade medica, 1.859; obturações, extracções e limpezas de dentes, 2.296.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria. E' a seguinte a ordem dos trabalhos: primeira parte — Prof. Almeida Prado — "Em memoria de Miguel Pereira".

Segunda parte — Ordem do dia — Dr. Moacyr E. Alvaro — "Organização scientifica do trabalho em medicina"; drs. J. Soares Hungria e Domingos Delascio — "Strumite supurada, sobre dois casos"; drs. João Alves Meira e Ignacio Shizio Hesse — "Sobre um caso de distomatose pulmonar. — (Paragonimiase)"; dr. Pirajibe Nogueira — "Rachi-percaina em cirurgia gastro-duodenal, no serviço do prof. B. Montenegro"; dr. Sebastião Hermeto Junior — "O methodo Paiva Meira Filho para o tratamento das hernias inguinaes. Bases e technica".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção de São Paulo

Realizou-se no dia 13 do corrente, uma sessão ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados na Secção deste Estado, a qual foi presidida pelo prof. J. M. de Azevedo Marques, secretariada pelos drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Alvares Lobo.

Compareceram á reunião os conselheiros drs. Aurelliano Duarte, Agostinho Neves de Arruda Alvim, Plinio Barreto, Celso Leme, Benedicto Galvão, Benedicto Costa Netto, José Hildebrando da Silva Leme, Antonio Paulo da Cunha e prof. Sebastião Soares de Faria.

No expediente, lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. presidente congratula-se com a casa pela presença do dr. O. Ribeiro de Castro, illustre conselheiro da Ordem, na secção do Districto Federal, convidando-o a tomar lugar na mesa, tendo o referido conselheiro agradecido.

E' lida uma carta de autoria do dr. Antonio de Moura Pinto, da capital, a qual será archivada, por não ser o assumpto objecto de deliberação do conselho.

O dr. 1.º secretario, dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, propõe que a ordem nesta secção officie ao sr. ministro dr. Laudo de Camargo, apresentando pezames pelo recente fallecimento de seu filho, dr. José de Almeida Camargo, tendo a proposta sido unanimemente approvada.

Na ordem do dia, entrou em discussão o parecer emittido pelo dr. Antonio Leme da Fonseca, sobre representação de autoria do advogado Amado Ferreira Mansur Guérios, inscripto condicionalmente na capital; foi approvado o parecer, que concluiu não poder ser irrogada qualquer censura ao consulente, caso o mesmo tenha procedido, no exercicio profissional, na fórma dos itens especificados no referido parecer, que será publicado na Imprensa Official.

Em seguida entrou em discussão o parecer emittido pelo cons. dr. Marcondes Filho, relativo a um requerimento de um solicitador no interior do Estado, no qual o sr. desembargador dr. Julio Cezar de Faria, presidente da Côrte de Appellação, mandou fosse ouvido o conselho da ordem; o cons. dr. Aureliano Duarte procedeu á leitura do voto que trouxe escripto, tendo a discussão ficado prorogada para a proxima sessão, quando o referido parecer deverá ser votado.

Em sessão secreta, depois de ser tratado de dois casos de assistencia, relativos á "Caixa de Assistencia" da Ordem, foram lidos, approvados em sua redacção e assignados, os accordams lavrados nos processos disciplinares ns. 153, 219 e 224, da capital; 194 de Serra Negra, e queixa n. 215 da capital.

A seguir, pelo adeantado da hora, foi suspensa a sessão.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem, adquiriram immoveis nesta capital:

Elias Moysés Dahy, predio rua Oratorio, 140, 15:000$; Antonio Rodrigues Mineiro, predio rua Marcilio, 302, 20:000$; Alfredo Silva, terreno em São Miguel, 500$; José Maria Santos Netto, predio av. Leopoldina, 34, 25:000$; Pericles Moscovici, predio rua Mendes Junior, 250, 30:000$; José Faccini, terreno av. Francisco de Paula, 1:000$; Alberto Julio Vaz, predio rua Seis, 32 - Villa Esther, 2:000$; Rodolfo Kaufer, terreno rua Aragoaba, 2:000$; Paschoal Allegretti, terreno rua Corrêa da Silva, ...; Caleb Gabriel, terreno rua Borges Lagôa, 5:000$; Helena Silva Gordo, terreno frente av. Acclimação, 10:000$; Alzira Vielliente av. Acclimação, terreno frente av. Acclimação, 15:000$; Antonio Cicala, predio travessa Triumpho, 8, 12:000$; Nicolau Dilena, terreno travessa Antonio de Barros, 6:000$; José Ramos Nogueira, predio rua Consolação, 29, 40:000$; Antonio Contadori, terreno frente para Estrada Lageado - Poá, 1:000$; Brasilina Garieri Radiante, terreno no sitio em Cezarea, Lageado, 1:000$; Carlos Philip, terreno estrada Lageado - Poá, ... 900$; Ernesto Paschoal Cunha, permuta, mediante partes ideaes que possue com outros nos sitios Juboassava e Boaçava, por 1 terreno com 2 casas á projectada rua Pirituba, em Villa Mangaloi, 35:000$; Benedicto Franco Oliveira, metade partes ideaes nos sitios Juboassava e Boaçava — Lapa, ... 35:000$; Marcelino Costa Pinto, terreno frente rua Clinco - ao longo da rua Uberaba, 4:000$; Gumercindo Murano, terreno rua Machado de Assis, 8:000$; Miguel Orsetti, terreno rua Xavier de Almeida, ... 6:104; Severino Pereira de Freitas, terreno estrada de São Paulo a Juquery, 3:000$; João Barros Florido, terreno rua Julio de Castilhos, 15:000$; Alberto Malva, terreno á rua projectada rua Paschoal Malatesta, 2:500$; Antonio Mesquita Carneiro, predio av. Pompeia, 62, 45:000$; Florencio Pieres Camargo, adjudicação - predio rua São Joaquim, 460, 47:000$; Jorge Barros, predio rua Maranhão, 917, 145:000$; Alfredo Pizzolotti, terreno travessa Belém, 15:000$; Augusto Macedo Costa, predios rua Saphyra, 274, 282, 284, e 292, 140:000$; Nara Casaes e outros, terreno rua Victorio Ramalho, 4:000$; Eugenio Sarraceni, terreno pegado ao predio n.º 76 da rua da Penha, 9:000$; Antonio da Silva, terreno rua Quaquira, 6:225$800; Joaquim Oliveira Thesouro, terreno frente estrada Municipal, 1:000$; Antonio Quintal, terreno frente av. Jararaú, 2:000$; S|A. Cyclope, terreno rua Visconde Parnahyba, 270|272, 70:000$; Cyclope S|A., terreno rua Visconde Parnahyba, 270| 272, 64:000$; Silvio Ferdinando Damico, terreno rua Girassol, 7:000$; Adalmiro de Toledo, predios rua Bartholomeu 114 e 116, 12:000$; Magdalena De Gennaro e outras, terreno Alameda Maria Eugenia, 8:000$; Antonio Pinto, predio rua Alfinis, 15, 7:800$; José Pedro Franco, predio rua Augusta, 538, 70:000$; Albano Rodrigues, terreno estrada Ferreira Grande, 1:000$. Total rs.: 964:316$800.

Congresso Internacional de Folklore

A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE DE ETHNOGRAPHIA E FOLKLORE DE S. PAULO

Realizar-se-á em Paris, a 23 de junho p. futuro, o Congresso Internacional de Folclore, destinado ao debate dos methodos de organização de mappas de elementos folkloricos. A esse congresso concorrerão varios paizes europeus, contando-se, entre elles, a França, a Allemanha, a Italia, etc., contribuindo cada um com diversas cartas geographicas de seus traços e costumes particulares.

A Sociedade de Ethnographia e Folklore recebeu, por intermedio da sra. d. Dinah Levi Strauss, um convite especial para participar dos trabalhos desse congresso.

Numa das suas ultimas reuniões, ficou estabelecido que, afim de attender ao convite, se promovesse a organização de algumas cartas, realizando-se immediatamente vasto inquerito popular em torno de alguns costumes e crenças regionaes.

Constituida uma commissão encarregada do inquerito, esta já deu inicio ao seu trabalho, distribuindo na capital e no interior, grande quantidade de exemplares de um questionario a respeito de alguns elementos do folklore brasileiro, como prohibições alimentares, dansas populares, curas por "sympathia" na America, e area abrangida por esta primeira tentativa de applicação de um methodo scientifico de estudo dos facto folkloricos é apenas a do Estado. Da boa vontade popular depende o exito dessa iniciativa que dará meios á Sociedade Ethnographica e Folklore de representar o paiz no estrangeiro.

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 18 pela manhã.

Até á mesma hora será recebido correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

"PANAIR"

Mala para o Sul: — Hoje, ás 15,30 horas a Panair do Brasil S|A. com agencia á rua de São Bento 230, telephone 2-1333, fechará suas malas de correspondencia aérea, destinada a Porto Alegre, Uruguay, Argentina e Costa do Pacifico.

Expresso "Panair": — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados, ás 16 horas.

PARA AS CRIANÇAS

ONDE ESTÁ O MENINO?

O menino perdeu-se. Vamos ver se o achamos

Branco tal a neve

(LENDA ESCOSSESA)

A neve caia... Lentamente os flocos desciam do céu e se accumulavam no sólo, arvores, tectos e adornos do castello de Dorghan, na Escocia. Era em 1653. Por dentro da alta janella do oratorio, Anna olhava estas brancuras e pensava em seu pae, que partira, pela manhã, para mysterioso encontro. Partidario devotado de Carlos II, lorde Dorghan tomára parte na ultima insurreição tentada em favor do rei desthronado. Mas a paz fôra assignada entre a Escocia e o governo de Cromwell. Retirado nas suas terras, o pae de Anna renunciára occupar-se desde então de politica, e a filha havia esperado que elle não a deixasse mais. Assim ella, triste, o viu sair mais uma vez e sem companhia, conforme recommendava a mensagem que o chamára em nome do rei. Era todo o seu amor, esse pae, que os perigos constantes faziam ver numa aureola de heroe. Anna ficára, portanto, no castello, sob a guarda de velhos servidores que cuidavam, depois da morte de sua mãe. Era uma robusta escoceza de doze annos, crescida ao ar das montanhas: não sentia frio, nem fadiga. Tinha ella o habito de dar longos passeios a cavallo, e seguidamente tomava parte em caçadas na floresta. A neve que começára a tombar não era impecilho para o viajante, e Anna via nisso, um feliz presagio para expedição de seu pae, a recordar a tradição dos Dorghan: Nos tempos das Cruzadas, na Terra-Santa, um de seus antepassados cavalheiro de Ricardo Coração de Leão, havia prestado serviço a um piedoso ermitão, conhecido por seus milagres que lhe pedira o voto mais caro ao seu coração e havia recebido esta resposta: — Só almejo uma coisa na terra, meu pae: é que recommende a todos que conservem sempre a minha casa, branca tal a neve que cobre neste momento os telhados do meu castello de Dorghan. — E accrestae nas vossas armas essa divisa: white like snow" (Branco como a neve"; havia respondido o santo homem, e ficae em paz, porque os vossos desejos serão cumpridos á risca! — Com effeito, depois desse tempo, não somente jámais se ouviu dizer que Dorghan faltou ás regras de honra, mas ainda a neve, emblema de sua lealdade, parecia exercer grande influencia em seu destino. As acções de alegria, que illustravam o seu brazão, os nascimentos, os enlaces gloriosos, aconteciam sempre durante os mezes de inverno. Anna esperava, portanto, que a tradição não se desmentisse, fazendo com que o seu pae retornasse são e salvo daquella expedição. Corriam as horas monotonamente. Depois de meio dia a neve cessou de cair. Tudo estava movel e a tarde duma limpidez de crystal; o frio voltou com força e os vidros estavam salpicados de gelo. Anna approximou-se outra vez da janella. Ella nada distinguia ao redor: divertia-se seguindo os arabescos que formavam os pequeninos pedacinhos de gelo. De repente, estremeceu: uma paizagem se descortinou, perante seus olhos, sobre o caminho do moinho, uma paizagem que ella reconheceu. Era um trecho da floresta; o principio da grande planicie de que ella tanto gostava, onde fazia galopar o seu cavallo, e uma velha arvore, onde costumava descansar á sombra. Mas, que era aquillo estendido ao pé do carvalho? Parecia um homem caido na neve; perto, a figura dum cavallo; a cabeça pendia para o seu dono e a crina revolta pelo vento. A' medida que Anna a fixava, a visão tornava-se mais clara. A imagem apresentava-se como um painel de invisivel artista! Era bem um cavaleiro que jazia sob o carvalho, ella distinguia suas vestimentas e seus cabellos longos, sua espada pendia da bainha, um de seus braços comprimia o peito como a cobrir uma ferida. Emfim, ella reconheceu seus traços e deu um grito! Aproximou-se demais: seu halito embaciou a vidraça: ai, tudo se confundiu, e a imagem desfez-se tão depressa como apparecera. Anna ficou alguns minutos estupefacta, suppondo que estivesse sonhando. Mas, não; a visão ficou intacta em sua memoria. Custando o que custasse ella decidiu attender ao mysterioso appello. Chamou os empregados e, entre elles, o velho escocez Alan, escudeiro de lorde Dorghan, a quem ella não precisava mandar tomar parte em sua desgraça. Então, seguida de Alan e outros, mau grado o frio, mau grado a noite que se aproximava, partiu a cavallo na direcção da floresta, e, sob o carvalho, na mesma planicie que havia entrevisto, estava seu pae, tombado sobre a neve! Lorde Dorghan tinha caido nas mãos de malfeitores que, finda a guerra, viviam de roubos e crimes. Conhecendo o seu devotamento á casa real, o chefe do bando havia endereçado uma falsa mensagem da parte de Carlos II. Mas elle não estava morto, como pensaram os assassinos, que fugiram rapidamente, depois de o despojarem de todo o dinheiro que levava. Sua filha e seus empregados chegaram ainda a tempo; pensaram seus ferimentos e o removeram para o castello, onde cuidaram com carinho, triumphando de seu mal. Logo que póde falar com Anna, elle pediu que ella explicasse como o havia encontrado tão acertadamente e a filha contou, então, a estranha visão. — Fizeste bem, Anna, disse elle, em obedecer ao appello da neve. Tambem tenho o que contar; narrar-te-ei o que penso, que vi e entendi dentro da floresta. — Depois do primeiro desfallecimento, quando voltei a mim, comprehendi que a minha situação era, em verdade, desesperadora. Ferido, incapaz de dar um passo, sentindo as forças fugir, eu percebi que a branca neve que caia formava sobre mim como um lençol; pensava eu que morria, por isso, enviei-te, minha filha, a derradeira benção. Durante o turbilhão lento de flocos que dansavam perante os meus olhos, seguidamente, eu ouvia vozes baixas e finas que diziam: — "Este é o ultimo dos Dorghan, que jaz sob o velho carvalho; elle morrerá se nenhum soccorro vier". — "Elle não morrerá, porque nós o protegeremos: elle não desmentiu os votos de seu antepassado: sua vida é pura como nós". — "Sua filha nos olha: deu com a nossa presença: perderemos a sua confiança? Qual de nós a advertirá?" — "Nosso irmão, o gelo. Elle gravará nos olhos da filha o perigo que corre o seu pae". E as vozes se distanciaram, chamando: — "O' gelo! O' gelo! Desfalleci novamente e só despertei com teus beijos, minha filha. Havia eu sonhado? — Não! meu pae, não tanto quanto eu, exclamou Anna; e toda a minha vida terei fé, na protecção da neve á nossa casa! — Eu tambem, Anna. E, quando transmittires aos teus filhos a tradição respeitada, recommenda-lhes, principalmente, que guardem em seus corações e nas suas intenções a pureza da nossa divisa: "White like snow!" — (Traducção de **Maria Amelia Gomes Ferraz**).

FIGURAS PERDIDAS

Onde estará o filho desta senhora?

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR

COMMISSÃO REGIONAL DE SÃO PAULO

CONFIRMANDO o que escrevemos na semana passada, com relação aos "chorinhos" e "corpos scenicos" dos grupos escoteiros que, ao par da propria recreação, se prestam aos festivaes beneficentes, é com prazer que registamos o concurso efficaz que o conjunto regional dos escoteiros do mar da Associação Tamanduatehy prestou, solicitada pelo corpo scenico "João Caetano", durante o acto variado e a comedia levada em scena no theatro do Asylo Colonia de Santo Angelo. Tratando-se de levar aos infelizes asylados, alguns momentos de alegria, o convite foi attendido promptamente, pois que ao par da educação physica moral e intellectual, o escotismo desperta em seus jovens adeptos, um sentimento profundo de humanidade, e o desejo de tudo fazerem em beneficio de seus semelhantes, principalmente em se tratando de infelizes doentes, isolados, segregados da sociedade e privados da liberdade.

Assim, em omnibus do proprio asylo, partiram desta capital, ás 9 e 30 do dia 11 do corrente, os escoteiros e os abnegados amadores do grupo scenico, que após uma viagem encantadora, chegaram a Santo Angelo, que dista da capital 50 kilometros, ás 11 e 30 horas. Após um ligeiro descanso, visitaram as varias dependencias do asylo, que como é natural deixou um sulco de tristeza por verem tantos infelizes, ao mesmo tempo porém, foi optima a impressão causada, por poderem constatar o conforto e a assistencia carinhosa que lhes é ministrada. Se não fora a vista dos doentes, o asylo de Santo Angelo daria a impressão de um parque, pois se acha localizado numa suave colina, toda ajardinada, na qual se destacam as ruas bem alinhadas e limpas com seus elegantes bangalós, que servem de residencia aos doentes constituidos em familias. Os pavilhões collectivos, longe de parecerem asylo de doentes, parecem mais, alegres alojamentos de soldados. Sua cozinha installada com todos os requisitos da hygiene, seu amplo salão de baile, e seu confortavel cine theatro tudo limpo e alegre, concorre para amenizar o soffrimento e a liberdade que a sociedade lhes nega.

O que no entanto encanta o visitante, é a maravilhosa praça de esportes, seu campo de futebol com commoda archibancada em cimento armado, sua cancha de bola ao cesto, completo parque para gymnastica com todo o apparelhamento necessario, numerosas canchas de boccia, e grande quantidade de bicycletas para ambos os sexos. Isso tudo demonstra que embora doentes, não esquecem de cultivar o physico, sem o que por certo o mal mais se alastraria. Todos os trabalhos necessarios ao funccionamento do asylo são executados pelos proprios doentes, para o que dispõem de bôas officinas. Harmonioso jazz-band organizado entre os doentes, lhes garantem a necessaria musica para seus bailes que se realizam todos os sabbados. Os espectaculos cinematographicos, são realizados tres vezes por semana, para o que o cine theatro dispõe de moderno apparelho sonoro.

Emfim, tudo fazem para que os infelizes possam esquecer o mal de que se acham possuidos.

Quer a comedia denominada "Um noivo do outro mundo", de autoria do actor amador sr. Narciso Martinez, quer o acto variado levado em scena pelos abnegados amadores, quer os numeros musicaes e parodias executados pelos escoteiros, tudo agradou arrancando franca gargalhada e prolongadas palmas daquelles infelizes. Finalizou o espectaculo com attraentes e fantasticos numeros de magia e illusionismo feitos pelo grande magico sr. Narciso Martinez, numeros esses que causaram optima impressão aos doentes. A's 17 e 30, novamente em omnibus do asylo foi feito o regresso a S. Paulo, sahindo todos não impressionados, mais sim satisfeitos pelas horas de alegria que proporcionaram aos pobres asylados, que é de algum modo uma assistencia moral e mesmo espiritual.

Aos escoteiros e actores, foi offerecido pelo sr. director do asylo, um lauto almoço que teve lugar no refeitorio dos medicos.

"UM ACAMPAMENTO A' NOITE"

Ao crepitar da lenha secca que alimenta a fogueira, sobem ao ar fagulhas que, impellidas por leve brisa, buscam o firmamento em direcção ao cruzeiro do sul, parecendo quererem guiar-se, tal como o viandante que em noites escuras, em terra, n'agua ou no ar, procura os cinco pontinhos que formam essa constellação.

E nesse manto negro da noite, vêm-se mais constellações, como sejam: as Tres-Marias, o Triangulo Austral, a Espiga, etc...., emquanto estamos embevecidos com esse espectaculo nocturno ouvimos a voz amiga do nosso chefe, que com estas palavras tira-nos dessa extase:

"Attenção! Todos alertas! Mais uma vez, reunidos como uma grande familia, na qualidade de vosso chefe, congratulo-me com os que tomam parte neste "Fogo de Conselho". Meus amigos: como sabem, o "Fogo de Conselho" tem um grande significado para os escoteiros.

"E' para nós, um symbolo, assim como o foi para os indios em outros tempos, os quaes festejavam suas victorias obtidas em guerra, com uma grande fogueira, em torno da qual entoavam hymnos lugubres, dansando e requebrando o corpo num rythmo selvagem e macabro, ao som dos tan-tans.

"Esse festim terminava sempre com o massacre dos prisioneiros, e a fogueira representava, força e coragem.

"Para nós, escoteiros, entretanto, essa fogueira que denominamos "Fogo de Conselho", é um symbolo de virtude e de pureza, e com a qual dentre muitas outras coisas celebramos tambem o nosso baptismo, isto é, na qual recebemos o nosso nome de guerra, sendo esse "Fogo de Conselho" como que uma pia baptismal.

"Com estas palavras, deixo aberto o "Fogo de Conselho", que hoje está sob a direcção do sub-chefe Jaguaribe.

Finda essas, o sub-chefe Jaguaribe, tomando a palavra, disse: "Iniciamos a parte regional com uma canção, com a qual homenagearemos o nosso chefe."

Em seguida fez-se ouvir uma melodiosa canção acompanhada pelo não menos melodioso regional.

A letra da mesma mexia com o luar, cuja luz nesse momento batia em cheio ali no nosso acampamento.

O chefe agradeceu a homenagem e a seguir ouvimos uma gostosissima piada pelo impagavel "brodo", que contou a seguinte anecdota: certa vez um portuguez chegou em casa, depois de ter ido fazer umas compras, com a roupa toda estraçalhada e suja. Sua senhora perguntou muito assustada: O que te aconteceu, Manuel? E elle respondeu: Eu fui fazer as compras que tu mandaste. Voltava para casa, estava com as mãos tomadas pelos embrulhos, emfim, lá com grande custo, consegui ajustar os embrulhos numa mão e tomar o bonde, ficando pendurado, isto é, segurando o balaustre do bonde com a outra mão.

"Ora, quando o conductor veio me cobrar eu tinha numa mão os embrulhos e noutra o balaustre. Perguntei-lhe então, o que queres segurar, para que eu possa tirar o dinheiro do bolso?

O conductor segurou o balaustre, e foi a conta... fiquei neste estado.

A's gargalhadas seguiu-se um barulhento samba acompanhado de violão, cavacos, tamborim, pandeiro, e pelo som surdo da "cuica" que era tocada pelo "pivot" da turma, o "Cuica".

Emquanto isso dois escoteiros, num fogo ao lado preparavam o chá, que anciosamente era esperado pela "macacada".

A pedido de varias familias ausentes, o "brodo" cantou uma de suas parodias, a qual fez rir até a propria lua, e como o tempo ia passando, um dos graduados recebeu ordem de servir o chá.

Depois, todos de pé, ouviram attentos os nomes dos escalados para fazer a ronda.

Houve naturalmente protestos por parte dos não escalados, pois que, um dos attractivos nocturnos do acampamento, é estar na quietude da noite, durante a hora da ronda, observando a palidez da lua e o fulgurar das estrellas.

O grupo dos escalados passou então a resolver a hora a que competia a cada dois ficar de ronda, pois que é feita de dois em dois e de hora em hora.

A ultima hora da ronda, entre 5 e 6 horas cabia ao chefe, que estava incumbido tambem de "jogar" o pessoal da "cama" para baixo.

Como o tempo ia passando rapidamente e os menores começavam a entregar os pontos, preparamo-nos para encerrar o "fogo" e de mãos postas, de pé, rezamos a oração escoteira, afim de que tivessemos um somno calmo e bom.

Dirigimo-nos em grupo para as respectivas barracas, e dentro de pouco só restavam fóra os dois escoteiros escalados para a primeira ronda.

A um forte trillar de apito, vindo da barraca-chefe, não mais se ouviu aquelle vozerio.

As lanternas foram-se apagando aqui e ali, umas após outras, e dentro em pouco, tudo era recolhimento e quietude.

Pela fresta da minha barraca contemplava o céo e nesse momento não só eu, mas creio que todos voltavam o pensamento para os seus, lembrando a physionomia dos entes queridos que ficaram em casa.

Leve clarão da fogueira batia contra o panno frouxo da barraca.

Entrementes adormeciamos...

Armando Piccinini — companheiro "Chango".

NOITE DE LUAR

A natureza estava fascinante, sob a magia, serena e pallida luz lunar. Tudo era silencio e deslumbramento!... tão lindo e soberbo era aquelle espectaculo da natureza, que julguei estar num paiz de fadas. O silencio daquelle sitio solitario era de quando em quando interrompido por um sopro de brisa, que, num farfalhar sonóro, brincava com as folhas soltas pelo chão, fazendo-as rolar serenamente como se fossem leves plumas. Arvores jovens e centenarias, entrelaçadas, acariciavam-se mutuamente, ao receber a brisa, illuminando-se como em manifestação de alegria, ao receber o beijo limpido e fresco dos pallidos raios lunares.

O riacho, em seu leito, deslizava, margeado de verdes folhagens, que pendiam, para receber-lhe a caricia. Embebida da luz prateada da lua, o riacho assemelhava-se a um enorme jorro de prata faiscante, a sulcar as entranhas da terra!...

Não havia o mavioso cantar dos passaros, nem o pavoroso rugir de féras e o sinistro piar das aves de rapina. Tudo era silencio e harmonia!... Tudo era inspiração e deslumbramento. A lua, majestosa, bella, limpida e pura, qual um ser divino, parecia commungar-se com a natureza, a eterna inspiração do homem, a obra maxima do Senhor! — **Orestes Barbosa** (Ribeirão Preto).

O MEDO

A mãe de Lucia era viuva, e por isso tinha que trabalhar para se sustentar e á sua filha, que já estava no collegio. Por isso, cozia. Certo dia, ao acabar o vestido de uma senhora, chamou a filha e mandou-a levar a encommenda.

— Ah, não vou não, mamãe! Para chegar lá tenho que atravessar o bosque, e eu tenho medo de ir sózinha.

— Não diga isso, filhinha! As pessoas medrosas são sempre prejudicadas, como seremos agora se você não deixar de ser tolinha! Não, eu não quero ter uma filha covarde, porque o medo é covardia! — **Agenora de Carvoliva.**

LAGO

Lago, espelho prateado onde a lua, em noites lindas, vem mirar-se, depois seguindo para a Festa Celeste, onde se apresenta com seu magnifico vestido de rendas alvissimas.. as nuvens brancas; crivado de botõezinhos dourados... as estrellas... Lago! Pagina solta de livro, reflectindo a paizagem deslumbrante... Lago! Ante o qual me curvo como em frente a um altar, para receber, na fronte escaldante, a tua agua chrystalina... balsamo sublime!... — **Luba.**

Premio de honestidade

(A' MAMÃE)

Ha dias, fui comprar num bazar, tres cadernos que custavam seiscentos réis; dei ao "seu" Pereira, para pagar, uma nota de dois mil réis; porém elle não me deu o troco certo...

..— "Seu Pereira o troco não está certo, — disse-lhe eu!...

..— Está sim Joãozinho!... — E como estivesse com muitos freguezes, não me quiz dar attenção.

— Não está; não senhor, — repliquei.

— Ora! e continuou a servir os freguezes...

— Olhe: eu lhe dei dois mil réis; o sr. deu-me troco de cinco mil réis; por isso, eu não quero aquillo que não me pertence....

— Oh! sim, Joãozinho; tens razão... gostei deste gesto; por esse motivo, vou dar-te o premio de tua honestidade...

E qual não foi a minha surpresa quando o "seu" Pereira me deu um lindo brinquedo de valor superior ao seu engano?! Cheio de contentamento, fui para casa e contei tudo ao papae e á mamãe, que tambem ficaram radiantes de alegria pelo meu gesto. Ganhei, da mamãe, muitos beijinhos, e do papae um livro de historias bonitas.

Eis o premio da honestidade.

— JOÃO CARDOSO NUNES.

O REPOSTEIRO

Lá, ao alto, a porta apparecia ornamentada de rico reposteiro, preso ao lado por um torçal. Representava elegante vestido de mulher que estivesse recostada ao humbral da porta, admirando o painel que os colibris, com suas penas... pinceis, coloridos, retocavam... As borlas do reposteiro eram o colar que formava o complemento desse vestido, de talhe encantador... — **J. Mahatma.**

AS FLORES

(Vera B. Nascimento)

As flores são uteis e agradaveis. Ellas são as missionarias da belleza e da graça. Com seu perfume suave, suas formas encantadoras e seus matizes variegados enfeitam os jardins, encantam a vista. Os poetas lhes consagram contos adoraveis; os pintores as retratam em suas telas; todos as desejam e as amam. Assim como embellezam as festas de anniversario e de casamento e outras solennidades; tambem servem para homenagear os mortos. As flores se parecem em muitos pontos com as virtudes. Umas symbolizam as outras. O livro é a candura recatada. A violeta é modesta como as jovens timidas. O myosotis é o emblema da constancia e da meiguice. A saudade representa o sentimento que tem o seu nome; seu destino é ornar as campas. A camelia é emblema da pureza immaculada. As flores têm vida breve; seus attractivos são frageis, da antiga belleza resta apenas uma haste morta e desgraciosa. As virtudes são superiores; além de alegrar a vida suavizal-a, vão resplandecer lá onde nada se acaba. As flores ornamentaes têm, unicamente, interesse commercial. Algumas valem mais pela belleza, como as rosas, cravos, crysanthemos, orchideas, camelias. Outras são preferidas pelo perfume: jasmins, violetas. O Brasil possue muitas flores silvestres lindissimas, que vão sendo transplantadas para os jardins: quaresma, cassia (chuva de ouro), magnolia, manacá, paineiras, que além da paina, dão lindas flores côr de rosa. Para ornamentar os lagos usam-se nenufares. No Amazonas ha uma flor gigantesca da mesma familia dos nenufares; é a Victoria Regia, cujas folhas attingem 1m. de diametro e as flores 25 cms. No Jardim Botanico do Rio de Janeiro existem Victorias Regias transplantadas do Amazonas. Entre as flores uteis á medicina, lembramos a artemista, a camomilla, a arnica, o absinto, as flores de laranjeira. Assim, as flores brilham pela belleza, pelo perfume, pelo valor commercial e pela utilidade. São, pois, um grande bem com que a natureza dotou a humanidade.

PROCURE A OUTRA MULHER

Onde estará a outra mulher?

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

A ARITHMETICA NÃO SE APRENDE Á FORÇA

— "Como? Errados quatro problemas dos cinco que lhe propuz?

— "E' que não os sei fazer; não os entendi.

— "Vou explical-os outra vez... Veja como são simples... Fica vedado de gozar o recreio até que resolva os cinco problemas. E dar-lhe-ei mais dez para que resolva em casa.

Roberto muito assustado com estas palavras do professor, collocou-se no final da fila, á hora do recreio e fugiu para casa onde, chorando, contou o succedido á sua mamãe.

Sahiste da escola? Fizestes mal! Vaes voltar immediatamente.

E teve que voltar para a escola chorando ainda.

— "Ah! — disse o professor — fugindo da escola? Muito bem. Castigal-o-ei com mais quinze problemas para serem feitos depois do encerramento das aulas.

E Roberto recebeu o castigo porque não mais podia fugir. E a força de muitas caretas e lagrimas fez um numero de problemas, o sufficiente para applacar a colera do professor, que, finalmente, o deixou ir para casa, dando-lhe, entretanto, mais dez problemas para que os resolvesse no lar.

Quando o pae de Roberto soube que o tinham castigado na escola, aborreceu-se muito e disse: — "Como é isso — não pudestes fazer problemas tão simples? Quero vel-os. Resolva-os na minha presença.

Ao cabo de alguns minutos o pae de Roberto percebeu que o menino nada entendia da materia que se relacionava com os problemas que o professor tinha dado. Zangou-se, verberou o seu procedimento e fez-lhe sentir que era uma vergonha não poder fazer trabalhos que os seus collegas faziam com tanta facilidade. Roberto chorou ainda mais. O papae impacientou-se e castigou-o ainda mais e depois mandou-o para cama. No dia seguinte o menino não queria ir á escola mas o papae levou-o á força e o professor disse, então, que Roberto tinha que fazer mais exercicios de arithmetica até que os aprendesse.

Pouco depois a criança cahiu doente. O medico ouviu pacientemente a historia do seu mau comportamento na escola. "Por que não pódes resolver taes problemas?" — perguntou-lhe. "Porque não os entendo — responder o garoto. Confundo-me e o esforço produz-me dores de cabeça".

— "Ah! — disse o medico. Afaste-o da escola por alguns dias. Agora vá dormir e como sabe que amanhã não vae á escola, accordará mais disposto. Na semana que vem poderá ir á escola, caso o professor consinta em excluil-o da aula de arithmetica. Se isto não fôr possivel, ficará em casa durante mais algum tempo, porque é impossivel pretender que uma criança aprenda á força uma coisa que a sua cabeça repelle e, quanto mais exercicios lhe impuzerem agora, mais o transtornarão. Parece que está cansado ou que a sua intelligencia se recusa a comprehender esse trabalho. Se é cansaço é necessario proporcionar-lhe descanso, mas se não está preparado para essa classe, convem esperar que attinja esse grau de desenvolvimento. Mas não deve castigal-o pelo simples facto de não entender a explicação, mas explicar-lh'a de forma mais simples e clara, pois do contrario tomará averção pelos estudos".

CORROSIVO!

O alcool é um veneno! A humanidade está exposta a grandes perigos. E' preciso, entretanto, que, na estrada da vida, onde a cada passo encontramos rumos diversos, não nos deixemos illudir por suas apparencias, nem nos enthusiasmemos por seus effeitos enganadores. Quantos males são praticados, habitualmente, pela ignorancia de suas pobres victimas! Tornando-se viciados, ficam acorrentados a habitos que passam a ser indispensaveis! E, entre os mais lamentaveis vicios, a embriaguez, na sua desdita hedionda figura no primeiro plano. Aquelle que tem a infelicidade de se deixar dominar por tamanha tentação carece de amparo. O alcool, que, em si, concentra, tambem, enorme valor, foi criado para servir ao homem, para ajudal-o, para poupar-lhe as forças, auxiliando-o materialmente; não, porém, para ser ingerido como vicio! — Zoraida Cruz.

PROCURE O DONO DA CASA

O dono da casa está escondido na paisagem. Vamos ver se o encontramos

SCIENCIA E O MUNDO

Como evitar que a agua manche as roupas

NUNCA lhes aconteceu sair a passeio com um fato novo e, longe de casa, quando já tomavam o caminho de regresso, serem surpreendidos pelo aguaceiro? Nunca aconteceu semelhante coisa a suas mães, irmãs, esposas ou noivas? Não as viram nunca voltar do theatro ou do baile, afflictissimas porque a chuva imprevista lhes arruinara o lindo e valioso vestido que levavam? E não é coisa frequente deixar abertas as janellas de casa ao sair, quando o céo não dava signaes alguns de mau tempo, e desencadear-se de subito um temporal que, ao voltarem á casa, verificam ter deixado manchas horriveis nos cortinados e no rico estofo dos assentos?... Pois não deixará de lhes interessar saber que já hoje é possivel evitar semelhantes calamidades, por meio de determinado producto chimico que, applicado aos tecidos, seja qual fôr a qualidade destes, os põe em condições de repellir a agua, reduz consideravelmente a sua absorpção de humidade e previne quanto é possivel contra as manchas.

E' certo que ha já annos que a industria de fiação e tecidos tinha ao seu dispôr determinados agentes chimicos que possuiam até certo ponto a virtude de repellir a agua; mas, além de que a sua applicação se tornava difficil, a protecção que offereciam nos tecidos era de tal modo insignificante, que não se podia verificar qualquer beneficio quando se deixavam aquelles á chuva. A difficuldade estava simplesmente no facto de que a acção desses agentes não era permanente.

Tornava-se manifesta, mais imperiosa, a necessidade de algum producto capaz de proteger mais efficazmente os cortinados, os forros de moveis e até os seus estofos, etc., já não somente no caso de aguaceiros inesperados, mas tambem no de accidentes como entornar um copo de agua, e outros parecidos. E como os fabricantes de panos estavam ansiosos por aventar que seria possivel preencher o immenso vazio que se fazia sentir na sua industria, os chimicos ao serviço da Companhia Du Pont lançaram-se com afan na pesquisa do problema.

Para tal effeito emprenderam intensa investigação scientifica entre as materias primas disponiveis, e idearam grande numero de formulas; mas sujeitos os preparados a provas rigorosas de laboratorio, muitos delles tiveram que ser postos de parte. Provaram-se então a mistura cuidadosa de diversas substancias, e essas misturas foram enviadas a algumas fabricas de tecidos para serem submettidas a provas em escala commercial, de onde resultou que esses preparados fossem sendo eliminados um por um, até se dar finalmente com aquelle que estava indicado para satisfazer todas as exigencias do caso; por isso, o abençoado producto, conhecido pelo nome de Aridex, foi definitivamente posto á venda ha cousa de anno e meio. No lapso relativamente curto que desde então decorreu, generalizou-se de tal modo o seu emprego, que se póde bem dizer sem receio de exaggerar que não ha nos Estados Unidos estabelecimento importante onde se não vejam peças de fazenda de todas as qualidades com a etiqueta que indica ter-lhes sido applicado o aridex.

No seu estado primitivo este agente impermeabilizante é uma emulsão cerosa. Applica-se por immersão nos tecidos já acabados, que se deixam seccar depois a uma temperatura bastante elevada, ficando deste modo os fios de fazenda, o tecido cobertos duma pellicula imperceptivel, que nem a vista nem o tacto podem descobrir. Mas os poros do tecido ficam abertos, e permitem por consequencia que se mantenha a circulação do ar, factor importantissimo de conforto nos tecidos destinados a roupas de verão; mas é raro o pano, seja qual fôr o fim a que se destine, que não possa receber a applicação deste producto de ultima hora.

Nos tecidos lavaveis, o acabamento de que estamos falando resiste a seis e até lavagens cuidadosas em agua tepida; mas não dura nada quando a lavagem é feita á machina ou a temperaturas elevadas, ou quando se faz a limpeza dos panos por processos chimicos, porque os sabões especiaes e os dissolventes que se empregam, segundo os casos, costumam destruir a pellicula protectora. Póde, é verdade, nesses casos tornar-se a applicar o acabamento, e por um preço infimo. E' por isso que vae crescendo de dia para dia o numero de tinturarias e lavandarias que se fornecem desse producto, para restituir ás roupas, cortinas, forros de moveis, panos de mesa, etc., a pellicula protectora que nas respectivas fabricas foi applicada aos tecidos. Por outro lado, os panos assim tratados, duram mais tempo limpos e asseados, precisamente porque os fios do seu tecido não absorvem tão facilmente a humidade.

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

TERIA VINDO O HOMEM PARA A AMERICA? TERIA SE ORIGINADO NA AMERICA? OU TERIA IDO DA AMERICA PARA OUTROS CONTINENTES? NUM CONGRESSO SCIENTIFICO REALIZADO EM PHILADELPHIA, EM 18 DE MARÇO ULTIMO, OS ANTHROPOLOGOS DISCUTIRAM MAIS UMA VEZ ESTE PALPITANTE THEMA SEM CHEGAR A UM ACCÔRDO — UMA FLECHA DE PEDERNEIRA ENCONTRADA NAS COSTAS DE UM ANIMAL PRE-HISTORICO PROVA, ENTRETANTO, QUE O HOMEM VIVIA NO CHAMADO NOVO MUNDO JÁ HA VINTE MIL ANNOS

O HOMEM primitivo da America devia ser um emigrante semelhante ao que recebemos hoje em dia procedentes da Europa. As raças indigenas que consideramos filhas deste continente são tão estranhas como os hespanhoes primitivos que chegaram em companhia de Colombo. Eis ahi a opinião de alguns anthropologos que se reuniram em Philadelphia a 18 de março p. passado para festejar o centenario da fundação da Academia de Sciencias Naturaes. O thema predilecto ventilado nas reuniões deste congresso foi o "Homem primitivo" e suas origens" e particularmente "A origem do homem na America".

Neste congresso duas escolas oppostas estiveram frente a frente. Uma affirma que pelo norte da America chegaram emigrações procedentes da Asia, através do mar de Bhering, possivelmente em chalupas construidas com pelles de animaes. Tal these foi sustentada pelos doutores Alex Hardickla do "United States National Museum" e J. Spinden, do Museu de Brooklyn. Os que affirmam que o homem é autochtone da America são os doutores Antevs, da Carnegie Institution(Bryant, de Harward, Gladwin, de Arizona e Roberts do Museu Nacional de Ethnologia.

A primeira escola assignala a emigração asiatica em uma data que se aproxima a 3.000 annos A. C., affirmando que os mongoes chegaram de duas maneiras: aproveitando-se dos gelos hibernaes do norte, que lhes serviram de ponte ou passando sobre a terra natural que, em tempo, uniu a Asia á America.

O dr. Colbert, do Museu Americano de Historia Natural, escreve: "Na época glacial a America esteve ligada á Asia por uma ponte. Por esta lingua de terra não só passaram os homens mas muitos dos mammiferos primitivos que povoaram o Novo Mundo. Esta emigração animal devia ter occorrido varias vezes, podendo-se, assim, explicar a semelhança que existe entre as faunas de ambos continentes.

Entretanto, ha certos animaes na America do Sul que destroem tal theoria. A chegada do homem através do Oceano Pacifico não conta com muitos partidarios. A existencia da "Lemura" o continente "Mu" não foi acceita de maneira definitiva pelos geologos. E' certo que não muito longe da costa americana estão as ilhas Galapagos; mais longe a ilha da Paschoa e mais longe ainda as de Hawaii e no sul do Pacifico existe uma verdadeira constellação dellas. Estes fragmentos de terra são, para certos theoricos, vestigios do continente perdido através do qual chegaram os homens procedentes da Oceania.

O doutor Davison, professor de Anthropologia da Universidade da Pensylvania, acceitou, perante a assembléa de Philadelphia, a possivel emigração através do Pacifico, não pela via terrestre mas pelo mar. Estas emigrações — disse o sabio — occorreram ha 2.000 annos, época em que o homem americano já habitava o nosso continente. Da mesma forma a emigração de raças mongolicas devia ter se realizado através dos mares, muito antes da chegada dos primitivos europeus.

No grupo que defende o homem americano como "filho da America" está o dr. Antevs, que leu uma communicação em que descreve a existencia de uma cultura pre-historica na California, em Silver Lake e que remonta á chamada "edade de pedra". A reconstrucção desta cultura empresta ao homem californiano uma edade de 15.000 annos, mais velho, portanto, do que o **homem de Folsom** que se julgava que fosse o veterano do Novo Continente.

A lenda da origem do homem na America é o thema que, hoje, mais fascina os homens de sciencia. No mez de janeiro p. passado reuniu-se em Washington a Associação Americana de Anthropologia e nessa reunião o dr. Herbert Spinden fez uma sinopsis do homem americano, não se referindo aos detalhes sobre os estudos feitos relativamente á "cultura de Folsom".

No citado Folsom, que é um povoadozinho do Estado do Novo Mexico, alguns caçadores encontraram varios restos de animaes e o achado foi communicado ao Museu de Historia Natural. Eram ossos de um animal gigante, pertencente a especie ha muito desapparecida. O dr. Barnum Brown classificou-os como exemplares que viveram ha cerca de 20.000 annos. Os ossos foram achados juntamente com varios utensilios que se suppõem serem instrumentos de defesa ou artefactos domesticos do homem que devia viver naquella época. Entretanto, a fórma de taes objectos não dizia nada de positivo. E a duvida permanece...

Num dos ossarios desses animaes pré-historicos surgiu um encontro que foi a chave para se poder affirmar de maneira decisiva a existencia do homem. Foi uma flexa de pederneira incrustada entre as costelas de um desses animaes. A collocação dessa arma elementar indicava que tinha sido impellida por um impulso derivado de uma arma semelhante ás que se vêm nas Covas de Altamira, na Hespanha e que nos falam da caça pré-historica do veado. Entretanto, o argumento mais importante que confirma a existencia do "homem americano" são os 150 idiomas de todo continente, na época em que Colombo chegou a estas terras. Como é logico, a existencia de tão extensa gama philologica faz suppôr uma evolução de centenas de milhares de annos. Os 3.000 ou 4.000 annos que indicam a emigração mongolica através do norte, não são sufficientes para desenvolver taes linguas, nem tampouco para o desenvolvimento das differentes culturas de vegetaes domesticos que os indios da America comeram durante tantos seculos.

Os estudos feitos recentemente nessas flexas incrustadas nas costelas pré-historicas demonstram cabalmente que ellas em nada se parecem ás flexas empregadas pelos indios da America. Parecem mais pertencer ao homem que habitou este continente pelo menos ha 15.000 annos.

Outra theoria de "vanguarda" é a do dr. Requena, da Venezuela. Este investigador, medico-archeologo-anthropologo affirma que não só a origem do homem está na America, mas tambem que através de um "Continente-Perdido" passou para o Velho Mundo e dali, depois de varios seculos, voltou para "descobrir" a America. Funda-se esta theoria em estudos feitos no interior da Venezuela onde existem — no dizer deste autor — vestigios da Atrantida desapparecida, cujos rastos têm semelhança com os encontrados nas costas da Africa e no sul da Hespanha, principalmente na foz do rio Guadalquivir onde os restos mais antigos falam de "uma arte etrusca" que o dr. Requena reputa como pura "tlantida".

O ser enigmatico que não é homem nem mono foi descripto na recente assembléa de Philadelphia pelo dr. Roberto Broom do "Transwall Museum" de Pretoria (Africa do Sul). O dr. Broom apresentou um trabalho a respeito de certo animal encontrado na Africa "cujo craneo tem a configuração de um chipanzé, mas com dentes humanos". Até agora a anthropologia se perdia num mar de duvidas e confusões graças a certos craneos que não podiam ser collocados nem entre os homens nem entre os anthropoides. Mais tarde todas as incognitas foram resolvidas com a analyse da conformação dos dentes de cada peça, entre as quaes, de maneira insophismavel, viam-se caninos do homem e do mono. Pois bem, neste craneo africano a estructura é nitidamente animal e os dentes são indiscutivelmente humanos. O dr. Dart de Johannesburgo considera a "peça" como um "sub-humano", isto é, homem degenerado. Em compensação outros anthropologos a consideram como o chimerico "vestigio" perdido. A edade do craneo parece ser de 250.000 annos.

Mas ao que parece encontra-se na maioria dos rostos que affirmam que tão "estrangeiro" é na America o indio que vive nas fraldas dos Andes como o filho da Galicia que chegou a estas costas para dar expansão aos seus laboriosos instinctos e deixar na Terra da Promissão a sua ossatura.

A cooperação dos dentistas em certos diagnosticos

NA sexta convenção annual que em Nova York acaba de celebrar o comité misto das profissões medica e dentaria organizadas, accentuou-se a necessidade de os dentistas cooperarem com os medicos no diagnostico do cancro e da syphilis incipientes, e mais se disse que é um dever social dos odontologistas o verificar se os seus clientes não têm na bocca qualquer symptoma desses males, pois têm conhecimentos medicos bastantes para tal fim.

O dr. Samuel Feldman, dermatologista em serviço nos hospitaes Morrisania e Bronx, desta cidade, fez saber que em muitos casos as inflammações e ulceras da bocca são os primeiros symptomas do cancro e da syphilis, e accrescentou que as dentaduras postiças mal ajustadas causam por vezes irritações que pódem produzir o cancro. Revelou que dois e meio por cento da população de Nova York soffre de alguma infecção syphilitica, e que tal proporção attinge cinco por cento no conjunto da nação.

"Vehiculos de infecções syphiliticas — disse — são frequentemente os copos, chavenas e pratos que servem ás pessôas affectadas dessas doenças, na sua phase activa, e o facto de não se lavarem convenientemente esses objectos em alguns restaurantes é causa dum extenso contagio".

Referindo-se de passagem á reacção Wassermann, o dr. Feldman disse que a razão da sua fallibilidade em alguns casos é simplesmente que a reacção positiva se limita a indicar tão sómente a presença de **lipoides** — certa substancia gorda — no sangue, e que é bem sabido que não só a syphilis, mas tambem em certos casos o cancro, a tuberculose e a febre typhoide estimulam a sua formação.

O COBALTO NA ALIMENTAÇÃO

Ficou demonstrado, recentemente, quanto é essencial para a formação dos globulos vermelhos do sangue a presença no organismo de cobalto em quantidades pequenissimas.

A inclusão de sáes de cobalto na alimentação dum menino atacado de anemia produziu hemoglobina, ou seja, a materia colorante dos globulos vermelhos do sangue, em quantidade bastante para attingir as proporções normaes. Supprimidos da alimentação os referidos sáes, a doença reappareceu no estado primitivo. Recorreu-se a elles por se vêr que não davam resultado algum nesse caso nem os sáes de ferro nem os de cobre, posto que a combinação dos sáes de ferro e de cobalto tenha dado os resultados desejados.

O cobalto acha-se invariavelmente presente em diversos alimentos, a ponto de ser quasi impossivel imaginar um regime alimenticio isento delle. Mas póde naturalmente succeder ou que o organismo o não assimile inteiramente, ou que, devido a qualquer circumstancia, o reclame em quantidade superior á contida na alimentação normal.

Parece ser ainda muito cedo para determinar se o cobalto desempenha ou não um papel de importancia na anemia perniciosa, doença em que a medulla dos ossos deixa de contribuir para a producção de globulos vermelhos.

LUZ, MOVIMENTO E COR

JORRO phantastico e continuo de agua crystalina, em que a luz, o movimento e a cor se combinam, é o da fonte Novalux recentemente installada na praia do Gonzaga, na cidade de Santos.

Essa combinação fascinante deixa no espirito uma impressão suavissima. Effeitos semelhantes aos da musica mais refinada são esses que ella produz. E alguma coisa de musical ha tambem no murmurio harmonioso da agua despejando-se na taça.

Na atmosphera tepida e romanesca das noites estivaes, a fonte de Santos faz esquecer, a quem a contempla, os rigores do calor e as fadigas da jornada, assim pela frescura cariciosa que a agua irradia, como pela variedade de cores lindissimas que a luz vae imprimindo ao repuxo.

A medalha de ouro ao inventor dos combustiveis anti-detonantes

NA ultima sessão da Sociedade de Chimica dos Estados Unidos, fez-se entrega da medalha Perkin de 1937 ao dr. Thomas Midgley.

No decurso da solennidade, o presidente da Junta Directiva daquella sociedade, o dr. James G. Vail, disse: "Deve-se inteiramente á obra do dr. Midgley a criação da industria da gazolina ethylica, com tudo o que esta significa: machinas de mais alta compressão, maior facilidade de funccionamento dos automoveis e outros progressos.

"O emprego do chumbo tetraethylico nos combustiveis de motor veio pôr á disposição do publico estadunidense uma força mecanica que, em numero de cavallos de vapor ao anno, equivale a cincoenta vezes a força que poderá fornecer, depois de terminada, a represa Boulder".

COMO SE FAZ UM FILME

O processo de Cecil B. de Mille para transformar um conto ou uma novella numa grande realização cinematographica

ACTUALMENTE a grande maioria das peliculas são adaptadas de novellas. Em regra geral, o productor nunca espera que esta seja publicada. O editor, que está em continuo contacto com elle, a faz ler quando ainda não foi impressa.

Se o productor vê possibilidades, leva-a ao estudio e celebra com os demais productores uma conferencia. Se, finalmente, o livro é adquirido e adoptada definitivamente a idéa de fazer delle um filme, dá-se o segundo passo, que consiste em transformar o livro no "script" ou libreto do filme.

O libreto é a pellicula minuciosamente detalhada num papel e representa 60 por cento do valor da mesma. Fazel-o significa combinar a intelligencia de seis ou sete escriptores, cujo primeiro trabalho consiste em esmiuçar o livro, extrair-lhe as partes essenciaes e unil-as logo até formar com ellas um argumento.

Durante semanas (ás vezes até 4 ou 5 mezes) os escriptores trabalham constantemente, até que finalmente fazem o primeiro libreto, que difficilmente é o definitivo. Introduzem-se-lhe modificações, que logo são discutidas, até convertel-o no libreto definitivo da pellicula, e que na giria cinematographica se chama "libreto branco".

A caracterização dos artistas é suggerida pelo director, sendo-lhe apresentados esboços para que a approve

Conhecido já o argumento, entra em acção a parte financeira. Quanto custará convertido em pellicula? E quanto durará sua filmagem? Os productores, depois de calculos meticulosos, destinam ao filme uma certa quantia, mais uns dez por cento de despesas eventuaes. Quanto á duração, oscilla quasi sempre entre trinta e quarenta dias.

Conhecendo-se já o orçamento da pellicula, chega o momento de escolher os artistas que nella intervirão. Isto fica a cargo do director, que selecciona as primeiras figuras, de seu assistente, que se occupa do resto, e do "chefe de distribuição" do estudio. Tambem se designa o operador (cameraman) e tódos quantos, technicos ou não, terão algo a fazer na filmação.

A selecção dos artistas requer uma grande experiencia, e é uma tarefa summamente perigosa, porquanto a mais leve falha poderá deitar tudo a perder.

Depois é necessario vêr como se dará vida ao ambiente exigido pelo libreto. Se o argumento se refere a uma época antiga, fazem-se investigações nas bibliothecas de cada estudio e se contracta gente que conheça as caracteristicas essenciaes daquella época. Em troca, num filme de assumpto moderno, o trabalho é mais facil e menos longo.

De accôrdo com o ambiente criado, entram em acção os alfaiates. Desenham-se os trajes, trocam-se opiniões e quando já estão preparados, são elles submettidos ao criterio do director. Se são de época, este emitte sua opinião baseando-se nas investigações effectuadas. Em caso contrario, deixa a escolha ao proprio gosto dos artistas, já que na realidade são estes que devem pagal-os.

Approvada a indumentaria, entra-se no campo da "maquillage". Aqui é onde o director impõe seu gosto em combinação com o "cameraman" e os peritos. O córte das sobrancelhas, a côr da pintura no rosto e a fórma do penteado são os tres detalhes que maior cuidado requerem.

«Estudado o ambiente geral, é o director artistico quem, sob a supervisão do director do filme, desenha a scenographia. Feito isto, os projectos são submettidos á consideração do productor, que tem amplos poderes para rejeital-os ou admittil-os.

Pintores, esculptores e architectos unem seus esforços, e ao cabo de uma semana, os "sets" são armados.

A's vezes, realizado todo o trabalho, o director decide modificar tudo, ou parte delles.

Juntamente com a construcção dos "sets" e de accôrdo com suas exigencias, estabelece-se tambem o detalhe technico, que comprehende em suas partes essenciaes, o som e a luz. Estes lograram em Hollywood um grau tal de adeantamento, que sua perfeita collocação nos "sets" é só questão de horas.

Resta apenas um detalhe, que na capital do cinema mereceu sempre especial carinho: a publicidade. Que nome de artista será annunciado primeiro nos cartazes e programmas?

Deve Clark Gable ser annunciado com letras maiores do que o de Carole Lombard? Dar-se-á mais importancia ao astro ou á estrella? Todos estes detalhes são discutidos entre os chefes de publicidade do estudio e os agentes dos artistas.

Tal é, em synthese, o processo que em Hollywood soffre um filme, desde o momento em que sua argumentação, escripta em fórma de novella, conto ou narração, cruza pela vez primeira as portas de um estudio.

ELECTRICIDADE ANIMAL

Recebeu-se da Universidade de Yale a interessantissima noticia de que alguns professores dessa instituição inventaram um apparelho destinado a medir as fluctuações da electricidade animal com tal exactidão, que chega a registar um millionesimo quinto de voltio, graças ao que é possivel descobrir, muito antes do que por outro qualquer meio, certas mudanças de estado physiologico taes como o periodo incipiente do cancro do seio numa rata, a ovulação da coelha, o desenvolvimento do systema nervoso das salamandras e dos pintos, e assim por deante.

Todos os apparelhos até agora inventados para medir a electricidade dos organismos animaes não faziam mais do que absorver a corrente electrica do corpo, ao passo que o recente instrumento quasi absolutamente a não absorve, registando pelo contrario a sua potencia. Foi assim que se tornou possivel averiguar a relação existente entre a corrente electrica em questão e as condições em que se encontra o organismo de onde provém. Procede-se á analyse da corrente: em que ponto se manifesta? De que modo? Por que? Tudo isso o tem que revelar a analyse.

Da multidão de experiencias feitas sobre o assumpto, chegou-se á conclusão de que todos os sêres vivos geram electricidade mensuravel, e que a corrente varia não só de uma especie para outra, como tambem dentro da mesma especie ade um individuo para outro. Dada a corrente caracteristica de um individuo, é facil observar as mutações, por pequenas que sejam, resultantes das transformações do seu processo vital. E essa ingerencia da engenharia electrica na physiologia está destinada a facilitar consideravelmente o diagnostico das doenças nos seus primeiros estagios.

O avanço no campo da ophtalmologia

O metronoscopio, para corrigir os defeitos da visão e o ophtalmographo que regista o reflexo luminoso dos olhos

PERANTE um grupo de cerca de 300 medicos, nos Estados Unidos, foram ha pouco exhibidos nesta cidade dois instrumentos de invenção recente, que têm por fim, um delles, determinar o gráo de efficiencia da visão humana, e o outro, facilitar a correcção dos defeitos de que ella soffra. O primeiro é o ophtalmographo, e o segundo chama-se metronoscopio.

O primeiro, semelhante no seu funccionamento a uma camara cinematographica, regista com rigor o comportamento da vista, ao passo que o segundo, como já indicamos, vae corrigindo os defeitos na medida do possivel. Sejamos mais precisos. O ophtalmographo regista os reflexos luminosos que partem de cada olho, emquanto o individuo está lendo algum texto que lhe fosse desconhecido até então. Os raios de luz que os olhos reflectem vão impressionar a pellicula disposta para o effeito no ophtalmographo, deste modo se imprimindo nella cada movimento da vista. O instrumento regista assim graphicamente o tempo que o individuo necessita para ler determinado texto com que não esteja familiarizado, e por consequencia a velocidade da leitura. ...

O metronoscopio, pela sua parte, consiste numa caixa contendo um rolo de papel impresso, e funcciona de tal modo que de cada vez apenas fica exposta á vista parte duma linha de texto, graças ao que, dado o principio scientifico em que se baseia o apparelho, o instrumento vae adextrando a vista a ler rapida e progressivamente, sem regressões. E' assim que se vão corrigindo os defeitos da visão, quando se trata de máos habitos, mais do que de imperfeições organicas.

Em annos recentes tem augmentado assombrosamente a porção de leitura que normalmente faz cada individuo. Na escola, por exemplo, as crianças têm de ler umas quinze vezes mais do que liam ha 25 annos, e nos estabelecimentos de ensino secundario lê-se hoje cinco vezes mais do que nesse tempo. Tal augmento da quantidade de leitura acarretou a necessidade não só de ler rapidamente, mas a de fazel-o com facilidade e dedicação, porque quem assim o não faça ficará para trás dos outros. Dahi resulta que muitos estudantes acabem por abandonar os estudos, não por preguiça ou incapacidade mental, mas por deficiencia de educação visual.

ESPORTES

Pilulas esportivas

OS NOSSOS ambientes futebolisticos continuam preoccupados, em virtude do Hespanha não se conformar com a recente decisão da directoria da Liga Paulista em não tomar conhecimento do protesto daquelle gremio, quanto à inclusão de Niginho na turma do Palestra.

Muito embora, na reunião de ante-hontem, da directoria da Liga se tenha feito... ao representante do quadro "hespanhol" que o seu clube incorreria numa multa de 60 contos de réis, correspondendo 10 contos a cada clube fundador, é pensamento da directoria do Hespanha convocar uma assembléa para notificar aos seus associados a sua retirada da maxima entidade.

* * *

TREINARAM hontem no São Paulo F. C., o zagueiro Furlan e o avante Xaxá, ambos de Piracicaba.

* * *

NO RIO, as "comadres" especializadas se reuniram, certos de passarem um conto na C. B. D..

Entretanto, esta, percebendo as intenções dos seus adversarios, deixou-se com... agua no bico.

Assim, as celebres "sahidas" padilhescas desapontaram a todos os presentes.

* * *

SCYLLA VENANCIO, a destacada nadadora morena das nossas piscinas, dentro em breve defenderá o Flamengo, do Rio, para onde deverá transferir-se !..

* * *

CERTO cavalheiro candidato a um rendoso emprego publico dizem que, sabendo das preferencias esportivas do "chefão" que iria resolver o caso, accrescentou abaixo do seu requerimento estas notas: "Minha filha Fulana, de tantos annos, é eximia nadadora e campeã"!

* * *

ESTA' periclitando a realização do jogo São Paulo vs. Hespanha, em virtude da decisão do gremio santista quanto á sua reclamação á directoria da Liga.

Se realmente não se realizar esse encontro, o São Paulo irá a vizinha cidade jogar em Villa Belmiro, com o Santos F. C., em beneficio da herma de Urbano Caldeira.

* * *

ACREDITA-SE que, a ser verdade certa actividade notada em S. Paulo, dentro em breve e, possivelmente, domingo, o Hespanha jogue com a Portugueza de Esportes.

O Torneio Experimental da Acea

TRES JOGOS SERAO REALIZADOS SABBADO PROXIMO — ANTARCTICA, MECANICA E L. P. B. ENFRENTARAO, RESPECTIVAMENTE, METALLURGICA MATARAZZO, LIGHT E POWER E ASSOCIAÇAO MUNICIPAL

Para sabbado, foram fixados mais tres jogos em continuação á disputa do Torneio Experimental da Acea, que attinge agora á phase decisiva. Os tres jogos de sabbado devem corresponder á expectativa, pois, em todos elles ha o mais completo equilibrio de forças e todos os clubes contendores desfrutam de bôa collocação nas respectivas tabellas de pontos, especialmente depois dos resultados verificados sabbado ultimo.

O primeiro encontro, entre Antarctica e Metallurgica Matarazzo deverá agradar plenamente. O Antarctica, possue um optimo conjunto, o que aliás fica provado pelo resultado dos seus dois encontros. Desambientado, em sua estréa, conseguiu empatar vistosamente com o LPB, um dos melhores conjuntos aceanos, perdendo, o segundo jogo, para o Municipal, pela contagem minima, sendo que nessa partida foi um tanto infeliz, pois que, na peor das hypotheses, o resultado justo dessa luta deveria ser um empate, muito embora estejamos certos de quanto vale o Municipal, que ainda sabbado ultimo venceu o Anglo.

O Metallurgica, possuidor de um esplendido quadro, tem sido, entretanto, de uma infelicidade unica neste torneio. Perdeu os dois jogos que disputou, muito embora tenha actuado num mesmo nivel que os seus vencedores. E, como o quadro de Lopes quer melhorar sua situação na tabella, é de se crêr, fará muita força para vencer.

A segunda partida da tarde será jogada entre o Mecanica e o Light e Power. Para o Mecanica, assim como para seu adversario, esta pugna é decisiva, especialmente áquelle que, com um simples empate, ficaria com sua situação na tabella de pontos da série amarella grandemente ou totalmente compromettida. O Mecanica está com dois pontos perdidos, emquanto que o ponteiro, o Silex, não perdeu nenhum ponto e tem um só jogo a fazer, com o Atlantic.

Ora, um empate do Mecanica com o Light, asseguraria a victoria ao Silex que, desde então, mesmo vencido pelo Atlantic, se tornaria vencedor de sua série.

O tri-campeão não perdeu as esperanças, mas, de outro lado, deveremos levar em conta que o Light é sempre um adversario perigoso. O resultado de sabbado ultimo não affecta em nada o seu grande prestigio, pois que, como perdeu, poderia ter vencido seu adversario.

Finalmente, encontrar-se-ão LPB e Associação Municipal. Se o gremio de Marcellino conseguir contar a série de victorias do quadro da Prefeitura, ficará com o mesmo empatado em primeiro lugar, dependendo, ou não, o resultado final do jogo que esse clube deverá ainda disputar com o Metallurgica Matarazzo, no dia 24 do corrente. Se, porém, fôr vencido, ficará o Municipal definitivamente como vencedor da série, pois mesmo perdendo para o Metallurgica, em nada irá affectar a sua collocação final.

Assim sendo e considerando-se o valor dos dois clubes referidos, este jogo promette plenamente.

POLO AQUATICO

TREINO DA REPRESENTAÇÃO PAULISTA

Realiza-se hoje, ás 21,30 horas, na piscina do Clube Esperia, mais um treino de polo aquatico para o preparo da turma representativa da F. P. N. ao proximo campeonato brasileiro.

Estes treinos são dirigidos pelo technico Arthur Busin, e são realizados todas as terças e quintas-feiras, ás 21,30 horas, na piscina do Clube Esperia e aos domingos, ás 11,30 horas, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo.

Estão convocados para os treinos os seguintes jogadores: Nelson Brescia, Luiz Margarido, Nelson Menitto, Ary P. Mattos, Julio Mario Stamato, Edno Villa Real, Diermando Menitto, Sergio Sturlini e Boris Chernoruskcl, do C. R. Tietê-São Paulo.

Italo Ricci, Mario de Lorenzo, Albo Genovesi, José Pironnet, Alfredo Ghenoupi, Alcides Ferro, Armando Caroprezo e Remo Suzanne, do Clube Esperia.

Arno Rueckert, Jurandyr Cesar, Oscar Pilagello, Luiz G. L. Monteiro e Edgard Buff, da A. A. São Paulo.

Carlos Juetz, da Associação Allemã.

CAMPEONATO DO LITORAL E INTERIOR

Serão realizados nos proximos dias 18 e 21 do corrente, na enseada do C. R. Tumyaru', em São Vicente, ás 9 horas, os jogos de polo aquatico do Campeonato do Litoral e Interior, entre as turmas do clube citado e as correspondentes do C. R. Saldanha da Gama, de Santos.

A. P. E. A.

TREINO DO COMBINADO

Afim de tomarem parte no treino do combinado, a realizar-se hoje, quinta feira, ás 15,30 horas, no campo da Associação Portugueza de Esportes, no Cambucy, para a formação do combinado que no proximo dia 21 deverá enfrentar, no Rio de Janeiro, o combinado da Liga Carioca de Futebol, o director technico da Associação Paulista de Esportes Athleticos, convocou os seguintes jogadores: — Rodrigues — Serafini — Oswaldo — Fiorotti — Dullio — Barros — Joãozinho — Bacchi — Fausto — Paschoalino, da Portugueza; Tuffy — Rovay — Humberto — Pepe — Americo — Jorginho, do Ipiranga; Rossi — Zecca — Reis — Anilá — Corsato, de São Caetano; Moreno — Carmino — Eduardo — Miguelzinho, do Tremembé; Caetano — Mariano — Juca, do Ordem e Progresso; Caccioli, do 1.º de Maio.

Convites para jogar

E. C. XI DE AGOSTO

Para domingo, em seu campo, pela manhã. Tratar á rua Frederico Alvarenga, 30.

EXTRA PAULISTANA

Acceita jogo pela manhã, para domingo ou feriado, em seu campo. Officios para a avenida Celso Garcia, 1071-A.

E. C. "HUMANITAS"

Este clube fundado em 1.º de janeiro do corrente anno ainda não está filiado a nenhuma entidade, por estar em preparação os seus quadros, no entanto, até a filiação, acceita jogos amistosos em seu campo ou fóra, aos domingos, pela manhã.

Tratar pelo telephone 2-9896, das 13 ás 14 horas, todos os dias uteis.

Um sul-americano que pode chegar a campeão mundial de box

ARTURO GODOY E' VISTO, HOJE, COMO UM DOS MELHORES PESO-PESADOS CONTEMPORANEOS — NÃO OBSTANTE HAVER CHEGADO AOS ESTADOS UNIDOS SEM SABER MUITA COISA, COMO CONFESSA, NÃO PERDEU, ATE' AGORA, UMA UNICA LUTA — QUER CHEGAR AO CIMO PARA A GLORIA DO CHILE — DEMPSEY SERA' O SEU MENAGER?

POR TEDDY SANCHEZ

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

Arturo Godoy, campeão sul-americano de peso maximo, que diz lutar mais pela gloria do Chile que pela propria, ganhou outra luta recentemente no Hippodromo de Nova York, mas, pela terceira vez, no mesmo rink, os juizes declararam sua victoria um empate. Seu rival era Maurice Strickland, neo-zelandez recem-chegado a Nova York.

Este correspondente deu sete dos dez rounds ao chileno e alguns de seus collegas americanos fizeram o mesmo, mas os juizes não lograram pôr-se de accôrdo. Um

ARTURO GODOY, numa "pose" defensiva

delles, votou por Godoy e outro por Strickland. O maior elogio dos diarios novayorkinos a respeito de Godoy foi o de terem considerado uma nota sensacional a de ter o seu adversario resistido aos dez rounds.

Antes, Godoy derrotára, no mesmo hippodromo, o lutador Al Ettore, numa luta interessante de cinco rounds, o boxeur Joe Louis e Leroy Haynes, que em duas occasiões humilhou com um knock-out o enorme Carnera, derrotando-o, isto é necessario que eu diga, porque a derrota não consta dos livros, pois ahi essas duas lutas apparecem como empate, e, no entanto, foram victorias claras e limpas do chileno, na opinião da maioria dos jornalistas que as presenciaram.

Suas outras tres pelejas, nos sete mezes que se acha nos Estados Unidos, foram as victorias por knock-out sobre Jack Roper, Otis Thomas e Art Sykes. Proximamente irá á Philadelphia onde o seu manager Lou Brix, que o é tambem do campeão mundial de peso gallo, Sixto Escobar, espera contratar-lhe uma luta contra John Henry Lewis, Tommy Loughran ou Al Ettore.

O primeiro é campeão invicto da classe dos peso semi-maximos, que, como todos os aspirantes, deve bater-se em primeiro lugar, com Joe Louis. Tommy Loughran é considerado como o melhor technico do ring e já lutou tres vezes com Godoy. A primeira vez derrotou-o em Buenos Aires, a segunda empataram e a terceira sahiu victorioso no Chile. Al Ettore é um dos boxeurs mais valentes entre os "heavy-weights" contemporaneos; sua actuação contra Joe Louis, apesar de haver sido posto em knock-out, lhe deu muitos applausos. Godoy, o magoou rudemente em sua primeira luta. Na opinião do chileno, porém, foi Ettore o que mais lhe deu que fazer até hoje, mas, por isso mesmo, quer derrotal-o por knock-out na proxima vez para que não restem duvidas.

Godoy, que visitou nossos escriptorios em Nova York depois de seu "empate" com Strickland, nos fala extensamente de sua carreira e de suas aspirações. E' um rapaz alto, esbelto, muito simples no falar e com certo ar que lembra a Max Baer. De facto, na rua, ás vezes, o tomam pelo ex-campeão e, além disso, alguns dos seus "punhetaços" no ring, muito se parecem com os celebres "wallops" do californiano, sempre sorridente.

Veio para este paiz, ha sete mezes, sem saber muita coisa, segundo elle mesmo, porque apesar de ter um excellente manager na pessôa de Luiz Bokey, se resentira desde então, da falta de competentes treinadores. A morte de Bokey, que fóra mais que um pae para elle, segundo nos disse, lhe foi, por isso mesmo, um golpe terrivel. Seu novo manager, Lou Brix, é habil e conhecedor do assumpto, mas não é o mesmo, visto como já não fala a mesma lingua, tampouco existem, entre os dois, os mesmos laços de amizade que o ligavam a Don Luiz.

Godoy, em agradecimento a seu defunto manager destinou uma porcentagem de suas entradas para uma pensão á viuva de Bokey.

Seu titulo de campeão sul-americano foi ganho em 1934, contra Cartoli, na Argentina. Foi sua luta mais renhida fóra dos Estados Unidos.

Aspira lutar com Joe Louis e acredita poder derrotal-o. Tendo visto a luta Louis-Pastor, está seguro de que no lugar de Louis teria elle evitado que Pastor lhe tocasse como fez aquelle lutador.

Proximamente, por intermedio da Editors Press e pela radio-diffusora de Schenectady, Godoy falará aos radio-ouvintes da America do Sul sôbre sua vida nos Estados Unidos.

Quando lhe propuzemos tal, o regosijo foi claro em seu rosto, pois, assim, via transformado em um facto, o sonho que tinha de se communicar, directamente, com sua mãe, que escutava as suas lutas pelo radio, em Iquique.

O que vae pela Fupe

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIAO DE DIRECTORIA — OUTRAS NOTAS

Em sua ultima reunião a Directoria da Federação Universitaria de Esportes, deliberou o seguinte:

a) acceitar as inscripções do Centro Academico "Pereira Barreto", para os campeonatos de natação e polo aquatico.

b) Convocar para sabbado proximo os jogadores de futebol, para o 2.º treino que se realizará no campo do C. A. "Oswaldo Cruz", ás 14 horas.

c) Officiar á A. Portugueza de Esportes pedindo ceder o campo de futebol ás sextas-feiras.

d) Officiar ao Centro Academico "XI de Agosto" avisando que não poderão participar do Campeonato Universitario de Natação, por não ter dado entrada das inscripções e registos em tempo.

e) Devolver ao C. A. "XI de Agosto", 2 registos por falta de assignatura do director.

f) Idem, idem, ao C. A. "Oswaldo Cruz".

g) Organizar a seguinte tabella para os jogos de polo aquatico:

Jogos:

1.º C. A. "Oswaldo Cruz" vs. Gremio Polytechnico — 21 de abril, ás 14,30 horas.

2.º C. Ac. "XI de Agosto" vs. Centro Academico "Pereira Barreto", 21 de abril.

3.º C. Ac. "XI de Agosto" vs. Centro Academico "Oswaldo Cruz".

4.º Gremio Polytechnico vs. Centro Academico "Pereira Barreto".

5.º Centro Academico "XI de Agosto" vs. Centro Academico "Pereira Barreto".

6.º Centro Academico "XI de Agosto" vs. Gremio Polytechnico.

Escalar as seguintes autoridades para os jogos de 21 de abril:

Representante da F. U. P. E.: José Rodrigues Coelho.

Juiz — Henrique Raimo.

Chronometrista — Roberto Barbosa.

TREINO DE FUTEBOL

A F. U. P. E. realizará sabbado proximo, dia 17, ás 14 horas, no campo do Centro Academico "Oswaldo Cruz", um treino de futebol para escalação do quadro que deverá jogar com o Santos F. C.

Estão convocados os seguintes elementos:

Centro Academico "XI de Agosto" — Dante, Amaury, Guimarães, Hamilton, Alvaro, Fernando, Luizinho, Gendra.

Gremio Polytechnico — Ivo, Mauro, Chemp.

Centro Academico "Pereira Barreto" — Dante, Walter, Padula, Coelho, Manuel, Arthur, Andrelino, Paschoalucci.

Centro Academico "Oswaldo Cruz" — Barreto, Cordeiro, Deccussen, Labate, Aidar, Almeida, Carlos, Decoussan II, Lerario, Rubens.

Centro Academico — "25 de Janeiro" — Trajano, Leonardo.

Centro Technico de Policia — Lisandro, Perroud, Chain, Varella, Toledo, Rabello, Perrotti.

Centro Academico de Philosophia, Sciencias e Letras — Isaias.

Centro Academico Medicina e Veterinaria — Fabri.

Centro Academico — Luiz de Queiroz — Abramides, Venerando, Fabio, Medeiros.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE NATAÇÃO

A F. U. P. E. realizará sabbado e domingo proximos, o Campeonato Universitario de Natação, sendo as eliminatorias realizadas ás 15,30 horas de sabbado, na piscina do Centro Academico "Oswaldo Cruz" e as finaes, ás 15 horas de domingo, na piscina do Clube Esperia.

Para o Campeonato a F. U. P. E. cobrará ingressos ao preço unico de 2$000.

Estão escaladas as seguintes autoridades para dirigirem o certame:

Arbitro — Hedair Lebre França.

Juiz de partida — José Pironnet.

Chronometristas: — Henrique F. Raimo, Roberto Barbosa, Bo Detthow, Bernardo Montá.

Juizes de chegada — Paulo Silveira, Leopoldo Raimo, Wladimir C. Ferraz.

Juizes de raia — Roberto Queiroz Telles, Mario Marchisio.

Registador — Constancio R. Vaz Guimarães.

Annunciador — Hildebrando Teixeira de Freitas.

Serão realizadas as seguintes provas:

400 metros nado livre, 100 metros nado de costas, 100 metros nado livre, revesamento de 3 x 50 metros, 800 metros nado livre, 200 metros nado livre, revesamento de 4x100 metros.

FUTEBOL

C. A. TUPAN vs. E. C. VITRAES FRANCO

Conforme foi annunciado, domingo ultimo, o Tupan rumou para o Jardim Paulista, onde enfrentou em embate amistoso o forte e disciplinado conjunto do E. C. Vitraes Franco.

Os "indigenas" venceram o perigoso adversario que tiveram pela frente.

Embora tenham os rapazes do Vitraes Franco offerecido tenaz resistencia ao clube da Luz, este não esmoreceu frente aos esforços do adversario, conseguindo vencel-os pela contagem de 2 a 1, sendo os tentos do Tupan conquistados por Bastião e Mazella.

O clube do vencedor apresentou os seguintes quadros:

2.º quadro: — Esper; Alipio e Mario; Diamantino-Henrique e Sebastião; Enfermeiro, Mazella, Teléco, Renato e Del Nero.

1.º quadro: Milton; Alipio e Ramon; Mamá, Valerio e Peixoto; Teléco, Mazella, Belmiro, Mario e Sebastião.

Pela escalação verifica-se que o Tupan jogou privado dos bons elementos, sendo os mesmos substituidos pelos do 2.º quadro.

A preliminar, bastante disputada, foi vencida pelo Tupan, pela expressiva contagem de 3 pontos a 1, sendo Del Nero, Bastião e Renato os autores dos pontos do vencedor.

C. R. A. CASA SIQUEIRA vs. U. T. L. A. LIGHT AND POWER

O CRACS, visitou, domingo ultimo, a Represa Nova de Santo Amaro, afrontando-se ali com a possante equipe em epigraphe. Os "Siqueiranos" venciam desde o inicio, por um tento, marcado por Barbosa, quando já no ultimo momento da luta, os locaes lograram em uma brilhante investida, arrancar-lhe a victoria, marcando um tento que lhes deu merecidamente o empate por 1 a 1.

Na preliminar o jogo tambem foi disputadissimo, sorrindo a victoria ao Siqueira por 2 a 1.

O quadro do CRACS alinhou: Zebu', Jurandyr e Hildebrando, Eurico, Cuica, Acacio, Cacheta, Vasco, Zico, Barbosa e Molina.

C. R. A. CASA SIQUEIRA vs. E. C. SANTA CRUZ

Domingo proximo, o CRACS visitará a cancha do "Santa Cruz", realizando ali duas partidas amistosas de futebol, aguardadas com bastante interesse. O director esportivo do Siqueira pede a todos jogadores que compareçam á hora e lugar de costume.

M. M. D. C. vs. C. A. SOCCORRO

Transcorreu num ambiente de franca cordialidade a partida entre os quadros em epigraphe, realizada em Soccorro. A victoria, neste attrahente embate sorriu ao M. M. D. C., por minima contagem.

Coisas do tennis...

CHAMADAS PARA OS JOGOS DE SABBADO E DOMINGO DA FEDERAÇAO PAULISTA DE TENNIS

CLUBE ESPERIA

O director de tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

2.ª divisão: — Clube Esperia x Sociedade Harmonia de Tenins "C", ás 14 horas, sabbado, nas quadras sociaes: Italo Ricci, Galiano Giampaglia, Nobile Apostolico e Roberto Razzini.

4.ª divisão: — Clube Esperia "A" x T. C. de Santos, ás 14 horas, domingo, nas quadras sociaes: Rubem José Couto, Orelides Ferraz do Amaral, Roberto Razzini, Eduardo Crosz, João Carlos Suasnabar e Virginio Pancera.

Tennis C. de Campinas x Clube Esperia "B", domingo, ás 14 horas, em Campinas. O director solicita o comparecimento dos seguintes srs., na estação da Luz, ás 11 horas: Affonso Mormanno Sobrinho, José Reisner, Orlando Porretta e Guido Catani.

Estreantes: — Santo Amaro T. C. x Clube Esperia "B", ás 9 horas, domingo, nas quadras de Villa Sophia, em Santo Amaro: João Ercoli, José Andreotti (cap.), Glaphyr Amaral Gurgel, Ladislau Havas, Jean Lepeltier, Pierre Lepeltier e os seguintes reservas: Eugenio Roth, Giacomo Sica e Pedro Teso.

T. C. Paulista "B" x Clube Esperia "A", ás 9 horas, nas quadras do Paulista: Henrique Robba (cap.), Fritz Jank, Miguel Marracini e Alexandre Nicolaides.

Avisa-se os tennistas das turmas de "estreantes" que seguirão de auto para as quadras dos adversarios, sendo o ponto de partida na séde social, ás 8,30 horas.

PALESTRA ITALIA

Para o treino em conjunto da 4.ª divisão de senhoras, deverão comparecer hoje, nas quadras sociaes, ás 16 horas, as seguintes tennistas: Olivia Janini, Emma D. Ghisolfi, Maria Luiza Machado, Katty Cardone e Noemy Fonseca.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Pela commissão de tennis do C. A. Paulistano foram designados os seguintes dias para o treino das turmas que estão participando dos torneios da F. P. T.:

2.ª divisão de homens: — Turma "A" — Quartas-feiras, quadras 3 e 4. Turma "B" — Quintas-feiras, quadras 3 e 4.

4.ª divisão de homens — Turmas "A" e "B" — Sextas-feiras, quadras 6, 7 e 8.

Estreantes — Turmas "A" e "B" — Terças-feiras, quadras 6, 7 e 8.

4.ª divisão de senhoras: — Segundas-feiras, quadras 6 e 7.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Campeonato Permanente de Classificação

Este campeonato, que se achava suspenso em virtude das disputas das diversas barragens para formação das turmas que estão defendendo as côres do clube nos campeonatos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, já está sendo reiniciado, sendo que todos os tennistas poderão lançar seus desafios e solicitar classificação os que já não tiverem sido classificados. A commissão de tennis chama a attenção de todos os interessados para dito campeonato, pois, o mesmo servirá de base para serem escalados os elementos defensores do clube nos diversos torneios amistosos e, de agora por deante, tambem para fazerem parte das turmas que disputam os campeonatos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis.

TREINOS

Ficou estabelecida a seguinte tabella para os treinos das turmas do clube:

1.ª série — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, quadra 1, das 16 ás 18,30 horas.

1.ª série de senhoras — Mesmos dias e horario, quadra 2.

4.ª série homens — 3.ªs e 5.ªs, quadra 2, das 15 ás 18,30 horas.

4.ª série senhoras — 2.ªs e 4.ªs, quadra 1, das 8 ás 10 horas.

Estreantes: 3.ªs e 5.ªs, das 15 ás 18,30 horas, quadra 4.

2.ª série homens: — 3.ªs e 5.ªs, quadra 1, das 8 ás 10 horas.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

A LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO REALIZARA' NO PROXIMO DOMINGO A PRIMEIRA COMPETIÇAO DE PISTA E CAMPO — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DIRECÇAO DO CERTAME — O PROGRAMMA E HORARIO — A RELAÇAO NOMINAL DOS INSCRIPTOS

A Liga Paulista de Athletismo proseguirá no proximo domingo as suas actividades esportivas, fazendo realizar no campo do Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, a primeira competição de pista e campo, com a participação de todos os gremios filiados.

O certame vem despertando grande interesse nos circulos da entidade extra-official, devendo-se considerar que o numero de inscriptos é um indice seguro do successo que prevemos.

Nada menos de 122 athletas representarão os 11 clubes participantes, todos elles bem adextrados, em condições de marcarem resultados animadores.

A DIRECÇÃO GERAL

Arbitro geral, sr. Caetano Paioli; director de campo, Manuel da Costa; juiz de sahida, Ariovaldo de Almeida; juizes de chegada: — Waldemar Buhr (chefe), Epaminondas Mendes, José Teixeira da Silva, José Felix Valois, Aurelio Barioni, Jamil Chamas, José Azevedo Rodrigues, Anselmo de Camargo e Mario Keller; chronometristas: Domingos Bocusi (chefe), Domingos Sgarzi, Primo Vernier, André Numa, Irineu Beraldo e Paulo Martins; juizes de arremessos: Michel Cury (chefe), Luiz Seraphim dos Santos e Orestes De Donis; juizes de saltos: Benedicto Sartori (chefe), Salvador Fazioli e Benedicto do Amaral; inspectores: João Lascher (chefe), Andrade Marques, Abramo Adauto, Luiz Molinari e João Ribeiro Queiroz; registador, Gabriel Vilhegas Netto; annotador, Plinio de Camargo; annunciadores: José Centofanti e Nicolau Stefanelli.

HORARIO

14,15 — 75 metros — Preliminares — Arremesso do Peso e Salto em Altura; 14,30 — 300 metros — Semi-finaes; 14,45 — 75 metros — Semi-finaes. Salto em extenção e arremesso do Disco;a 15,00 — 1.000 metros — Final; 15,15 — 300 metros — Final; 15,30 — 75 metros — Final; 15,40 — 3.000 metros — Final; 16,00 — 4x75 metros — Final ,arremesso do Dardo e Salto com vara; 16,15 — Corrida de Meia Hora; 17,00 — Revesamento 4x300 metros.

OS INSCRIPTOS

Clube Esportivo da Penha

1 — Jandyr Solano (capitão); 2 — Luiz A. Rodrigues; 3 — Appio A. Rodrigues 4 — Albino Custodio; 5 — João Sumeres; 6 — João de Carvalho; 7 — José Nascimento; 8 — Arnaldo T. da Silva; — 9 — Euripedes de Oliveira; 10 — João Mockreis; 11 — Antonio G. Moreno; 12 — Fernando Gonçalves; 13 — Salvador Benedectis; — 14 — Manuel Nogueira; 15 — Nicola Bucusi; 16 — Gino Bucusi; 17 — Virgilio Carari; 18 — José dos Santos; 19 — Octavio de Mari; 20 — Lauro Magalhães; 21 — Eraldes Sonaro; 22 — Oliverio Gibim; 23 — Milton de Camargo; 24 — Americo Sopolski; 25 — Paulo Rodrigues; 26 — Oscar Guaranha.

Extra Corinthians Paulista

27 — Angelo Marin; 28 — Renato Poli; 29 — Luiz Molinari; 30 — Ariosto Martiri; 31 — João Narvaes; 32 — Oswaldo Milani; 33 — Optimo Nunes; 34 — Francisco Lalli; 35 — Benedicto Dias Bernardi; 36 — Henrique F. Rosa; 37 — Tucidites Sivatti (capitão); 38 — João Restini; 39 — Olivio Petrelli; 40 — Waldemar Franco; 41 — Manuel Molina; 42 — Alberto de Campos; 43 — Altino do Céo Nunes; 44 — Jacy Juvencio de Andrade; 45 — José Facção; 46 — José R. Rodrigues; 47 — Carlos Cacciano; 48 — Agustinho Visconde.

Clube Athletico Ipiranga

60 — Adhemar Sant'Anna (capitão); 61 — José Antonio Lima; 62 — Manuel dos Santos; 63 — Eduardo Faria; 64 — Francisco Augusto; 65 — Antonio Pinheiro; 66 — Alfredo Miranda; 67 — Waldemar Alvarenga; 68 — Manuel Fernandes; 69 — Eugenio Marques; 70 — Natal Destro; 71 — Oswaldo Simim; 72 — Oswaldo Moraes e Silva.

Klabin Futebol Clube

73 — Albano Mantovani Filho (capitão); 74 — Ruy Lemos; 75 — José de Luccas; 76 — Octavio dos Santos; 77 — Francisco Rodrigues; 78 — José Sisinauskas; 79 — Romeu Pagione.

Voluntarios da Patria F. C.

80 — Geraldo da Silva; 81 — Bento Ezequiel Pupo; 82 — Joaquim Azevedo; 83 — Lafayete Dorisão; 84 — Orlando Cazalatti.

Grupo Syrio

85 — Antonio José Fabio; 86 — Armando oretz; 87 — Estanislau Estrimates; 88 — Geraldo Santos; 89 — Miguel Guilherme; 90 — Odil Arruda Leme; 91 — Ricardo Ferrengno; 92 — José Max Netto.

Ial Clube

93 — Carlos Brunette; 94 — Ivo Sant' Helena.

A. A. Guarulhense

95 — Antonio Alves; 96 — João Dias; 97 — Antonio Laranjeira; 98 — José Antonio Camargo; 9 — Eugenio Pinho; 100 — Antonio Del Busso; 101 — José Rocha; 102 — Emilio Del Busso; 103 — Mario de Oliveira.

C. A. C. F. Brasileiro

104 — João Russo; 105 — Genezio da Silva; 106 — José Fernandes; 107 — Estevam de Carvalho; 108 — Guilhermino P. Costa; 109 — José Gordam.

Batalhão de Guardas

110 — Pedro Lima; 111 — Protogenes Conceição; 112 — Raphael Peluso; 113 — Lino Rosa Gaia; 114 — Sylvio Ramos; 115 — Oswaldo Siqueira Freire; 16 — Luiz Bento Ramos.

A. A. Matarazzo

117 — Arnaldo de Oliveira; 118 — Baptista Angeloni; 119 — Alfredo Carletti; 120 — Elias Amancio; 121 — Pedro J. da Silva; 122 — Armando Martins (capitão).

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 14.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Continu'a intensa a campanha nesta cidade, por parte do Partido Republicano Paulista, de alistamento eleitoral. Nestes ultimos dias, tem sido elevadissimo o numero de processos preparados e de requerimentos que dão entrada no cartorio eleitoral. O Departamento de Propaganda do P. R. P. vem desenvolvendo grande actividade, com o objectivo de elevar ás cifras imprevistas o total do eleitorado perrepista nesta cidade.

Já foram installados varios postos de alistamento nos bairros, no Guarujá, na Bocaina, Bertioga, Cachoeira, Cubatão, etc. Continu'a intenso egualmente o comparecimento de candidatos á obtenção do titulo, á secretaria do Partido, á rua do Commercio, 2, 2.º andar, onde é sempre encontrado pessoal habilitado a dar andamento rapido aos processos.

PROXIMA VISITA DO ORPHEÃO PORTUGUEZ DO RIO — O orpheão portuguez do Rio de Janeiro, a mais antiga sociedade orpheonica do Brasil, e cujo numero de figurantes das suas escolas ascende a 130, realizará no dia 1 de maio proximo, no Colyseu desta cidade, um grandioso espectaculo artistico.

O corpo coral da querida agremiação orpheonica, que está entregue á competente regencia do maestro Francisco José Barbosa, apresentará um excellente repertorio, bem como o conjunto musical dirigido pelo excellente professor e exímio guitarrista sr. João Pereira. Além dessas duas escolas trará tambem o Orpheão Portuguez um grupo regional minhoto e um corpo de variedades.

Aguardemos, pois, a vinda do Orpheão Portuguez, na certeza que nos será dada opportunidade para assistir a um excellente espectaculo.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente do Rio de Janeiro, deu entrada hoje, em nosso porto, o vapor nacional "D. Pedro II", com os seguintes passageiros para Santos: Hermano de Souza Netto, Sebastião Cyrillo Bayma, Linneu Libanyo Gonçalves, José Francisco Patriarcha, Yolanda Martins, Nair Santos, Paulo Ramalho e familia.

Em transito, passaram 14 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre e escala, o vapor nacional "Itapagé", com os seguintes passageiros para Santos:

De Porto Alegre: Cyrillo Sengenfrede, Alberico Candido Penna e familia; Manuel Luiz Pereira da Cunha, Palmyra da Cunha, Alberto Behar, Maria de Sousa, José Perrone, Chiquita Perrone Couto, Waldemar Stumf, 5 de 2.ª e 37 de 3.ª classe;

do Rio Grande: Armando Lorenzoni, Tobias Sidrião Ferreira, Neuzinha Araujo Ferreira e 2 de 2.ª classe.

Em transito, passaram 176 passageiros.

— Entrou hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor allemão "Santa Rosa", com 30 passageiros para Santos e 262 em transito.

— Procedente de Amsterdam, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor hollandez "Laaland", com 1 passageiro para Santos.

ITINERANTES — A bordo do vapor nacional "Itapagé", passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes do sul do paiz, os srs. drs. Homero Dias, Affonso Atalliba Madureira e Ernesto Otero, engenheiros; Jacob Cavaca, José Carvalho e Augusto Haddock Lobo, medicos, e Hugo Walerlick, advogado.

OS QUE VIAJAM PELO AR — todo o capitulo metropolitano.

e portos intermediarios, passou hoje por esta cidade, chegando ás 13,35 horas, e partindo 20 minutos depois o hydro-avião "Caiçara" da Condor.

Trouxe para Santos, de São Francisco, dr. Hans Rosenthal; em transito passaram, para a capital do paiz, Raul Guimarães, João Escobar, Carmen Miranda, Aurora Miranda, Helena A. de Fernandes, Benita Fernandez, dr. Odaligro Corrêa, Antonio S. Cruz Lima, Josué Eugenio Mueller, Laura da Costa Valente; embarcaram nesta cidade, para o Rio de Janeiro, Nestor Alves, Henrique Victor Lage e Loretta Lage.

— Procedente do Rio de Janeiro com destino a Buenos Aires e escalas, passou hoje por esta cidade, chegando ás 06,57 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro avião nacional "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., que trouxe para Santos, Alistair Lan Grant; em transito passaram, para Porto Alegre, Frederico Herminger, dr. Erico de Assis Brasil, Lucy Bordini A. Brasil, Isaias Kalil; para Montevidéo, José B. de Camara Couto; para Buenos Aires, Ernest Ricsz e Attilio Marchetti. Embarcaram nesta cidade, para Florianopolis, Milton V. Ashwerth; para Porto Alegre, Clifford Coulthurst.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Esta benemerita instituição attendeu hoje em seus ambulatorios a 387 pessoas, sendo 71 homens e 316 mulheres. O laboratorio de analyses procedeu a 59 exames.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SANTOS — Em data de 30 de março ultimo, o Centro Commercial dos Varejistas de Santos endereçou ao sr. presidente da Republica, um officio em que se resaltavam as consequencias damnosas, para o commercio e para o consumidor, da assustadora alta do preço dos generos de primeira necessidade e se pediam ao supremo magistrado da nação providencias de defesa dos interesses da collectividade.

Ao mesmo tempo, este Centro dirigiu officios a varias entidades de classe pedindo copia do officio em questão. Dessa entidade, tem o Centro Commercial dos Varejistas recebido respostas em que é prestada integral solidariedade á sua iniciativa.

Além de outros officios, recebeu esta collectividade da Associação Commercial de Campinas o seguinte:

"Campinas, 9 de abril de 1937 — Srs. directores: Accusamos o recebimento de seu attencioso officio de 1.º do corrente, annexo uma copia do officio que vv. ss. enviaram ao sr. presidente da Republica, sobre momentoso assumpto de alta dos generos de primeira necessidade.

Após termos examinado attentamente o officio em apreço, demos a elle nosso apoio, e conforme pedido de vv. ss. officiamos hoje ao sr. presidente da Republica, cuja copia annexamos ao presente.

Sendo só o que somos offerece, reiteramos-lhes protestos de elevado estima e consideração.

A suas senhorias os senhores directores do Centro Commercial dos Varejistas de Santos — Marinho Ferreira Jorge, presidente".

E' do seguinte teor o officio que a Associação Commercial de Campinas enviou ao sr. presidente da Republica:

"Campinas, 12 de abril de 1937 — Senhor presidente da Republica: — A Associação Commercial de Campinas, no Estado de São Paulo, vem perante v. exc. solidarizar-se com os termos do officio datado de 30 de março p. p. e dirigido a v. exc. pelo Centro Commercial dos Varejistas de Santos.

O assumpto que levou aquelle Centro e dirigir-se á mais alta autoridade da Nação é a carestia da vida, problema que assume alarmante gravidade.

Tem razão aquelle Centro em appellar para v. exc., que poderá ordenar beneficios providenciaes, almejadas pela população do paiz.

O proprio governo federal tem completo conhecimento do assumpto, a que empresta excepcional importancia, a ponto de, ha alguns mezes, tel-o encarado com o proposito de resolvel-o.

O movimento então partido do governo central teve repercussão nos Estados e até nos municipios, em os quaes foram levantadas estatisticas de stocks dos generos de primeira necessidade, existentes nos estabelecimentos commerciaes.

Ao povo luziu a esperança de que a carestia teria o seu fim.

Entretanto, as providencias iniciaes não tiveram — parece — seguimento e o problema continua insoluvel, e talvez, mesmo, mais aggravado.

Cumpre-nos ponderar que o commercio das cidades do interior, como Campinas não é responsavel por esse deploravel estado de coisas. Este commercio, retalhista na quasi totalidade, aufere lucros minimos, os necessarios para poder enfrentar os compromissos mais instantes.

Os causadores do mal apontado são os açambarcadores e "trustistas" que, localizados nas grandes cidades do paiz, manipulam a vertiginosa ascenção dos preços das mercadorias.

Exactamente como as populações, tambem o commercio do interior sente-se opprimido ao jugo daquelles açambarcadores.

V. exc. tem poderes para resolver esse triste caso. A lei de segurança lhe dá forças para abrir combate contra esses perturbadores dos mercados.

Para solicitar providencias de v. exc. ao governo é que lhe dirigi o presente officio, certos de que merecerá a sua attenção.

Agradecendo-lhe antecipadamente as providencias que v. exc., se dignar de tomar, aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. exc. protestos de alta estima e grande apreço.

A sua excellencia o sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. (a.) Marinho Ferreira Jorge, presidente".

JOSE' MOJICA PASSARA' SABBADO POR SANTOS — Conforme já noticiámos, passará por Santos, no proximo sabbado, rumo a Buenos Aires, o grande tenor mexicano José Mojica, que foi no cinema um verdadeiro idolo dos "fans" de todo o mundo e continúa a ser admirado pelas multidões, muito embora esteja afastado desde ha dois annos do cinema, vivendo retirado, com o menor contacto possivel com a mocidade barulhenta, ruidosa da sociedade norte-americana, principalmente dos meios cinematographicos.

Actualmente, reside Mojica no Mexico, numa casa de campo a alguns kilometros da cidade de Mexico.

Ao que se noticia, Mojica não quer mais trabalhar no cinema, com o qual se declara desgostoso.

Causa, entretanto estranheza a noticia do afastamento de Mojica do cinema, porquanto todos nós sabemos que elle continúa a ser adorado pelos cinefilos de todo o mundo, e tambem a ser admirado pelos cultores da arte do bel canto, sabido como é, que elle é realmente um cantor de merito.

Emfim elle lá tem suas razões. O mais importante, é que todos aquelles e aquellas que já o viram e admiraram nas télas, têm agora uma opportunidade de vêl-o pessoalmente em carne e osso.

VIERAM ATE' SANTOS DOIS PRATICOS DE BARRA ARGENTINOS — No vapor inglez "Northern Prince", viajaram até este porto os praticos de barra Frederico Carrero Garzon e Eduardo Giovanelli, os quaes praticaram naquelle vapor á sahida do Rio da Prata e depois, como o mar estivesse muito agitado, não puderam regressar, vendo-se assim obrigados a proseguir viagem até este porto, o primeiro da escala. Neste porto, esses viajantes forçados desembarcaram, embarcando logo em seguida no "Highland Patriot", que estava de passagem pelo porto rumo a Buenos Aires.

NOTICIAS POLICIAES — Foram presos, esta noite, por estarem envolvidos num caso de furto de ferro velho, pertencente ao governo federal, José Silomith, de 38 annos de edade, encontrado na avenida Bandeirantes, pelos guardas-civis 2.050 e 1.307, e Manuel Benzi Veiga, preso pelo chefe dos inpectores.

O caso está tendo a devida investigação, e em inquerito que está correndo pela 2.ª delegacia, deverá ficar completamente esclarecido.

— João Silverio dos Santos, de 30 annos de edade, tomou hontem um "pileque". Assim é que ás tantas começou a promover disturbio na Bertioga, onde mora.

O inspector de quarteirão daquella localidade deu-lhe voz de prisão e mandou-o para Santos, onde Silverio foi recolhido no xadrez.

— Quando transpunha o portão da Santa Casa, hontem á tardinha, a menor Apparecida Ketz, de 10 annos de edade, moradora no Morro de S. Bento, foi atropelada pelo automovel n.º 3.530, guiado pelo "chauffeur" Sebastião Luiz Monteiro, de 28 annos de edade, residente á avenida Pinheiro Machado n.º 220. A menor foi soccorrida na Santa Casa.

— José Aguani, de 33 annos de edade, residente na rua Campineiros n.º 826, em São Paulo, viajava hoje pela manhã num caminhão. Quando o vehiculo, que seguia pela estrada Santos-São Paulo, attingiu a ponte do Casqueiro, Aguani, que ia com as pernas penduradas do lado de fóra do carro, bateu com um pé numa pilastra da ponte, ferindo-se.

Com guia da policia, foi soccorrido na Santa Casa.

CINEMAS — Programmas da Emp. Santista de Cinemas:

Casino: — A's 19.30 hs. — Sessões corridas: — Aviso: Attendendo ao desejo dos frequentadores do Casino, a empresa resolveu exhibir, excepcionalmente, o filme "Féras do mar" em programma duplo com o filme "Unhas e dentes", em virtude de não dispôr de outra data para lançamento daquelle filme. — "Gato, rato e campainha", des. colorido; "Unhas e dentes", RKO-Radio, aventuras do corajoso explorador Frank Buck; "Fox Mov. News n. 19x46"; "Féras do mar", Columbia, c| George Bancroft-Ann Sothern e Victor Jory. Polt. 3$; Frs. e Cam. 15$; Crs. 1$500; Geral, 1$500.

Carlos Gomes: — A's 19.30 hs. — Sessões corridas — "Valsa da felicidade", B. I. P., c| Lilian Harvey e Carl Esmond; "Exposição das escolas profissionaes do E. S. P.", educ. nacional; "Universal Jornal n. 14"; "Apuros de familia", comedia, c| Henry Armetta, "Princezinha das ruas", 20th.-Fox, c| Shirley Temple e Frank Morgan. Polt. 1$500; Crs. $700.

Miramar: — A's 19.30 hs. — Sessões corridas — "Princezinha das ruas", 20th.-Fox, c| Shirley Temple e Frank Morgan; "Fox Mov. News n. 19x44"; "Marido exemplar", comedia, com Henry Armetta; "Adeus ao passado", Columbia, c| Ruth Chatterton e Otto Kruger. Polt. 2$300; Crs. 1$200.

São Bento: — A's 19.30 hs. — Sessões corridas — "Canção fascinadora", 20th.-Fox, c| Lawrence Tibbett e Wendy Barrie; "Fox Mov. News n. 19x42"; "Barcarola", fantasia colorida; "A musica Gira, Gira...", Columbia, c| Rochelle Hudson e Harry Richman. Cad. 1$200; Crs. e Geral, $700.

Paramount: — Em mat. e sol. ás 14 e ás 19.30 hs. — Sessões corridas — "Fox Mov. News n. 19x46"; "Féras do mar", Columbia, c| George Bancroft, Ann Sothern e Victor Jory; "Gato, rato e campainha", des. colorido; "Unhas e dentes", RKO-Radio, aventuras do corajoso explorador Frank Buck. Em matinée: polt. 2$300; crs. 1$200; cam. 11$500. Em soirée: polt. 2$800; crs. 1$500; cam. 14$000.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 14.

A REPERCUSSÃO DA DEMOLIÇÃO DA EGREJA DO ROSARIO, NA SESSÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS URBANOS — Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Paço Municipal, a habitual sessão ordinaria semanal da Commissão de Melhoramentos Urbanos.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. João Alves dos Santos, prefeito municipal, secretariado pelo prof. Nelson Omegna, presentes os drs. Perseu Leite de Barros, Edmundo Barreto, Cyro Lustosa, Arthur Canguçu', Azael Lobo, João Alves Teixeira Nogueira, e William Roberto Teixeira Lutz.

Compareceu tambem a essa reunião o dr. Prestes Maia, a quem está entregue o esboço do plano de urbanismo da cidade.

Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foram tratados diversos assumptos com relação ao problema urbanico da cidade.

Com a palavra, o dr. Azael Lobo affirmou que, apesar de ser catholico, é favoravel á demolição da egreja do Rosario, eis que essa demolição faz parte de um plano de urbanismo para o embellezamento de Campinas. Entretanto, leu com surpresa, a noticia de que na segunda-feira, uma commissão de senhoras e senhoritas fizera u'a manifestação de protesto contra a projectada demolição e tanto maior era a sua surpresa, por ter conhecido, assim como os demais membros da commissão, que as autoridades catholicas, não se manifestaram contrarias ao projecto.

Pedia por isso o dr. Azael Lobo que o presidente da commissão de urbanismo, como prefeito municipal esclarecesse o assumpto.

O dr. João Alves dos Santos, então, com a palavra, declarou que conversára com o exmo. sr. bispo diocesano, se bem que incidentemente dizendo s. exc. revdma. que preferia que a egreja do Rosario não fosse demolida, mas que, entretanto, caso não houvesse outra solução para o problema urbanistico de Campinas, não via inconveniente nenhum em que se levasse a effeito a demolição daquelle templo, porquanto nas proximidades já havia duas outras egrejas, podendo a do Rosario ser construida em lugar onde não houvesse nenhuma.

Proseguindo nas suas informações, o dr. Alves dos Santos disse que, com os membros da Congregação do Coração de Maria, as negociações estiveram mais adeantadas.

Para tratar do assumpto, o prefeito procurou o revdmo. padre Pujol, então superior da Congregação, que mais tarde trouxera a resposta do Provincial da mesma, que concordava com a demolição, desde que a egreja fosse reconstruida com face para o largo do Rosario. Compromettera-se mesmo o revdmo. padre Pujol, a trazer autorização escripta do chefe Provincial, que na occasião não se encontrava nesta cidade.

Algum tempo depois, o actual superior da Congregação, o revdmo. padre Pedro procurou-o, afim de saber em que estado estavam as negociações para a desapropriação da egreja. Informado de que estava dependendo da autorização da Camara para contrahir o emprestimo necessario ao custeio dos serviços, adeantou o revdmo. padre Pedro que o Provincial da Congregação, concordaria até em que a egreja fosse construida em outro local afastado do largo do Rosario.

Terminando de falar o sr. prefeito municipal, o prof. Nelson Omegna, convidou a commissão de urbanismo para os festejos commemorativos do centenario do nascimento de Bento Quirino dos Santos, a se realizar a 18 do corrente.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão levantada pelo presidente.

DISPENSARIO DE PUERICULTURA — Foi o seguinte o movimento do Dispensario de Puericultura, durante o mez ultimo:

Consultorio — Crianças matriculadas, 38; transferidas, 0; frequentes, 611; total, 649; estando sob assistencia medica, 1. Frequencia média, 27; frequencia mediana, 27. Das matriculadas eram do sexo masculino, 19, e do sexo feminino, 19; menores de 6 mezes, 31; de 6 mezes a 1 anno, 7; maiores de 1 anno, 0.

Estado de nutrição — Eutrophico, 10; distrophico, 26; atrophico, 2.

Alimentação — Até 6 mezes: natural, 25; mista, 5; artificial, 1. Até 1 anno: natural, 1; mista, 3; artificial, 3. Mais de 1 anno: natural, 0; mista, 0; artificial, 0.

Curva ponderal — Das frequentes e transferidas, augmentaram de peso, 326 (91,6 °|°); diminuiram, 21 (5,9 °|°); estacionaram, 9 (2,5 °|°).

Sob assistencia medica: augmentaram de peso, 2; diminuiram, 0; estacionaram, 3.

Injecções — Foram applicadas, 129, sendo: antilueticas, 6; contra coqueluche, 5; calcio, 61; sôro, 11; outras, 46.

Raios ultra-violetas — Vieram do mez anterior, 9; matriculadas durante o mez, 4; suspensas, 5; passam para o mez seguinte, 8; applicações feitas, 92.

Lactario — Vieram do mez anterior, 43; matriculadas, durante o mez 11; suspensas, 8; passaram para o mez seguinte, 46.

Foram fornecidos 5.803 frascos de alimentação, sendo: mistura Butirofarincea, 230; leite ácido, 2.143; leitelho, 1.569; leite albuminoso, 1.464; mingaus diversos, 397.

Demonstrações praticas, 34.

Palestras ás mães, 35.

Impressos distribuidos, 66.

Serviço domiciliario — Numero total de visitas, 141; notificadas pelos cartorios(62; sistematicas, 63; outras, 16.

Das notificadas pelos cartorios e dispensarios: endereço errado, 20; ausentes, 23; mudanças, 12; fallecidas, 4.

Remedios — Remedios distribuidos, 17; receitas aviadas, 3.

Donativos — Em dinheiro, não houve; em leite, 77 litros da Sociedade União dos Leiteiros.

CARTORIO DO JURY — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi condemnado Francisco Tarquino da Costa, a cumprir na Penitenciaria do Estado, a pena de 2 annos de prisão cellular, como incurso no grau minimo do art. 356, combinado com 357 da Cons. Penal, como autor do roubo praticado no dia 26 de janeiro findo, nas proximidades da Fonte São Paulo, desta cidade, em que foi victima d. Antonia Orlando, da quantia de 94$000. Dessa sentença, foram intimados o dr. 2.º promotor publico e o réo.

— Julgamento singular: — Realizou-se a 13 do corrente, ás 13 horas, no edificio do Forum, em a sala respectiva, sob a presidencia do m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, o julgamento singular do réo Benedicto Mendes dos Santos, pelo crime previsto no artigo 330, paragrapho 4.º da Cons. Penal, servindo o 2.º promotor publico interino, dr. Gilberto de Faria e o escrivão do jury, sr. Elviro Silva. Apregoado o réo, compareceu acompanhado de seu patrono dr. José Rodrigues Simões, ouvidas 4 testemunhas de defesa, cujos depoimentos foram reduzidos a termo e feita a accusação e a defesa, foram os autos conclusos ao m. juiz para a respectiva sentença.

— Libellos offerecidos: — Pelo 2.º promotor publico interino, dr. Gilberto de Faria, foram offerecidos os libellos accusatorios, pelos autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os seguintes réos: — José Schubert, Oswaldo de Oliveira e João Severino, vulgo "João do Barulho", como incursos nos artigos 294 e 305 da Cons. Penal; achando-se os autos conclusos ao m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos.

— Fiança levantada: — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi expedido o competente officio requisitorio, em favor de Amadeu Secomandi, para o levantamento na Caixa Economica do Estado desta cidade, da importancia de rs. 200$000, proveniente de fiança que prestou, em virtude de ter deixado de produzir effeitos, com a absolvição do réo pelo tribunal popular.

— Razões apresentadas: — Pelo 2.º promotor publico interino, dr. Gilberto de Faria, foram apresentadas em cartorio, suas razões, no recurso interposto pelo réo Gastão Euclydes Vieira, do despacho proferido pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que o pronunciou e como incurso no artigo 303 da Cons. Penal; achando-se os autos conclusos aquelle magistrado.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

— Officios expedidos: — Ao presidente da Sociedade Rural Brasileira (off. 288), agradecendo communicação de posse de directoria.

Ao administrador da Recebedoria de Rendas (off. 289), solicitando isenção de impostos para vehiculos pertencentes a esta Prefeitura.

Carta: — Foi expedida uma 1.ª via de cocheiro.

Diversos: — Foram despachados mais 39 documentos diversos.

Convites: — Convida-se o sr. Herminio Cesar (req. 2447-13-4-37), para comparecer na Directoria de Obras e Viação para tratar de assumpto, referente á sua petição.

CHAVANTES

(Do nosso correspondente, em 14)

NASCIMENTOS — Acha-se em festas o lar do dr. Leonel Pereira da Cunha, medico residente nesta cidade, e de sua esposa d. Inah Bueno Pereira da Cunha, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Sergio.

PADRE JOÃO MARQUES — Esteve hontem nesta cidade, tendo seguido pelo nocturno para São Manuel, o padre João Marques da Silva Faia, actual vigario daquella cidade e que por muitos annos esteve a testa da parochia de Chavantes, onde conta com largo circulo de amizades.

DR. ERNESTO FONSECA — Procedente de Poços de Caldas, chegou a esta cidade, o dr. Ernesto Fonseca, abastado fazendeiro no municipio e membro proeminente do Directorio local do Partido Republicano Paulista.

FUTEBOL — Está sendo esperado com ansiedade a apresentação official em campos chavantenses do quadro que vem sendo preparado pelo esportista sr. Antonio Fontes Junior e cujo primeiro jogo deverá ser no proximo domingo, no campo da Villa Pereira Leite.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 12.

AS ELEIÇÕES DA A. P. I. — Na séde da Sociedade Legião Brasileira, onde se encontra provisoriamente installado o Centro de Imprensa de Ribeirão Preto, realizou-se, hontem, a assembléa eleitoral para a escolha dos directores da Associação Paulista de Imprensa.

O acto foi inaugurado ás 10 horas, sob a presidencia do sr. José Paulo da Camara, nosso collega de imprensa de Campinas, que veio a esta cidade especialmente para esse fim.

A mesa ficou composta dos srs. Manuel Pereira do Valle e João Gomes Rocha, como secretarios e dos srs. Argemiro Monteiro e Mario Rezende, como fiscaes.

A votação se prolongou até ás 16 horas, quando foi iniciada a apuração, tendo funccionado como escrutinadores os srs. dr. Antonio Furlan Junior, dr. Antonio Baracchini e Antonio Amoroso.

Na urna foram encontradas 27 cedulas, todas pertencentes á chapa official da A. P. .I. com a legenda "Pró Casa do Jornalista".

A victoria do sr. Honorio de Syllos foi recebida com grande satisfação pelos presentes que esperam confiantes a victoria geral no Estado.

JOSE' PAULO DA CAMARA — Afim de presidir aos trabalhos eleitoraes da A. P. I., encontra-se na cidade, o sr. José Paulo da Camara, nosso collega de imprensa, residente em Campinas, onde exerce tambem altas funcções na Empresa de Força e Luz.

O sr. José Paulo da Camara tem sido alvo nesses dia de expressivas manifestações de apreço.

A Empresa Força e Luz, local, em reconhecimento á maneira gentil com que tem sido recebido o seu funccionario, offerecerá, amanhã, á tarde, em sua séde um *cok-tail* aos representantes da imprensa desta cidade.

GREMIO OLAVO BILAC — Realizou-se no amphytheatro do Gymnasio do Estado desta cidade, a cerimonia da posse solenne da nova directoria do gremio estudantino "Olavo Bilac".

A's 20 horas, grande era o numero de alumnos, senhoras e senhoritas presentes, tendo os trabalhos sido iniciados pelo dr. Mariano de Siqueira, lente daquelle estabelecimento, que dissertou sobre a personalidade de José de Almeida Camargo, um dos fundadores do Gremio "Olavo Bilac", e pedindo um minuto de silencio como homenagem á sua memoria.

Diversos oradores usaram da palavra, tendo a sessão sido encerrada sob applausos da assistencia.

CAMARA MUNICIPAL — De accôrdo com o Regimento Interno, deverá reunir-se no proximo dia 15, em sessão ordinaria, a nossa Camara Municipal.

CENTRO DE IMPRENSA DE RIBEIRÃO PRETO — Está definitivamente marcada para o proximo dia 18, a visita que o Centro de Imprensa fará a São Simão, a progressista cidade da Mogyana.

A excursão foi motivada por convite feito pelo dr. Orlando Flores, director da Companhia Electricidade São Simão-Cajuru', devendo os jornalistas locaes fazerem uma visita ás novas obras da represa construida á beira do Rio Pardo.

A partida dos excursionistas está marcada para ás 8 horas, devendo a viagem ser feita em automoveis.

Podemos affirmar que São Simão, pelos seus elementos de maior projecção está preparando aos jornalistas ribeiro-pretanos carinhosas recepções.

JOSE' AYRTON — Com o nascimento do menor José Ayrton, acha-se em festas o lar do sr. Ubirajara Roxo, comprador de café nesta praça e da sra. d. Maria de Lourdes Dinamarco Roxo.

FUTEBOL — Iniciando as suas actividades, a Liga Regional de Futebol, entidade que congrega grande numero de gremios desta zona, fez realizar no campo do Botafogo, hontem, o seu torneio inicio, no qual tomaram parte quasi todos os clubes que disputarão o campeonato de 1937.

O primeiro jogo marcado, entre o Palestra Italia, local e o Jardinopolis F. C., prolongou-se por 90 minutos devido a ausencia de tentos ou escanteios marcados por ambos os lados. A victoria coube, finalmente, ao Palestra, que conseguiu uma reversão a seu favor.

O segundo jogo, entre o Botafogo e o Ipiranga, ambos locaes, terminou rapidamente tendo o Botafogo feito valer a sua alta classe, conquistando 2 pontos.

O terceiro encontro foi entre o Italia e a Portugueza, tambem locaes, tendo este ultimo vencido por 2 a 0.

O Palestra entra, novamente, em campo, para disputar com o Internacional, de Franca, a quarta partida, tendo sahido vencedores os palestrinos por 1 ponto e 3 escanteios, contra 1 ponto.

A semi-final foi disputada entre o Botafogo e a Portugueza, tendo o jogo decorrido bastante equilibrado, podendo ser considerado o melhor do torneio. Pena é que no ultimo minuto, o tento conquistado pelo Botafogo e que lhe dava a victoria, fosse contestado pelos lusos, tendo se registado factos bastante deploraveis, como aggressões ao arbitro por parte de jogadores e populares exaltados.

A victoria foi consignada aos botafoguenses que se candidataram assim a disputar a final com o Palestra Italia. Esse confronto foi bastante, fraco, attendendo-se estarem ambos os quadros bastante cansados. O Botafogo, conseguindo tres tentos, consagrou-se campeão do Torneio Inicio, fazendo jus a bella taça Antonio Amin Calil, offerta desse sr. que ora occupa a presidencia da L. R. F.

O Palestra Italia conquistou a taça "Fulgor" offerta do sr. Alfredo Vitielle, gerente da succursal da Fabrica Sudan, nesta cidade.

Os quadros disputantes eram: Botafogo: — Aresta, Marinho e Walter, Panellinha, Odilon e Pequitote, Ragghianti, Palito, Mingo, Topete e Gildo.

Palestra: — Blé, Massa e Silveira; Bitibiti, Paschoal e Natalino; Geraldinho, Pinuço, Nequinha, Brôa e Manja.

Portugueza: — Sant'Anna, Mario e Carlos; Paterno, Colombo e Alcides; Nego Fino, Freitas, Tatu', Walter e Morandini.

Italia: — Pelele, Batata e Luiz; Cascudo, Barrocas e Accacio; Podão, Ettore, Zé do Bico, Benjamin e Anosi.

Ipiranga: — Tide, Pedro e Camillo; Affonso, Perico e Damião; Ivo, Renato, Rey, Orlando e Calabrez.

JARDINOPOLIS — Chichico, Plinio e Tampinha; Barriga, Alfredo e Adro; Paulo, Zu, Mappe, Bellone e Rezende.

Internacional: — Irineu, Durval e Sylvio; Jorge, Negrinho e Chorão; Tatias, Mario, Jeronymo, Taquara e Mathu.

Como juizes actuaram os srs. Eugenio Gallo, Humberto Bianchi e Lindolpho Camillo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a .... 22$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Muito desfavoravel em geral, o disponivel não apresentou hontem movimento digno de registo, sendo pequeno o volume de vendas, registado, porque os exportadores não receberam maiores pedidos de além mar, apesar dos ingentes esforços da Defesa, que, controlando com energia as cotações do termo, procura restabelecer a confiança, afim de que os centros consumidores operem em mais larga escala.

ENTREGAS DIRECTAS — Pouco activo, porém, estavel, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a julho de 1938, excluidos os cafés mofado, barrentooo, brocados e de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, hontem, ás 10,30 horas, na abertura da Bolsa Official de Café, para o contracto A, foi declarado estavel, inalterado, com 3.500 saccas negociadas. O contracto C funccionou firme, com vendas de 17.500 saccas e com altas de $150 para abril e maio, $025 para julho, setembro, outubro e dezembro e $050 para agosto, ficando inalterados junho e novembro. O contracto B foi declarado firme, com 2.500 saccas negociadas e com altas de $050 para abril, junho e agosto, $150 para maio, $075 para julho e $100 para novembro e dezembro. Setembro e outubro continuaram inalterados. No pregão de fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A, com 3.000 saccas de vendas, funccionou estavel, sem oscillações. O contracto C foi declarado estavel com 13.500 saccas negociadas e com alta de $025 para junho, apenas. O contracto B funccionou firme, com vendas de 1.500 saccas e com altas de $025 para abril e $050 para maio e junho. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 14:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$300	24$300
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$050	24$050
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Vendas	3.500	3.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	6.500
Desde 1.º do mez	50.000
Desde 1.º de julho	143.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	7.000
No mez corrente	8.500
Nos mezes p. p.	82.500
Total	108.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	108.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$050	20$075
Maio	20$150	20$200
Junho	20$500	20$550
Julho	20$750	20$750
Agosto	20$775	20$775
Setembro	20$750	20$750
Outubro	20$750	20$750
Novembro	20$475	20$475
Dezembro	20$475	20$475
Vendas	2.500	1.500
Mercado	Firme	Firme

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	4.000
Desde 1.º do mez	20.000
Desde 1.º de julho	1.946.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
Idem, idem, nos mezes passados	100.000
Total	111.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Total	11.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Abril	23$400	23$400
Maio	22$975	23$050
Junho	23$150	23$225
Julho	23$175	23$325
Agosto	23$150	23$225
Setembro	23$175	23$300
Outubro	22$975	23$100
Novembro	22$950	23$000
Dezembro	22$800	22$800
Vendas	1.000	21.500
Mercado	Fraco	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	31.000
Desde 1.º do mez	145.000
Desde 1.º de julho	3.229.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	12.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	30.000
Idem, idem, nos mezes passados	489.000
Total	489.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	489.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 14:

	Saccas
Paulista	12.878
Sorocabana	4.901
Regulador São Paulo	3.392
Regulador Santos	9.631
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	905
Campo Limpo	495
Regulador Pary	—
Central	—
Moóca	—
Total	32.202

	Saccas
Desde 1.º do mez	449.464
Desde 1.º de julho	6.914.036
Em egual data do anno passado:	
Em 14	48.136
Desde 1.º do mez	228.247
Desde 1.º de julho	8.676.714

ENTRADAS

	Saccas
Em 13	19.362
Desde 1.º do mez	392.289
Desde 1.º de julho	6.993.894
Em egual data do anno passado:	
Em 13	32.127
Desde 1.º do mez	203.939
Desde 1.º de julho	8.624.014
Média	22.659

EXISTENCIA

	Saccas
Em 13	2.213.074
No anno passado:	
Em 13	2.193.603

DESPACHO

	Saccas
Em 14	19.912
Desde 1.º do mez	307.451
Desde 1.º de julho	7.210.639
Em egual data do anno passado:	
Em 14	25 105
Desde 1.º do mez	283.944
Desde 1.º de julho	8.697.235

EMBARCADO

Em 13	32.641
Desde 1.º de julho	256.827
Desde 1.º de julho	7.148.722
Em egual data do anno passado:	
Em 13	18.811
Desde 1.º do mez	235.905
Desde 1.º de julho	8.639.639

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	896:040$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	896:040$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	13.778:460$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	13.778:460$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 14.

Portos:	Saccas:
Baltimore	650
Gdynia	130
Hamburgo	360
Norfolk	1.125
Nova Orleans	9.375
Nova York	7.750
Oslo	250
Turku	188
Vilpuri	75
	19.903
Consumo isento	11
Total	19.914

Nota: — Embarque em Angra dos Reis, de 1.087 saccas e em Paranaguá, de 996 saccas.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	3.050
Amer. Coffee Corporation	2.000
Cia. Leme Ferreira	2.250
E. Johnston e Co. Ltd.	2.150
Exp. Rubiac Ltd.	250
Hard, Rand e Co.	3.500
Junqueira, Meirelles e Cia.	875
Lima, Nogueira e Cia.	500
Luiz Ferreira e Cia.	250
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	2.463
Osvaldo Ferreira e Cia.	1.375
Paiva, Nunes e Cia.	500
Ray Deininger e Cia. Ltd.	250
Rebello, Alves e Cia.	500
S/A. Marques-Ferreira	500
Theodor Wille e Cia. Ltd.	490
Consumo isento	11
Total	19.914
Total do mez	307.444
Total da safra	7.137.893

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 14.
Em 13:

Portos	Sacas
Stockolmo	2.784
Gohemburgo	3.111
Gefle	2.125
Helsingbord	1.539
Ahus	125
Malmoe	363
Kalmar	125
Copenhague	7.403
Nikobing	170
Odense	40
Nova York	11.079
Norfolk	500
Baltimore	315
Buenos Aires	2.746
Rosario	200
Consumo de bordo	7
Total	32.632

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	1.054
Amer. Coffee Corporation	6.500
Assumpção Irmão e Cia.	850
Barros Camargo e Cia.	156
Camargo, Pacheco e Cia.	564
Cia. Leme Ferreira	705
Cia. Paulista de Exportação	125
Cia. Prado Chaves	916
E. Johnston e Cia. Ltd.	550
H. La Domus e Cia.	603
Hard, Rand e Cia.	5.694
Hermann, Gaih e Cia.	63
J. G. Martins e Cia.	300
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.750
Leon Israel Cia. S/A.	1.250
Lima, Nogueira e Cia.	4.314
Mac. Laughlin e iCa.	800
Martins, Gregory e Cia.	63
Nauman, Gep pe Cia.	144
Rioac e Cia. Ltd.	125
Osvaldo Ferreira e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	1.719
Soc. Mogyana Exportadora	470
Soc. Nacional Exportadora	750
Theodor Wille e Cia. Ltd.	2.485
Vidigal, Prado e Cia.	150
Zander e Cia. Ltd.	490
Consumo de bordo	7
Total	32.632

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	18.443
Idem, depois das 17 horas	14.189
Total	32.632

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 14 de abril de 1937:

Stock existente hontem	2.222.949
Café entrado desde 1.º c/ mez	392.289

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	17.889
Mineiro	1.223
Goyano	249
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	19.361
Total entrado durante o mez até hoje	411.650

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	242.629
Café embarcados hoje	42.574
Total embarcado durante o mez, até hoje	285.205

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	287.639
Café despachado hoje	19.912
Total despachado durante o mez, até hoje	307.551

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez	8.150
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	8.150

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c/mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c/ mez	
Idem hoje	Nihil
Total revertido ao stock durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c/ c/ mez	Nihil
Idem hoje, do stock de garantia dos banqueiros	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.199.736

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 13-4-937.
Rio — typo 6 — 9 3|4 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 9 — Inalterado
Santos — Typo 4 — 11 1|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 3|8 — Idem.
Informação do dia 14, ás 15,30 horas:
A base do café disponivel foi fixada em 22$500 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Abril	17$800	17$850
Maio	17$525	17$600
Junho	17$375	17$400
Julho	16$800	16$825
Agosto	16$625	16$625
Setembro	16$575	16$650
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	6.500	4.500

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Vendas	2.009

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 14.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.336
Leopoldina	2.673
Armazens autorizados	2.681
Devolvidos	1.000
Total	8.681
Embarques hontem	9.014

Sahidos:
Em 14:

	Saccas
Outros portos	3.800
Estados Unidos	14.442
Europa	375
Existencia	670.128

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — O mercado de café funccionou hoje estavel.

Saccas

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a ... 18$000

Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a .. 3.200

Pauta semanal:

Cafés finos	1$940
Cafés communs	1$800
Entraram no mercado	7.681
Existencia de	670.126

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento estavel.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$000
Typo n.º 4	19$500
Typo n.º 5	19$000
Typo n.º 6	18$500
Typo n.º 7	18$000
Typo n.º 8	17$500

Saccas

As vendas foram de 4.299 saccas.
Os embarques foram de 971 saccas.
Nova York mandou na abertura: — Baixa de 1 a 5 e no fechamento: Alta de 2 a 5.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Abril a julho	Não cotado	

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Abril a julho	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos ...... N|cotado
Mercado: — Paralysado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 13 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.061	2.087
Sahidas	1.277	473
Entradas em Minas Geraes	8.212	—
Existencia	251.753	257.637

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.40	10.52
Julho	10.18	10.28
Setembro	10.04	10.15
Dezembro	10.02	10.10
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa parcial de 2 a 4 pontos.
Fechamento: — Alta de 6 a 12 pts.
Vendas: — 25.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	6.81	6.83
Julho	N/cot.	6.91
Setembro	6.96	6.95
Dezembro	N/cot.	6.95
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa de 1 a 5 pontos.
Fechamento: — Baixa de 1 a 3 pts.
Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n. 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n. 7	10-3|8	10-3|8

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	215	215-1|4
Julho	220-1|2	220
Setembro	225-3|4	225-1|4
Dezembro	232-1|4	231-3|4
Vendas	21.000	46.000
Mercado	Ap. est.	Calmo

Abertura: — Baixa de 4-1|2 a 4-3|4 francos.
Fechamento: — aBixa de 4-1|4 a 5-1|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 14 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	47|6	47|6
Typo 7, Rio	38|6	38|6

Santos — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição firme, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 78$800 ou 3.3|64 d.; Nova York, 16$070; Genova ..... $850; Paris, $719; Madrid, s|cotação; Berna, 3$665; Lisboa, $718; Buenos Aires, papel, 4$910; Montevidéo, ouro, 8$730; Berlim, 6$465; Amsterdam, .. 8$810; Antuerpia, ouro 2$710 e marcos compensados 5$200.

A' tarde, os bancos alteraram algumas de suas taxas, que passaram a ser cotadas nestas bases:

A' vista — Londres, 78$500 ou 3.1|16 d.; Paris, $716; Berna, 3$650; Montevidéo, ouro, 8$680; Berlim, 6$435 e Marcos Compensados, 5$100.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista — Londres, 56$500 ou .... 4.1|4 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $515; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$305; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370; Montevidéo, ouro, 6$230

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d|v.: Londres, 55$600 ou .... 4.41|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, 585$; Paris, 500$. A' vista: — Londres, 55$700 ou 4.5|16 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $515; Berlim, 3$500; Madrid, s|cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$215; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$320; Montevidéo, ouro, 6$140.

Cabogramma: Londres, 55$750 ou .. 4.39|128 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$800 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 d. a 55$600 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$580, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$320 e pesos uruguayos a 6$140 e cabogrammas letras para entregas a 180 dias, a 55$70 0e dollares a 11$360. Para saques operou: letras, á vista, a 56$450, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $515, escudos a $515, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$620, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$370 e pesos uruguayos a 6$230.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado, o preço de 17$800.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras 78$500 a 78$550, dollares de 16$ a 16$100, florins hollandezes a 8$760, francos de $714 a $715, francos suissos de 3$645 a 3$655, marcos a .. 6$440, belgas de 2$695 a 2$700, liras a $870, escudos de $714 a $716, pesos argentinos de 4$880 a 4$890, pesos uruguayos de 8$730 a 8$760 e yens a ... 4$650. O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista, a 78$550 e dollares a 16$ e acceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 77$600 e dollares a 15$830; á vista, libras a 77$800 e dollares a ... 15$860 e para cabogrammas, libras a 77$850 e dollares a 15$870. Nessas condições o mercado funccionou até operar-se o fechamento. Durante o dia, realizaram-se pequenos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 14 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$500
França	—	$515
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$375
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$240

VALOR DA LIBRA

Soberano	129$100
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$500

CAMBIO LIVRE

Londres	78$950
Paris	$735
Portugal	$720
Italia	$878
Nova York	16$095
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$650
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Suissa	3$669
Hollanda	8$827
Argentina	4$906
Uruguay	8$729
Stockolmo	—
Hamburgo Reichsmarck	6$474
Belgica	2$716

HORA OFFICIAL

Londres	77$600	78$500
Paris	$690	$714
Hamburgo	6$340	6$440
Portugal	$704	$714
Nova York	15$830	16$000
Argentina	4$800	4$880
Uruguay	8$530	8$730
Suissa	3$610	3$646
Belgica	2$650	2$695
Italia	$805	$870
Japão	4$500	4$650
Hollanda	8$690	8$760

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 14 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.90	4.90.75
Genova	93.24	93.25
Barcelona	89.00	90.50
Paris	110.00	109.95
Portugal	110.18	110.18
Berlim	12.20-3|4	12.20-1|2
Amsterdam	8.96-3|8	8.96
Berna	21.53	21.52-3|4
Bruxellas	29.12-1|2	29.12-1|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).

BANCOS

S|Londres:

Taxa á vista

	Abert.	Fech.
Londres	4.90-3|4	4.90-3|4
Paris	4.46-5|16	4.46-1|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.80.00	22.80.00
Bruxellas	16.85.00	16.85.00
Berlim	40.21	40.21

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	14.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.10 p.	16.10 p.
Vendedores	16.12 p.	16.12 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 14 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.05 d.	9.05 d.
Vendedores	9.06 d.	9.06 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	78$500	78$500
Bancos compram libras á vista	77$700	77$700
Bancos sacam $, á vista	16$000	16$000
Bancos compram $, á vista	15$830	15$830
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16%
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

Funccionou hontem, este mercado, em condição de bôa actividade, dando para o dia, um total de 887:175$, sendo 618:406$ conseguidos no primeiro prégão do dia, e 268:769$ no prégão de fechamento. As transacções em torno de papeis particulares attingiram a um total de 43:240$ e sobre titulos publicos chegaram a 843:935$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

402 — Apolices Populares	190$000
6 — 6 — 15 — 6 — Apolices Uniformizadas	930$000
2:400$ — Bonus do Thesouro s/c 6-G - 5-H	95$250
Titulos Particulares:	
50 — Acções do Banco Commercio e Industria	281$000
Titulos n|cotados:	
600:000$ — Apolices Reajustamento c| 2 coupons	825$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

539 — Apolices Populares	190$000
90 — Apolices Uniformizadas	930$000
30 — Apolices Municipaes "1933"	965$000
1 — Apolice do Estado, 13.ª série	695$000
4 — 3 — Apolices do Estado, 7.ª série	695$000
2 — Apolices do Estado, 8.ª série de 500$	347$500
5 — Apolices do Estado, 10.ª série	830$000
6 — Obrig. do Estado "1921" nom.	849$000
10 — Obrig. do Estado "1922" port.	820$000
10 — Letras Cra. Capital "1909"	82$000
Titulos Particulares:	
10 — 300 — Acções Banco Commercio e Industria	282$000
50 — 10 — Acções Cia. Paulista, nom.	204$500

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 14 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	850$	845$
Estado, 1921", nominal	—	843$
Estado, "1922", portador	830$	820$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	690$	688$
Mayrink-Santos	952$	945$
"Vicinaes"	—	—

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929"	960$	—
Municipaes, "1931"	980$	—
Municipaes, "1933"	970$	963$
Federaes, portador	—	810$
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	690$
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	700$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
série	—	—
Agudos	—	375$
Amparo	—	94$
Botucatu'	—	96$
Capital "Viaducto"	88$	81$
Capital, 1909	—	81$
Capital, 1910	—	80$5
Capital, 1913	85$	83$
Capital, 1918	94$	88$
Capital, 1920	100$	—
Capital, 1925	—	96$
Franca	—	980$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	284$	282$
Commercial, Integralizada	294$5	290$
S. Paulo	184$	179$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	72$5
Estado de São Paulo	330$	330$
Noroeste, integr.	—	150$
Brasil	—	375$
Commercial, 60 %	—	—

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Melh. S. Paulo	—	120$
Mogyana	—	33$
Paulista de Estrada de Ferro nominal	205$	204$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	210$	207$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portados	206$	204$
Cia. Itaquerê	—	1:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	—	—
Ind. de Juta	—	1:400$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz Força Tatuhy	—	1:000$
Melh. S. Paulo	—	103$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 14:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	689$
Idem, 7.ª á 14.ª	—	699$
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	944$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	951$
Do Est. de S. Paulo lo, fevereiro	—	930$

OBRIGAÇÕES

São Paulo, 1918	—	844$
Do Café	—	686$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Vicente, 1931	—	87$
Idem, 1929	—	825$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	300$	260$
C. Arm. Geraes	—	230$
C. P. E. Ferro	206$	203$5
Mogyana	—	30$
Paulista T. e Colonização	30$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
Com. e Industria	285$	279$
C. E. S. Paulo	297$	293$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	144$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Sem offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Comtelburo).
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10.105$
Brutos saccos	8$500

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	1.500	3.700
Desde 1.º de setembro p. p.	1.935.100	1.933.600

EXPORTAÇÃO

Para:

Rio de Janeiro	900	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	100	—
Outros portos do Norte do Brasil	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	652.300	651.000

MERCADO DO RIO

Crystal branco ...... Nominal

RIO, 14 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
	129.329
Existencia	675
Entradas	735
Sahidas	

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.54	2.52
Julho	2.52	2.51
Setembro	2.52	2.51
Janeiro	2.51	2.49

Mercado — Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 3 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 14 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|4-	6|3-1|4
Agosto	6|5-1|4	6|4-1|4
Setembro	6|5-1|4	6|4-1|4
Outubro	6|5-1|4	6|4-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

ABERTURA
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	S|C.	66$500
Maio	S|C.	65$300
Junho	64$000	64$500
Julho	S|C.	64$200
Agosto	S|C.	64$000
Setembro	S|C.	63$900
Outubro	S|C.	64$000
Novembro	63$400	63$900
Dezembro	S|C.	64$300

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	65$700	66$600
Maio	64$600	65$800
Junho	64$400	64$900
Julho	64$000	64$300
Agosto	63$900	64$300
Setembro	63$800	64$500
Outubro	64$000	64$500
Novembro	63$800	S|V.
Dezembro	63$800	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Sem negocios.

Fechamento

Sem negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até, 13-4-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 56.189 fardos, sendo em 14-4-37 classificados mais 2.628 fardos perfazendo asim, 58.817 fardos ou sejam 10.100.450 kilos bruta de algodão, notando-se que os fardos são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entrega do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a .. 64$500 e vendedores a 65$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 13 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	153	26.119
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	43	7.588
Algodão em caroço	—	—
Caroço do algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	3.448	816.734
Algodão em caroço	2.984	107.633
Caroço de algodão	78	2.421

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Preços de primeira sorte, Compradores	64$	64$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	—	4.200
Desde 1.º de setembro p. passado	223.700	223.700
Exportação		
Não constou.		

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra média Ceará	—	—
Fibra longa — Seridó	57$000	57$500
Fibra média — Sertão	54$000	55$500
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	10.751
Entradas — Não houve.	
Sahidas	1.304

O mercado apresentou-se muito firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 14 (Comtelburo).
Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Ap|estav.	Estav.
S. Paulo Fair	7.43	7.57
Pernambuco Fair	7.18	7.32
Mació Fair	7.18	7.32
American Fulley Midling	7.63	7.77
Maio	7.45	7.59
Junho	7.50	7.64
Outubro	7.37	7.50
Janeiro	7.31	7.44

Disponivel S. Paulo — Baixa de 14 pontos.
Disponivel Brasileiro — Baixa de 14 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 14 pontos.
Termo Americano: — Baixa de 13 á 14 pontos.
(Contra o fechamento: Baixa de 7 a 8 pontos).

ESTADOS UNIDOS
ABERTURA
NOVA YORK, 14 (Comtelburo).
ABERTURA

American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.77	13.68
Julho	13.67	13.60
Outubro	13.23	13.19
Janeiro	13.17	13.23

Nova York: Baixa de 1 a 3 pontos.
A's 11,30 horas:
NOVA YORK, 14 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.86	13.77
Julho	13.75	13.69
Outubro	13.28	13.27
Janeiro	13.20	N|cot.

Nova Yor: — Alta de 1 á 6 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	83|85$	86|88$
Idem, superior	78|80$	81|83$
Idem, bom	72|74$	75|77$
Idem, regular	68|70$	71|73$
Idem, meio arroz	46|48$	49|51$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	40|41$	42|44$
Bom, claro	36|37$	38|40$
Superior, barreado	39|40$	41|43$
Bom, barreado	35|36$	37|39$

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	19$3|19$4	19$5|19$8
Amarello	Não ha	
Amarellão	Não ha	

Mercado — Frouxo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella superior	34|35$	36|37$
Amarella boa	28|29$	30|31$
Mercado — Firme.		
Branca, superior	29|30$	31|32$
Branca, boa	21|22$	23|24$

Mercado — Firme.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	330|340	350|360
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	Não ha	
Do Estado, de 2.ª	Não ha	

Mercado: —

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	45|46$	47|48$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	770|780	790|800
Misturada	770|780	790|800

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	16|17$	18|19$

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Secco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	57$000	58$000
De 2.ª	55$000	56$00

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	27|28$	29|30$

Mercado — Firme.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", 1$200 á	1$300
Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos enxutos, magros	45$000
arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem. 18$ á	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 1$4 a	1$600
Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (metade) a	5$500
Preço de gado em Matto Grosso:	
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$900 á	3$100
São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200; sebo comestivel, ...	
Mercado de porcos em Osasco;	
Porcos gordos, especiaes	51$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto, no dia 13 de abril de 1937:

Cabritos, cada, 12$ a	16$000
Carvão vegetal, sacco de 7$5 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada de 3$ a	8$000
Leitões, cada 15$ a	20$000
Tangerina, caixa de 12$ a	15$000
Ovos, cx., 80$ a	85$000
Ovos, duz. 3$ a	4$000
Peru's, cada de 20$ a	35$000
Peruas, cada de 7$ a	10$000
Pombos, cada, 1$ a	1$400
Amendoim, sacco 15$ a	22$000
Abacate, caixa, de 8$ a	16$000
Abacaxi, cento de 20$ a	80$000
Banana, cacho de 1$ a	1$400
Laranja, caixa de 6$ a	12$000
Limão, caixa 8$ a	20$000
Mamão, caixa 12$ a	15$000
Pera, caixa 5$ a	10$000
Kaki, caixa de 6$ a H	12$000
Côco, sacco de 55$ a	50$000
Figo, caixa de 10$ a	12$000
Carambola, cesta de 3$ a	4$000
Maçã, estr., caixa 40$ a	70$000
Pera estr., caixa, 35$ a	50$000
Uva estr., caixa 25$ a	40$000
Pecego estr. caixa 30$ a	35$000
Ameixa, est., cx. de 30$ a	35$000
Aboborinha, caixa, 10$ a	20$000
Alface, milheiro de 30$ a	80$000
Batata doce, caixa 5$ a	8$000
Batatinha, sacco 15$ a	30$000
Cebolas, arroba 11$ a	12$000
Ervilhas, sacco 15$ a	20$000
Pepino caixa de 8$ a	10$000
Pimentão caixa de 8$ a	10$000
Repolho, sacco 5$ a	12$000
Tomate caixa de 25$ a	40$000
Vagem, cx. 10$ a	15$000
Xuxu', caixa, 3$ a	5$000
Quiabo, cesta 2$5 a	3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	13.68	13.62
Junho	13.59	13.55
Julho	13.59	13.56
Mercado	Estav.	Frouxo

O mercado fechou com alta geral de 3 a 6 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	23	23
Plantation Rubber Smoked Sheets	23	23-5|8
Mercado	Calmo	Estav.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 14 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Vapores: — "Mayrink Veiga", nacional, de Florianopolis; "Itagiba", nacional, de São Francisco; "Zames Gounaris", grego, de Cardiff; "Culberson", americano, de Baltimore; "Monte Sarmiento", allemão, de Hamburgo; "Araranguá", nacional, de Porto Alegre; "Commandante Ripper" nacional, de Porto Alegre; "Itaperuna", nacional, de Imbituba.

SAHIRAM:

Vapores: — "Itanagé", nacional, para Porto Alegre; "Itapoan", nacional, para Imbituba; "Aratan", nacional, para Belem; "Santarém", nacional, para Manaus; "Culberson", americano, para Buenos Aires; "Monte Sarmiento", allemão, para Buenos Aires; "Aura", finlandez, para Buenos Aires; "Ritachandris", grego, para Buenos Aires.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 14

Algodão em rama

Pelo vapor finlandez Orient, para Gdynia, H. S. Vargas, 65 fardos de algodão em rama, com 11.545 kilos, no valor de 57:031$000.

A. M. Pearse e Cia., 65 fardos de algodão em rama, com 11.415 kilos, no valor de 52:496$000.

Tortas de caroços de algodão

Pelo vapor allemão Espana, para Hamburgo: — Anderson Clayton e Cia. 7.620 saccos de tortas de caroços de algodão, com 457.200 kilos, no valor de 188:055$000.

Pelo vapor belga Astrida, para Hamburgo — Dianda Lopes e Cia., 8.333 saccos de tortas de caroços de algodão, com 500.000 kilos, no valor de ...... 248:039$000.

Para Antuerpia — Dianda Lopes e Cia. — 1.667 saccos de ortas de caoroços de algodão, com 100.000 kilos, no valor de 49:095$000.

Pelo vapor belga Pionier, para Antuerpia — Dianda Lopes e Cia., 3.334 saccos de torta de caroços de algodão, com 200.000 kilos, no valor de .... 105:673$000.

Pelo vapor allemão Espana, para Hamburgo — Dianda Lopes e Cia. .... 6.666 saccos de tortas de caroços de algodão, com 400.000 kilos, no valor de 201:782$400.

Carne

Pelo vapor inglez Northern Prince, para Nassau — Frigorifico Wilson do Brasil, 25 barris de carne em salmoura, com 4.300 kilos, no valor de .... 2:551$800.

Para La Guaira: — Frigorifico Wilson do Brasil, 61 volumes de carne em conserva, com 733 kilos, no valor de 1:911$400.

Pelo vapor americano Delalba, para Nova Orleans — Armour of Brasil Corp. 7.000 caixas de carne em conserva, com 82.600 kilos, no valor de 186:541$500.

Fundos salgados

Pelo vapor inglez Northern Prince, para Nova York — Armour of Brasil Corp., 19 quartolas de fundos salgados, com 5.315 kilos, no valor de .... 7:583$000.

Frutas

Pelo vapor inglez Afric Star, para Buenos Aires — Garcia Rojas e Cia., 325 cxs. de laranjas, com 12350 kilos, no valor de 4:875$000. M. Pires Lopes, 500 cxs. de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de 7:500$000. Pelo vapor dinamarquez African Reefer, para Hamburgo — Dierberger e Cia., 1.700 cxs. de laranjas, com 64.600 kilos, no valor de 25:500$000. Para Antuerpia — Dierberger e Cia., 1.200 cxs. de laranjas, com 45.600 kilos, no valor de 18:000$. Pelo vapor dinamarquez Reina, para Buenos Aires — Soc. Exportadora de Frutas 40.000 cachos de bananas, com 800.000 kilos, no valor de 40:000$000. Para Montevidéo — Soc. Exportadora de Frutas, 3.500 cachos de bananas, com 70.000 kilos, no valor de 3:500$; Pelo vapor nacional D. Pedro II, para Buenos Aires — Antonio Alonso e Cia. 12.000 cachos de bananas, com .... 240.000 kilos, no valor de 12:000$000. Para Montevidéo — Antonio Alonso e Cia., 4.000 cachos de bananas, com 80.000 kilos, no valor de 4:000$000.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 14

Ilha Barnabé.
Armazem
1 — D. Pedro II e Aratáu
3 — Taquy
5 — Pará e hiate Angela
6 — Arara
8 — Poty
9 — Barbacena — Siqueira Campos
10 — Espana
13 — Winha e Delrio
14 — Argentino
15 — Monte Rosa
17 — Northern Prince
18 — Delalba
22 — Bronte
25 — African Reefer — Baanland — Heina — Zanni L. Cambanis.
26 — Izgled.

MALAS POSTAES

SANTOS, 14

O correio local expedirá em 15 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Panair", para norte do paiz e Estados Unidos, recebendo objectos para registar até ás 8.30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas.

Pelo avião da "Condor" para Bahia, Recife, Natal e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

Pelo avião da "Panair" para Rio G. do Sul e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

—— Pelo vapor "Itanagé", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

CONFERENCIA DAS CAPITULAÇÕES

REUNIÃO PARA TRATAR DO PROJECTO EGYPCIO

MONTREUX, 14 (A. B.) — A Conferencia das Capitulações reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Politis, afim de tratar do projecto egypcio no que se refere á suppressão das capitulações.

A maioria das delegações estrangeiras está inclinada a deixar primeiramente de lado os artigos 1 e 3 do projecto que trata da applicação da legislação egypcia e do periodo intermediario apra os tribunaes mistos. Pretende-se discutir de preferencia os artigos de caracter technico do regulamento do periodo intermediario.

Nessas condições, as contra-propostas francezas, referentes aos elementos permanentes de protecção dos interesses estrangeiros, não serão por ora discutidas. A Inglaterra apresentou as tres emendas tratando das questões puramente secundarias e essas figuram na ordem do dia.

Movimento monarchico na Australia?

COGITAVA-SE DA ENTREGA DO THRONO A EDUARDO VIII

LONDRES, 14 (A. B.) — (Serviço especial da Agencia Brasileira) — Durante os ultimos dias, continuaram sendo propaladas noticias a respeito de um pretenso movimento monarchico na Australia. Os grandes jornaes conservadores desmentiram já, varias vezes, essas noticias com a maior energia.

Durante a manhã de hoje, nos circulos politicos, junto ao ministerio das Relações Exteriores, corriam, novamente, com insistencia, taes rumores, at éo ponto de ser pronunciado o nome do duque de Windsor, ex-rei Eduardo VIII.

PELA PRIMEIRA VEZ

CAMBERRA, 14 (A. B.) — Serviço especial da Agencia Brasileira — A's 11.30 horas de hoje, pela primeira vez, na historia da imprensa australiana, a policia appreendeu a primeira edição do jornal "Evening News".

GOSA DE EXTRAORDINARIA POPULARIDADE

PARIS, 14 (A. B.) — (Serviço especial da Agencia Brasileira) — Na sua primeira edição vespertina de hoje, o jornal "Paris Soir" publica um curiosissimo telegramma, procedente de Londres, confirmando a criação na cidade de Camberra, de um novo partido politico monarchico "separatista". O programma desse novo partido não seria, ainda, conhecido, mas affirmase que o ponto principal seria a constituição de uma nova monarchia australiana, devendo ser offerecido o throno ao duque de Windsor, ex-rei Eduardo VIII. O importante vespertino parisiense, commentando essas estranhas informações, accrescenta que as mesmas teriam um significado importantissimo, sendo consideradas em corelação com as ultimas informações procedentes de Vienna, segundo as quaes o duque de Windsor, logo após o seu casamento com a bellissima americana sra. Wally Simpson, teria a intenção de seguir viagem de nupcias, para os mares do Extremo Oriente, visitando, novamente, a Australia, aonde elle, na sua antiga qualidade de principe de Gales, goze de uma extraordinaria popularidade.

Eduardo VIII

DESPERTOU FORTE OPPOSIÇÃO

CAMBERRA, 14 (A. B.) — Serviço especial da Agencia Brasileira — O incidente provocado pela appreensão do "Evening News", hoje, pela policia, deu origem aos mais desencontrados commentarios, sendo de esperar que a attitude dos elementos mais exaltados do novo partido politico, se attenue, deante das providencias tomadas pelo governo.

A idéa da fundação de um partido monarchico "separatista" encontrou, como era natural, forte opposição, entre os velhos conservadores inglezes que habitam a colonia, e que desejam continuar a politica colonial britannica, isto é permanecer fieis á corôa. A mocidade academica, porém, recebeu, com grande sympathia, esse novo partido, que, ao seu ver, representa as aspirações totaes dos australianos.

O partido óra fundado cogitaria, sériamente, promover a criação de uma nova monarchia e a conclusão desse programma, não póde fugir aos jovens australianos, a quem o brilho das cerimonias e actos officiaes tanto seduz. A existencia de um rei tornaria mais seductoras as perspectivas aos jovens universitarios e ao proprio povo, de vez que o accesso á corte e aos postos officiaes não é muito facil dada a distancia que existe entre Londres e a Australia.

Assim como era de se esperar, segundo adeantam informações obtidas em fontes seguras, deverá seguir, dentro de breves dias, com destino á Europa, uma commissão nomeada pelo conselho deliberativo do novo partido, afim de se avistar em Paris ou Vienna com o duque de Windsor e com elle tratar da momentosa questão.

É de plena prosperidade a situação do Rio Grande do Sul

A MENSAGEM DO GENERAL FLORES DA CUNHA APRESENTADA A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — Em sua mensagem á Assembléa, o governo assignala ser de plena prosperidade a situação do Estado. Vencidos os factores de depressão, oriundos da crise economica mundial, o "deficit" orçamnetario, que era de 28.189 contos, graças á compressão das despesas e a sensivel melhoria da arrecadação, desappareceu, sendo o exercicio encerrado com um saldo effectivo de 21.112 contos.

A mensagem accentua que esse saldo activo não foi obtido pura e simplesmente por compressão de despesas, pois a actual administração, tem sido dentre todas a que maior sommas de obras, criação e ampliação de serviços publicos, realizou em beneficio do Estado. No capitulo da politica, refere-se á successão presidencial que trouxe as agitações habituaes "com o natural reflexo em todos os Estados, sobre modo naquelles de maior responsabilidade politica".

Em nosso Estado — diz a mensagem textualmente — os reflexos foram aggravados com o rompimento do "modus vivendi". O governador Flores da Cunha, assignando aquelle documento visou assegurar a tranquillidade politica do Rio Grande, numa época difficil e confusa, para o regime.

Não foi possivel, entretanto, a continuação do "modus vivendi" pelas circumstancias que os deputados conhecem. Dahi os abalos na situação politica do Rio Grande.

Após outras considerações de ordem politica, a mensagem do governador do Rio Grande conclue:

"E' de se esperar, porém, que o patriotismo e o amor á Republica, inspirem os homens de responsabilidade, resolvendo-se os problemas que actualmente inquietam a nação, dentro da ordem e da paz. Esta é a aspiração unanime do povo brasileiro".

Passando a referir-se á ordem publica, diz a mensagem que a mesma continua inalterada. As actividades subversivas tem decrescido sensivelmente, notando-se que os centros agitadores estão agindo com extrema cautela e não contam com recursos para qualquer movimento sério.

Não obstante isso, as autoridades continua mvigilantes e apparelhadas para reprimir, energicamente, tentativas de perturbação da ordem.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 14 (H.) — Pelo 1.º nocturno, seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: Siujao Curoo, Themistocles França, Washington Maia de Araujo, Licinio Monteiro da Silva, Arthur de Sampaio Jorge, capitão Pereira Lemos, J. Cardenuco, Emilio Atta, Hamleto Stamato, dr. A. Ponche de Arruda, Ulysses Fragoso e os capitães Fabio de Castro e Adalberto Castello Branco Vieira, que se destinam a Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: A. G. Velloso, Dante de Gregori, José Lampréa, Monteiro de Barros, João Martine, dr. Freitas Valle, Ignacio Castello e senhora, Fabio Gallembeck, Frederico Mario Monteiro de Barros e senhora, Tito Bacon, dr. Victor Gutierrez, Oscar de Sá Motta, Alberto Almeida e Alberto Byington Junior.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 14 (A. B.) — Deverão seguir amanhã, para S. Paulo, a bordo do avião de carreira da Vasp, os seguintes passageiros: dr. Paulo Buarque de Macedo, João da Costa Macedo, Antonio A. Lopes, sra. Helmut Zimmermann, Almiro Meirelles Ferreira, Lenira Meirelles Ferreira, sr. José Duarte, Mme. José Duarte, Vera Duarte, Jobst Windheim, Joaquim Lebre Filho, Sylvio Carlini, Clotilde Carlini, Gustavo Dias e Godofredo Furtado.

O DIFFERENCIAL DUPLO

O QUE É E COMO FUNCCIONA

Os automoveis Chevrolet de 1937 apresentaram-se com um melhoramento de extrema importancia. E' o Differencial Duplo, cujo emprego assegura áquelles carros a faculdade particularmente interessante de reunir dois motores num motor só, isto é, um motor dotado de grande velocidade e acceleração e ao mesmo tempo, economia. Nas linhas abaixo, explicamos o que é e como funcciona o Differencial Duplo.

Em todos os automoveis, é o eixo trazeiro, ou differencial, que, recebendo a força do motor, através do eixo propulsor, a transmitte ás rodas trazeiras.

E é a reducção, isto é, o numero de rotações feitas pelo motor para cada volta das rodas, que determina como a força do motor é utilizada.

A baixa reducção, isto é, aquell aem que o motor faz 3,9 rotações emquanto a roda dá uma, transmitte mais força, mas requer maior velocidade do motor para poder desenvolver essa força.

A alta reducção, isto é, aquella em que o motor faz 2,8 voltas, emquanto a roda faz uma, transmitte menos força, mas é mais suave, mais silenciosa e mais economica. Necessita de menos gazolina e oleo e augmenta multissimo a duração do carro pelo facto de que o motor funcciona mais devagar.

O differencial simples, ou commum, contem um unico jogo de engrenagens que transmitte a força ás rodas trazeiras. O Differencial Duplo contém um segundo jogo de engrenagens que permitte ao carro manter uma dada velocidade ao passo que o motor e todas as peças moveis, desde o ventilador até ao eixo trazeiro, trabalham 28 o|o mais devagar. Estes dois jogos de engrenagens transmittem força ás rodas com differentes velocidades, ou seja, com reducções differentes — de onde a denominação: Differencial Duplo.

Note-se que a reducção de 2,8 para 1 não augmenta a velocidade maxima do carro. A sua finalidade é manter todas as velocidades de que é capaz o carro, diminuindo consideravelmente a rotação do maior numero de peças moveis importantes.

O commando do Differencial Duplo é constituido por uma alavanca muito simples, presa á columna da direcção, e extremamente facil de ser manobrada. De um modo geral, o processo é identico á mudança de velocidade com o pedal da embreagem. A unica differença está em que a mudança é feita com um simples movimento do dedo. Primeiro, pisa-se o pedal da embreagem, como se faz normalmente quando se quer mudar de velocidade. Em seguida, manobra-se a alavanca com o dedo. E é só.

A qualquer velocidade em que o carro esteja rodando, poder-se-á escolher a reducção mais conveniente para a estrada que se esteja percorrendo. Escolha-se a reducção desejada na alavanca affixada na columna da direcção e pise-se a embreagem. No trafego intenso, ladeiras, trechos lamacentos ou areiões, será preciso o maximo de força a commando do accelerador — é a occasião para passar á reducção menor ou reducção economica, que além de acarretar menos dispendio de gazolina, é mais suave e mais silenciosa.

E basta uma unica precaução. O carro precisa estar em movimento quando se fizer a mudança das engrenagens do novo differencial. Nunca se manobre a alavanca de mudança quando o carro esteja parado.

AVISOS RELIGIOSOS

A Familia do

DR. JOSÉ DE ALMEIDA CAMARGO

agradece as manifestações de pesar e convida os amigos do extincto para a missa do 7.º dia a realizar-se sabbado, dia 17, na Igreja de Santa Cecilia, ás 9 ½ horas.

Gertrudes Tibiriçá Lange, ... Lange e Anna Lange, esposa e irmãs de

FRANZ LANGE

agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu estremecido Franz e convidam aos seus amigos e aos do fallecido para assistirem á missa de 7.º dia que fazem rezar nas Igrejas do Coração de Maria, ás 8 horas do dia 17 do corrente e na de Santa Therezinha do Bosque da Saude, ás 8 ½ horas do mesmo dia.

Por este acto de piedade agradecem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Abril de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$500
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4-1/4 d.
Livre — 3,3/64 d. — 78$800

AS GAROTAS MAIS PHOTOGRAPHADAS DO MUNDO — Estas lindas garotas são, talvez, as mais photographadas do mundo. Servem de modelo para os desenhistas de annuncios nos Estados Unidos e para as photographias de publicidade, que são innumeras na terra "yankee". Agora estão em Hollywood para filmar uma importante pellicula.

CREPUSCULO TRAGICO — A marqueza "Di Marcone", que foi enclausurada pelo facto de ter roubado um pacote de comestiveis...

A GRÉVE NAS FABRICAS "CHRYSLER" — Estamos em Detroit. Parte dos 75.000 operarios que declararam gréve nas fabricas de "Chysler", na recente parede levada a effeito pelos trabalhadores da industria automobilistica. Esses operarios negaram-se terminantemente a desoccupar a propriedade da companhia em que trabalhavam.

NOVIDADES INTERNACIONAES

A'S SUAS ORDENS... — Estas bellas garotas foram escolhidas para encabeçar o grupo de moças que attenderá os visitantes da cidade de Dallas (Texas), no decorrer da Exposição Pan-Americana, que vae realizar-se naquella cidade.

DEPOIS DA TRAGEDIA DO TEXAS — Os vizinhos retiram um dos 500 cadaveres de crianças que pereceram na terrivel explosão de gaz, em uma escola de New London, Texas, EE. UU.

BENÇAM DE AUTOMOVEIS EM ROMA — Centenas de automoveis realizam uma parada na praça do Colyseu de Roma, onde antigamente congregavam-se as bigas e os guerreiros do Imperio, durante a ceremonia annual da bençam de autos, celebrada pelo cardeal Enrico Sibilia.

COMO UMA MARINHA... — O melhor pintor de marinhas teria boa fortuna para reproduzir, na téla, este quadro. E' o bello veleiro "We're Here" photographado nas aguas tranquillas do mar do Mexico.

O MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA SUECIA CONVERSA COM O SR. EDEN — Aqui está o sr. Richard Sandler, ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia, que palestra com o sr. Eden, em Londres.

UMA REEDIÇÃO ULTRA-MODERNA DE "A BELLA E A FÉRA" — Mary Pickford, que acaba de chegar á Inglaterra para casar-se com Buddy Rogers, "posa" com Max Baer, o famoso boxeur que viajou em companhia da bella para Londres, onde vae recomeçar sua carreira de dar socos no queixo dos outros...

A "GRÉVE CANTADA" DAS MENINAS DAS CASAS DE DOIS MIL RE'IS... — Estas meninas pertencem a uma das mais importantes "casas de dois mil réis" dos Estados Unidos. Declararam-se em gréve "sentada", que consiste em declarar a parede e não sair do estabelecimento em que se trabalha até que consigam realizar-se as aspirações dos empregados. Aqui vemos uma duzia de mocinhas da "casa dos dois mil réis" cantando em côro. E assim á "gréve sentada" passaram ellas á gréve cantada".

DESTINO DE MACHINA — Estado em que ficou uma locomotiva, que puxava dois vagões, num choque com um trem de carga, na Inglaterra. As pessoas que apparecem na photographia procuram retirar os cadaveres dos que pereceram no sinistro.